Recebi do Sr. Pe. Secretr. dez cartas pertencentes á Mri.a de
V. Ir. o Rd.o Alex.e Jacome da Veiga, das quaes são sete
de Manoel José Corr.a Frr.a e trez de Isidoro Corr.a Frr.a
p.a certa averiguação, a qual finda entregarey ao d.o S.r todas
as d.as cartas como por este me obrigo. Porto 19. de 9br.o
de 1761. a.

José Martins da Sylva

P. Mel.e Jose Corr.a e Cra

Q.am.ee. Esta semana naõ se deporeõ as test.as por
tencerse à dependencia do Mel.e Corr.a Barr.to porem naõ poder
Rir ab.e. por moderto porem q.o a esq.a semanna mandarà
Lr.m dilig.as do deposito dos seus am.os dag.a q.e
parece se deve pertencer q.e pàra nam.a Mag.de naõ pa
sarà m.to de quatro centos mil reis e estarà de todo ano
daniel delig.a Com.a com.m sollecito este q.e, e serà preciso
q.e findar este q.e tirar tm.o alonga dos Comm.os
temos entregue, e sefformarem os Autos q.e nos obriga
de, e dos haver algum embargo acodendo
Casa de Deos
21 de Mr.o 1765

Q.e Deos
Dr. Luis de Sousa
Dr. Barbosa Corr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M. R. S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S. m.to estimey a sua noticia pello seguro da sua boa saude dezejo se lhe com tinue p.a da m.a dispor o q. for de seu mayor agrado

Vejo o q. vm. me dis e pello q. alcanço fia vm. pouco da m.a promessa porem advirto a vm. que ainda q. tenha peçoa q. o avize de q. os autos estão sumidos e se paga a divida da faz.a Real pelos rendim.tos das cazas, os rendim.tos em que atesta mentaria esta dezembolçada Vos Ey de haver dos bens da viuva

E o ajuste p.ar que eu tenho feito com seus filhos M.el Barboza e Antonio Miz Ee p.a os d.tos darem amigavel m.te o resto p.a se emteirar a conta da Faz.a Real e dezem baraçar a propried.e do nosso defunto P.e Alex.e Jacome o que vm. exprementara e pode

mandarse imformar do Escrivão Luis Go
mes desta verd.e Espero dezem penhar am.a
palavra e descancalo a um do trabalho que
Com esta depend.a tem tido D.s G.e a v.m.
m.s a.m. Lix.a 17 de Fevr.o de 1759

De v.m

M.to ven.or Cr.

J. M. Joze Cor.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cartador. R.e. Alex.e Jacome daveiga
emguemesses agromes a Diuinta vsedoy
esta Jella mas dorca dalcrado

Lidro corr.o Serr.o

Este corr.o Leuo Hũ Carro de mes am.o
es.r M.el Bis.z Castro, emq.to sempre esp
erimentei Leal e Diligente o seu, eme a
viso Leualer a bom Prestimo deum.o p.
Lerem baraçarme as Cancadas e dificulto
dependd.as q.e dello resultarem a Leal fa
zenda. obrigo asy q.e Hũ carro de mes Hũ
Rado Eugenio dal.a, q.e S.ua M.de p.a grande
Za do seo animo aleitaua esta dependd.a
mas dando lo premio das Vinte Nos day
desuio Leuando q.e seja detodo o segurro
e Concluida a duuida, q.e pormeo fazer fa
Vor, emeter sempre dco hũ Lorejo
a viso Vou Resta atteer de vm.de. mas como
Devo muy como posso, prog Amo Leuia Le
Hum desturpo emq meadro tem mepermite
Escrever esta perm.a mas, beijo a d.a vm.de
p.o Favor q.e q.r fazerme detomar acua
Conta esta Reg.do cafim deq.e se Conclua
Esta Conta Respondo as Cartas e livro q
Dezemb.o das p.o q.e ca Sajbo se tas minha
Sobrij Ea tabuta emes Reinas como ordenou

O Estando Livre e desembg.do do sequestro, e concluida
esta hoje essa Legend.a e sabendo capitão q.e prezo mesmo
go adaly fazer asm.to asseue Md.e hoje de seus de 3
centos mil reis centos, deixando Vm.d asses capitão
Relaxe.m do resto Sam.te Emq.to espero resposta do se.
seruoroso Zelo, pera delle menos Rei desejquer, e
menos fora' dm.do gastos q tenha feito seria mayor
prejuizo. Vm.d Mel.r Casso Ea declarar
asm.to dm.do pr.a pagastos dos Leg.os tera de alcan
de Sua.m Mayo Demora q nada entrará pas Vintenas
eday, e Estrabelleira agr.a Sam q la dem dd. am.to emq.to
Vm.d. Mandar, espero q Vm.d entretanto lemeye emque
mo, e meatine nos Snr. dm.do pr.a Mm.as annos, e
me poder ir defendendo emtua Caura q trago dejuizo
dos testam.os sobre Hum Legado do defuncto q Deos dero
nem posso Laij fazer sem deremparar as Cazas do
Sequestro. Como entes pertendia dr. am.to deg.
estive nesta Corte, e Lej adua agilid.e e circunspeção
fico Sougado, e com esperança certa deg nosso Se
vor ainda agora Remedio q Ainda q Velho tarde
sempre Se atenjo de pedir nosso serv.o Merce

Pa. q. P.e Alex.e Jalome evadir os
Procedim.tos q. Contra elle se fazem no
juizo dos Reziduos da Cid.e do Porto pe
la Conta do testam.to de Eugenio da C.a
Vale nr.o Mostrar por ler.dam q. Na fa
zas da Cid.e de Lx.a q. ficarão do d.o
Defuncto se acha feito sequestro
por ordem da Real faz.da e q. ainda
se não levantou e q. se tem feito de lig.a
p.a se levantar, e q. se anda com leg.os p.a
se liquidar o q. se d.e a d.a faz.da atten
to o q. tem recebido dos alugueres das
mesmas Cazas.

Isto e o mais q. houver porq. conste a de
Lig.ca do supp.e p.a levantam.to do d.o se
questro venha, e logo porq. o Juiz proce
de com violencia

(Resp.ª do R.º Alf.º Rej.º Alv.º em que fala nos vinte mil reis das quemesferes e S.ª Alex.ª Jacome Laveiga per
Hé de embaraçar assi as cazas do Augusto do Rez.º Alv.º

Esp.ª Alix.ª Jacome da Veiga da cid.ª do Porto, merce.ª mende, que sendo
avnd.º p.ª Repatrocinar Eu.ª Causa que tem nesta cid.ª no Juiz, do Executor, di:
Con cello de ultramar, dez.ª Se escricau.ª Luis Corr.ª Leitaõ.ª que nesta mesma
dade, junto da Igreja de S. Ilde.
Esta d.ª Causa pende sobre afiança que stes Eu.ª cumpadis do d.º p.ª por nome
Ligenio das.ª que D.ª aja, e outro, que afiancerau.ª a dl.ª Com.ª Ban:
deira, no Contrato dos Saidis do Pis de Jan.º de que destes pinhra, e arematacaõ
nos bens.ª do d.º arematante, que bastantemente degau.ª p.ª cubrir a divida
de ElRei, se certas se Liquidarem, especialmente dizem il estarem executados,
que Estevau.ª Martins Torres que D.ª aja confeçaõ que ella era devida, em cau
sa que corre no Juizo dos feitos da fazenda, de que se escricau.ª Eu.ª do d.º Juiz,
que nesta Cidade da Fondeca, porem como esta de fallecido, Ser p.ª a:
cau.ª dem viando com certeza, da sua abilitacau.ª per sua d.ª divida
essa confeçaõ da executada, Supposto que ainda se Considera M.º maior
Tambem estes pinhra nos bens.ª do d.º fiador Ligenio,
das.ª principalm.ª em que: Casas Suas, nesta Cidade da Fondeca
de que se escricau.ª o Sarg.º mor Luis Corr.ª Leitaõ.ª de que os d.ºs Juizes tem,
Cobrado os Vendim.ºs amais de Dez annos, que ellas, emais andre
d.ª executis que destes foraõ.ª as arematante, bastantemente cobrem
o d.º empenho, porem vai se demorando estas Causas, todo por nau.ª a
ver quem as patrocine, e sobre.ª p.ª assistir aulente desta cid.ª
O d.º p.ª me Veja que as Recommende com.ª p.ª que
empetre dos d.ºs escricaes mais intreira m.ª de mais que de pender
Consigui que as d.ªs Casas, Respeitem vendas da d.ª fiança

Carissa Logras efficazes sem empedimento algu: Ree:
offerece vinte moedas, outras tantas quoes deveras: ℔ᵃ
cujo effeito eu me obrigarei, de qualquer modo que ord.ᵐᵉ
apontar - mar: Vasconcellos adespesas
Vnd. mesma a Senra em. de medor Vaspra do quedente
neste Cas. ℔ᵃ Comm. dos Clerigos de Sueservico

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

C. S. P.

P. Izidoro Correia Str.º

2.ª carta de S.ª Rosa carteo

Agradeço m.ª a V.m.ª a atenção que tem comigo, e o conceito que faz, do meu fraco discurso; Se V.m.ª entende que o Negocio do donativo, não padeça risco, por causa da demora, sou de parecer, que vamos emprim.º Lugar com a dependência das cartas, e Não confundamos cuia cousa com outra, Faça me V.m.ª o favor de cuidar com todo o disvelo, e com toda a brevidade, em desembaraçar as ditas cartas, e depois cuidaremos no mais, porq.ª de reste não, que se V.m.ª conclua esta sobredita do donativo, tenha se perdido agradecim.º e recompensação, porq.ª Negocios nesta Corte, não se concluem sem esperas, com respondentes á qualid.ª delles; V.m.ª faça me favor de certificar ao Escrivão, que deixo ter comelle Este agradecimento, se da sua parte concorrer, p.ª que se levante o Sequestro das ditas cartas, isto não é porque na sua mão estejão, senão que nos possa servir de proveito, e sobre tudo não livremos, de nos prejudique, porque fazer mal, qualq.ª pessoa tem abilid.ª, e mais odito, que tem prosperidade p.ª isto; Porem torno a dizer a V.m.ª que se não pense que o Negocio do donativo, corre algum prejuizo, por causa de se não tratar delle, nestes termos asseverado sem Carpindall, p.ª termos a certeza, se dahi podemos esperar alguma utilid.ª, fenalm.te em tudo faça V.m.ª o que for mais acertado, não perdendo tempo, por q.ª das demoras, resultão m.tas vezes, cousas que não são imaginadas, e p.ª isso o offerecimento de V.m.ª estimarei sempre prompto p.ª lhe dar gosto, a que

A cuja vida [illegible] Nosso Pelo. anno. Loreo 3 de Maio

De Dom

M. Seu obrig. Sobr.

Manuel Rois Lourenço

Lembrame dizer a V.M.D. que sesta pessoa, que Leva as dependencia do Concelho do Ultramar, se mostra mal afecto pella parte dos Erdeiros de Estevão Ruiz Torres, por esta Leva Recomendo mi encarecidam, que nas Comuniques o pessoa nenhua o pensamo com V.M. desta, arespeito do Levantam do Sequestro, porque receo que Lerno mi inimigos Contra nos, e porisso digo, que he necessario conservar o Segredo E que nas Seja falso.

[illegible]

Sñr Izidoro Correa Sñra

Abril 1t
1752

Recebi a de Vm.ce com a sua de 9 deste por ver Vm.ce ficar boa de saude de que muito folgo
p.a q. Vm.ce viva muitos annos com muita saude p.a bem de seus predecessores e
socego destes reinos q. he o que mais desejo. Em q. Vm.ce me ordena
pedir a Deos Alegrei-me muito com a noticia q. Vm.ce mandou de estar
adiantado o negocio de sua dependencia q. Deos permitta se conclua
q.to antes. Em q. Vm.ce deseja ter parte em todos os meus
bens Vm.ce sempre os disfrutará como seus e exercerá de facto o dominio como
Senhor q. he Vm.ce dos bens q. Vm.ce vir p.a Portugal. Vir Vm.ce
p.a cá não he couza q. se deva tratar de presente mas sim de
q.do Vm.ce estiver de todo livre de seus negocios. Não tenho
q. dizer a Vm.ce mais q. o q. tenho escrito muitas vezes q. he
q. Vm.ce se não meta em cousa q. lhe cauze molestia q. eu
lhe pedirei muitas vezes a Deos a saude de Vm.ce e de todos os
seus. Deos guarde a Vm.ce muitos annos como muito desejo e
Corrente de 1752 de Vm.ce

Abril de 1752

De Vm.ce muito atto obr.o e venerador

Alexandre Secco de Veiga

Agradeço Vm.ce muito a sua lembrança dalgũs doces

Porto 4 de outubro de 1755

Carta do M. R. P.e o S.r Alex.e Jacome da Veiga. em que me avisa me ha de mandar embolsar do premio das vinte moedas de ouro q me prometeo em se cobrando o d.o que esta no cofre do cons.o Ultramarino, e em cujo requerim.to pertendo entrar por ser d.o que pertense ao d.o R.do P.e

Porto 4 de outubro

Ao R.do P.e

Alabo

Sr. Isidoro Correa Frr.a

M.to me alegrei com a nova q V.m me mandou tanto p.la saude de q lhe asijte como tambem de me mandar dizer q as minhas cazas estam des embarcadas pois hera o q eu tanto de zejava pois a tantos annos vevia em tantos cuidados e so a V.m he q me podia dar fim a tam grandes cuidados e agora requeira V.m o levantarse o d.o q esta no deposito q delle logo mando embolsar o q a V.m lhe tenho prometido pois escrevo ao S.or M.el Roiz Castro a lhe dar p.te do desparecer q tivemos e dizer lhe V.m me mandou dizer q alle deu a V.m na recomendação das dependencias no alterar q recomendar a V.m porq sei o seu grande primor e tenho mais q recomendar mais a V.m senão q de m.tas saud.es minhas ao S.or M.el Jozeph Correa Frr.a e q d.s g.de a V.m m.tos annos com m.to lhe d.o Eijo 4 de 8bro de 1755

De V.m m.to venerador e servo

Alexandre Jacome da Veiga

S.r Diogo Gil. Leal

Recebo a de vm. q em. estimo S.e Saude q Logre Dor
Ma alg.m m. felis.s p. q sempre se sirva da Comp.hia
a sua ordem Beijo a m. de vm. meiz a espi
tos dos Embarcos q vm. me fes m. fazer agradesse
Remetta a vm. esta S.m. q Eu Beijo a Sera Como se sugeito
q ag.ra q quer fazer esta nova obra e fazendo nesta
fabor vm. a jumte q me Satiz faz.y todo o gasto q
se fizer q Eu logo agora mandarei Falla de dr. e mad tenho ne
Num numa das am. Rel. Roiz Castro mas emcarregan
do q Eu Logo se Obrer Cada ser vm. emcarregado de tudo en
Sim Repeço me faça o favor de me escrever nesta carta
q dia vai a Cavella, q Eu logo Beijo a m. de vm. meiz a espi
tos dos alegres q Eu logo q vm. me fes m. fazer agradesse
Remetta a vm. esta S.m. q Eu Beijo a Sera Como se sugeito
q ag.ra q quer fazer esta nova obra e fazendo nesta
fabor vm. a jumte q me Satiz faz.y todo o gasto q
se fizer q Eu logo agora mandarei Falla de dr. e mad tenho ne
Num numa das am. Rel. Roiz Castro mas emcarregan
do q Eu Logo se Obrer Cada ser vm. emcarregado de tudo en
Sim Repeço me faça o favor de me escrever nesta carta
q dia vai a Cavella, q Eu logo Beijo a m. de vm. meiz a espi
tos dos alegres q Eu logo Repeço a vm. por q. me me alegue saibam. de sua especi
Cad de Cavalg.ra Rel. Corr.a q abrigado q Seja isto tudo te
mor Cor. e dinheiro p. tudo q Reafirmo me emcarrego
nesta ja Requerer Accordo ao D.r Juiz dos Feitos e dem
tes Satiz feito o Legado q me Resta q Eu alma de meu Cunha
do q Deos tem ao s.r Rel. Roiz Cor.a Cor.a mo faram
m. e Lembrando q Eu mo lesto meija vm. que
Deos g.de m. de vm. Porto 3 de Julho de 757

q.e Capellão de vm. em. Seu venerador

Porto 30 de Julho de 1757 —

Carta do Rdo. P.e Alex.e Jacome da Veiga

Com a qual remete hum documento p.a se juntar sendo ne-
le S.ro a cauza em q. contende contra Inaus Per.a de souza
no juizo das propriedades cauza mais me mandara
embolcar os gastos q. fizer com a d.a cauza e mais
dependencias suas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Diz Izidoro Correa Fer.ª

Mer.ª Am.º P.ª este Corr.º Recebi de Dom as m.tas
Estimej poder a Dom.ª Rosiste Fun.ª Sacade m.tº perfeitam.ª
Gnea Rosiste Rostros prot.ª a sua obediencia Em tudo q̃ prestar
Rosse, q̃ E. Dim.ª Dra Recebesse a Resp.ª Demegocios de Dom
da sua pertence q̃ por Via de Miguel Pinto Ribr.º Cazarta de Edito
Gn mes.ª proprio da Resposta q̃ tiver a Vizitar a Dom.ª
Hoje 21 Dom.ª mes.ª a Resp.ª d'Humes negocios o Encom.ª Esse
Recuydar q̃ Rosfeigoes pres. Custas dr.ª Prestar Fesse cuategoria
q̃ tenes estado de Rosas Rapendios Cmas. Cmbolos Dr.ª prea.
Vide a Recadar q̃ Ferres p.ª tambem Gratificar a Dom.ª mes.ª q̃
Este Es prometido q̃ Es q̃ Dom.ª me Rodeas Gradecer adevi-
to a Dom.ª q̃ Serão Demude dos alugueres de Henrrique dSeg.ª
Cl Nas. Selebr.ª de pascoa Dia q̃ todos estes Esse Rodeser Falecer d
Sabbado q̃ mes.ª mes.ª Dia q̃ Rosse Rejeitar os alugueres q̃ nas. Rejeitasse
tro Semilhante Agente de Rosse Rosse. nas. Semilhantes Gratificaçois Rosse
Cmo mesmo Este a Dom.ª Rosse. Gradecer Rosse Cmissois Rosse
Cmigo Cs Rosse. Saude de Rosse. M.el Rosé Correa
Dr. de a Dom.ª mes.ª Dia Rosse Cmo mes.ª Rosse. Esse Porto
q̃ de Mes. de 1703 de Dom.ª mes.ª Venerador Ano. Rosse

Alexandre Jacome da Veiga

O P. Eleodoro Soor.a Ir.a

3.a carta de Al.e Ruiz castro

O Pasvelho como que V.M. se Mizita, a escrever a Dous
annos do Porto, me obriga de tal modo, que me tem feito milhares, obrig.do a V.M. porque
tenho grande empedido, em Ver o d.o anno alivio de tão tribulação, que primanise
Estimais de 12 annos.

Sucesso de acordo, de confirmar o que tenho escrito que V.M.
Tem com dizendo que nesta Cidade se acaba, com sabio do Anno, tudo o que vinha,
Espirando ás maximas do Escrivão, de q tenho experiencia de XX annos,
e Deos escrivão, todos auxilios e graças da sua divina graça, porque a
V.M. a Serviço da Senhor Deos.

V.M. tambem se Sabe ver combatido
grandem.te de empedidos de F. de Sig.a porem de demado a tudo, para donde
assiste a Deos e justiça, devemos despresar tudo o Mais, porque o contrario disto,
não é do agrado de Deos, e tudo o credito q quer viver com a Verdade Prialon
contra o d.o anno, se tem acabado todos estes annos, só a fim de Se conservar
o seu Emprego, e de Se apoderarem a sua paciencia, V.M. para Se sirva ser servido,
de apoderar, e mostrar o seu poder tirano nesta depend.a. Se confirmar a boa Noticia
que corre na Cidade do Porto, da sua m.a Verdade, e boa intelig.a. Tambem se
se me offerecer algum negocio de suppozição, me valerei do seu poder tirano.

V.M. queira dar, em se acautelar do Escrivão, a despeito
do Sequestro ou pintura que quer tinha fazer, para este Commum de Salafrario, e
a causa, se delonga mais annos, ou a fim de comer das partes, e capas, de Dar.
direcoins, e avizos, p.a que se frustre o d.o Sequestro, como fim V.M. fará, omitindo

O Melhor que puder, e verme
Estado presente: conclusão, e Mão pedida por
Falta de dinheiro, porque foi necessário, estou aqui pronto. Espero
V.mce Dez 1800 que me pede, e tudo e isso fazendo Lembr.ca ao Bispo amd.e
e Leja V.mce certo, que Eu ser agradecido a Todo o disvelo que V.mce tem com
os Seus particul.es e eu também foi que prestar, fico amd.o as suas ordens por a Leja
Cida De Vossa S.de Sua C.a 8.a 15 Outubro 8

De V.mce

M.to Sm.o Cr.o

Manoel Rois Lauro

M.R.P.e Jesnoz Ant.o Per.a dacosta

Mamoel. Ed quatro corr.es Cemetj avm

hum maco de papeis grandes q̃ estocaõ as dependencias do R.do P.e
Alex.e Jacome da veiga q̃ Deos tem, e nomesmo maco a cessaõ. carta
minha comlargueza, cathegorez.e naõ tenho tido Cerqueda Deos
q̃ me dá bast.e emid.a, porque na Cid.e q̃ espera aua Deos, pretendia
q̃ VM. e dois Sr.es Irmaõs da Meza saber q̃ auia de seguir sobre
hũ Cx.o q̃ na minha carta, porque querendo VM. apresentar na Meza
os papeis para q̃ fim os Irmaõs, determinarem amatr.e
por falta de Cidade VM. estou in Cezulis. Sentirey q̃ esta
falta seja cauzada de emulacia, porq̃ Deos sumamte exercitado
os Medianeiros muitos empregos de dor. Deos Guarde VM.
am.e a espera de VM. Lix.a 10 de Dez.o de 1737

De VM. Cr.o amante em. ven.

Lidoro correa Serr.

M.R. Pe e Snor Joaquim de Almeidas

Chámo e S. Suma estimarey q VM goze acerto de huma perfeita
saude para me determinar muitos empregos de seu serv.o -

Vosselor. tive carta do M. Rever.do Ant.o Per.a Lacerta
Raqual mes.as prez. que os S. Irmaons de Meza lazue Irmand.e acertarão
ficar Ce, com aprocuradoria das dependencias do Rever.do S. de Mex.e Jacome
Saveiga que Deos tem, Equecom agua Testamentaria tinhão feito Algumas dezp.as
Como do mesmo Irmandade, porhaver acharem Dr.o algum. Equeres
Março dito Sempre vdeviso q se comcorresse ao q pedio Requerimento
Elas demandes para darem comprimento ao legado Equeixou dos.a Cunhado
do Reverendo defunto, Manoel annos Equiçando. Equemdaua as suas
partes de mesa satisfazerem. tudo oquemcheou demandas ao Rever.do de
Junho. e emquanto pleitem andem as ditas causas. Pareceo durante a sua

Meza Martinho Cuaresma vigo. Rever.do M.el
Per.a Ser. mejarem vsi comigo sobre certas demandas q tem a cabeça
que Curanho feito the Rever.do comessa Irmandade Jantem. do V.
de Reverem hoxe em dia do S.to Mex.e Jacome Saveiga: Porhoy prim.o
Dias Segundo Ser de S. Leito que demeada de dita conta,
Ser. primeira pa Ser de S. Leito que demeada de dita conta,
Poder com elle Lacerta em Inventario q elles tem, segundo motivo
Ser de Razão, que como eu entro em procuradoria nova, por Eleição dos
Senhores Irmaons de Meza, Testamento do Rever.do defunto, e tambem
Juiz do cartor. Em conta nova Com o dito Sr. para a darem de quinta quando
Cabarem seu anno,

Ell agrono Recebeo tudo prometo a R.do M.el Per.a Lo
Ell a vossa vontade na sua carta q Resp.o a Ser q quando o hei de Ser
pago, e não he Necessario pq mim mais crecer q aquelle q a VM. metem.do do S.
R.do S.

Para Cumprir e fazer tudo. e fazer tudo quanto for preciso p.a o Serviço
Caos.s Irmaõs da Mesa e despender o q. for necessario. e deuido

Mas emcontrace como bem sabe o ficar Cuporcauzo grande
Serramos q. cou. nesta corte, a Razão e pello nome q. de Rua como
fuce. a muitas pessoas desta Corte, porq. se me Razará duas
moradas decazas, e todo o facto emodeis q.e Cutinha se comunico, no
fim. estes porque me não acho com as possibilidades q. dantes tenha
p.a poder seruir o meu com correspondente. como dantes fazia, por
cuja Razão pretendo ser Irmão da minha Caza tenho q. hoje
q.e aquantia de 2508 rz. não duuidará o M.or de Mesa
mandarme embolsar della pouco e pouco. para com as importancias
dar Satisfação aquem me emprestou para tudo dispend.o R.
de Juro. dezejara mais de poder q. me acheuem q. acreferem
nas dittas cauzas. pois as hirei tentando até os ditos S.es Irmaõs cobrarem
do seu fiando q. de hoje por diante faz. bem. nesta dem.a de Esmera
Martim Torres, Cumprindo q. tenho dito. Sobre tudo q. Capaz. vejam. q. acerta
seando
q. q. a lembro em carta aberta para bem ver. para q. fim. e creuer ao
R.do Padre Custodio Ver. Diacono Thesoureiro. q. me ha de dar as
Como bem sabe naturaly pedindo lhe tambem. a ver me
q. lucre aq. q. aqui exprimo. para o R.do. Como S.r
Irmaõs da Mesa se capacitarem damesma uerd.e

Como Cotta lembro mais huma propo. q. fiz
a Manoel Barroza q. deuia de Esmera q. me
q. me não quero expedir sempre. o S.r Irmaõ
menarem
Prometo mais a cada hu. q. me ajudem no R.do
Juntos Contra o seu competente Manoel Roiz entes
Não só para mostrar ao S.r da Mesa as vistas q.
Depois q. me prometeo. o Reuer.do Padre Custodio
Veig.o q. me Deu. mas sim para mostrar a minha verdade
Cumprindo o mando q. expoz ao S.r Irmaõ. não posse

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em mão anóicaõ: Porq Cuscemyre me Reporto. aoque me expuserão
Ill.mo R.do S.r Arc.o Pr.z daceta, para dezempenhar a Irmandade
nesta deligencia

Remeto mais huma contagera de 2as parcelas Dad.o q
Cumbe a faz.da Real. por conta dadita Irmandade Cumaturto N.o
Vig.o de Barc.os: eu o vay emhum maço aberto para vm.ce ver
e Remeter, eo R.do S.r Arc.o daceta Per.a, porq nelle vem
Vm.ce hum Largo q Requer. dentro pajey escritos q ficarão
Remetto ficando em Certo q aprovey o q Cumpre
cujaminha Derlegencia Cumaturto
N.S.o Em 17 57

Deos G.e a m.ce m.tos annos

Fidorvoscegen

M. Rever.do P.e Ex.or P.e Antonio da Costa P.e

Muito M.to M.es, não posso deixar pela obrigação emque
estou a pessoa de VM. pello q tenho demuito seu Ser.or deprocurar por meyo
destas letras, ocomo emtempo do seu Saude, queestimo crey q
logre felis as recebet esta acompanhada deboas despedidas deseus
entrados demuytos melhorados pardemim dirpor muitas ocazioẽs
de seu Serv.or.

Emquanto as dependencias que VM. me tinha
encommendado por tocantes a Fr. Hamelt.ria do Rever. P.e Ex.or
Alex.e Jacome daveyga q. D.s tem, as deixey recomendadas amew
P.e Manoel Joze com.or. Fr.a
Provincia da beira para ellas mesegurem, por ademenistrador da
Madeiras q estadaqui vaõ p.a Real Arsenal de Sua Magestade
que Deos guarde, como ja avizey a VM., emcleem avizando ao
mesmo Snor. serão derrubadas naapplicasaõ della. Gue de todo vey dando
a VM. ejuntamente ao Rever.do P.e D. Joaquim de silua
e Almeida, q espero que accombrind.o de tudo ord.o seguirimentey
que para isso lhe deixei humanada para dirigir e governar a
Fr.a da costa para dar effeyto a VM. Eu sou muy S.r
Fr.a m.s da Serra. Eu lhe farey tambem em toda a occazião q
VM. me determinar de seus Ser.os. De Z.o de Agosto de 1758
Ser.or amd.or. Provincial da Beira. De VM. mto amad.or em. Ser.o

F. Isidoro correa Ser.or

M. R. P. e S.r Ant.o Per.a da Costa

Esta serve taõ só m.te de procurar noticias da sua boa saude, e junta m.te de acompanhar a carta inclusa dando a serteza de receber este con.o huma de vm. a qual venerey pella serteza q. me da da sua boa saude a qual dez.o se lhe continue p.a me mandar em tudo q. for de seu agrado ao q. naõ sabe rey faltar como ven.or taõ obrig.do a vm. a q.m D.s g.e m.s a.s Lix.a 8 de Julho de 1758

Deu m.ce

Ven.or Cr.o mais obrig.do

M. Jozé Corr.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CLERIGOS

M.R.P.e Snor Antonio Per.a dafata

Mto amo e Snor Supposto já Escrevy a VM. sobre. parado dan
dolhe parte dostermos emque se achava a Excuzaõ contra a vidva de Estevão
Alz Torrez, fuy eu para empreñar. lugar saber da saude de VM. que
Estimarey ajuda felis para medeterminar muitos empregos desta Servile, e
Emquanto para expor aVM. emcomo hum homem deneg. desta
Corte, meus amigos vendo a Ruina emq Cafiquei por causa do Terramoto
Lezolveraõ, para meajudar ater algum avanço Comque mepossa ute
Lizar, aprocurarme huá ademenitoria pra fora daCorte emque Eei de
gastar alguns mezes, Enoentanto deixo emmeu lugar para tratar
dos negocios qtenha ameu cargo, dos amigos da Provincia a meu S.or Abel
Jozé quecomo ontem criado por direcaõ minha, Emuitos delle o exercita
Especialm.te porter boa indole e inteligencia, Ozpero em Deos Eá de
dar conta delle, Edezempenharmo. Edesejtimo, Cinteligencia
do dito meu filho poderp informar a vecoa de VM. nosso am.o e Reverendo
Dor Joaquim de Almeida Cost.a, Sado dito meu filho ficou Elle
mandada a Excuzaõ contra a Viuva de Estevaõ Alz Torres. quevive
amim minha Recomendado Comexcepçaõ para servencer durante otempo
da sua Prezidencia, Caem hade dar Cazaõ della naforma q eu
fiz Cujamizade Estimo prontissimo para emtudo dar gosto a VM Cujamizade
Deos G.de m.tos annos Lix.a 7 de Julho de 1758

De VM. Cr.o amante. e Servidor

Quando VM. escrever ameu f.o
pode por nosso escrito Socarta
a Manoel Joze Corr.a Tr.a de
D.o m.tos annos

Lix.a

Isidoro Correa Ferr.a

M. R. P.e e S.r Ant.o Per.a da costa

Me Mellamo e S. Corr.o pacado R.e a carta de
V.M. com a data de 21 de Janr.o proximo pasado da qual fiz toda a
veneraçaõ pella boa despoçiçaõ que me expos ficava pesuindo e estimarey
que aõ receber esta a esteja logrando felij.o para me decretar muitos empre
gos de seu serv.o,

Naõ dei reposta a d.a carta, no mesmo Corr.o por
Me achar ocupadiçimo com o expediente da escrita para o Rijo
de Janeiro Em rezaõ de estar de partida p.a o d.o Porto a Nau de
Guerra que vay a buscar os quintos de sua Mag.e q. D. G.e que hoje en
tendo seguir a viage pela barra fora, E estimo me mande
V.M. a procuraçaõ, E c.am para logo formar os artigos de habelitaçaõ
que naõ he de rezaõ que esteja parada huma execussaõ q. tanto
custou alcansar contra a viuva de Esteuaõ Alix.e Torres,
por falta de huma procuraçaõ que eu pedi, E com exceço de zejaua,
agora E zpero com a merçe de Deos fazer concluir esta demanda,
Naõ so por dezempenhar a V.M. Mas tambem pello que me toca
pello meubrio, E credito, E juntamente pelas grandes obrigas
Soens em que viuia ao R.do defunto o S.r Alex.e Jaiome Darciga,
que Deos tenha em sua santa gloria, Com a mesma carta receby
a petiçaõ que vm fez ao S.r Dez.r Juis dos rezidos para eu,

Ser embolçado do Resto que me ficou sendo devedor o R.do
defunto, como mostrey pella minha conta, que se acha em poder de vm.
e vejo o despacho que nella proferio, que pudiaõ os S.res Irmaons da Mi
za Sartiifazerem me, jurando eu, (ou por mim) meu Procurador, ao
q Respondo que naõ hera nesse S.r apurar tanto este pagam.to por ser
Nacido este Resto de huma dezp.za Solida que eu fiz ás instancias
do R.do defunto q fazia tanta fée na minha verd.e que em q. pode nunca
deixou de contribuir Como N.o que eu lhe pedia e rangeo, para as
despezas de tres demandas que me tinha Recomendado, acresendo
tambem a grande Experiencia que tinha tido nesta Corte, no discurso
de dous annos que nella Estive tratando das d.as demandas, porque veyo de
Repozito só como fim de as vencer, Cem fadado já de tanta pasada
que tinha dado, e de ter gasto paçante de trezentos mil rs,
perdeo a paciencia e largou as demandas e se foy embora p.a esa
Cid.e de Porto, queixandose á Serrimamente, das tramoyas e em
ganos que quâ tinha Exprementado, e de lâ me escrevio com
instancia quizeçe Cu tomar a meu cargo estas dependencias, prometen
do me o premio que vm lá viria da sua carta. que a vm. mandey, e
dizendo mais, nas que se seguiaõ, q alem do premio que me tinha
prometido que lhe dezembaraçaçe Cu as suas casas do su questro

Comq. se achauaõ pella Faz.ª Leal, que elle prostestaua de se mostrar
de maiz, Com milhor agradecim.to, e saõ sircunstancias estas que todas fa
zem a meu fauor, E muito mais a Res.ta da palaura que a V.m. deu o S.r de
Z.r Juis dos Reziduos q.do V.m lhe aprezentou a minha Conta q a este ne
vendo, dizer o d.o S.r notaua a agencia de couza de noue moedas, não Re
parando, que se tinhaõ defendido tres demandas no discurso de sinco annos
que tiueraõ principio em o mes de Julho de 1752 como consta da carta
do mesmo R.do defunto, que se acha na mão de V.m. e findaraõ no mes de Julho
de 1757., E he de aduertir que em sinco annos ha muitos mezes, em
dias, e em todos elles he obrigado o Sulucitador andar ou mais ou menos,
Conforme os despachos, Caudiencias, E isto Sulucitando tres
Cauzas como partido de outo tostoins por mes, preço acomodadicimo
p.a os longes de lisboa, porque só quem o sanda apacer, he q o sente; em
fim. quem poderá a V.m dar. cabal not.a do estado destas demandas
E do seu trab.o, E vencim.to a Me o prez.e, he o seu gr.de am.o o R.do S.or Joa
quim de Alm.da e Sylua, como muito judicial que he; que como tal na
ignora os termos, Mas há de ser Estando elle mais dezembara
sado das ocupaçoens, com que se acha, porque entao zira V.m. no
Conhecim.to desta verd.e. - E como eu aquero em tudo Remeto a
procuraçaõ na forma que V.m. me auiza para o meu Procurador Lá a
Sinar o termo na forma, E estilo, e pratica do juizo, para V.m

2

Me pagar e se resto sem prejuizo da Irmandade, q a entender eu
o teriaõ o em tal naõ consentiria, ainda, que me expuzeçe a perder e se dr.o, e
como vm. diz naõ tem duuida a mandarmo por letra, ou no mesmo Corr.o, saude
parecer, que milhor Eé mandarmo vm. no corr.o porque se cobra quã logo
Eé Zeuzo de andar a prouerar, a peço a aquem a letrauier sacada,
porque isso se remede a Ricamente pagandoçe lá ao corr.o o premio de
Eum porçento que saõ 258 rs que estes mesmos pode vm tirar dos 25890
e vem a ficar liquidos que vm. me ha de remeter 250632 rs. e assim
fica esta conta ajustada. Em termos daqui por diante de entrarmos em
Conta noua, e sem hauer embaraço da conta vencida, que vaim.e a dizer para
os S.res Irmaons Testamenteiros.

Na carta antecedente ao corr.o pacado me auizou vm q a sua
Irmand.e de alguma sorte estaua com o sobroço de ter aceitado a testamen
taria do R.do defunto. E que em p.te tinha vm sido a causa: ao q respondo pode
vm. Cos S.res da Meza ter m.to consolaçaõ na aceitaçaõ da d.a Testamen
taria, porque há de seruir de hũ grande interesse p.a a d.a Irmand.e, em re
zaõ das cazas q quatemo P.e valerem o milhor de 12 mil cruzados que sam
Nobres, e terem que cobrar mais do dr.o da viuva de estauaõ Mis Pores
tres mil, e quinhentos cruzados, e do donatiuo da B.a pertencente a Eugenio
da S.a cunhado do R.do defunto quatro mil cruzados, e dandome de sua de saude
verao vm cez executado tudo q exponho, o mesmo S.r G.e a vm por m.to dixa
de Fr.o de 1758

De vm. cer.o amanttº em.do ven.r

Izidoro correa fevr.

M. R. P.e e S. Antonio da costa Per.a

Meu amo e S. hã dous corr.or que naõ recebo carta de
VM. o que me da cuid.o por me dizer a somana passada o S. R. P.e
Joaquim de Alm.da e S.a que vm na carta q lhe escreuera o
corr.o paçado fora com breuid.e por cauza de ficar com m.
Cestia e estimarey que vm ao receber.o esta pace com m.
aliuio e com huma saude pre feita para me decretar muitos em
pregos de seu serv.o e em quanto as dependencias e sug.es do R.do
P.e o S. Lez. Jacome da veiga que deos tenho a auizey a vm que
estaua com toda a vont.e pronto p.a executar o que o S. Irmaõ
da Meza me detreminaue: e sempre a pero rep.a de vm
da minha ultima e v.a carta que a vm escreuy para assim
fazer concluir estas dependencias, e muitas ocaziõs de seu
serv.o cuja uida Deos g.e por m.tos an.s Lix.a 29 de outr.o
de 1757

De vm. mer.o amant.o em.to ven.r

Izidoro correa ferr.a

M.to R. P.e S.r Ant.o Per.a da Costa

M.to Ey de estimar a sua boa saude p.a dispor da q. me açiste o que for de seu mayor agrado

Remeto a vm. a carta inclusa della vera vm. o q. me manda dizer M.el Barboza Torres vm. de treminar a mostrandoa a Irmand.e D.s G.e a vm. m.s a.s Lx.a 22 de Marsso de 1760

De vm.

O mais obrig.do C.r

M.el Jozé Cond.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M. R. P.e Ex.e S. Antonio Per.a da Costa

M.to

Estimey a noticia da sua boa
saude q.e a dispost da que me aqiste q.e for de seu
mayor agrado.

Em acabando as ferias entraremos emfi
nalizar o nosso requerimento q.ue vira no corrẽ
çinto de mes de 7.bro E como se me naõ offerece mais
q.e dizer a v.m. fico esperando as suas ordens
minacesnì D.s G.e a sua pessoa por m.
ann.s Lix.a 21 de Abril de 1752

D.or
Mais obrig.do C.r

M.el Joze Cort.e Fern.z

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.to R. S.r Ant.o Per.a da Costa

Auma de vm. recebi a qual esti
mey pello seguro da sua boa saude dezejo se lhe
continue p.a disporda q. me aciste o que for de
seu mayor agrado

Na d.ta me detremina vm. procure os
R.dor D.or Joaquim a q.m tem dado a detremi
naçaõ deste negocio; eu o farey e com o d.o S.r
Eirey procurar os filhos de Estevaõ Miz Cavis
tadelles nos dezemganaremos se havemos espe-
rar ou naõ pella vinda da frota D.s G.e a vm.
m.s a.s Lix.a 2 de outubro de 1759

De vm. ven.or C.o obrig.do

M.el Joze Corr.a Fern.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M. R. S.r Ant.o Per.a da Sylta

Recebi a V. m.to estimarey q. L'm tenha
passado com saude pp.a dam.a diligencia q. for
de seu mayor agrado avq. não deixarey de fazer como
ven.r tão obrig.do

Em q.to aos negocios depois do requerim.to in
formado pello Escrivão foy vista aos P.roc.res da Faz.a
oqual mandou se fizesse a conta e informacem os
autos q. se sumiraõ pp.a nelles se proverem as verbas do
pagam.to nisso cittado e nesta somma querendo Do
Espero se sinda a conta pp.a ver se com clareza o fazer
por os Ter.os de Estevaõ Alvz deste no despozito pp.a
q. mandem por em Reter o q. ahi pp.a assim deste
neg.o q. não tem duvida. aviso darey pp.te do mais
q. fico esperando as suas determinaçoens cuja
vida D.s G.e m.a ann.s Lix.a 30 de Fev.ro de
1732

Deum
N.to ven.r e obrig.do

M. Soz.a Cont.a Ser.a

M.to R.do S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r m.to Rey de es
timar que vm. esteja pessuhindo a ler esta
huma perfeita saude acompanhada de
despedidas de festas entradas de annos e bons
Reys p.a dispor da q. me aziste o que for de seu
mayor agrado

Faley com Ant.o Miz Torres e com
seu Irmaõ Manoel Barboza mostrandolhe
a carta de vm. e junta m.te ao juizo dos rezidos
que agora remeto a vista do q. me responderaõ
que o naõ terem ja dado o dinh.o p.a o deposito
foy o motivo porque ainda que a frota che
gou a tempo no discurso de dois mezes que
sua Mag.e esteve em villa vissoza se naõ
entregou no conv.o carta alguma as partes

Alem disto como o seu cabedal delles vem em effeitos he persizo tempo p.ª se Redar sa Eida; oque vm. podera mandar afirmarse por via dequalquer am.º que esta verd.e he bem notoria.

Em cujos termos ficamos ajustados p.ª o principio do mes de Fevr.º Entrarmos a por dep.te esta dependencia assim pesso a vm. visto o tertido tanta bond.e propor a sua Ir mandade que eu por todo este mes q. vem de Fevr.º Redou dezembaracadas as cazas p.ª oque Reafirmo a fee de Homem honrra do que se exprementarem o contrario Logo elejaõ outro procurador fique vm. na serteza que por todo o d.º mes se embolsa a faz.ª Real e vm.cez ficaõ com a propied.e de zembarassada p.ª oque espero de vm. Re posta e junta m.te m.tas ocazioens de Redar gosto a cuja pessoa D.s G.e m.s a.m. Lix.ª

29 de Dez.bro de 1759

De vm.e

Ven.or o mais obrig.do

J.e Pozel ord.º Sen.º

Mto. Rever.do P.e e S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r m.to estimo a noticia da sua boa disposiçaõ p.a dispor daque me aciste o que for de seu mayor agrado

Vejo o avizo que vm. me manda dos rezidos, e como o correyo chegou ainda hoje naõ tive tempo de hir fallar com os filhos de Estevaõ Miz por morarem ao S. Amaro distante alguma cousa da m.a a cistencia assim fie vm. de mim como homem debem que p.a o correyo darey a rezoluçaõ de se findar esta dependencia, e no mesmo correyo remeterey a carta de citaçaõ porq. a quero mostrar aos d.os Torres p.a mais breve findarmos o elles porem o dinh.o no deposito e posto que seja rrelemeterey a vm. certidaõ em que conste estar seguro o juizo p.a vm. satis

Satisfazer ao S.r Dez.or e suspender
em a execuçaõ em q.to se levanta o sogues
tro as cazas, pois como he chegada a frota
eja se tem dado dinh.ro na caza da moeda
excetuando as patacas que ainda naõ ha
ordem naõ teraõ disculpa estes cavalh.os pois
mederaõ a sua palavra p.a o con.o sera um
ciente da ultima resoluçaõ D.s G.e a
Sua pessoa por m.s a m.s Lix.a 22 de De
zembro de 1759

Deu m.e

M.to ven.or e cr.o m.to servo

M.el Joze Cond.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mto. Rever.do P.e S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r m.to Rey de estimar que vm. disfrute a milhor saude p.a dispor da q. me aciste o que for de seu mayor agrado

Dou a vm. p.te que os filhos de Estavaõ Moz Torres alcanssavaõ de S. Mag.e o compenssar lhe em tomar huma divida que Sua Mag.e lhe devia a caza pello que elles eraõ devedores a fazenda Real pello Conselho ultramarino p.a cujo effeito mandou o S.r Procurador da Faz.a o Dez.or Ignacio Ferr.a Soutto buscar a execu toria ultramarina todos os auttos e suquestros de M.el Corr.a Bandr.a e seus fiadores p.a se fazer o termo da compenssassaõ effeito que seja tiro logo e am. e requeiro ao Conss.o q. esta feita a com pencassaõ e segura a faza Real haja sua Mag.e por bem o levantarme o soquestro a nossa propied.e Taõ bem lhe dou a vm. a not.a que os nossos auttos q. se tinhaõ sumido os vejo trazer hum frade a Rabido ao

Ao Escrivaõ Luis Gomes e taõ bem se achaõ
em poder dos.r Proc.or da Faz.a fique vm. na
serteza que esta finda a nossa bulha e
asim o pode afirmar aos Snr.es da Meza
e ainda q. tardamos em dar esperas ficamos
bem como a vm. o mostrarey brevem.te Ds.
G.e a Sua pessoa por m.s a.m Lix.a
17 de Mayo de 1760

De vm.

M.to ven.or e cr.o obrig.do

M.el Izze Cond.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CRÍTICOS

M.to R.do Snr. P.e Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r com grande gosto re
ceby as suas letras pello seguro q. nellas alcan
ço da sua boa saude dezejo a pessua por dis la
tados annos p.a me detreminar o cazio en.s de
vm obedecer

Pode vm. serteficar ao S.r Prezidente que
esta dependencia esta com cluida pois pello
Tribunal se esta fazendo a conta p.a se tratar
do dezembaraço das cazas e sem a conta estar
feita e se mostrar estar paga a Faz.a Real senor
naõ passa o mandado de Lavanta m.to esta de
sizaõ se podera alcançar em quinze dias den
tro delles mostrarey o meu dezempenho e junta
m.te exprementaraõ a de Lig.a que fasso p.a o em
bolço dos alugueis q. se tem pago a Faz.a Real
D.s G.e a vm. m.s a.m. Lix.a 19 de Abril de
1760

De vm m.to ven.or e obrig.do

M.el Joze Corr.a Ger.a

M. Rever.do P.e S.r Antonio da costa Per.a

Meu amo e S.r Recebo neste Corr.o a carta de V.M. e della faço
V.S.ar estimaçaõ pela boa not.a que me participa da boa despocicaõ q̃ fica pe
guindo e estimarey se lhe continue ao receber esta p.a me detreminar m.tos
empregos de seu serv.co —

Digo me auiza V.M. que suposto seu gr.de am.o os D.r Joaquim
de Alm.da e S.a lhe escreue todos os corr.os lhe naõ tem falado na conferencia q̃
comigo fez sobre a dependencia da execusaõ, contra a viuva de Ez
teuaõ Mez Torrez: Ao que respondo que naõ culpo nesta
Matr.a o d.o Reuerendo D.r preuendo o que me tem comunicado das
grandes queixas que padece que me tem dito por varias vezes q̃ naõ tem
tempo para satisfazer as escritas das suas com respondencias por
que alem das q.xas que padece, lhe acrese mais a ocupaçaõ que tem no Corr.o
Mor desta corte dous dias na semana com o Corr.o de Alentejo e com o
da Prouincia do Minho e Reino. E que só a pessoa a q.m escreuia a
miudo quazi todos os corr.os era a V.M. por ser seu p.ar am.o E q̃ as mais
pessoas naõ; por naõ poder estar com escritas. E se achar ja pezado
pelos seus achaques, para naõ poder ademenistrar neg.os, que sertam.te
foi incansauel nelles. que os tratou com m.to vend.e e zelo. E quanto a mim
e a outras pessoas que o tem comunicado nesta corte, teue o requesito
perfeito de ser muito judicial e deu conta de varios neg.cos q̃ se lhe recomen
daraõ

E por esse motiuo me dice o d.º R.do D.r a tempos que pode
ria ser que em. me remetece huas dependencias p.a Cuas sa
lucitar por elle se achar ja pezado, e que tinha exposto
a pessoa de em. a minha intelig.a e eu lhe respondi que
com boa vont.e estaua pronticimo para servir a pessoa de
VM. e não fa ley nesta matr.a por menos entremeter: Su
posto que q.do eu fiz a conferencia com o d.o R.do S.r elle me pre
guntou se me tinha em remetido algumas dependencias, e lhe
respondi que não. e ficou como suspenso, e comtudo q.do
VM. lhe conhesa que tenho prestimo para o dezempenhar
e a os seus amigos, estou com pronticima vont.e para o
dezempenhar. a em. que não só ne facid.e e Prov.a tera
VM. not.a da minha intelig.a e vend.e mas tambem a tera
se a mandar examinar nesta corte.

Já expus a em. que ciudo com m.to disvello em dezem
baraçar as cazas do defunto Eugenio da S.a para em. dentro no anno
da sua prezidencia que acaba em Ag.to ter a consolação e gosto de
dezembaraçar a sua Irm.e da Testamentaria do Rever.o defunto
o P.e Alex.e Jacome da veiga, e espero em D.s conseguillo a
sim. e como o d.o Rever.o S.r D.r Joaquim de Almeida na conferen
cia que comigo fez me advertio não era nesse T. que eu lhe desse
parte deste neg.o só, auendo innouação, e q.do se continuando
os termos da cauza a sim o fiz e faço, porque fia de mim sei
dar conta dos negocios de consideração q.e se me recomendão, e assim

Fiquee m serto nomeu cuid.º E me detremin em.ta em
pregar de seu serv.º cuja vida D.ª Gem.ª ann.ª dix.ª 17
de Mayo de 1758

De m.ª V. amand.º em.to ver.r

Zidoro correa serv.ª

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

M. Rever.do P.e es. Ant.o Per.a da costa.

Meu amo em.to meu s.r Neste corr.o recebo a Carta de vm
q faço della p.ar estimação pela boa not.a que me participa de ficar, logrando
boa despoçição que dez.o Se lhe continue feliz ao receber está para me
decretar muitos empregos de seu serv.o —

Nad.a me fas vm. avizo que estimava o estar eu embolçado
dos 25$089 orz que me tinha remetido pello corr.o, pertencentes a divida que
me ficou restando o R.do P.e Alex.e Jacome da veiga q Deo tem; E
que ainda athe o prez.e se achava dezembolçado delles. E do mais com que ti
nha concorrido p.a a sua Testamentaria. Ao q respondo que q.
a minha p.te como já avizey a vm. se ouver alguma innovação que se
siga prejuizo a vm. E tou pronto p.a resarcir toda a importançia que
de vm. recebi, porque não quero que a meu resp.o tenha vm. me
testia alguma; Em quanto ao mais que vm. me aviza sobre lavorar
agora a do defunto Eugenio da S.a, E que quer o Juiz dos rezidus, q a sua
Irmand.e se entregue della como se foçe Testamentr.o delle, e que não se
Zolveranada nesta materia, sem avizo meu, prevendo a dilig.ca que tinha
já feito em mandar buscar os autos da conta do Testamento, E que exa
minandoos, constavão terem a 729 folhas, fora os appenços. E que todos
continhão procedimentos contra o defunto, o P.e Alex.e Jacome athe
porem debaixo de sensuras, E que esperava lhe mandace eu de qua reposta
se sessençeria com brevid.e a execução contra a Avivva de Estevão Alez Torres

1

Porque a hauer dilacaõ que estaua em termos a sua Irmand.e de dezistir da dita Testamentaria, por se naõ quererem expor a serem pre ceguidos do juizo dos lezidos, como o tinhaõ feito ao Reverendo Pe Punto. : Em esta materia o que posso dizer a pessoa de V.M. he que a execusaõ contra a Viuva de Estevaõ Mez. Torrez, está em tão bons termos que espero em Deos findalla antes de acabar a sua Pre zidencia, que he o que V.M. com instancia me recomendou, e eu o a Severey a V.M. por carta minha. : Porque naõ he de lezaõ que visto o R.do defunto deixar a sua Irmand.e cem milrs de esmolla por ha de menistrar a sua Testamentaria, o perca tendo tido já o trab.o que V.M. me expreçou, e estando a cauza de execusaõ quá na termos que já tenho d.o Com que meu S.r eu estou com animo de o de zempenhar a V.M. e a sua Irmand.e e continuem V.M.ez na de menistraçaõ da d.a Testamentaria, porque eu vou cuidando q. posso em findar a execusaõ que tenho a meu cargo, por q. finda ella tudo o mais fica dezembaraçado. E eu sempre o estarey para dar q. e seruir a pessoa de V.M. cujauida Deos Gde por m.s a.s dix.e 8 de Abril de 1758 De V.M. Cr.o amant.o em v.o

Izidoro correa Sev.r

M. R. P.e e S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r Recebo neste corr.o a Carta de V.m. e de Ha
faso p.ar estimação pella not.a que me participa da boa saude q. fica
pecuindo q. de Z.o lhe exzista ao receber esta p.a me decretar
muitos empregos de seu serv.co —

Com a d.a Recebi a letra para cobrar os vinte e sinco mil
e oito centos rs q. V.m. me manda pello corr.o de cuja q.ia fico entregue
e muito obrigado a pessoa de V.m. pella prontidão com que me fez a
Zem essa, do seu proprio d.o, que ainda que V.m. me diz não sabe se Re
perão alguma duvida, porque não teve tempo de fazer o tr.o, ao que
Respondo que se ouver innovação em contrario nesta matr.a, estou
pr.to para o dezembaraçar e livrar a V.m. de tudo aquillo q. lhe cau
zar prejuizo a meu Resp.o E com a mesma vont.e para dezem
penhar a V.m. e a sua Irmandade. Em fenelizar esta dependencia
contra a Aviuva de Estevão Martins Torres antes de se findarem
os seis mezes da sua Prezidencia. e servir a V.m. em tudo que me determi
nar de seu serv.co cuja vida Deo Ge. pe.m a m.s dix.a 4 de Jl.o de
1768

De V.m. e r.o amant.o em.o ven.r

Izidoro Correa Ferr.

M. Rever.do P.e Fr. e J. Ant.o Per.a da costa

Meuámo es. Saõ outo oras da noute e naõ
de chegado o corr.o por cauza da m.ta Enuernada q̃ há, e naõ
sey se terei carta de V.m. Cestimarey que ao receber esta
pessua Euma boa despoçiçaõ para me detreminar muitos em
pregos de seu seru.o — Quantam.te faço esta p.a
dar p.a V.m. que o corr.o pasado lhe escreuy huma carta
de consideraçaõ a Leup.o da cauza que trazemos contra
A viuua de Estevaõ Mez Torres que caresso se me dele
p.a para adiantar a d.a cauza pellos motiuos ex
pressados na mesma minha carta. que V.m ja terá
visto, e sempre espero rep.ta de V.m. sobre este p.ar e do
Mais q̃ nella expuse muitas ocasiones de
seruir, apelo a de V.m cuja vida Deos Ge por m.s
Sam Lic.a 14 de Jan.ro de 1758

De V.m or. amant.o em ven.or

Zidoro correa ferr.a

M. R. P.e S.r Ant.o Per.a da costa

Meu amo e S.r E á tres corr.os que escrevi a V.M. e como naõ tenho tido Rezp.ta vino cuidadozo, e estimarey nam seja por molestia que lhe dez.o huma saude prefeita para me decretar muitos empregos de seu serv.co

Na d.a carta avizey a V.M. cuidava com todo o disvello em dezembaraçar em tempo havel a scazaido defunto Eugenio da S.a, para comprir com o avizo que V.M. me fez; q. fizeçe por findar este neg.o no seu anno por se findar no mes de Agosto; e continuo com o mesmo exceço na sua deçizaõ, e entendo que este mesmo avizo teria V.M. do noso am.o o S.r D.r Joaquim de Alm.da e Silva, que aqui me procurou havera 18 dias, pouco maiz ou menos, e me expreçey os termos desta dependençia, Da me ajude a por este neg.o de p.to p.a que V.M. venha no conhecimento da minha boa diligençia e tambem a farey em todas as mais que V.M. me he comendar de seu serv.co e dos seus am.os q.do V.M. entenda o poso de zempenhar que ja sobre esta matr.a escrevy a V.M. dando Rep.ta a sua em que me expoz e tep.ar, ficando serto em tudo as ordens de V.M. cuja vida D.s G.e m.s ann.s Lix.a 17 de Junho de 1758

De V.M. o V.o amant.o em V.or

Izidoro correa Ferr.a

M. R.do P.e S.r Ant.o Pr.a da Costa

Meu amo e S.r Faço esta para saber da saude de V.M. que estimarey a peçua a oreceber esta muy feliz p.a me detreminar muitos empregos de seu Serv.co

Eu naõ continuo em escreuer a V.M. todos os corr.os por entender ser desnecessario, e por V.M. tambem mo aduertir menaõ cançase em escreuer, emquanto naõ ouvece nouid.e mas de alguma sorte he preçizo dar rezaõ q. vou continuando com instancia por dezembaraçadas, as cazas do R.do P.e Alex.o Jacome da veiga que Deos tem, porque me lembro do auizo que V.M. me fez que esperaua que antes de acabar a sua prezidencia se case este neg.co concluhido. E como a semana passada estiue com o Rever.do S.r D.or Joaquim de Alm.da e S.a Vi e expuz os termos da execuçaõ, e o seu adiantam.to e por se motiuo o naõ exponho a V.M. e só pedir he muitas ocazions de seu serv.o que se lo pr.o as suas ordens. Deos G.e a pessoa de V.M. por m.s a.s Lix.a 13 de Mayo de 1758

De V.M. or. amant.o em ven.to

Izidoro correa ferr.a

M. Rever.do P.e e S.r Ant.o Per.a da costa

Se me esta de anunciar a V.M. as festas da gloriosa Resurreição de Cristo N. S. que estimarey, as tenha muy felices acompanhadas com huma boa despoçisão para me decretar muitos empregos de seu serv.o —

Ha quinze dias escrevi a V.M. dando Rep.te em como ficava entregue dos 25$089 rs. que me era devedor o R.do P.e Alex.e Jacome da Veiga q̃ Deatin. Cagora. Faço prez.e a V.M. que contem a tardetiue huma conferencia com o M. R.do S.r Dr. Joaquim da Alm.da e S.a a Resp.o da Execuçaõ Contra a viuva de Estevaõ Mez Torres, e Mecanus ostr.a em q̃ se achava, e lhe expreuy o empenho com que estava de finalizar este negocio antes de V.M. acabar a sua prezidencia que entendo de tudo dara p.te a V.M. e no mais que for. de dar a V.M. gosto na falta rey e mobedeserlhe Deus se pr.m a m.a a pessoa de V.M.

Lix.a — 18 de Março de 1758

De V.M. e.r amant.o em Doen.r —

Izidoro Correa Ferr.a

M. Reuer.do S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r Recebo neste Corr.o as letras de V.M. das quais faço p.ar estimação por nelas alcansar a boa dezpoeição que V.M. fica pecuindo que estimarey lhe exzista ao receber esta p.a me detreminar muitos empregos de seu em.do —

Com ella receby a minuta para por ella fazer noua procuração para a cobrança dos 25$089 ors, em rezão daque eu mandey não hir em termos, Colhando eu p.a huas, Contra me p.e Continha as mesmas palauras, em fim, por evitar duuidas que não quero que V.M. nenhumas tenha a meu resp.o sastisfaço mandando a procuração na forma q. V.M. me aponta, e fiso com grande cuidado, e disvelo cuidando em adiantar a execussão Contra Aviuisa de Esteuão Miz. Torrez por dezempenhar a pelo a de V.M. e comprir com a minha obrigação ficando serto p.a em tudo lhe dar g.to Deos Ge por m.s a m.s a pelo a

B. e V.M. Lix.a 18 de Feur.o de 1758

De V.M. cr.o amanst.o em.do ven.r —

Izidoro correa Ferr.a

M. Rever.do P.e e S.r Ant.o Per.a da costa

Meu amo e S.r há quatro corr.os que escreuy a V.M.
Cathe.o Prez.e não tiue reposta de V.M. que me da cuid.o porq.
dava p.te a V.M. com indiuiduação dos termos da cauza de exe
cução contra a viuva de Esteuão Mez. Perez em
Lezaõ da dita xiuua estar ja com ciencia serta
de ser falecido o Rever.do P.e Alex.e Jacome da Veiga
porque preciza habelitarem-se os S.rs Irmãos testamen.tos
do d.o P.e e para esse eff.o expus a V.M. o que e a preciso
para se continuar na habelitação a Leg.o da procuração
q de la se ha de mandar, Com que de zejar ey que a
falta de Leg.o não seja por falta de saude q
ha de V.M. prefeita para me detremenar muito em
prego de seu dem.o cujauida Arg.e em Ant.o
Lix.a 21 de Janr.o de 1748

De V.M. g.de amant.o em ven.r

Isidoro Correa Ferr.a

Pertencem à testamentaria do N. Sr.
o Rd.º Alex.e Jacome da Veiga,
e a m.ca pertence ao comprador das ca-
zas.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo eu Eugenio da Silva passagr. que vou embarcar
na Nao Capitania N. S.ra da Assumpção que eu recebi do S.
Pedro Vicente dez moedas de ouro de 4800 rs que dittes no
Cofre da dita Nao, e rezistes que declarou fazer por conta
e risco de Manoel de Souza Pereira morador na Cidade do
Porto Sento ao Ferradores e levandome de vos a bom sal-
vamento, e a dita Nao entregarei na dita Cidade do Porto
ao sobre dito Manoel de Souza Pereira ou a q.m seus
poderes fizer, e a passei trez de hum teor por mim assignadas
hum cumprido e mais não terão vigor Rio de Jan.ro 6 de Julho
de 1726

Eugenio da Silva

Com missão hum ~~[illegible]~~ por cento
são — 480000 rs

R.ta o contudo no R.to atras Porto 30 de dez.e 1726

M. d. de Souza pr.a

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Digo eu Eugenio da Silva Passageyro, q̃ vou embarcado na Náo de Guerra Nossa Senhora da Penha de França, que vay em direytura para a Cidade de Lx.ª que receby de Manoel de Sá de Araujo, hum embrulho em q̃ diz vaõ Setenta e quatro oitavas e meya de ouro em pó, marcadas com a de fóra, as quais declarou ser de Conta, e risco de M.el Machado de Barros morador na Cid.e do Porto: Levandome Nosso Senhor a salvamento, e a d.ª Náo me obrigo entregar o d.º Ouro na d.ª Cidade do Porto ao referido Manoel Machado de Barros auzente a q.m Seu poder tiver. E para chareza asigney tres de hum teor hum comprido, os mais naõ valhaõ. Cid.e da Bahia 15 de Agosto do anno de 1717. & pagandome de minha Comissão a cumpo sent.

MB

74/8 ½

Eugenio da Silva

Em 16 de Julho de 1715

Do S.to Domingos de Monte do Carmo em Lisboa

Corrente — Rs

Rs 1485.60 Rs que fantes Cendera 247

E Outro que Fiará Lisboa de 20 de Fundidas E Sme

terá nacaza dano de abende E pagou por seu topo a

preo de 3$368 Rs 18 cruz. gastou e quatro Rs

De Matto na ordem fez como consta de Rs 1485.60

Rs Gastos que fis como Liquro de Fundição — 7012

1$492018

Em 15

Do Em Sam — Rs

Rs Moguete Fundido de arrengue

E tudo o que se vendeo E apurou a 1$

de Julho como consta da conta abra — 2$714

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mto 1o Fol.o de 1714

Mostra da Carregação vinda da Cid.e da Bahia
e. As minhas Mminha Comp.a Mercancia
Risco de S. Domingos athe o Porto desta Cid.e com Sinal
a mim Mestre desta Sumaca abexte, a custa do Rebello
e Joze Vaz.a

Carregou de Direito a Minhas.

2 Oz Fretes de Negros a 7$500 — 67$500
2 Oz Gastos de mantimentos p.a ditta — mand. 11$034
2 Oz mais Gastos com a Gente da Terra — 6$534
2 Oz Direitos pagos na Alfandega
Comercio da Jamaica — 8$160
2 Oz Dr.o que Pedro a Juro gratis que lhe
Mamou na Vazante, a Bares que se trouxe — 3$085
2 Oz Dr.o que dei ao Cap.am e Off.es de Embarque
da Gente do Mestre e sua parte — 7$308
2 Oz Dr.o que dei a Guarda Mor de Conduzir
as Cargas ao Banana — 2$394
2 Oz Gasto que se fez com a despeza de hum Negro
Mestre que se matou e hum Negro — 2$680
2 Oz Gastos que Ficaram de mantimentos pa dos
Escravos de Pura até 27 de Majo — 68$373
1810042
2.0000
3810042
Ficão que me ha de pagar a Bitaca dos ditos — 0.3 1/8 as

Carregou de Direitos a Minhas

2 Oz Direitos a Mestre Rio da Morte a 4$8 — 1/4 as — 0.38 1/4
2 Oz Dir.o da Fazenda a 8p — 0.16.
1 2 Oz Gastos de Sustento que Ficarão 1.as de 27 de Majo
até 28 de Julho a 80 R.s por Dia — 0.31
1 2 Oz Sustento de Guarda desde 27 de Majo até 7 de
Agosto a 80 R.s por Dia — 0..0
1 2 Oz Sustento de Guarda desde 27 de Majo até 7 de
7br.o a 80 R.s por Dia — 0.10
2 2 Oz Sustento de duas — desde 27 de Majo até 7
de 7br.o a 80 R.s Dia — 0.22
2 Oz Cut.o de 6. Gallinhas e Fitas p.a 2 Negros — 0..4
2 Oz Gastos que se Ficarão com a Mizeria de 2 Negros Gallinhas
Ovos e Purgas Bulo — 0.23
2 Oz Sanguesuga dos mortos de 6 Negros a 40 R.s cada hum — 0... 1/2
2 Oz Gastos com Letras Escrivaens e Carregador. — 0.23 1/2
Sua demanda
2 Oz Gastos que fiz com a minha prisão, fazendo Separação
do tempo que andei nesta Aguada — 0.32
0304 1/4

Mogue Rio Lucalo para a mesma Caza da mesma — 0271 1/4
— 1 0275 1/2

Junho 3 de 1714

Venda da Carregação em Mont.o

		as	
2 Oz	1 Cap.a de Baeta a 1/2		0126 1/8
2 Oz	1 Cortes de Gallinhas a 1/2		0.15.
2 Oz	1 Mair com Fitas de Gallinhas		0..3.
2 Oz	16 Varas de Surgal a 1/2 (menos 8 R.s)		0.14.
2 Oz	1 Camiza de Bramante de 2.as a 1/2		0.15.
2 Oz	3 p.s de Bertanha a 3/8		0..9
2 Oz	2 Camizas de cambraja a 3/8		0..6
2 Oz	8 Lenços de Bertanha a 2 R.s		0..3
2 Oz	2 p.s de Cambraja a 5/.		0.10
2 Oz	13 Massos de 24 Legum. a 1/8 1/2		0.13 1/2
2 Oz	Cuatro de Baeta com 230 Varas		0.13

Recebi dos Cellegeiro do Selado çatorze moedas d'ouro de 4800 rs
as çoaes lhe entregou Manoel Dessa de Araujo mesbaeio para
d.s Senhor me entregar para eu as remeter a Sua Alteza da cidade
de Porto, e como as Recebi q.do Senhor assinei por esta
moeda para entregar delas caporecendo as Recebi mas valerão
Se este for Vigr Cerne de Recibo ao d.s dous Senhor Sta
Maria 14 de 1718

Paulo Thomas de Jesus

672 rs

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

O S.r Gabriel Glz Pirez
na freg.ª de S. Pedro de Go
aiz Conz.º da Castella das
Cabras &a

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Se esta achar a vm.ce pessuindo saude perfeita terei superior gosto maior o terei deter o cazioiz de empregar a q me a juste, q a o prez.te lhe toma em couzas q se ja agradaveiz ao serv.o de vm.ce

Nao tenho maiz se do feito esta deliq.ca por cauzas q me impedira proceduas de alguas molestias com q tu o prezente andei agora como se ferresseo este portador pesso a vm.ce me fassa m.ce entregar q he o recibo das carentas e diz moedas q a vm.ce entreguei q.a Domingos Fr.co bassas q supponho q tera vm.ce em sua mag.de e p.a o que nestas partes valer fico m.to serto q.a servir a pessoa de vm.ce q Dez Gd.e S. P.o de Goaes e Fev.ro 28 de 1727 a

S.r Eugenio da Silva
Servidor e am.o de vm.ce
Gabriel G.z Pires

— 1727 —

Rl.co dos S.tos p.a João Bautis
ta m.or no lg.o de Janv.o

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

por hua duzia em ma de tabaos	900
por conto mo de pregos	240
de carreto a tres hemenes	60
por coatro arcos	30
pregos pa os arcos	50
de cordel pa embrucho	50
por feitio dos caikonis	720
	2050
Resta mais	22800
em porta tudo em	24850
	250
	24600
	12800
	11800

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi dos. Antonio de Morais corenta e seis moedas de ouro de coatro mil
e oito sentos Reis cada huma que emportão em duzentos e vinte mil oito sentos reis os coais
prometo emtregar na cid.e do Porto em Miragaya a Domingos Ribeiro de a Bassaz
auz.e a quem seu poder tiver e fazem por conta e risco de Manoel Vilhella do Santos e p.a
clareza a signey tres de hum Tenor. hum comprido os mais não valhão. Rio de Jan.ro
21 de Julho de 1726

Sam 220 ⊕ 800 rs

Gabriel Lopes

Digo eu Domingos Ribeyro de abaças mercador de v.os que eu Recebi do Senhor Gabriel gonçalues pires Corenta e seis moedas de ouro de Coatro mil e oito çentos reis cada huma e por asim ser verd.e p.a sua descarga lhe passei hoje esta, de Nov.bro de 1726

Domingos Ribeyro de Abaças

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo eu Eugenio da Silva Passageiro, q̃ vou embarcado na Náo de Guerra Nossa Senhora da Penha de França, q̃ vay em direytura p.ª a Cid.e de Lx.ª que recebi de Manoel de Sá de Araujo vinte e quatro moedas de Ouro de quatro mil e oito centos valor de Cento e quinze mil e duzentos reis as quais declarou serem de Conta e risco de Gabriel Correa de Figueyredo, morador em Villa nova de Famelicaõ: Levandome nosso Senhor a salvamento, e a d.ª Náo me obrigo a entregar as ditas moedas na Cidade do Porto a Paulo Monteyro de Sá, auzente a quem seu poder tiver. E para clareza a signey tres de hum teor, hum comprido os mais náo valhaõ. Cidade da Bahia 15 de Agosto de 1717. & pagandome de minha Comissaõ a hum por sento

Eugenio da Silva

Recebi como ausencia a Pontuado nesse Relivo Pr.s de Jan.ro
a 8 de 1718 annos

Paulo Pontes de Sa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo Eu Eugenio da Silva q. E verdade que Eu Recebi de Antonio de Faria Viana Corenta e oitto mil rs. em dr.o de Contado p.a em tregar Na Cidade do Portto a Anna Pr.a Auz.a a Pedro de Faria Morador Na ditta Cidade e que permitto fazer Leuandome Deo a Salvam.to e a ditta Naõ ô Donde for Embarcado que tudo declarou fazer por sua Conta e risco e declaro que o d.o dr.o lhe entregarei Na forma que Me Ordenou em hua Cartta sua e por verdade de assignei tres de Eu Reo Eu Comprido e os outros Na Sua Vallam.ta Vica do Ouro Preto 10 de 9.bro de 1725 grãos

Saõ 480 rs.

Eugenio da Silva

Resebi por conta do snor Anna pra moradora
na Rua do bongardim da mor do snor sorio da
silua 24000 mil reis em termo q̃ aia alguma
duuida a por tempos e saluo os 24000 mi
reis resebeo ela e por nor sauer ler nem
escreuer rogou a mim q̃ ao doceuto q̃ esta
fizese e como testemunha asinase de que fo
ra mais testemunhas fiza de escrita por
to 16 de nobr.o de 1726 &c.

Rogo
Joaõ do Couto
das sobreditas

De Fr.ca Lezouza

Resebi mais huma moeda
por conta da dita asima
de coatro mil e cento e sentos
como testemunha Joaõ do Cou
to

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Em 4 dem.^o — 1727 —

R.^o dal.^o dorr.^o q̃ entre
guej a Dr Ribr.^o de abasas
per conta de gabriel g.^lz
Pires m.^or no conv.^o da porte
la de Sabras — &c

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

4

Recebi de Eugenio de Silva Sam Recibo de Domin
gos Ribeiro e sobrinho pertencente a Snr Gabriel
Gil Pires Perdoto de m.s de 1721 annos

Remir

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

DIGO eu Eugenio da Silva vizinho de Cid.e do Porto
q̃ sou da N. de Gera q̃ Deos salve por nome N. S.ra da Penha de Frana
q̃ ao presente esta surt, & anchorad no porto desta cidade da Bahia
pera cõ o favor de Deos seguir viagem ao porto de Lisboa onde
he minha direita descarga, q̃ he verdade, q̃ receby, & tenho carregado dentro n dit
debaixo de cuberta enxut, & bem acondicionado de Na
minha cx.a de Manoel Alz de Souza Eua Borracha em que diz
vão trezenta e seis /8 de ouro impo q̃ declarou fazer por
conta e Risco de Brilaldo Alz Barros //

B B

n.º 3 Eua Boracha com 306/8

Marcad da marca de fora, o qual me obrigo, & prometo levandome Deos a bom
salvamento a dit a Não ao dito porto de entregar em nome do sobredito a
do sobredito a Manoel da Silva e Souza a bz a João de
Almeida Lima e nade anbos ao Capp.am Antonio Coelho Maciera
em outra coal que parta a sua or de ~~pagandome de lo mis~~
Pagandome de frete a pagandome de lo mis.ão a m.l por cento
Pera assi cumprir, & guardar, obrigo minha pessoa, & bens, & dit
em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hũ theor assinados, por mim, ou por
meu Escrivam, hum cumprido, os outros não valhão, Feito em a Bahia
24 de Agosto de 1717

Eugenio da Silva

Rm o conteudo neste conhecim.to de q me obrigo a meter
na caza de moeda Porto 24 de dez.o de 1717 &c

[illegible]

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

11

Certifico eu o Dr Andre de Sousa Costa
mor a ter validade de Direito q. diste
reste Mesa do Dr Luis Almeyda por
me pagar a el Mo da Sua do nelles
o afirmo juro ser do Sabordito
verdade. Dosei aprezente dje 3 de
9bro de 1718 @ O Dr Andre de Sousa Costa

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Saõ 15 i 5/4

Digo que paguarei A.S.C. Eugenio da Silva
Sento e Tinc.ta e tres de ouro e mjo pra
Aidas de outras tantas que me emprestou Ag.
ual quantia lhe pagarei aella S. Q.a g.
Ste me mostrou por todo mey de Janeiro
Sem visto por duvida alguã e por assim
Ser Lo lhe pasei este por mim
feito e assinado de m.a letra e sinal
Custumado hoje 26 de outubro de 1715

[illegible]

Reconhecimento que Sam Sento e Tinc.ta e Tres
Cartos.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Resebi por conta dos nrs. Anaprª morado
ra na Rua do bom gardim da mãe de Euge
nio da silua 24000 como conta do resibo
atras o Colme obrigo a tirar a pesa e as al
uo no cazo q̃ haia alguma duuida e por a
sobredita nãe sauer ler nem escreuer
Rogou a mim que esta fizese e como testes
temunha a Lipas e Eu o fis a Rogo da sobre
dita cie 16 de nobro de 1726 e
A Rogo da sobredita João do Couto

Resebeo mais huma moeda duro de
coatro mil e outosentos reis a dito asima
eu João do Couto como testemunha

UNIVERSIDADE DOS CLÉRIGOS

Em 21 de nov.bro de 1726

R.co da sr.a Marjanna de Jezus dias m.al nos ferradores de 24 $ R

N.o 16

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Dormaõ do Senhor Ugenio da Silua em.to meu Snor
Recebi ~~vir~~ hũ dubram de ouro q̃ tem vinte e Coatro
mil Reis os Coais me mandou meu Irmaõ Manoel
Rodrigues Pontes Asistente nas minas do ourro
preto e p.a Sua Alreza lhe passo este Resibo oje
no porto 21 do mes de 9bro de 1726 Ans Serua de Vm.ce

Marianna de Jezus dias

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

CM 28 de 7bro 1728 e

Carreg.am B.e dos.r An.to Pinto, no Navio N. S.a dos prazeres

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Porto 28 de 7br.º 1728

Carreg.º Com o Fauor de Deos feita por Mim e Ugenio da Silua e por Minha Conta e Risco No Vauio Sn.ª dos Prazeres Aemtregar Ao S.r Antonio Pinto auz.e a Ma No el Soarez de azeuedo Na de ambos a M.el de Sa de Ar.º com a de fora

1 Pacote Nº 1

Nº 1	100	285	28 ∂ 500	
2	49	245	12 ∂ 005	
3	32	255	8 ∂ 160	
4	55	260	14 ∂ 300	
5	30	245	7 ∂ 350	
6	26	245	6 ∂ 370	
10	118	255	30 ∂ 090	
8	41	260	10 ∂ 660	451 u.
	451			

	117 ∂ 435
Por 10 u.as de estopa as 20 v.	1 ∂ 200
Por Direitos e Mais Gastos	2 ∂ 000
	120 ∂ 635

S. Antonio Pinto Negado que vm.ce seja a salua m.to Recebera o conteudo Na carregação a sima e vendera pello Maiz alto preço q puder alcançar e o estado da terra o prometir e seu Liquado Rendim.to Me remetera Na primr.a ocazião que se ofrecer aemtregar A Mim auz.te aq.m Meu poder tiuer ~~[illegible]~~ Dig.de a vm.ce mam.to &c.

Antonio Pinto

Com privilegio de Sua Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO vesinho do Porto
que sou do Vauio que Deos salve, por nome N. Snr.ª dos Prazeres
que ao presente está surt , & ancorad no porto do Porto
para com o favor de Deos seguir viagem ao porto da Bahia onde he minha direita descarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro n dito Vauio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Eugenio da S.ª
E um Pacote Mque diz uão trezentaz e duaz uaras de Panno de Linho que declarou fazer por sua conta e risco

Marcad da marca de fòra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom salvamento adito Vauio ao dito porto, de entregar em nome do sobredito ao Sr. Antonio Pinto auz.º a Manoel Soarez de azeuido Nadeambos a M.el de Sa de arauijo e Nadetodos ou Moutra Coalguer Parte ao Procurador dos P.es da comp.ª de Jesus.

Pagandome de frete e a V. dez mil e quatro Senzos
para assim cumprir, & guardar, obrigo minha pessoa, & bens, & adit em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, assinados por mim, ou por meu Escrivaõ, hum comprido, os outros não valhaõ Feito em o Porto 28 de 7br.º 1728

Antonio [illegible]

IRMANDADE DOS OLÉRIGOS

Rio de Jan.ro 1727

Entrada de Ruas em Comendas q. os Eugenio da Silva m.or nacid.e do Porto carregou no navio N. S.ra da bonança por minha conta e Risco, e outras por conta e Risco do d.o S.r a emtregar a min Miguel Frz com a marca de fora

Pello q. emporta as em Comendas q. p.a min me mandou com todos os gastos e ganhos do d.o como da sua carreg.m consta ‖ 59$200

Pello q. soma o q. mandou por sua conta como consta da d.a carreg.am ‖ 18$900

78$100

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1727

Vendadas em comendas em fun
te

P. 3 @ de lam de França	a 7500 rs	22 ⊖ 500
P. 6 Camizas	a 1350 rs	8 ⊖ 100
P. 3 Sellouras	a 550 rs	1 ⊖ 650
P. 3 ll. e 1/4 de corda fina	a 240 rs	0 780
		33 ⊖ 030
P. o q̃ emportou o q̃ me mandou com gañhos como da carreg.am consta		59 ⊖ 200
Soma toda esta conta como se ve		92 ⊖ 230

que tantos lhe carrego nesta frota na Nau de guerra Capitaina N. Sr.a da Assunção e S. Pedro de Rates no cofre della como consta do Cr.o q̃ junto vay com esta &c.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

O S.r eugenio da silva em conta corente — Deue 1727 — O D.o S.r em fronte — Hadeauer

Q Hum embrulho carregado nos cofres da nau capitania do coro en el Bernardino freire com 430 moedas de 4800 rs em dobroys e meios dobroys e hum coartinho q̃ fas em dr.o por conta e risco do S.r eugenio da silva e a entregarem Lix.a ao d.o auzente a quem e seu poder tiuer — — — 2161$200

Q Hum embrulho carregado nos cofres da Nau almeiranta do Cap.am de mar e guera D. Mano el com 430 moedas de 4800 rs cada huma em dobroys e meios dobroys e hum coartinho e a entregar em Lix.a ao d.o pella mesma conta — — 2161$200

Q comissão de remessa — 0

Q 350 q̃ fico deuendo para mor do troco — — — — 0350

4322$750

Q 14556$360 rs que cobrey de fran.co dias milheiros como consta da quitação q̃ dey em cazado tabaliam seuerino fr.a — — — — 14556$360

Q 3 letras q̃ cobrey de Ant.o Vizf.a em o pr.o dagosto — — 2865$280

Q 2$110 q̃ me entregou Mano el dessa — — — — 2$110

4322$750

João Gb.z da costa

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.



Digo eu visinho de Porto que ſou do Nauio que Deos ſalve, por nome N. Sr.ª da Bonança que ao preſente eſtà ſurto, & ancorado no porto de Ita cid.e do Porto para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de Janr.º onde he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no ditto Nauio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Eugenio da Silua trez Pacotez em que diz vaõ mil e duzentaz e oitenta e nove varaz de Pano de Linho ordinr.º que declarou fazer por conta e risco de Thomaz vas Silueira

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditto Nauio ao ditto porto, de entregar em nome do ſobre ditto a Thomaz vas Silueira auzente aquem Seuz Negocios fizer

Pagandome de frete Eav.as Catrocemelr para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & ditto Nauio em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em o Porto 10 de M.º 1727

727 Miguel Roiz Barr.º

N.º 1 " 2 " 3 "

R 14

IRMANDADE DOS CLERICOS

Com privilegio de S. Mageſtade para q̃ ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu vesinho do Porto que ſou do navio que Deos ſalve, por nome N. Sr.ª da graça e S. Joseph que ao preſente eſtà ſurto & ancorado no porto de esta Sid.e do Porto para com o favor de Deos, ſeguir viagem ao perto da Sid.e da Balja onde he minha direita deſcarga, que he verdade q̃ recebi, & tenho carregado dentro no dito navio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Manoel da Silva hum palote e hũa Canastra em q̃ dis vaõ Castro Centas e vinte e oito v.as de panno de linho ordinario e dezoito duz.as de lordeuaõ q̃ declarou fazer por sua Conta e risco

M*

N.º 2 palote
N.º 5 Canastra

Marcado da marca de fòra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a dito navio ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito a Manoel dessa de araujo auz.e a q.m seu poder tiver, nas mais partes aos procuradores dos S.res da Comp.a de Jezus

Pagandome de frete Cav.as Dezaete mil e tres.os e vintos para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & a dito navio em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhaõ, Feito em

Amaro Martins Paiva

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.



DIgo eu visinho de Porto que ſou d que Deos ſalve, por nome Santo Ant.º e Almaz que ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto deſte Porto para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de Janr.º — onde he minha direyta deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no ditto Nauio debayxo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Eugenio da Silua doiz Pacotez em que diz vaõ nouẽ Sentaz e dezoito varas de pano de Linho ordinr.º que declarou fazer por conta e risco de Thomaz vas Silueira

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditto Nauio — ao ditto porto de entregar em nome do ſobre ditto a Thomas vas Silueira auzente a quem seus negocios fizer

N.º 4 " 5 "

Pagandome de frete cent.as de mill reis para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & ditto Nauio em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhaõ. Feito em o Porto 10 de M.º de 1727

Ill.el da Costa Gavoraz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



A Fol. 78 do Livro 4º do Manifesto da Náo Almeyranta N. Sr.ª do Rozario consta entregar no Cofre della Eugenio da Silva hum embrulho em que diz vaõ seis centos mil Reis em moedas de ouro e de artinhos com a marca à margem, e declarou fazerem por conta, e risco da Sr.ª Maria Caetanna morador em a Cid.e do Porto a entregar em Lx.ª ao d.º Eugenio da Silva Auz.e a M.el Pinto da Cunha nadeambos a Ant.º dos S.tos Pinto de que se lhe farà entrega na Casa da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental levando-nos Deos a salvamento, e à dita Nào, e por verdade assinàmos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto Aya de Jun.º de Outubro de 1726

Nº. 24.

Embrulho 1600 Rs

Joze Pelsoa Rey de Andrada

Leonardo da Cova Cipriano

Luis de Al.da Lima

Jozeph Fr.es

o Contheudo neste naf. me pretensie por quan
to recebi sua major emportansia em outro
conhesim.to de major quantia portto de rasiete
de junho de mil e sete sentos e vint.o

Maricas Caetano

Sr. Fr.co Caetano
Rio Cazarial

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com privilegio de Sua Mageſtade, para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu Eugenio da Silva veſinho da cidade do Porto Pa Sag.do, que ſou da Nau de gr.ra que Deos ſalve, por nome N. Sr.a da Sumpção que ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto de Sr. Rio de Janeiro para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto da cidade de Lx.a onde he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro na dita Nau de guerra debaixo de cuberta, enxut, & bem acondicionad de Thomas Vaz Silveira p.a metre no cofre de dita Nau e m.dr Hum conto e noventa coito mil coito centos e noventa reis que de abrou fazerem por conta e risco da senhora Maria Caetanna moradora na cidade do Porto

de abro que vão deste dr. seis centos mil reis na Nau de Guerra Almeyrante por conta e risco da dita Sr.a a Sima

Sal. 1098090 rz

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a dita Nau de guerra ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito na cidade do Porto a dita senhora Maria Caetanna auzente a quem seus poderes tiver e me obrigo a resgatralhe hum credito que a dita senhora tem em seu padre tem

1098090 rz

Pagandome de frete Livre de m.a Comissão e não del Rei para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & adita em Satisfação za do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum comprido, os outros naõ valhaõ. Feito em Rio de Janeyro aos 30 de Junho de 1726 a

Eugenio da Silva

R.ce dos.s Fran.co Gomes L.a oito centos mil reis q
declarou fazerem por conta e risco dos.s João Glz. da
Costa morador no Rio de Jan.ro o q prometo levandome
Ds. a salvam.to a Cid.e do Porto em tregar em nome do
sobre d.o a João Bezerra Lima aus.e a sua ordem e por
verd.e lhe pasej dois de hum Reis hum comprido outro
não valla L.a Ocidental 5 de novbr. de 1726

Eugenio da Silva

Mr. João Bezerra Lima

Nº 15

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com privilegio de S. Mageſtade para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

80

DIGO eu Eugenio da Silua veſinho da cidade do Porto Pasag que ſou da Nau de Guerra que Deos ſalve, por nome N. Sra da Sumpção de S. Pedro que ao preſente eſtà ſurt & ancorad no porto deſte Rio de Janeyro para com o favor de Deos, ſeguir viagem a o porto da cidade Lxa onde he minha direita deſcarga, que he verdade q̃ recebi, & tenho carregado dentro na dita Nau de guerra debaixo de cuberta, enxut & bem acondicionad de Tomaz Vaz Silueira pa metre no cofre de dita Nau hum conto e nouenta e oito mil e oito ſentos e nouenta reis em dr. que decabrou fazerem por conta e riſco da Sra Maria Caetana moradora na cidade do Porto

decabro que uão deſte dr. ſeis ſentos mil reis na Nau de guerra e al meyrante por conta e riſco da dta Sra a Sima

Sáo 1098 ⊙ 890 rz

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a dita Nau de guerra ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito na cidade do Porto a dita ſenhora Maria Caetana Auzente a quem ſeus poderes tiuer e me obrigo a reſgatral de hum credito que a dita ſenhora tem em ſeu poder tem

Pagandome de frete

para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & a dita ſatisfação em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhão, Feito em o Rio de Janeyro aos 30 de Junho de 1726 a Liure de m. Com. Tenão de Rej

Eugenio da Silua

R.^e o contudo neste conhecim.^to por mão de João Bezerra Lima de q̃ pagei hũ por sento de sua majestade q̃ Dz g.^de Porto de ra sieta de junho

Marcos Cajetanos

Valerio Soares Fr.^as

João da Costa Pinheiro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu Eugenio da Silva veſinho da cidade do Porto Pacaço que ſou da Nau de guerra que Deos ſalve, por nome N. Sr.ª da Sumpção que ao preſente eſtà ſurta, & ancorada no porto deſte Rio de Janeyro para, com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto da cidade de Lisboa onde he minha direita descarga, que he verdade que recebi, & tenho carregado dentro na dita Nau de guerra debaixo de cuberta, enxuta, & bem acondicionada de Thomaz Vaz Silveira com dr.º p.ª metre no cofre de d.ª Nau Eum conto e duzentos mil reis que dealrou fazerem por conta e risco da S.ª D. Maria Baptiſta de São Payo moradora na cidade do Porto

São 1200 Rs

Marcada da marca de fora, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a dita Nau de guerra ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito na cidade do Porto a S.ª Donna Maria Baptiſta de São Payo auzente a q.m ſeus poderes tiver

Pagandome de frete Comissão e hum escrivão para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & a dita Satisfação em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Escrivaõ, hum comprido, os outros não valhaõ. Feito em o Rio de Janeyro a 9 de Julho de 1726

Eugenio da Silva

Recebi o contiudo neste Conhecim.to por.to 18 de novembro de
1726 D. Maria Bap.ta de S. Payo.

Com privilegio de S. Mageſtade para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu Eugenio da Silva veſinho da cidade do Porto Pa Sag.ro que ſou da Nau de guerra que Deos ſalve, por nome N. Sr.a da Sumpção e S. Pedro que ao preſente eſtà ſurt & ancorad no porto deſte Rio de Janeyro para com o favor de Deos, ſeguir viagem a o porto da cidade de Lisboa — onde he minha direita deſcarga, que he verdade q̃ recebi, & tenho carregado, dentro na dita Nau de guerra debaixo de cuberta, enxut, & bem acondicionad de Thomaz Vaz Silveyra em dr.o p.a metre no cofre de dita Nau hum conto e duz.tos mil reis que decalrou fazerem por conta e risco do S.r Paulo Vaz Silveyra m.or na cidade do Porto [illegible]

Sáo 1,, 200 drz

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a dita Nau de guerra ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito Na cidade do Porto ao S.r Paulo Vaz Silveyra ou a q.m ſay poderes tiver

Pagandome de frete a hum e o arto p.lo para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & adita ſatisfação em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhão, Feito em Rio de Janeyro a 27 de Julho de 1726 a

Eugenio da Silva

Rs. o contheudo neste conhecimento abatido o hum quarto por cento. Porto 9. de 6ro de 1726

Paulo Vas Silveira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Receby do Sargento Mor Ecadozio Moiné da
Cunha gotinze moedas de ouro de quatro mil, e oito centos e
Reis levando-me Nosso Senhor a salvam. ca Vao de
guerra em Naos embarcadas ao entrego e tirando hum
por cento dos cofres, a saber, sinco moedas a Manoel da
Silva, e Castro, cas des moedas a N.ra Senhora de Penha Sogra
de Ant.o de Souza Bahia todos moradores na Cid.e Velha
ausente aqui em seus poderes tiver com dez Caracas, e sendo
Cid.e Senhora morta, e Defuntos os premita entrego aos
des moedes a sua filha a Senhora Leonor de Souza a quem
C.al Lastra passey tres de Fev.ro Com prido Eu o mais
Dias Valeros. Rio de Jan.o 8 de Julho de 1716

Agente dos Juros

Recebo o contheudo no Recibo atraz escrito assim pa
ra nascer do Redemptor este prezente anno
de 1726 [illegible]

Lisboa 12 de Janeiro

Manoel de Sousa Pereira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com privilegio de Sua Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO vesinho do Porto
que ſou do Vauio que Deos ſalve, por nome V. Sr.ª da Estrella
que ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto do Porto
para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de Sam.º onde he minha direita deſcarga, que he verdade que recebi, & tenho carregado dentro n dito Vauio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de João Bezerra Lima tres Barrez de ferragem que declarou por Conta Risco do Sr Eugenio da Silua

Marcad da marca de fora, o qual me obrigo, & pormeto, levandome Deos a bom ſalvamento a dito Vauio ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito ao Sr Marcal de Lima Briga auz.º a Joseph de pinho uieira Na de ambos a Joseph uieira da costa Na de todos ou Moutra Coalquer Parte Ao Procurador dos P.es da comp.ª de Jezus

N.º 3. 4. 5.

pagandome de frete noue mil rs
para aſsim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & adito Vauio em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſsignados por mim ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros não valhaõ. Feito em o Porto 16 de agosto 1728

Antonio Gozdaſosta

Com privilegio de S. Mageſtade para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu vezinho do Porto
que ſou do Navio ~ que Deos ſalve, por nome Nossa Sr.ª da Estrella
que ao preſente eſtà surt & ancorad no porto d este Porto ——
para com o favor de Deos, ſeguir viagem oa porto do Rio de Janr.º —— onde
he minha direita descarga, que he verdade q̃ rec ebi, & tenho carregado dentro n o ——
no dito Navio ~~ debaixo de cuberta, enxut o, & bem acondicionad. de João Bezerra
Lima Lourr Barrix de ferrajem q̃ dutaron fazer por conta e Risco dos Sr.es Eu
genio da Silua ~~~

Com privilegio de S. Mageſtade para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu vesinho do Porto
que ſou do Navio que Deos ſalve, por nome N. Sr.ª da Sumpcaõ
que ao preſente eſtà surt & ancorad no porto deste Porto
para com o favor de Deos, ſeguir viagem oa porto do Rio de Janr.º onde
he minha direita descarga, que he verdade q̃ recebi, & tenho carregado dentro no
no dito Navio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Joaõ Bezerra
Lima douz Pacotinhos emque diz vaõ trezentos e vinte arrateiz de
Cobre em tachos, q̃ declarou fazer por conta e Risco do S.r Eugenio
da Silua

N.º 6 7

Marcad da marca de fora, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom
ſalvamento a dito Navio ao dito porto, de entregar em nome do
ſobredito ao S.r Alferez Jozeph de Pinto vieira auz.e a Marcal
de Lima Beiga, e na de ambos a Jozeph vieira da costa
e comp.ª e na de todos ou em outra coalquer Parte
ao Procurador dos P.es da comp.ª de Jezuz

Pagandome de frete coatro mil rs de vaõ p.r conta da Faz.da
Para aſsim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & adito Navio
em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſsignados por mim, ou por
meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhaõ, Feito em o Porto 16 de agosto 1728 e

Dem.ª da Silva Silva

Com privilegio de S. Mageſtade para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu vesinho de Porto
que ſou do Nauio — que Deos ſalve, por nome Ni. Sr.ª da Sumpcaõ
que ao preſente eſtà surt & ancorad no porto do Porto —
para com o favor de Deos, ſeguir viagem oa porto do Rio de Janr.º onde
he minha direita descarga, que he verdade q̃ recebi, & tenho carregado dentro n
no . dito Nauio — debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Joaõ Bezerra
Lima Sesenta e trez Panellaz e Sete cantaros de cobre em q̃
diz vaõ duzentos e Sincoenta arrateiz, e hum embrulho em que
diz vaõ vinte e Sinco Camizaz, e hum calcaõ de Panno Berne
q̃ declarou fazer por conta e Risco do S.r Eugenio da Silua

63 Panellas
7 cantros
Nº 8. 1 embr.º

Marcad da marca de fòra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom
ſalvamento a dito Nauio — ao dito porto, de entregar em nome do
ſobredito a os S.r Marcal de Lima Beiga auz.e a Joze P.e de
Pinho vieyra e nade ambos, a Joze vieira da costa
e Comp.ª e nade todos ou em outra coalguer Parte ao
Procurador dos P.es da Comp.ª de Jesus —

Nº 3 " 4 " 5 " } Barris

Pagandome de frete Cav.ª: do embrulho e coatro mil r.s au.ª do cobre p.r conta da Faz.da
Para aſsim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & adita Nauio
em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſsignados por mim, ou por
meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhaõ, Feito em o Porto 16 de agosto 1728 e

Ms da Costa Freire

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.



DIgo eu visinho de Portto
que ſou do navio — que Deos ſalve, por nome Santo Ant.o e Almas
que ao preſente eſtà ſurto, & ancorado no porto de esta Cid.e do Portto
para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de janeiro — onde
he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro
no ditto navio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de João
Bezerra Lima dois Barris em q̃ dez vaõ duz.tas emxadas
Trinta Souzes dez milheiros de pregos laxares q̃ declarou
haver por conta e risco de q̃m constar de sua carregaçaõ —

Marcado da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom
ſalvamento a ditto Navio — ao ditto porto, de entregar em nome do
ſobre ditto a João Gonçalves da Costa, ouz.e a A. Polinario
da Costa Lima, naõ e ambos a D.os P.a Chaves —

N.o 25 26

Pagandome de frete Sete mil e quinhentos vaõ por conta da Fazenda —
para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & o ditto Navio
em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por
meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em de março
de 1727 —

Jo.e da Costa Tavoro

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.



DIgo eu visinho de Porto que ſou do Nauio que Deos ſalve por nome Santo Ant.º e Almaz que ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto de Porto para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do R.º de Janr.º — onde he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no ditto Nauio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Eugenio da Silua Oito Pacotez Eum caixaõ em que diz vaõ duaz mil e Sete Sentas e oitenta e Sinco u.as de Panno de Linho ordinario, coatro Sentas e Sincoenta e Euá dos Arcos, onze @ e mea de Sera que de Starou fazer por Sua conta e Risco

XX

N.º 6 " 7 " 8 " 15 " 16 " 17 " 18 " 23 "
N.º 34 C∞.m ——— "

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditto Nauio ao ditto porto, de entregar em nome do ſobre ditto a Thomas Vas Silueira e Antonio Roiz Ferreira auzente a Joaõ Glz da Costa Nadeambos a Apo Lenario da Costa Lima

Pagandome de frete Cau.ª do panno Corenta e dois mil e nove S.tos e sincoenta [illegible] para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & ditto Nauio em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em o Porto 10 de M.ço de 1727

Il.ª da Costa Tavoraz

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.

DIgo eu visinho de Portto que ſou do Navio que Deos ſalve, por nome Santa Roza que ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto de ſta Sydᵉ do Portto para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de Janeiro onde he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no ditto Navio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Eugenio da Silva seis palotes e hum caxam em q̃ dis vaõ mil e seis centas e oitenta e oito varas de panno de Zinho ordinario nove centas e sesenta e seis vᵃˢ dos ar[illegible] dez alobas de [illegible] q̃ declarou fazer por sua conta e risco

XX

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditto Navio ao ditto porto, de entregar em nome do ſobre ditto a Thomas Vaz Silveira e Antonio Luiz Ferreira [illegible] a João [illegible] da Costa [illegible] a Polinario da Costa Lima [illegible]

N.º 9 10 11 14 19 20

N.º 350 [illegible]

Pagandome de frete [illegible] para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & o ditto Navio [illegible] em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em 20 de março de 1727

Como escrivão

[illegible]

Com privilegio de S. Mageſtade para que ſò deſtes conhecimentos ſe uſe.

DIGO eu Eugenio da Silva veſinho da cidade do Porto Pa Sag.^do que ſou da Nau de guerra que Deos ſalve, por nome N. Sr.ª da Sum Pieão que ao preſente eſtà ſurt & ancorad no porto de eſtelio de Janeyro para com o favor de Deos, ſeguir viagem a o porto da cid.^e de Lisboa onde he minha direita deſcarga, que he verdade q̃ recebi, & tenho carregado dentro na na dita Nau de guerra debaixo de cuberta, enxut, & bem acondicionad de Thomas Vaz Silveira em d.^o Duzentos e corenta Mil Reis que deu alvou fazerem por conta eliseo dos Sr Domingos Alz Barga m.^or na cidade do Porto

Sao 240 d.^z

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a dita Nau de guerra ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito Na cidade do Porto aos Sr Domingos Alz Barga Duzente a quem seu poderes tiver

Pagandome de frete Comissão a hum em.^o p.^lo para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & adit a Satisfaçaõ em certeza do qual dei quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhão, Feito em Rio de Janeyro Aos 10 de Julho de 1726 Eugenio da Silva

CLERICOS
BOS
IBIMANDAE

tt

Digo eu Eugenio da Silva passagr.º q. sou da Naõ
Capitania N. S.ra da Assumpção de q. he Capp.am Joseph
de Semedo Maja q. eu recebi de M.el de Almeida
Coimbra seis moedas de ouro de Coatro mil e oito centos
reis q. dittes no Cofre da d.a Naõ e dezeitos q. declarou
fazer por conta e rito de Ill.e d.o p.a entregar na Cidade
de Lisboa a Catherina Thereza ou a Joseph Alvez
Moradores Na Rua Nova q. levandome deus a bom
salvam.to e a dita Naõ entregarij a ord.e nomeados
e passaj tres de hum Thiro hum cumprido de mais
naõ terão vigor Rio de Jan.ro 8 de Julho de 1726

Eugenio da Silva

Sao - 28$800 rs

Commissaõ Em perdente p.a Elz.

Catherina Thereza

Em 4 dag.º 1726

V.º de la Reina Tereza

N.º 10

Joseph Alvarez

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.



DIgo eu visinho de Portto
que ſou do nauio que Deos ſalve, por nome Nosa Sra. da Bonansa
que ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto de Sta Syd.e do Portto
para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de janeiro onde
he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro
no ditto nauio debaixo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado de Eugenio da silua seis Palotes dois caxois dois Ternos de tallos em q̃ dis vão sete centas e quatro V.as de panno de Lo ordinario e oito sentas e setenta e tres d.to Baixo trinta e quatro Cobertores de Castella trez.tos e oito Chapeos de Lome duz.tos e trinta e hum de Lapas vinte a Robas de Lobre e tudo declarou fazer por sua conta e Risco

Marcad da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditto Nauio ao ditto porto, de entregar em nome do ſobre ditto a Thomas Vaz Silueira e An.to Roiz Ferreira nadeanbos a Apolinario da Costa Lima nas mais p.tes aos procuradores dos R.dos P.es da Comp.a de Jesus

Pagandome de frete Eas setenta e Sinco mil e q̃ [illegible]
para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & o ditto Nauio
em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por
meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em de março
de 1727

(727) Miguel Roiz Bar.

XX

N.º 12 13 21 22 29 30
N.º 25 26 oij
N.º 27 28 Fernos
142

Com Privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentes ſe uze.



DIgo eu visinho de Porto
que ſou de o Nauio que Deos ſalve, por nome N. Sr.ª da Bonança
que ao preſente eſt a ſurt, & ancorado no porto de 1ta cid.e do Porto
para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto de Rio de Janr.º ondé
he minha diryeta deſcarga, que he verdade que receby, & tenho carregado den-
tro no ditto Nauio debaixo de cuberta, enxuto, & bem aconditionado de Joaõ Bezerra Lima
trez Barriz em que diz vaõ oitenta e seiz a Cazaz setenta fouçez seiz Milh.os
de pregos Cabrarez, seiz ditos Soalharez que declarou fazer por conta e
risco de q.m e nostar da carregaçaõ

N.º 21 " 22 " 23 "



Marcado da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo levando-me Deos a
bom ſalvamento a ditto Nauio ao ditto porto de entregar em nome do
ſobredito a Joaõ Glz da costa auzente a A Polinario da costa Lima
e nadeambos a Domingos Pereira Nauez

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Pagando-me de frete Ea.s onze mil e duzentos e sinco enta
Para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bẽs, & ditto
em certeza do qual dey quatro conhecimentos de hum theor aſſinados por mim,
ou por meu eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhao. Feyto em

727 Miguel Roiz Barr.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi do Snor. Antonio Lopes Guimaraiz Quinze moedas
de ouro Novas de quatro mil, e outo centos reis, a saber Me em=
=trega por conta, e ordem do Snor Pedro de Freitas Guimaraiz morra-
dor nas Minas, Cujas Leve em minha Compa. a Lisboa em a Nau
Capnia, em aqual Hey vai correndo o risco dittu Snor Pedro de
Freitas Guimarais, e Lhe dou me Pes a Saa Lamento a cidade
do Porto Mesbrigo entregar as dittas quinze moedas a Snra
Bereza Maria de Freitas aus. a Domingos Nugueira de
Magalhaes minha Pessoa e bens, Cpor verdade passei dous de
Sum.e Theor, Sum cumprido, e outro nao vallea Rijo de Janro
de 1726 Annos

Agente das Ditas

Nº 21

Recebi o Conhecimento nos Livros por Certeza das Almas
Maria de Jesus e por ella nam saber ler nem escrever Rogei
a Luiz Vaz Gomes que este por mim fizesse e Como testemunha
nam escrevi Signal costumado que E
Era Ut Supra

Como testemunha Rogado Escrevi este Termo que me obrigo
a dizer que sabia alguã duvida dos Contheudos Ut Supra
Porto 13 Dezembro de 1726

Luiz Vaz Gomes

de Jesus + Maria de Jesus

Como Test.ª Antonio Pinto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Com Privilegio de Sua Mageſtade, para q̃ ſò deſtes conhecimẽtos ſe uze.

DIgo eu Eugenio da Silua viſinho do Porto que ſou do Patate que Deos ſalve, por nome Fr. Ant.º de Padoa q̃ ao preſente eſtá ſurt, & ancorad, no porto de para cõ o favor de Deos ſeguir viagem ao porto d[illegible] onde he minha direyta deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro na ditta Sumaqua debayxo de cuberta, enxuto, & bem acõdicionado de Britaldo Alz Bonor Huma Borracha com [illegible] Seis oitavas de ouro em pó q̃ [illegible] por Sua Conta Risco

Marcado da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditta Sumaqua ao ditto porto, de entregar em nome do ſobreditto a o Sr. Mel. Alz de Souza [illegible] Miguel Alz de Freitas na de ambos a Ant.º Roiz da Cruz

Pagandome Grates para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & ditta em certeſa do qual dey quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feyto em 15 de Julho de 1722

Eugenio da Silua

N.º 3 3 6/8

Recebi o com Tudo neste conhecim.to B.ª Coje
22 de Agosto de 1782

Manoel Alvares de Souza

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu Mel Antonio Lopes Guim

Hum dobrão de Vinte e Catro mil rs por ordem
do S.r Pedro de Freita Guim.m.r mais Vinha Cujas
Leis Cmm.d Emprazamento Jaz Lo.a em a Rua de Guima
Capitania Mayoral Vie Vaz Cruz e Rio de Adas.
de Matos Leandro Queiroz Soluand.o à Ad.e do Porto
Me obrigo a entregar o dito dobrão em ouro à Cat.a mil rs à Ant.a Maria Tavares de Freita dig.a C.a
Rosa Maria de Freita, aud.e ao S.r Dez.or Ouv.r e vol
obrigo m.a pessoa bens e rendas Reparos dig.os de Lei e
Em Cumprim.to do contr.o me pedio de Sant.o à 23 de Junho de
1726

Testemunhas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sello 4º

Reconheço o contheudo no Conhecimento atras pello conteudo
de Theresa Maria de Freitas, e pedi me desse a ditta certidão
aluga Carta que Elle a Seu favor passou, e depois de ditta certidão
ser feita, e nella escrever pedio a dita Senhora que
este juramento fizesse, e assignou com o Reverendo Padre Frey
Antonio [illegible] em 19
de Novembro de 1726

de Theresa + Maria de Freitas

Como testemunha que este fez a rogo da sobredita

Luis de [illegible]

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi dos Eugenios de Silva noventa e duas oitavas de ouro em bilhetes
centos e cincoenta reis p.a entregar a João Mendes Lima por ser vend.s Es-
paço este feito em R.o de Jan.o em 18 de Julho de 1761

Manoel de Costa Coelho

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi de Cypriano Machado setenta e hua moeda de ouro de coatro mil oito
centos rs cada hua que declarou serem de sua conta sesenta e sete moedas e as
coatro de conta de Antonio Frr.a Brandão as quais eu Eugenio da Silva passageiro
que vou em Barcado em a Nau Capitania N. Sr.a da penha de franza prometo levandome
71 Deos a Bom Saluamento entregar na cidade do porto Antonio Correa da Silva auz.te
a Fran.co dias pera o que obrigo minha pessoa e bens e pera clareza a signei tres recibos
de hum Tiro hum cumprido os outros não valham Bahia 20 de Agosto de 1717
pagandome de comissão a m.to por sento

Eugenio da Silva

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Rec.e o Conteudo neste Recibo Porto 21 de dezbro de 1719



Jose Corrêa da Silva

71
48
168
284
340800

Porte 1700

Eugenio da Silva
nas 45 de guerra
a Penha 71 Moedas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 8 de dez.º — 1726

R.º do S.r Fr.co Mir de 106 d 250

N.º 7

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Reses y dos el cu genio da dilua sento e sis mil
e duzentos e sin coenta rs q pello dito s.r me mandou
entregar Manoel Roiz pontes q me hera deuedor
e por assim ser verde passei este de minha letra
e sinal hoie 8 de dezbro de 1726 @ de 1726

Fran.co Martins

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi de João Roiz Moraiz Eua corrente do braço
de ouro p.a entregar en lix.a a João Roiz Moraiz q pe
za coatro oitauas e meja morador na d.a cid.e q de
clarou fazer por sua conta e risco e por ser verd.e re
posseje este p.a sua guarda em minha Lembrança
Rio de Jan.ro 13 de Julho de 1726

Eugenio da Silva

IRMANDADE DOS CLERIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

em 20 de novbro de 1726

R.s dos S.es Ant.o Luiz m.or

nos ferradores de 100$800

N.º 5

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo eu Antonio Rodriges q̃ eu Resebij do snor Vgenio da silua Sem mil oito Centos rẽs q̃ mandou o meu filho manoel Rodriges pontes asistente na minas do ouro preto digo V.a Rita por aser nauerdade lhe passeij este Resibo p.a a sua declareza oje no porto vinte do mes de nouenbrõ de 1726

Antonio Rodriges

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 12 de dez.º 1726 e

B.ª

Letra q̃ Paguej ao Luiz de Almeida Godinho de 14 ⊕ 8.

N.º 4

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A ordem do s.r Antonio da Sylva Fortes Thes.ro da ordem de 3.a
de N. S.ra do Monte do Carmo, pagará vm.ce S.r Eugenio da Sylva
nesta Cid.e do Porto ao s.r Luiz de Almeyda Godinho ou aq.m seu po
der tiver a q.tia de catorze mil coyto centos reis que he he
devedora a d.a ordem de resto de contas que teve com o defunto
M.el Jorge Ramião de q.m a d.a ordem he testam.ra a qual q.tia
pagará vm.ce a vista. B.a 20 de Agosto de 1726.

1.a v.

Ant.o da Silva Gomes

Recebi o conteudo nesta letra de cu Porto 12 de 7.bro de
1726

Luiz de Almeyda

Sulloy do Dr. Jozé de Barros Freire hum embrulho cotido, e lacrado
e marcado com a defora em que dizião duzentas, e huã oitavas, e meia
de ouro q declarou fazer em por sua conta, e risco, a entregar na cid.e do Rio
de Janr.o a Fr.ca Salgado Guim.es, que permito fazer levar
de me dar a salvam.to a dita cid.e entregar ao d.o P.e M.el
Salgado Guim.es auz.e ao d.o Guilherme Nunes Frantes e por verd.e
a Sigaria doiz de hum dias q hum comprido outro não vaja

Rua 14 de Junho de 1724

Eugenio da Silva

Lumembourg

Rs 214/8 1/2 de ouro

Recebi o embrulho contheudo no recebo acima Rio de Ja
neiro 30 de Junho de 1724

Salgado Guimarães

8

na outra sobre hum seu ne
galio elle me disse q ja es
taua feito q podia estar
descansado e no q lhe reme
do agora a serzido porque
quero ba junta com a carta
q a assistifilo a q ja havia
de ser feito mas como bem
sempre se queixa lhe no q vos
as minhas a mo q he a causa
de no q ser feito novedades
desta terra he queimarse a
nao do India grande que
se estaua aparelhando q
agora seguir viagem porem
sendio q lhe saltou dentro
em chapando a frota logo
lhe faris a bem sabedor
e no q esteja com tanta
pela q suponho a no q tere
mos que se no q por abril
e comisto o no q em facto
mais a q guardo q a vista
a cc. a q de como de v. a hoje

26 de Jun. de 1718

Dado seu m.o e ano

Ant.o Ferreira Gaiolo

8

Em 26 do corrente R.e Eua
de Vm.ce a qual estimei em
senito por nella ver que
Vm.ce logra perfeita saude
acompanhada com a
S.ra Madalena Roza a q.em
Joseph M.a se recomen
da com m.as lembranças
e correio passado por mea
chor de cama e nos vegue
rer faltar com novas dos
da terra me foi quisizo
pedir ao Ill.mo Joseph de
Araujo q. reescreveçe em
meu nome por nos ha
ver em mim mais fal
ta do q. tem havido como
Vm.ce me diz nas suas ca
gora me acho tambem
molestado de cama mas
por nos faltar ao seu luda
do me obrigou a fazer re

A S. Eugenio da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

a favor de estas q. bem. filas
na certeza de q. eu fiquis
entregue da sua agradeço
a bem. m.to a cidade do dom.
nosso Pedro com mais de
a lid.e os agradecim.tos pos
q. inda mesmo fila em
meu poder por respeito
de eu filar de Coma o que
fores q. o outro correio
no q. tola a bem. em q. Jose
Pa M.a Vasconcellos sendo
Cousa boa e no q. vi ser
vindo a bem. de molestia
a poder a tambem reme
ter q. correio e de Pedro
Correia supondo q. Basta
ra trezello em sua comp.a
no q. tola a o pano de linho
supondo como seja Cousa
q. della vem desta terra
entendia poderia vir
com mais algum comodo

Eleuando V.m.e Nonos a el
Lara a q̃ Reparelas q̃ de seda
a sorte sempre Re Lide e
filos abrigado ma faqua
Renos dou emfado por
q̃ me parelia q̃ Renos ser
Veria de mi Lostia e com
pralla q̃ me pedio al Am.o
Luis V.ra agordo q̃ Roman
dasse dizer Ro compraile e
Repesso q̃ nada das min
Las empertenencias Re
Sirucos de emfados q̃ Bem
Sej q̃ nos Reandem faltos
Com as suas compras no que
tala a sua pitilos q̃ me
Remete Lago Renegalcio
e se negalio q̃ pella falta
do tempo Nonos Remeto
Lago neste Correio e fala
rej a seu Primo se nos di
uer ja feito q̃ anos fala
e tambem Re falij Como
V.m.e me mandou dizer

20 de mi.º — 1723 —

Escripto de Joaõ Bezerra
Lima de — [illegible]
Esta paga [illegible]

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

20 de mi.º — 1723 —

Escripto de Juaõ Bezerra
Lima de — [illegible]
Esta paga [illegible]

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Jr. Eugenio da Silva

Ao Portador emtregue vm. os trezentos mill q̃ principearão
a correr os Juros em 29 deste prezente, e o de poiz se fará o cre
dito e no emtanto fico pa. o servir a q.m D. g. de m. a. m.

Ce. Vm. Am.o

João Bezerra Lima

Em 6 de Dez.º 1726

R.º da S.ra Jenoefa Vra Sou
Za de 11 4$800

N.º 3

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Digo eu Janoefa Roza Souza do lugar de masarelos q
Ee uerdade q eu Resebi do S.or Vgenio da silua Eu ma mo
eda de ouro de cotro mil choito sentos q me fes m.er emper
tar a cal lhe pagarei sem niso por duuida alguma e por ser
asim na uerdade lhe fis este p.a sua clareza Masarelos Eoje
6 dezenbr.o de 1526 e por min feito casinado

Janoefa Roza Souza

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 24 de novbro 1726 e
R.co da sr.a Senhora Soura
Seq.ta de " — " 36 $ 12

N.º 2

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Resebi do senhor ugenio da silua tinta iseis minreis indi
lhero por conta do meu marido ioad bautista morador
no rio de ianeiro mas a rezos vinte e coator de no berbo
r no ano de mil e sete sentos e vinte seis

Jano e fa Rozo Souza

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Vinda da B.ª Com Reçibo do S.r
D.os afonço do Carmo ——

Reçebida em 15 de dez.º de 1716

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Snr. D. Eugenio de Castro

Estando esta Sumaca S. Xpar hir menos amr adeuer
aquell m. Christi Snr nr. Sua Sta Graça Spesial
per Seita Saude promita Sr. seja sempre Deos ser
de seja S. diz ponha dasi Sr. me faz m. S. Sr bem
E Sua S. comsus Reverencia.

S. Meu Recebi tambem o delles
do Sr. Bento de Castro Duarte outro de Castro Bom
Moreira outro Gaspar Cruz Costa Receber deuã. do Sr.
mes de Castro Duarte Sento e trinta e tres mil Reis
e Castro Bom Moreira sento e cointe e hoy mil ceis
centos Reis dos quais emportarey Rs. 240 e ja
fis Rs. dos quais Recebey tambem Recebi a conta
Corrente Deuã. agora me dá mes e tambem esta conta
gree das outra Deuã. dandey mehida Recebida e Rs
240 que ja fis dalcarregalas Deuã. mes fey m. Deuer
em sua Corpanhia auendo á conta deuã. Sr. Deos caja sua
da Conta. Saby falas Com esperança deuã. e ey de
Reportera auer. Seruir Regeral quitalas de todas
as sua Conta e alcarregalas Sento assi grada Sr. Deuã.
a emtregarei ass. Rs. Conquistas geral. Meu
Snr. Sento m. Deuã. Segaiixe tanto de minas
pois mellis perdera Esta viagem em Deos nas me
Recebi mellis e Cera Esta viagem em Deos nas me
carregasse e Sento Rs. tey tambem esta dispo
to de Deus bem Corpo Deuã. queria neste Rio Rs. Com
m. Rs. este dispendio Sr. alcançar delle Rey
principios muy paciencia Sejas Sr. Seruido
em Conllaza a Brasil esta acabado em acabo de
se lograda em paresia e deboby e negocios ajuntar
Eras e que tinhas alguã Conta muy pello que jo estas
perdidas e anda Sotar esta terra toda a perder
de Setembro deus em Seus nesta terra e em as
mens de Brasil estou em sagrado Bem Bem

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1738

30 de julho Com.º 1.º Braga

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Registo de Sellos

Vade V.M. deste Cartorio
ao Juiz ordinario das vintas
Bimaranhaes que V.M. fiança
e mande pedir ao Thesou=
reiro Antonio Ferreira
Gomes Barbosa Contino
do dito Cartorio pella
Sisa dos Bens de raiz
Sitos na Freguesia
de Sendim
Vinte e Sete de Julho de 1818
Pereira

Intime Bento Pereira V.M. dos Bens Parg
de Pinheiros ao Cabo Tavira de Entregar Sum Corretor
Com Vereador V.M. Estimarey que os ditos Pinhe
hos Bens mos Rogo de V.M. Hey por Sentença
assim ditos pello Cabo V.M. Verão Emporterem Vinte
E dois mil Sette Sentos Oitenta rs. — 22$780 rs.
E dezoito Mille oito Sentos Vinte Sinco rs — 018$25 rs que
Eu debia a V.M. de resto dos ditos Contos. Sim me resta
V.M. amim a dever ao Cabo dia de Dia Vinte Sum mil Nove
Sentos Sincoenta Sinco rs — 2$955 rs. Pello Cabo V.M.
me fara. favor Em. de Mandarmos Entregar ao Sen
Comprador Antonio Ferreira da Silva Morador no Sitio Sum
Dos Pertames. que Sergo bem Entregues. Veja Vin
se V.M. tem Algum prestar destas partes que me Rem
M. a Sua Ordem. de V.M. Cujo g.de Em. ano.
Braga 28 de Julho de 1818

O Escrivão

Sello de Braga

Sello de Vinte e Hum mil Novecentos e sincoenta reis
Conhecido Nesta Carta de Foro 30 de Julho de 1818

O Escrivão

77
BB
Nº 311 306/8

Carregou Brital de Alz Barros com a Esposa

Ao Entregar na Bª a mui Irmãd Mel Alz de Souza auz.e a Miguel Alz Freitas no dia 10 a Antº Roiz de Cruz no Porto a Mel de Sª e Souza auz.e a João de Almeida Lima o Coal Lucra Vm em sua Compª Sua Frota e Tiver Saindo em qualquer Nauio q Vm for embraquado N. Sr.ª Lucia Sal 17 Mrs

Amº Q Vm

Brital Alz Barros

Em 20 de nov.bro 1726

R.lo da S.ra Maria Jorze
moradora em S. João da
Foz de . . " 124$800

N.º 1

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Rezebi do Sor Eugenio da Silua sento vinte e
quatro mil e outo sentos reis e os Coais me reme
te o meu marido Clem.te moreira e de como es
tou satisfeita passei este doie em San João
da Foz vinte de nobenbro de mil e sete sentos
e vinte e seis

maria jorge

Por q.te me obrigo a por a paz e salva ao Sr Eugenio da Silva da Coan
tia sobredita Porto 22 de Nobr.o de 1726

Jozep Ant.o Gomes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1724

Carta de Jozeph de Almda ma
lado mor no ouro Preto

Va em 6 degbro

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Alcoa[illegible] Vossa Senhoria [illegible] trezentos e trinta e tres cruzados [illegible] entregar [illegible] e [illegible] [illegible] que declara [illegible] presente e [illegible] [illegible] [illegible]

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1724

V.co dadr.o q mandej q. olej
no gormanoel dessabradão

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo eu Manoel de Sa Brandão Pasagr.º que sou da Nação
Almuyranta N. S.ra da Livr.a que E verd.e que eu Recebi de Ugenio
da Silva Sincoenta e Sete mil e Seis Sentos Reis em d.º Corrente que
Sao 57 e 60 de Clarou fazer por conta e Risco delle d.º p.a me nefestar no cofre
della e Receber em Lix.a e entregar no Porto a S.ra Madallena
Roza arr.e a M.el de Sa Brandão o que prometo fazer Levando me d.s
e com Salvam.to e ad.a a Nação e p.a Sua Clareza Vespa Sus tres deste
E cor que Eu Comprido e os mais não Valhão Rio de Janr.o
15 de outr.o de 1724 Comilão minha e de Sua Mag.de Paga

Manoel de Sa Brandão

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Resybo q.e Andre Pintto da fonceque

Este naõ se me pagou como
Consta do d.o D.o Damolles do
D.r Andre Pinto

2 R

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Resebi do S.r Eugenio da Silua Coatro mil e oito sentos reis os quoais os quoais naõ porã Vm.ce duuida a satisfazer e por assim ser uerdade rogei ao Capp.am Manoel Pinto Preda q. este por mim fizesse e asinasse a rogo da senhora Catherina da Costa de q. Rep a sei dois de hum Re or hum Comprido o outro naõ ualha Porto 17 de 8.bro de 1718

A rogo da sobredita Manoel Pinto Preda

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi de Joseph Lopes hum embrulho em q̃ dis vaz mil oj-
tavas de ouro q̃ declarou fazerem por sua conta e listo aq̃ pro-
meto levandome Ds. a salvamento a 3 p.de do Ijo de janr.o em tre-
gar em nome do sobred.o a João Frz. de Oliv.a digo a Fr.co Frz.
de Oliv.a auz.te a L.ho Antunes Vianna e por verd.e lhe passa-
dois de hum Sel.o por min f.tos e asignados hum comprido
outro não valha V.a Rigua 15 de junho de 1724

Eugenio de Sylva

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1718

Conta da fazenda que cometi a D. Eugenio da Silua a Sis
tentena Cidade do Porto. Seguinte &ª

Hum Cun Sette N.º 21

Por Catorze Armas de Lgo. entre as Caiberras 34 Espingar
das de seis palmos. Cas dos de Cato palmos cm.º p.ª Sinco hu=
mas por sitras a 4800 rs. . . . . # 67200
Por Vinte e Sette Balancas p.ª pezarem sirs. a 840 rs. # 22680
Por dos pandeiros a Peças de 820 rs. a duzia mont.ª 8. . # 0680

Hum Cun Sette N.º 22

Por Nove Armas de Lgo de Cato palmos cm.º de Cano Esfor
cadas a 4800 rs. Cada Hua. . . . . # 43200
Por sitte Facadas de Espingarda a 1760 rs. Cada Hua . . # 12560
Por Catorze Pandeiros a Peças de 820 rs. a duzia . . # 0960
Soma a Conta a Sima Salvo Erro Sento e Setenta e Sete mil 147280
duzentos e sitenta rs.
Por Cinco Adelas a 3600 . . . . . # 4416
Por dos V.as de Espera que Vão dentro de Cun Sette N.º 21 a 1276 rs 10524
Por Custo de dita Cun Sette . . . . . # 0440
Por dos V.as de Esta q Vão dentro de Cun Sette N.º 22 Pesgoar
dan de 28 Armas a 1176 rs. Hua . . . . . # 10710
Por Custo de ditta Cun Sette . . . . . # 0380
Por Carretto. que Paguey a S.m Pedro de ditto dos Cun Settes # 0600
Soma a Conta a Sima Salvo Erro Sento e Sinco enta e Seis 156350
mil Trezentos e Sinco enta rs. q Caio Carrego Em Conta
Corrente Em dezito Em Sobre D. J.º Eugenio da Silua Bra
ga 8 de Junho de 1718

J. Valle Braga

4

Recebi do Sr. Eugenio Dasilua hum Cabrulho
com 160 outauas Deouro q mefes fauor Recebi
Cruzmiras Deouro Dezidorio Mauricio Deq
Recebi as Ditas outauas Theseruira este fiera Sua
grada emminha Lembransa Rio Deyaneiro 3 de
Julho De 22

Pedro Correa Bernardes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1718

Conta da fazenda que cometi a S. Eugenio da Silua
a sistente na Cidade. Le Brette Seguinte Bragança de Mayo
de 1718.

Hum Pacote Segundo de S. que
Leuou na Cabeça por diuersas Vezes

Bcas. Nº 1 — 11 Cm 221 Varas a 202 rs	. . . . .	4$444
Bca Nº 2 — 11 Cm 85 Varas a 231 rs	. . . . .	1$635
Bca Nº 3 — 11 Cm 53 Varas a 201 rs	. . . . .	1$053
Bca Nº 4 — 11 Cm 26½ Varas a 192 rs	. . . . .	500$88
Bca Nº 5 — 11 Cm 42½ Varas a 212 rs	. . . . .	900$10
Bca Nº 6 — 11 Cm 69½ Varas a 213 rs	. . . . .	1$803
298½ Varas Somas Duzentas Nouenta Oito e meia Varas		63$633

E dis Cellas Sessenta e tres mil Seis sen
tos e trinta e tres rs. Salvo Erro.

Huma Canastra de Palha Seg.ª

Por hum Lanimha Curta Cm q̃ Vem Cobr.ª de Estopa a Pauliista	. .	4$800
Por hua Lanimha Curta Sem Cobr.ª Cobrim.	. . .	4$300
Por Dez pessas de Fitas de Cadarco de Cores a 100 rs q̃ pesa	. .	4$800
Por duas duzias de Pandeiras a 820 rs. duzia	. . . .	1$640
Por Trinta Enxe Balanças p.ª pesarem sirão a 84 ors. Cada hua		32$760
Por mais hua Balança q̃ lhe mandej p.ª amostra		
pello Correo Cm 24 de Mayo de 1718 Custou a Sua	. . .	$840
Soma a fazenda asima de Cuja da Sentença Cobremil e Sete sen		112$573
tos e Setenta e tres rs Salvo Erro q̃ Vaja		
Por Cinco Varas de Ms a 3 por 100	. . . . .	3$381
Por sinco Varas de estopa em q̃ Vaj em Pacotes o dito panno a 122 rs		$976
Por Guita Cadarsso Cm q̃ Vem Pacotes o dito panno	. . . .	$090
Por Sinco Varas de meya Cama de estopa q̃ Vaj dentro		
da Canastra Cobrindo a fazenda a 120 rs V.ª	. .	$585
Por Custo da dita Canastra	. . . . .	$130
Por Carreto q̃ Paguej a quem Cobrou o dito Pacote de panno e		
a Canastra Sobre dita	. . . . .	$360
Soma a Conta asima Salvo Erro q̃ Vaja Sento e Dezoito		118$295
mil e duzentos e Sinco rs. de Cuja Carrego Cm		
Conta Corrente Cm o Sobred.º S.r Eugenio da Silua. Sam		

Pacote

Valle Braga

Recebi de Manoel Ribr. Freire hũ em-
brulho com a declaração em que diz ver-
tar a Conta Corrente dito Cathuaz devo
ser declarasse pr.mente e lhe o entregasse
do q̃ lhe fiquei a dr. Domingos Martins Brito
Compr.a au.to a q̃m Sendo pudesse tam-
bem q̃ pudesse pometo Cuando me D.e Saude
mente a q̃ Sid.e entregasse a d.o D. Domingos
Martins Brito Compr.a au.to a q̃m Sendo meu
fizesse q̃ para isso tinha Procuração. e ter lugar bi. d.o d.
embrulho pois dou de hũ. Rio por mim so
mente a Signatura hũ. Com mid.o dos
nãos. Vallia Rio Fr.e 19 de Junho de 1821

Eugenio de Freitas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

P. A entregado no Cartorio abaixo Pois lejame 2 de Julho de 1824

Domingos Telles Brito

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

22 de 8.º — 1724 —

R.º de M.el dessa Bran
dão pertencente a Ir.ª M.ª
Caetanna —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Digo eu Manoel dessa Brandão pasajeiro q̃ sou da Naõ Almeiran-
ta M.ª Sr.ª da Livr.ª q̃ o prez.te esta neste porto do Rio de janr.º p.ª se-
guir viaje ao Porto da Sid.e de Lp.ª q̃ he verd.e q̃ eu recebi da Sr.ª Ma-
ria Caetanna setenta e sete mil eduz.tos reis em dr.º Corr.te Cazim
Embrulhos — Mais dois embrulhos hum em q̃ diz vaõ tres cordois de ouro
a entregar a M.ª Caetanna auz.e Outro em q̃ diz vaõ dois cordois de ouro q̃ diz pezaõ hum.s e outros
a Patronilha da Silva com 4 pingos Cento e trinta eduas ajtauas de ouro q̃ tudo declarou fazer por sua
de Salve — por sua conta e risco de lhe d.ª p.ª lhe manifestar no lofre aq̃ pertencer
e receber em Lp.ª e entregar ouem Lp.ª ou no porto a ella d.ª M.ª Caeta-
na auz.e a sua Maj Patronilha da Silva Nadeambas a Paulo Vaz
Silv.ª aq̃ prometo fazer levandome Ds. a bom salvam.to e a d.ª Naõ e p.ª sua
Clareza lhe pasej tres de hum Theod hum comprido e os mais naõ vallaõ so-
m.te por mim asignados Rio de janr.º 22 de f.º de 1724

Juramento — Manoel de Saa Brandão

Digo eu Eugenio da Silva Passageyro q̃ vou embarcado na Náo de Guerra Nossa Senhora da Penha de França q̃ vay em direytura p.ª a Cidade de Lx.ª que receby de Manoel de Sá de Araujo Cento e setenta moedas de ouro de quatro mil e oito Centos reis valor de oito centos e dezaseis mil reis, cujas moedas declarou serem de conta e risco de Paulo Monteyro de Sá morador na Cid.e do Porto: Levandome nosso Senhor a Salvamento e a dita Náo me obrigo entregar as ditas moedas ao dito Paulo Monteyro de Sá, ausente a quem seu poder tiver. E para clareza assigney tres de hum teor, hum comprido os mais náo valhaõ. Cidade da Bahia quinze de Agosto de 1717. &c. Pagandome de minha Comissão a hum por sento

Eugenio da Silva

Rebi dos Senio da silua hua teja de pa
no de linho en que cijuan sinquenta e tres baras
p.a q he entregar no rio de ianr.o a o d.o s.r a Cal
leuo en minha con p.a na minha cajxa en
o nauio na inha santa a Calle bandome
de oso salua m.do entregares por conto
por este me obrigo a dita entregar que lhe
dis esta o Jeno por todo mes de 2 br.o 14 de 1719

Pascal de Souza Barros

1718

Deue a S.r Eugenio da Silua a sis
tentenalid.e do Portto de seg.te

Por Catro Pistollas que lhe mandey
a saber duas Com ferrayem de ferro
E duas Com ferrayem de Lotasse
douradas Sumas por oitras a 5500 rs 22$000
Por Comiçass a 3 p. 100 . . . " $660
Por Carretto que Paguey a q.m as Lebou $120
Somass Vinte dois mil e sete sentos 22$780
E itentarid.e Como se deixa Ver

Eeee

E. S. de Valle Braga

IRMANDADE DOS CLERIGOS

1718

Ha de hauer o dito S.r Enfronte
Por dito Sentos e Vinte Sinco rs. ~
que tantos lhe fiquey deuendo de oitras
Contas que tiue com o sobredito S.r . . // 825

Restame a deuer o sobredito S.r
p.a a Justamento da Conta Enfron
te Vinte hum mil e noue Sentos e
Sincoenta e Sinco rs. salvo Erro . // 21955
Em 27 de Julho de 1718 e

220780

IRMANDADE DOS CLERIGOS

A M.ce S.r Hontem pellas 10 Horas da Noite Metro Ee
o Sugeito o d.o todo eu lhe disse q dormeu Não careçia eg o Não Leu
bja e com efeito o Não a Leitej, e me pedio Lemçe a vm.ce o seu
e como de mim p.a mim lhe pedisse Se pudesse estudar com
Moeday, eu logo fui procurar a vm.ce a tempo q o Não achej
esta Madrugada oLornej a fazer, p.a lhe pedir esta
M.ce, e sendo Nas q vm.ce mefaz, as fezerunj, e Sim
geu ficaõ Sento e Sincoenta Moedas, q vm.ce abonara
no escrito, e como se Resolue a parte da mais Sedo a vm.ce
a lhe vista, e g.de m.ce

João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

P.e D. Eugenio Dantas

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Marca

a Entregar
a João Fran
n.co da Costa
Auzp.te a Sgn.
Diaz da Ton:
n.ca
— Sao —
171/8 e 3/4 8 ou

Recebi do D.or M.el de Andrada Elgoez hu embrulho cozido em
pano de linho em que dis uão sento e setenta e hua ou.a e tres quartos
e oitenta reis, as quaes me obrigo leuandome Di a saluam.to a lic.te do Rio
de Sant.o deas Entregar a João Fran.co da Costa auzp.te a Sgn.co Diaz da Ton.ca
Ambos moradores na d.a Lic.te e declarou fariao por conta e risco de q.m
toca e por uerd.e pacei dois ambos de hu theor q hu comprido, o outro
não Valha, Villa Rica 12 de Junho de 1724

Eugenio da Silua

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

t

Recebi de Manoel da Costa Coelho hum embr.º em capado e lacrado com a de-
fora em que diz vaõ trezentas e trinta e nove oitavas e meya de ouro que de cha-
rou fazer p. sua conta e risco, o qual embr.º levo em minha comp.ª
p.ª o Rio de Janr.º a entregar a João Bezerra Lima auz.e á minha
ordem de que se fizeraõ dous de hum theor hum comprido outro naõ
valha v.ª Lica 15 de Junho de 1824

Eugenio da Silva

MDC

Saõ 339/8 1/2

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1724

Gl. Eugenio da Sylva
deve

Pelo q. custarão na cid.e do Porto 88 chapeos de homen a 480 rs.	42@240
Pelo que custarão 44 d.tos de Zapazes a 280 rs.	12@320
Pelo Hollandilha, Caixão, Despachos e mais Gastos Thé bordo	3@200
Pelo Frete e av.as ao Navio p.lo Conhecim.to	8@600
	66@360

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com Privilegio de Sua Mageſtade para q̃ ſò deſtes conhecimẽtos ſe uze.



DIgo eu Manoel dos Santos Caturro · viſinho de ſta cidade m.re que ſou do Navio que Deos ſalve, por nome Saõ Fran.co e Corpos q̃ ao preſente eſtà ſurto, & ancorado no porto deſta cidade para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto do Rio de Jan.ro onde he minha direyta deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no ditto navio debayxo de cuberta, enxuto, & bem acondicionado do Capp.am Pedro da Sylva Maya, Eum Caixaõ em que dis vaõ oitenta e oito Chapeos da terra p.a Homem, e Corenta e Coatro ditos p.a Meninos, que deſ Larou fazer por Sua Conta e Risco

Marcado da marca de fòra o qual me obrigo, & prometto, levandome Deos a bom ſalvamento a ditto navio — ao ditto porto, de entregar em nome do ſobreditto a o Capp.am Pedro da Sylva Maya, auz.e a mim meſtre e nados ditos a Lourenço da Costa Pinto

Pagandome de frete e av.as oito mil e seis centos r.s para aſſim cumprir, & guardar obrigo minha peſſoa, & bens, & o ditto Navio em certeſa do qual dey quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feyto em v Porto aos 30 de Abril de 1724

Manoel dos Santos Caturro

M

i Caixaõ

Pertence a Fazenda Conheuda neste Conhecimento ao S.r Eugenio da Sylva por lhe haver vendido, Captiva na Alfandiga desta cidade; em cuja se acha recolhida dita fazenda, Rio de Janr.o 27 de Setembro de 1724

Pedro da Sylva Alayo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

4

Saibam quantos este Publico Instrumento de Escritura de Obrigação virem, como no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e sessenta e sete annos aos vinte e seis dias do mez de Janeiro do dito anno nesta Cidade do Rio de Janeiro nas Casas de Residencia em que assistem os Reverendos Padres Procuradores Geraes da Congregação do Oratorio da Cidade de Lisboa, e seus Reinos, onde eu Tabellião vim, e sendo ahi presentes os ditos Reverendos Padres Procuradores Geraes, Bento Francisco de Sousa, e Manoel Francisco de Sousa, ambos Presbyteros Seculares do Habito de São Pedro, e Procuradores Geraes da dita Congregação, e pelo dito Padre Procurador Geral Bento Francisco de Sousa me foi dito, que elle tinha entregado ao Padre Manoel Francisco de Sousa, seu Irmão, a quantia de quatro mil cruzados em dinheiro de contado, para elle Padre Manoel Francisco de Sousa os levar para a Cidade de Lisboa, e Reinos, e entregar ao Padre Procurador Geral Antonio Pereira de Sousa Caldas, e Procurador Geral Antonio Ferreira Pinto, e Procurador Geral Antonio Ferreira Pinto, e Procurador Geral Antonio Ferreira Pinto

1718

Rol dos Defuntos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Por 3 C.os de tafeta Camezim p.a Cm.a a 38.o R.s 1014.o
Por 4 C.os em.o de Stand.e fina p.a entreforrar abertos 0080
Por 4 C.os de Stand.a 0040
Por 3 C.os de boca Cim.a 0072.o
Por 3 Varas de Seda 0180
Por 2 C.os de Espanhol. p.a forro de Calçoins 0060
Por varas de botões p.a Corazina 0120
Por 2 otros de Cozer p.a 16 vestido 7/8.os 0280
Por feitio do vestido 2050
Soma 7 0040

Por 3 C.os em.o de tafeta p.a forro a Saya. Egorne
per a vestid.a a 38.o R.s 1033.o
Por 3 C.os em.o de Stand.e fina p.a entreforrar abertos 0063.o
Por m.o C.o de baeta p.a Saya 0150
Por Hu.a C.o de Stand.a grossa 0100
Por 2 varas de fita p.a Saya 0120
Por 2 otros de Cozer 1/8.os 0160
Por 6 C.os de Espalda 1032.o
Por feitio de Saya vestida 1060
Soma 5041.o

16 de 8 — 1722

Carta de M.el Basilio Pre
tto das minas p.a entregar
a 1 cem ajtauas de ouro q me
remetes das minas —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

S. Eugenio de Silua

Mem.ª S.ª da Bahia tive a sorte de V.M. em
me dar novas que tinha elegado a saluam.ª
daquella cidade a que ficaua de partida em Frota
q. Portugal pedo estimei em Summo grao.
agora q. sey o meu contento ficar em Seruiço
de V.M. na Limeira ofrecime que se offerecer de
nauio q. esta cidade me mande novas suas
q. tem elegado a sua casa com saude
por q. deseio de ver em seus Reynos. isto se
entende q. V.M. nos faça o mercê delles por
q. se medem mino. olei de sorteijar in genito.
Com aduertencia q. se vier aduista ao Cap.am
do nauio e à mais gente darmas que se nos
der cuide que nos sabemos por esta Costa gyrita
Leuantados, que seguro trazem pequenos na
mios sem nr.o atrauidos. em seus Redios
nos andos Sempre a Roubar. isto he ao uiuida
q. ei agora despezente. dos minas tiue Carta
de V.M. de 8.bro Anno
Segundo os medicos desta Cidade,
estes Comporca tenho de ser estio a sua may
se nos der a beber estando emma Como se elle tiuera
sua uida nemos ou de sua may. de Bastiam
nos tiue Carta, mas confiamos q. esta Cidade
queira V.M. ajudalo de Gente por ganhar emida.
em gastos nr.o Estado estes mezes atras. estou
Bem adiante, mas Segundo q. Com alguma melho
ra. Seguio in Cego de Sabe Gente d'armas.
Cauço nr.o; mas inda assim socedeo nos em
Seruiço. Com sabe ont.e Soares, e of.e dalejo
Seruillo; V.M. Como Carta minha Dona noteficia

Do Auto

notificia a Sua Maj.de Bento Franc.co
em agoa ma Re diz o Portug.z de Sande e
Castro q.e pella Serra de Mayo ha de entrar
o Mr. Exercito Pio de Janr.o 8 de Agosto
de 1718

Joseph Soares da Costa

N. Andre da Cruz

Mon S. Eugenio

Pegoir deter escrito ordñ. como vera me
Mezolais emendar ordñ por mujt Letrado
nos Sibeira Vinte, e hum mil etrezentos
E qua Ordñ. lo sua mão Recebira e Recebido
que Seja me fara ordñ. Mandar dizer
Ellas missas por esse tenção, E a li
Mando neste Rol especifar etortas
Missa rigorta desta guarda Sobra
Ordñ. deligencia por Recebor Recibo delles
dos Sacerdotes que as emendar dizer
Gurde esta minha rigortiniencia, que
Como estou ja no fim da vida quero
ajustar minhas Contas E. mes de mayo
Deus Goy

O Amigo do Coração

Do Andre. do Rego

D. Eugenio de Castro

Diz o Ogrim de Estado de Lisboa

Que elle adquirio por Carta de S. Mr. sobre
o Conselho dos Coatro q tenho Recebido em
Comedia fazem Sinco q Pretendo ser
q Sinco nos Pretendos vidoamado
q Mr. Obrigue se Derfancado do Sobredito
q Disse em Minha mão q Seu ogual Pleno
Grandes q era Mesparecia q Pastava em
Confiar q Minha Reçebido a Ingorancia
de Elle e rrida q Seu morre se ninguem Pa
Obria de Ser q por Sinco a Sim q Pecebo
o Remedeve Fazer de Carga Com Tudo
por esta medida por Sahij feito o pago do
Sobre medida Ingorancia do q Bedito
Debedor q mais Conto q Dahe o Pod. Sinco
nos q Dita Sirmão de Pareta Recebido

Pego Estar annulada inda em Ser
obra boa Pho em Letria que Pelem dado
o Sinto mais q Pudo porem Com tudo eu nos
Sei adeterminar nos podia Mostrahe esta im
pertinencia, a Mr. Tenho abrido nos
Cartei, q Pos Pas q Mr. pudesse Vender a Seu
Pato em termos q Monxesse q. baixo e ou
ro em Chosms. q Pece a Conta q Dita Carga
Col metendo o gasto q Sinco fito e Sce
nol perdesse q Pelo q Pedesse abbota ce q Pora
a Lisboa q Pedesse m. Pos q Termos
o Pesputace Desse Sitemo o Pecebeo
Pesponde ce q Pos D. q Mebiesse q. aoubra

Nota me bastava [illegible] q̃ Deus
tempo [illegible] q̃ abaixo de nos no Sal
ce como pagar. e emtudo obrase em
conformidade sua q̃ tudo offerece daria por bem
feito como feito o ouvesse e lhe levarei em con
ta q̃ pagarei. vor pagar q̃ entiver feito e
tet sem ahisto por duvida
tambem abrazava alm.ª q̃ nos parece
vende la em sua casa e tiuesse a embegase al-
gum a.m.ª q̃ alm.ª chegar ce ca porem emq.
este particular eu alvitrarei á alm.ª por fal
ta q̃ ajuntando embegar agora hede aconthecer no
mesma cousa castigar o ellrauo porq̃ dia tem ha-
mos q̃ vigo de nos estar vendido q̃ medizem que
dia anda ajuntando q̃ se torna a conheta
cida porem ella sugerio q̃ a emgana fora
cal semestrem chegando esta noticia ha de sa
bermos fazer abrida q̃ baixo porq̃ aquem tiuer
gua de bacalhao cantos q̃ lhe faremos
bia q̃ onde ella tire dahi o sonhido

Sima m.ª nesta particular sasta m.ce
de sua vontade que tudo q̃ fizer darei por bem
feito. segundo q̃ a letra chegado algum dappa
recer a mas e nas tiuer chegado esta decisa
da alm.ª de ordem q̃ esta lhe fazer, e tenha
sa ciencia como esta mi letra q̃ escreuera em
m.ª. em sua vontade, e segui se algua cousa que
cumpra mande em m.ª a sua ordem para q̃ alm.ª

Lx.ª 9 de Abril de [illegible]

Amo. Snr. Alm.ª

Joaõ Carneiro da Silveira

Rc.e de Eugenio da Silva sete oitavas e meja de ouro a conta de duas cargas que estão nas minas de minha conta e sua q̃ levarão duas duzas de lordevão e quatro duzas e tres pezes de ujados e por verdade lhe parej este som.te por mim assignado Rio de Jan.ro 16 de novembro de 1724 e a Coal. Carreg.cam consta do seu Livro &a

Antonio Simoes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 31 de julho - 1718

Conta do p.º q. comprej os An.tes

Alt. q.ds . . . . . " d.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

N. 3 — 58
6 — 47
20 — 36
9 — 54
11 — 66
5 — 67
19 — 54
N. 10 9 — 46
10 — 60
26 — 77
3 — 72
6 — 48

N. 28 — v. 685
Entrada 1/2

N. 17 — 70
8 — 44
11 — 55
15 — 58
5 — 47
7 — 49
N. 4 2 — 77
4 — 77
2 — 53
13 — 58
29 — 62
10 — 37

N. 30 v.as 687
Entrada 16 1/2

N. 20 — 60
13 — 66
14 — 70
9 — 45
16 — 43
11 — 83
N. 12 4 — 49
5 — 68
18 — 65
22 — 61
1 — 60

N. 31 v.as 660
Entrada 1/2

Todavaras ... ... 2042 — a 160 rs ... 326$720
Entrada varas ... 47 1/2 a 120 rs — 5$700
Soma de tudo 332$420

Pague-se logo a conta medas declara Soma 192$000
P.a dar 3 dez. a dez. atn.to da sisa e.a 6.a pagam.to desta gam.dade — — 140$420
332$420

IRMANDADE DOS CLERIGOS

f. 4

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Sor Joaõ Bezerra Lima

Este al me Cueue entregaõ ra a Mde
Emd Corga dep.o de Lima q Espa de ele
genio de Silua Mde me fora mde man
dor mostrar a porta onde mora dos Sor
e lhe pagara de sua alugel Suy ten
tos de Lixa e Jan.o 7 de 727

Seruor de Nde

Joseph Pra Fraga

Ecclesiastico

Deve me D. Eugenio da Silua. residente na Cidade do Porto o seguinte q.e

Majo. 10 Por sentença de vinte mil e duzentos corrente e sinco rd. que tantos sementaes em varios terenos de fazenda que mandej sobre a. S.ta a saber hum Pardo Regato de sinco em duzentas corrente e sette varas em quadro 298 1/2 e tambem hum Canastro com duas canninhas curtas e bem pesadas de sitas de cadarço de cres e duas duzias de pandeiros e trinta corne Balanças p.a pezarem ouro. Em forma de conta que detudo por extenso remetti na d.a S.ta . . . # 118$295

Junho. 8 Por sentença de sincoenta e seis mil e cento e sincoenta rd. que tantos sementaes em varios terenos de fazenda em leis cun Gettes que mandej sobre a. S.ta a saber vinte tres Armas de Lgo. e vinte sette Balanças p.a pezarem ouro e sinco Facas de espingar na cidade e duzias de pandeiros. Em forma de conta que detudo por extenso remetti na d.a S.ta . . . . . # 156$350

Por sincoenta rd. que Paguej de Porte de hum Barril de Banha que mandou e Barrej a remeter . . # 0$50

L. . 8 Por hum Carretejo . . . . . # 2$400

Soma a presente a Sima atras escrita duzentos e setenta e sinco mil seis centos e sincoenta rd. 270$695

Rece

D. Valle de Braga

E Folhã de Saluex 3 dittos S.os E Enfronte 3 seguinte Vay

Mço 19 Por Vinte moedas deouro cada Hua. de Cattomil Cito=
Sentoued. quemontão Trezenta E Seis mil reis 3 Cais 2.
S.os Remandou por Ds. Mattas E Ribeis de Penta morador
nesta Cidade . . . . . # 9600

Majo 16 Por Vinte Suma moedas deouro cada Hua. de Cattomil Ci
to Sentoued. quemontão Sem mil Cito Sentoues 3 Cais
3 Sobred. Snor. mandou pello Exmo desta Cidade
Franco Duartte da Matta a Sm. da ditta Cantia porsei
Recibo p.a 3 Entregar a Sobred. S.os . . . . # 1000800
Por nove Sentos E Sesenta ued. que Recebeo p.a 3 Le Suma
Loy Cruchas Leitte Balthazar que 3 d. Snor. mandou Vizou
a chara Guardas . . . . . # 960
Soma a Sesenta a Sima Salvo Exmo Sento, Cruenta, E Sette 19700760
mil E Sette Sentos E Sesenta ued.

Junho 9 Restame a deuer 3 ditto S.or 3 Sustamento da
Cruta En fronte Setenta E Seis mil E nouesen
tos E trinta, E sinco ued. Salvo Exmo . . . . # 760935
E trinta, E sinco ued. Salvo Exmo . . . . # 760935
2740695

Eeee

Saibam quantos este Instrumento de Sentença virem como no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e dezoito annos aos vinte dias do mez de Janeiro nesta Cidade de Lisboa Occidental nas Audiencias que se costumão fazer na Rua Nova dos Mercadores freguezia de Santa Catherina perante o Doutor Manoel Carneiro da Silva Juiz de Fora desta Cidade e seu Termo por Sua Magestade que Deos Guarde e nella presentes Antonio Ferreira Procurador de Joseph Ferreira Morador na Cidade do Porto e Manoel Gomes Procurador de Antonio Gomes Morador na Villa de Santarem ambos Procuradores bastantes como constou de seus Instrumentos de Procuração que ficarão em meu Cartorio e logo pelo dito Juiz foi dito que elle havia por bem e mandava que visto estes Autos de Embargos de Sentença que entre partes hum como Embargante Antonio Ferreira Procurador de Joseph Ferreira Morador na Cidade do Porto e outro como Embargado Manoel Gomes Procurador de Antonio Gomes Morador na Villa de Santarem sobre a Sentença que foi dada a favor do Embargado e contra o Embargante e Reo Revel que não Embargou

1718

Recebi: sesenta e dois almudes
de ar.te e sinco canadas

IRMANDADE DOS CLERIGOS

18965.
1920.
20885.

332420
1920
14042.

Faz.da q. se bastião gomes
Vendeo a S.to Fr.co de q. lhe pasei
Cred.

Por 30 l.as B.a a 760 rs		22800
Por 16 l.a pim.ta a 400 rs		6400
Por 12 l.as de sera a 700 rs		8400
Por 6 lam.as zuarte a 720 rs		4320
Por 2 p.es bertanha a 3000 rs		6000
Por 2 resmas papel a 1280 rs		2560
Por 4 p.es ganilos a 2240 rs		8960
Por 2 d.as finas a 2560 rs		5120
Por 4 p.es fitas a 3000 rs		12000
Por 8 v.as linhaje a 180 rs		1440
Por 2 l.as monisaf a 80 rs		160
		78160

Restame ad.o a zima 1600

1716

Em 2 de outubro

Recebi a molata M.a

Em 9 de jan.ro a bendia soa
na de Alm.da Rejeitoma

Em 15 de fev.ro

Em 10 de m.co bendi a molata
a M.a an.ta progresso de 1881

Rio 16 de Abril de 1722

Amc

Carreg. com o Saluo de Direita por
mim Eugenio da Silua deste Rio de San.
as minas do ouro, Entregue a mim mesmo
e por minha conta e Risco aui no Rio das
Mortes ao Capm Ioam Fr.a dos Sr.os nas
minas Sendo a Sorte de Hum dos Mandados
Mandeamboy a Pedro da Cruz Gs. Seg
Sem mais

2 Negros sindo hoje dados a 210$rs	220$rs	
1 de mina	200$rs	
1 de mina	218$rs	
1 de mina	215$rs	
1 de Guiana	190$rs	
1 mulequa mina	155$rs	
3 mulequs minas a 151$rs	453$rs	
2 mulequs minas a 110$rs	220$rs	2:094$rs
Despacho Gs. dados		
Hum dos Ferros	4$500	
Sortimto nas Gs. hoje dados entre	37$680	
2 Pes de Bo. a 8$	12$080	
Talher e Colher Gs. hoje dados	1$	
Fretes ao Mr. a 32$	38$200	
Hum de goarda Costas	11$052	
Hum Piloto nos Dis de Janro	4$092	
Soldos de 25 dias negros id	23$200	
Purgas e galinhas 5 dos entre	12$	288$300
Gastos Camps		
Carne de Vaca fresca	6$200	
1 a 2 bois de Gado Salgado	3$800	
5 alqs de farinha a 1$600	8$	
2 dias de Cevada	2$016	
1 Saco de Sal	2$560	
Cou.s de Cotovia a 1$	3$200	
6 Cordas e duas mudas	4$376	33$412
1 Cauallo Andador	48$rs	
1 par de pistollas	17$280	
Hum a Espada	8$rs	
1 Clarel de Ganso azul	5$200	
1 Taxo Com 11 Ls. a 640	7$040	
1 caldeirão 4 Ls. a 800	3$200	
1 Caldo. de prata	23$rs	
1 Cuchara de prata	16$rs	
2 Facas e Garfo Gs.	6$200	
1 Xicara Dalk.a	2$rs	
Ganga meuda	8$rs	
Hum Gs. Hum Camps Gs.	96$rs	226$920
1 Mulato Ladino Chamado Ioseph de Brito	250$rs	
		2:889$032

Mais Hua Cra. 3$200 rs

Eugenio da Silua

Este he o Rol das missas q. V. M. me ha de fazer m.ª mandar dizer em esmola de testaç.

Por defunta oitenta — — — —	80
Por Sacerdote secenta — — — —	60
Por defunto sincoenta — — —	50
Pertençaõ vinte e tres — — —	23
	213

Que pagas a testaçaõ importaõ vinte e um mil, e trezentos &c — 2103.00

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Demeu Primo Rezebida
Cm.s dem.o

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Senhor Eu Elrey Como
mais tiue Carta delRey meu
Senhor de Lisboa do Anno
passado de 1717 em que
me Sobscreue ao Sahir
da Barra de Lisboa
Manoel Sobrinho
Fiuza Carta delRey escrita
sobre hua encommenda
Nossa Senhora da Magdalena
Senhor da Casa nas Duas
Pontes em Sangoens
Condiz com a Resposta
a dizer de Vm esse negocio
a Seruiço
de Vm

Cia cadem dizendo q̃ tendo aberto Senado a Carta
menos de 140 reis e 126 por cobrado e sendo Mino Sñor tambem
a Comodado outra delRey q̃ Vm mandou fazer em bua Cruz
de altares q̃ medio Vem de fora be ne S.r honarmo a mandar dizer por
quanto não entendo pello Borrado que tras q̃ Letra onde explica
q̃ be e porq̃ causa tara Vm o trabalho de mo mandar dizer
a Sorte ainda não be Chegada em dez atrazendo Sarej a delRey de q̃
Curar aguella pessoa q̃ Vm mtem mandado dizer, em 25 do Corrente
a noite Sorar da noite Começou ardem a Nao da India a Capitana
tendo a Cabado de Carnar e tinha Com mercado a gare Har e Sera bem
Inferno Deus o incendio q̃ della Sabia ainda Senão Sabe se gi-
gou alguã pessoa nem Sej Como apuderam Seboçar Com cadeas
de ferro Lancadas Com arpeos p.a a Leuarem a Cabar a outra banda
isto be de q̃ posso avm tambem de Caminho dizer p.a q̃ Saiba o que
Sirgua Vay e dirijar o Leo q̃ avm Como desejo a N.S da Ocidental
26 de N.br de 1718

Criado de Vm

Mattheus Henriques

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

CLERIGOS
IRMANDADE
DOS

EM 6 de Jeuer — 1722
Relejia dos. Josepl. Pr. Ozra
gas —

Ds Excellentissimo da Silua &c.

Pello imposto de dous Cayxos q chegarão
pello q. Comprou de Joaõ Barreto

1	—	£154	Clapeyros de Esme	a 345	— 53130
		£116	de Lapas	— a 230	— 26680
		270			
		£1	Alho de Sandalo	a 18 —	1200
		£	Cayxos	— —	750
		£	Barrete	— —	550
		£2	Verdelet	pr Sima — —	240
					82550
2		£	Cayxos	&c Segd	
		£154	Clapeyros de Esme	a 345 —	53130
		£115	pequenos	a 230 —	26450
		£1	Alho de Sandalo	a 18 —	1200
		£2	Verdelet	pr Sima —	240
		£	Barrete	— —	550
		£	Cayxos	— —	750
					82320
3		£	Pello imp de 3 palos		16:4870

34	— 40	— 130	— 5200
7	— 68	— 123	— 8636
22	— 75	— 140	— 10500
15	— 60	— 130	— 7800
4	— 55	— 126	— 6930
1	— 51	— 130	— 6630
8	— 72	— 128	— 9216
2	— 47	— 134	— 6298
1	— 70	— 134	— 9380
538			70590
£ 10	— 105	—	1050

71640

236510

4 — 38 — 25 — 130 — 9750 — 23650

27 — 40 — 125 — 5000

11 — 16 — 138 — 6348

25 — 24 — 130 — 9620

18 — 61 — 125 — 2625

7 — 61 — 128 — 2808

28 — 66 — 125 — 8250

29 — 41 — 130 — 5220

4 — 42 — 130 — 6110

---

4 514 — 66231

a 10 — 105 — 1050

67281

5 — 6 — 28 — 135 — 10530

39 — 28 — 128 — 9984

36 — 63 — 120 — 8640

9 — 45 — 123 — 5535

30 — 28 — 122 — 9516

19 — 28 — 130 — 10140

3 — 30 — 130 — 9100

35 — 30 — 133 — 9310

---

4 564 — 52155

a 10 — 105 — 1050

73205

Importa o dito Auto a quantia de

Real por ver 1626 ——

Somesse —— 1626 — 1626

Comesse de Juro —— 9756

---

38 3778

Relação do pagamento do Exmo Snr
Arcebo. Lada Snra

8	71	205	14555
15	65	190	12350
1	62	203	12586
9	62	210	13020
13	62	210	13020
64	63	205	13135
12	47	195	9165
10	53	200	10600
6	50	210	10500
14	53	195	10335
3	63	210	13230
11	72	203	14616
127			147712
24		95	2280
13		100	1300
30		105	3150
15		105	1575
809	Comeos		18524
			160871

Q Sincoenta mil reis	549243
ouro dej agio pecude	21'000
Soma	309243

IRMANDADE DOS CLERIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

			t	
N				
1	↓	65	220	14300
2	↓	72	225	16200
3	↓	62	215	13330
4	↑	51	215	10965
5	↓	63	240	15120
6	↑	69	230	15870
7	↓	65	230	14950
8	↑	70	230	16100
9	↑	64	230	14720
10	↑	63	215	13545
11	↓	74	215	15910
12	↑	69	220	15180
		787		161945
				4722
				23000
				11100
				0900
				3000
				184707 18480

Comes
de 20/115 — 23000
de 10,-100 — 11100
2 Corder — 0900
gastos — 3000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

+

[illegible] [illegible]

30	−58	+140	8120
+16	−>6	+136	10336
12	−>2	+13>	9864
8	−5v	+125	6250
+14	−8v	+145	11 6v v
+1>	−83	+138	1145A
6	−65	+132	858v
13	−62	+125	>>5v
9	−>5	+132	996v
26	−61	+139	8459

682

92333

Omecks a6 — 4892

Correctuarse dijo 682 — 97107

Ota 25 1/2 119 — 3v34

Lwis de Vaca a 115 — 1150

Pcovr may qcedy & Conk — 6v

tg rode Tuer agvra Pcon dnos — 101351

2797

Q

Q Ume por entregue da mão do Eugenio da Silva de Eum
Crucifício de ouro com Eua para decorão tudo de ouro, e dez moedas
de ouro e Eum Espirito S.to e Euma Corr.te tudo de ouro, q dito S.
Entrega a Minha Com.e Maria do Pilar. q ha remete por mão de
S.ta. Sua marido Joze Ant.o Roiz Assistente na Rua das tres Irmans
e por verdade passei dois de Eum theor. no Porto a 22 de Dez.o 1717

Antonio da Silva Fig.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Q

Q Ume por entregue da mão do Eugenio da Silva. de Eu Crucifício
de ouro com Eua para decorão tudo de ouro, e dez moedas de ouro.
e Eum espirito S.to e Euma Corr.te tudo de ouro, q dito S. entregua
a minha Com.e Maria do Pilar q ha remete por mão de dito S. Seu
marido Joze Ant.o Roiz a Assistente na Rua das tres Irmans e por verdade
passei dois de Eum theor no Porto a 22 de Dez.o 1717

Antonio da Silva Fig.a

1729

O D.or J. Emfronte de Sabolas
Madelaue

Pella Pr.a vez q meganlou . . 6 sogos a 160 rs 0 d 960
Pella seg.da vez . . . . . 6 d.os a 160 rs 0 d 960

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1723

O S.r Balthjor Corr.a Barreto de Vabolas

Deue

Dezesto deuinte e Quatro Jogos q̃ lleganlej
Lua Tarde. de 320 cada Jogo . . . . . " 1$920 rs
Pella menha q.do Jogamos de 320 rs 28 " Jogos . . " 8$960
Por Loutra Tarde q̃ se leuantou p.a Jogar Como la pp.am
a Renegada . . . . . " 8 " Jogos de 160 rs . . " 1$280

12$160

O D.o S.r depois da minha doença o seg.te

Pella p.a Tarde ganhejlle . " 12 " d.os a 160 rs . . . " 1$920
Pella seg.da vez . . . . . " 17 " d.os a 160 rs . . . " 2$720
Pella Terc.a vez . . . . . " 16 " d.os a 160 rs . . . " 2$560

19$360
1$920

Resta 17$440

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo eu Eugenio da Silva Passageyro q̃ vou embarcado na Náo de Guerra Nossa Senhora da Penha de França, q̃ vay em=direytura para a Cidade de Lx.ª que receby de Manoel de Sá de Araujo Sete moedas de Ouro de quatro mil e oito Centos reis valor de trinta e tres mil e seis Centos reis, as quais declarou se=rem de Conta e risco de Bento Gomes Ribeyro morador na d.ª Cid.e Levandome nosso Senhor a salvamento, e a d.ª Náo me obrigo a entregar as d.as moedas ao referido Bento Gomes Ribeyro, auzente a q.m seu poder tiver. E para clareza a signey tres de hum teor, hum comprido, os mais náo valhaõ. Cidade da Bahia 15 de Agosto de 1717. & pagandome de minha Comissão alum por sento

Eugenio da Silva

Recebi o conteudo n este Recibo de que paguei
o fiche Lisª 2 de Dezº de 1717

[illegible]

33600
1
336/00



Pr 23 de Dezº 1717

Jan 7 f. 6

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

+

84

Recebij de Cypriano Machado oitenta e Coatro moedas de ouro de Coatro mil Oito
centos rs. cada hua que de Clarose Serem de Sua Conta as quais Eu Eugenio da
Silua passageiro que vou em Boscado em a Nau Capitania N. Sra. da penha
de França prometo Levandome Deos a Bem Salua mento entregas na Cidade
de Lisboa a Pedro de Meirelles pacheco auz.e a M.el da Costa Machado pera o que
o Brigo minha pessoa e Bemes e pera Clareza a Signei tres Recibos de hum Rier hum
Cumprido os outros não ua Ham Bahia 20 de Agosto de 1717 pagandome de lo
mesão a m.o por sento

Eugenio da Silua

Recebi as 84 moedas de ouro con Rendas neste recibo atras e paguei o frete q̃ nelle dis e pellas ter recebido paçui este Lix.ª o Cidental 3 de Dez.º de 1717

P.º de Mesquelles Ra.º

1717

Em 2 de Dez.º — Satisf.to

4800
84
19200
38400
403200
2016

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo eu Eugenio da Silva, Passageyro q̃ vou embarcado na Náo de Guerra Nossa Senhora da Penha de França, que vay em direytura para a Cidade de Lx.ª que recebi de Al.el de Sá de Araujo Cento e quarenta e duas moedas de ouro de quatro mil e oito centos reis, as quais declarou serem de conta, e risco de Joam da Silva, morador na Cid.e do Porto: Levandome nosso Senhor a salvamento, e a d.ª Náo me obrigo entregar as d.as moedas de ouro ao d.º Joam da Silva, auzente a quem seu poder tiver. E para chareza asigney tres de hum teor, hum comprido, os mais náo valhaõ. Cidade da Bahia, 15 de Agosto de 1717. Q̃ e pagandome de minha comissão

a hum possento

Eugenio da Silva

Recebi o conteudo no conhecim.to atraz de q. paguei comissaõ q. nelle
Comtem Porto 21 de dez.o de 1717 a

Joaõ da Silva

Joaõ Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi de Ant.º da Silva gomes Cento e oitenta e nove mil e seis sentos e sincoenta reis
Casim mais Coatro moedas de ouro de Coatro mil e oito Centos reis cada hua q de
Coatro fazião por sua Conta e risco a Coal q.ta hua e outra prometo Leuandome Ds. a bom
Saluam.to e a nao de guerra N. S.ª de penha de fransa em q vou embarcado entre
gar a mim mesmo p.ª seguir a ordem do S.r q Leuo em minha Comp.ª em mi-
nha aub.ª a gonçalo da Roxa nas mais p.tes a ordem dos S.rs p.ª q obrigo minha
pessoa e bens Em sertezza de q a signei tres de hum teor hum Comprido os ma
is nao Valhão B.ª 21 de Agosto de 1815 e gratis

Eugenio da Silva

189 ⁄ 650

4 moedas
de 4 902 rs

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

+

Meu am.^o do coraç.^am Fals vita antes de ser entreg.^e
de carta de ua mette correjo, p.^a causa de certas ocupaçoins: q.^e eu ti
nasei me vendras: fiz certo nticias de Sua Saude, e dos mais S.^rs
de Sua obrigaçam: p.^a dizer que me adiste, vm.^e dispr como propria
Nsegue sea as.^a que vay de vm.^e dizer: queria,
eu Nz. ofici sintem as.^a vagar, e friendo, que vm.^e metinda vel
mendado e Seneg.^o que, ocupamin, dupr.^a strem, Vedece
rdem aelle Sendo necessario; porem elle respondeu me q.^e
nas.^a via ocasiam: de saber miter; Casim q.^e dentagar se
Jem vm.^e feito mais diligencia de Sua obrigaçam:
Somente oque me adevirnisfri, que: Sem mil
ri.^s que pareceu vm.^e pr.^a mutera aguns alu.^s criados de Snepr.
Vas de sarv.^o porem eu pello desculparaum. Vedice, que
nas.^a estava Serta Sem avidem que vm.^e me deixou Fallara
nelles: e demais que como s.^d Sugeito ente as presente menas.^a
tinda fallado em tal dr.^a que nas.^a podia ja remedear, por q.^e
oque vm.^e metinda deixado de Sua conta, stinda aplicado, p.^a
alguns negocios: Vtedice as vagas. etambem falsteneas.^a de
diser as.^a criados de Snepr. Vas, Semevier fallar-
Ascaras.^a vm.^e fa as allugei, bem perz dos
Cantos, capesar de quem vm.^e Sabe; que bem me pareceu a dis q.^e
Tal nas.^a fizece, porem eu sempre dice que era illeicas.^a minha
Sas.^a madre de S. Miguel, e Resander de Dez dezima, e Segunda
entrada, nas.^a Serm.^a agraviael, Segre, avinta que tem dom ar,
e bom.^a comedor. Citrecuaria nas.^a atem, pois nas.^a mestri pr.^a ciael
a Rellas com esa Sricamtaneia, nem linge, nem perz, porem
como Sas.^a de 22$000 ri.^s cada anno, pr.^a q.^e me pareceu a
comodado, ficalle Sugar depois der algua.^s Coussa avm.^e Ve

Re reis Vas.ª abenta. Sendo que bem aes cumaua vm.ª ca, que
principal mente nesta corte, alem do m.to gasto que tas, ser
ue, mais de emfado, e diserimdo, do que de alivio, e comvinien
cia: Aso.ª casar Sas.ª da ir mandade dos.ª des. Miguel, deg.m
Re e seriuas.ª Mans el gomes, morador, no dt.º bando, as es alle
geis logo II oos.ª adiamdado, dos allegeis de seis meses, pr me
diser que estauas.ª nesse custume; e lle mege de Resta a vm.ª
pres.te de L.ª Suas.

Nesta corte seaca de nossos companheiros, Amaro
de Miranda Crut.ª dav.ª de Abrantes; e segundo do que aqui de se
vsl que ellemesmo medeu, entendo nas.ª perderemos, nas emenda,
porem tambem o gando sera m.to pouca Ei nas.ª tas mensas.ª do alei te
porque ainda nas.ª este Reis Vido, nem das minças, e tras Sri
comitancias, porque andas.ª amoxas as traigeja, e cando forne
seus repartiças.ª Sera de saber o que emtretanto. Era m.to conviniente
que vm.ª por lavriele; ep.ª e deiseito, parecia ser aderado, que nesta
q que vendece a dita terra, alugar ente Abrantes, ou Tancos,
orta, e della pudesse vir pagar p.ª esta Sid.ª Confirmarce
Ea, com mi o dera do dt.º neg.º e dera. mais ligeiros, alem do do
vsl, a sim como vi vi Vas, Joanes, Ricardos, Sinti Vas; e tam
bem vindo que de nada diz, sibe ainda dempo de meen
Jornar com elle. Diz q diz as.ª pes, que ainda Re ne
Se saris Sinesente e tanto dal.º reis p.ª clarim as.ª q tas Se
Las.ª de comprar p.ª ris. Ja ellemesallou re nas.ª p.ª elle e
mais p.ª as esp.as Vas que Se pagas.ª mesmo em dr.º as dt.as
padres. Cuja importancia nas.ª pode Sair ja dos frutos, p.ª q
nos Reprecis quardallos p.ª tras as.ª de mil Rs preos. Vm.ª
nas.ª Rediga que cubre mandei set. vsl. p.ª ter mil Rs a das.ª
delRefaser pregunta, porem Sefatudo, com m.to agrado, e arinde

e Carinds, e Sempre dandolhe esperanças de mais largo neg.
Enas.ª Se detivere m.to em casa delle; e de cam.ª Se empr
mara cõ os preços q.e nas.ª Terra

Cuja escreui a Barauinda p.ª Se Ericem
brando s.ª d.ª abade, com abreuid.ª possivel, nas.ª q.e dan
dar o preço delle m.to Sobido, por aque llas p.ª q.es Esperan
bem espreis, de Sorte nos e repetida, Sobre este mesmo par
ticullar.

Nouid.ª q.es Leter Regado Eu.ª nauio de Maranhaõ
com noticias, de breue m.to de virem ormais, e com bastante
Cabas, porem m.to caro; e tanto, p.ª este ger tiçar, como dan
bem p.ª o embarque das Cousas daquelle, e detudo ormais, es ti
mara, eu asim.ª ca, cuando mais Seclo mi Ber

Tercafr.ª queremos Di.ª que as Cabanda
dos Fogos ser Sua.ª fazenda, que medisem Ser muy viuiente, com
agoa, e terras bastantes p.ª Se fabricar; e como eu ando com des.ª
Cealgua.ª Cousa, em que Sua.ª Selua Se estabellece, estimaria der
Cousa que me agrade, que ormais Se andar armado nas, a
vista dos lucros que da o negocio. Eu nas.ª Sei Se mu.ª Se
pira.ª p.ª tudo no tempo presente, e Sendo, nas.ª Supra, me ei de cua
ller de fauor de q.m.

Auisome o que Se me offerece, com asm.ª Limenta, por q.ª
Sendo noticia que vai m.to vindo desta Corte p.ª o Brasil, e Supon
que o mesmo Será cõ as mais p.ª es em Reas.ª de Sua bond.ª

A Satisfazer derradeiramente, me vejo ans
Sim cia Sorte de Regada desta da Bahia, primeira nesta S.ª
Traerme a Ser boas noticias, nella do que esperamos; e por
in cuanto Resguardemos Deos; a Sorte Se Sirua dar asm.ª m.to
Leal como nas.ª Serue de mais Di.ª g.de asm.ª como dez. Lis.ª

Liv.o 2.o fl. 2.o

Vende Eugenio da Silva, devend.

Alm.e md. and.

Manoel Bandeira

Diz em Fran.co Fr.e que elle tem del adeservado nesta Sid.e a
sua dem.da enthesoreiro delle reformandas.e Alcunages, fa
sua.e esta em casa do pinzer, e assi em outras partes diz. Sent
guardes bem guardado =

Em 28 dez.bro — 1733 —

Os Crizto de Compra do
Negro M.el —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Pedro Pereira Freitas casado Diogo de Mello Lopes
Declarou que elle vendo hum escravo cabra nome
proprio Miguel ao Sr. Eugenio da Silva por preço
de sesenta e cinco mil e seis centos reis que recebi
com Sr. de contado a satisfação deste e vendo de esta
vez ao Sr. Sobre dito todos os direitos pellos ter
pago promettendo elle dito Diogo Lopes ser antigos
e portuguez ser verdade testo este mesmo feito
por mim Pedro pessoa e bens atraz ordenado e
assignado 28 de Agosto de 1735.

Diogo Lopes de Carvalho

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1729

Carta de Caza

R.ª em 15 de julho reposto na d.ª

Aja

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Irmão e Snr

M' estimarei q' ha ache acabe com saude perfeita
icom bôa chegada efelis viagem como eu desejo
de q' fico q' com partiu de L.a tenho tida m.ta molestia
do peito desd. foi necessario sangrame e tornar pingas desd.
ja fico milhor alguma coiza mas nas he m.t q' isto me
obrigasse os despezos da mulher de Jozé de Faria
q' vendida acha vosalteza saber mil barregans di
zendo uma enganadora, mas tenho considerado q. nas
p.a gente. ipoto ad.e medicre falar comum q. to adita
obrigadis de vosalteza communicar todas as grandezas
q. elle medise q. metem confusão mi.

Das cousas deste mundo me tenho eu governado toda
chia por noticia certa q. aparack segundo na sa hida de
Siguira p.a L.a capitania se atua estruida mandei
pedir recibo a Jozé de Faria pello Cactano dasilva q. pro
cural deste me respondeo q. q. aquelle ou estde q. pro
zende nenes fes entregue de nada ebom poder um entender
ocanto este Jomber metera curtado nas pernas conside
q. em nam tem essa mulher recebido mas nesobstante
isto nem deixem de comprar este negro q. he cativo deste
mas nisto q. seus pais omeresob ogeguenos Thezouros
aum mil saudades cajente de caza de comade Jozé de silva
e de casa q. aum. senas eguera Deos como bom
Cristão omenos falte nadinda como um mayordomo
q. to com amizade terei de cazo q. fico encomende
a N.S.a de forte de boa cajudeaum p.a q. veja bem
succedido como endereso Porto Rode Janeiro 19
de Setembro de 1809 q. mt. augmento este reino

Madalena Roza

A O Sr. Eugenio da Silva q.de Dr.

mm

Vintem Lix.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu Grande Am.º e Sr. Estimey Muito ax
Noticiax q̃ medeu dasuax Melloraz, o Amigo
Jozé de Pinto, premita Nosso Sr. conbenuax
Ee todax ax q̃ ellle deze. Eu desejo q̃ eco
sempre Certo Nosseu seruo. o.d.º Amigo
Mefez emtrega dos trez parez de pizTollax
q̃ eu daõ perfeitax, porem Euma dellax tem
grande Cerro q̃ naõ tem nopeitto pancada
Cheyarma coaxi dodescanco Cezaõ por q̃ ator
no a Cemeter pello Recebr. peravm amar
dar trocar naõ tendo penozo, epello Mezmo
Recebr. emviarma dizendo ee Mem Ea
p.ª ma emviar breue o comp.e Jozé Fiz q̃.
Medelle Cemeterio acertadaõ bem podera
vm. vir comer os lombos este anno porem Eco
neco q̃ naõ podera Meu Deos q.de avm.
ms mtos Pox.os de Geoce.r. de 1773

M.r Eugenio dasilua
Deus Gu.e a vm.

Ao m.r Eugenio da Silua
de D.s m.s n.s

Lx.a

Vm.ce

1163

Rem.a de 1.br 1734 — Cartz

Dez.r Jas.o Bezerra Lima
Comendador de Bezerra
Registrador

BIBLIOTECA DOS CLERIGOS

Meu Grande Amº et Reste correjo Recebj a de vm. q.
este mo por Me ser deficad Logra Saude, Cu todos os de
la sua caza Com ella ficamos de toda a sorte sempre
ser to p.ª tudo o q̃ eu for de seu serv.ª Fico entre
q̃ ao conhecim.to com a cota a Margem p.ª segun
da feira Direj outra vez com ambos a caza do=
Thezoureiro, cobrados a vm Direj parte em
Canto ao preco das Pertollas bem reconheco vm
Me Emia defazer bem advertencia, eja q̃ Estás
bom comprador tenha paciencia, emcompre
trez pares dellas, emas remeta pello Recebeiro em
Cum Cunhete p.ª virem bem sugigadas compre Meja
a Roba" de goma Grada, ou por outro Nome goma
almeciga q̃ acostumão vender os drogestas que eu
p.ª meu comp.ª Joze das Mota eq̃ Seja bem escrita
da Cuja Letra a compreij defronte do Secretario
de estado a 280 rs arratel, agora não Sej oque
ra Sempre vm.ª a compre pello estado q̃ de
Vz Sera Legencia Sej Ella Ea defazer emesmo correjo faca
entrega na Recoagem remetendome logo a conta
p.ª em vertude de Ella cobrar Deos g.d.e avm m.ª annos
Porto 28 de agosto de 1734

M.r Eugenio da Silua

De vm Amº Cam.ª

Hum duzia de pattos do Norte p.ª
o Sul Eu á Nau Grande Supomce Seria
a Nau de licenca

M.el Joaq.m de Ferreira Lima

Snr Eugenio da Silua

B. 43 D8 ver Duro

S.

Recby a V.m. de 28 de Mayo em q̃ V.m. diz.me q̃ remetta a Vm. Prind.e q̃ se hio em companhia do Frotta do Ri.o acodi não Recby e vijo o q̃ V.m. me dis nesta Recby a q̃ rezpondi q̃ do conselho e Juizo q̃ hia caminho para a entregar ao Prouedor onde me asentarão q̃ a entregace ao mesmo o q̃ se fez promptam.te Cq̃ Recebeo dizendo q̃ mandaua Logo o Prouedor Mor mandar pedir mandados Sobre todos os Contratadores para q̃ dentro em 24 Hũ Mez Lhe pagem todas as ditas parcinas de hum por cento da sua parte Cq̃ rezpondeo de Sua Mag.de q̃ D.s g.de a V.m. de q̃ elles pagarão Logo porq̃ estauão penhorados os Sõ.es Gon.lo Andre Marques e Luiz de Souza Guim.es procurador de Hyronimo Lobo Guim.s Cq̃ estamos penhorados e citados para venda e alematçam, e eu Jsso Gostaria por rezpeito de termo q̃ Sua Magestade mandaua via do Conselho e Fazenda de q̃ se pagauão Logo a isto atendendo Deu tollo q̃ com este Prouedor Mor estaua Zombando porq̃ se não Sinão de hũa arcada, em contey com hũ amigo q̃ Deos me deixou Vendome com cuidado me prometteo como com effeito foy fallou ao Prouedor Mor, e cobrou comigo não me executasse Logo. Cq̃ pedir a alguns Tempo ainda q̃ não me deu por rezolvido q̃ como he muy Zeloso da Fazenda Real mandaua Cobrar q̃ a fazenda a q̃ pertence ou seu Procurador existy dentro nas tres Dias Sinão pagar,

Cq̃ pedindo eu perdão de.m.e os cabedes como V.m. mi-de Cq̃ rezpondeo q̃ não hay q̃ duuidar q̃ a Fazenda Real Seria Sinão me executando dizem q̃ em Portugal he natureza q̃ se Pague por ser Cousa antiga costume Contracto nesta terra e q̃ assi o pedia para exemplo e Sem embargo de q̃ se V.m. pedia apenhar hũa Prouizam para Sinão pagar, e se estiuer pago Leuarme em conta o q̃ entiuer dado no preço do d.o Contracto Cq̃ rezpondeo Antes Marques Franqueira este negocio bem q̃ o Licenção em 27 ou 28 mil cruzados dos pagamy de Setembro e he hoje q̃ não Sinão Sigundo temos demandar via do Conselho e Fazenda, e eu não

Naõ tenho mais Remedio Logue pagar a Nosso Senhor, e vosa
V.m.ce pesa espeticam q̃ Sua Alteza o Conforme e dos pas Logrethas
Mederaõ mandoa Elrey pera vm.ce Alcansar Senaõ pera ver que eu
naõ quero Cá ter enimigos ao Lezoiz que ao Senhor Nosso tudo o q̃
Sa Sedis dette Sabe Cá, eraõ as Cerimonias em mandar pregar
Comhum homem nacadeia, Cu Rey de Franquor com o Amigo Inda
q̃ faca alguã despeza em vosa Lezoura ter maõ nesta execuçaõ inda q̃
disto he pos pedidos Sõ Sem pertiçam pos que Sem comSem gos des
pachos del vistaz Saõ que vista em Auto apante Saçaõ a execu-
çaõ, e cimo digo Rey dessa Lezoura ter más ao Ce Sir o Reyno cair
q̃ o Capm Andre Marquez, e spero ser bem Sucedido Inda que
eu dessido todos os desta terra pos o Provedor Nosso Ser Zelozo e
Sero tiuermos pago naõ Será facil tornar a tirallo em Seraõ dotermo
Ce
vm. naõ Se descuide em Cá Saber deste negocio do
Capm Andre Marquez, pogue para que Seruer a Sido procuremos
Tambem com prouizam conbotenho q̃.

Ademande o Lago como Capm Andre Marquez
Inda cone esta nemaõ do procurador da Sarenda, Cá vm. avizey sobre
o Se negocio dua verer, nacara dos Contos Seacha o dr. todo por depoito
des de a frota passada ao Reo presente Sem Coura de 4 Soo
Cruzados pouco mais ou menos, Sinaõ Alz Santos, me dise tinha
Demetido na Vau Atalaya 8 mil cruzados Cagora Sacia Tenaõ Demetia outros 8
pos conta do Ganho que houve o anno passado no contracto de, e Seraõ e
Repasso que Sendo eu entendido como vm. Se q̃ mendem tambem hia amizade
pente estando eu Cá, Coura emque naõ consinto q̃ Se houver alguã perca
de Mar naõ Sas por minha conta pos eu Sou Cá aonde o possa Remediar e do
vm.ce tenhaõ desconfiança de mim no Caso que haja alguã perda q̃ eu naõ
pague mendemno Sicar nemaõ do mesmo Sinaõ Alz Santos pero Satis-
façam da perda Se houver q̃ eu naõ the quero comer o dino e conta de vos
de Saber q̃ como Sou entendido em 4 mil cruzados como consta dos es-
=crepturas Sermos de zoito to doz em Igualdade parte pague Sey a conta

A Conta a dim, Cadim tenha vm emtendido q eu q não quero o Preto
Pera Lá,
Agora peço a vm. q[ui]ra acabar com os Mouriz amigos
q[ui]rão mandar ordem a dim.ó Fr.co Sanchez, pera q[ue] no cazo q[ue] Sepreca
Neste Contracto do Donativo como está ditto perdoe, e Selle tiver
dinheiro do Contracto dos escravos m[an]de, pera q[ue] se lhe abra
q[ue] não Pague bem Sabe Leitor eu, Edomesmo tempo q[ue] m[an]dem
De sendo todos Sejão Cadros os contractos, eno cazo q[ue] vm. q[ue] não m[an]dem
a Sim Podem de Criminar pessoa pera Se correr como este Contracto porque
eu não Tey de pedir dinheyro mais q[ue] pera a Satisfação do dito Contracto-
Cazo q[ue] Sepreca nelle q[ue] de outra Sorte ora[es] quero nem vm. Pra dem-
Ignorar esta minha advertencia porque emtendo he conveniente a todos
Camin Liurarme de Desprezo porque o Provedor Flor m[an]da Serimo-
=nia dijso, eu não vim cá, pera tantas empurrações como me fa-
=de Comcrte Contracto que me tem dado q[ue] fazer mais do que dana os
Mais Contratadores q[ue] tem corrido, e depois do Trabalho as empurrações de
Demanday Execuções que Sobre mim Tem vindo Cousa que m[ui]to Sinty por dar
a primeyra vez,
Emquanto a omeu ordenado que vm. diz Já the
A vm.ce avizey não queria mais nem menos do que Simão Fl.a Sanchez the dice
a vm.ce Camin tambem q[ue] hera duzentos equarenta mil[ré]is pera Sy, coitenta
pera hum Cayxeiro, etambem medice o faria por este preço porhua outro
dos Escravos q[ue] de outra Sorte o não faria, e Sim q[ue] eu não mereco mayo
q[ue] nem the o hauia de Trabalhar como eu que os Illustres dos Vereos ó
Pedirão Lá dizia, e Sim já lhe avizey em outra declaração, e Sim otenho
Emtendido q[ue] Simão Fl.a Sanchez, esta m.to bem Satisfeito em não correr com-
the emedir Inda q[ue] the dem 200 moeday não correria tall Contracto por os
Cazos q[ue] neste Contracto Sem Supedido condemanday e Sentenças e Execuções,
Emquanto ao q[ue] vm. diz a Respeito dos Soldados q[ue] vaij pera
a Costa de minha não Sey em hua q[ue] hum Soldado por alto o q[ue] se faria algum
dia pa Desprezo de q[ue] o não deyxarão Ladrar todo o q[ue] the cauia dintro
Variação e antão de metter por elle mayo hoje tem Liuerdade de Cax-
=quem Sem empedim.to nenhum, e Sim tenho feito deligencia e acho
Todos conformes em q[ue] Simão Pirtana pera m.to dir. Simão Fl.a mordomo Vaij
Cinco Cazegados, e Sim otenho Conhecido, q[ue] o mesmo Cap.am Andre Marques

Am
Capp.ª Andre Marques, tambem Lyçe. Inner por respeito da
doença q cobra do Tabaco Cazim pode vm. estar descansado q não
tem dis caminho nenhum.

E Nq ao q vm dis a
respeito da ordem do dizimo q vm. dis q. Sr. Vice Rey mandara ao
povo do Tabaco emformandome eu a ley Sr falla Só Sim Sr. Eu
Comversamos q. teve com hum carregador desta Cidade dizendo
Cazdaes vm. ôs Navios desta q Carrè 7 Abay e Sirga bem não
Mandar navio algum Alaj Sem primr. vir a noticia q vinhão
Cinco mouros ôs homens da Praça Estavão de acordo em não gastarão
7 dias q não chegasse Navio e logo todo o mundo Tratou de seus
Seus negocios 7 para abosta Costumados Sem empedim.to algum
Cazo apresente aponto he tempo Seco Se hidem Cortar que
Se principiou. hà de hir porque os homens Tratantes desta de Mina q tem
Navios cuidão emtrar Tabaco 7 para Sua despeza antes q Sobrevenha
alguã porque antão Com fundo hua Cousa Com outra em do Seu de
Sabimento a porto Embora, Cisto não he novidade q Sempre assim
Seja, Deos nos traga os que Cá estão prosperidade q Estamos bem a
Sidos, Sua bom Tempo o Contracto dos Escravos q Esta mais bem a
Sombrado do q o anno passado nesta tempo. Como o
Tempo he pouco vm. perdoem Senhores falta emalgua
Coiza q emmin q menão a Vossas Mes q Cabeça com
Cty Navios. Deos Guarde a vm. Como desejo
M. ã &c

Seu criado &c

D. Antonio Pinto

Jo. Snr. Eugenio da
Silva, G. de R.m.o

Lisboa

CM 21 de dez.e — 1729 — B.e

Dr. Ant.o Pinto - Em Santa Cruz

Respond.a - Em 30 dos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sñr Eugenio da Silua D. 13 de 8bro de 1720

S. M. C. Fa de conta a conta com hũa
da que a vm. remete 125$600 rs de que da vm. ca
ta ordem A. Sr. da Thesoura, e da certeza vmce vm. fara re
mettido pella Nau Ataleya 208$ de Letra de 29$500 q vm. dis pagou
q tudo da conta vm. sua, Bem conheçe vm.
Conveniencia q vm. tem no pano, q vem comodo
ca. Sempre me pareceo milhor retirar, e vm. tambem deue
ora fugir cá, foy acerto de hontem vender a sua
Saluda a Frey Luis de Sousa Braga, Deo q vos tem
q vos, e dar graciosa Armas me pareceo q omitisse
Negocio de Liuro de Deos Comfiados vay cá q
Em q. a fazenda isto esta perdido, Adeos vm
q eu q nada quero nada de nenhũa, se mi Canty ate com
q tem metido q ague q. tem Comer q toma la de
Ser comer q. era de Ganar, q ja ele Donatiuo q se
sabe a contadesle q de 12 a 15 mi seruindo cada
Frey e Leuey q. quizer, vm. me dá lugar
da tem os comendas nella corte q nada q. vos no q. q
Pelon Ta Serem homẽs Pladuros, e sabem q. Farem
assim q. Pedem abayxar ala boca, e tempo me
Ra de mj Fugir q isto te comer ca Soyxos
Malgrado vera q. cubrjo a vm. q. D. g. m. a.
Ds a

A vm. m. Brigada dj ñi

Antonio Dinis

Sahida da carregaçam em Fronte

Das		Rs
Por 238 eixadas vendidas a v.. peças as coais emportarão vend..		121$500
" 12 milheiros de pregos caixares a João da cunha a 2 d.s	24$000	
" 8 ditos com sua avaria as coais emportarão vend.s	12$800	36$800
Por hum tacho " 3 ℔ a preço de 500 rs	1$500	
" 7 ditos " 53 " a preço de 480	25$500	
" 6 ditos " 31 " a preço de 460	14$260	
" 53 d.s " 376 " 1/4 .. avarias peças as coais emportarão vend.s	158$160	
" 3 d.s 35 ℔ com amaçadellas a 320	11$200	
Pella capa toda rota e rendeu	$640	211$260
		369$560

5

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Rº de Janº	O Snr Eugenio da Silva Mr nacid. do Pto	Deve
1730 Junho	Por dinheiro que lhe remetij e frota pacada e mas Naos de guerra nossa Sra da Mce de dezoje N. Sra de Nazareth por conta e risco do dto Sr	243 200
1731 Julho	Por sesenta e tres mil e sento e vinte e sete Reis que lhe remeto e mos cofres da Naõ N. Sra da Juncaõ de Baicho de hum conhecim. de mayor qta por conta do dto Sr	63 127
	P. minha comiçaõ de remessa a 2 por ce	6 124
		312 451

O Dito Snr em Fronte	Ha de aver
Pelo que fica ligdo de sua carreg vinda e mos Naos nossa Sra da Juncaõ, e N. Sra da Estrella o anno de 1728 como parece da conta e Traz Saluo erro	312 451

Bozeps de Pinho e Souza

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Rio de Dan.

Am Mtrada de hũa carreg. vinda da Cid.e do Porto em os Navios
Nossa Snr.a da Sumpçam e Nav.a Nossa Snr.a da Estrella carregada pello
Snr. Joaõ Bezerra Lima e por conta e risco dos Cargadores da Silua
M.es Nay.s da Cid.e do Porto a emtregar neste Rio de Dan.e a min Joseph
de Pinho de Oliveira e Lima e comadesoma

§ Pr. 2 Barris com 238 enxadas - - -

S.r Eugenio da silua

B.a 9.bro Junho 1729

Receby a de vm. de 30 do Passado e comtheo gosto
da boa vos. saude com q. nella nos falla. pello q. me
Alegro
Deos vos de. pera dirpor da q.a Deos me faça m.ce
Muito comprido de vos gosto q. nas Cabeceiras
Alem grande am.ce. Sabia vm. em
Como estã indagando o seu Recote do pano de linho
Cos do Amigo Manoel Fr.a Tauora e me duma to dos
os q. trouxe muy Cathegoricos q. esta aborra ẽha
Estado q. nas Sabe homdi quem ha de yr nem q. dine=
=yro nas ha q. dã a anno conhes e Estaua
Emgua avi no Estado Emgue esta hoje nas
digo mais nada porq. me parece q. uirja a Gouta o
dizad

Cobry a Letra de Manoel Tor.
Ser.a e logo troquei o dinheyro em droboens e fiquei
No Escaninho dacaij a porque o Mandou. a ordem
q. como Letra vinha ahy nella lhe vm. q. ouuesse
Em Vaz de Guerra ou em Vanio q. vas em comp.a
Della, esta Vaz sinas Segue por Vaz de Guerra
Foi nesse Comboyo de Frotta Capoem a Iguen
Seguio por Vanio Mercante vinda q. ja Leu
Emuy muy prazer e medizeras nas podia ce
Remetter Couza por q.to nas Demete e Pyrizes Vaz
a Talaya como dizem pera Lisboa e Vaz da India ancas
Remetuey e Setuer ocasiõ Sera emalgum Genero
como vm.ce dir q. eu Estimara emtudo a Sirua pera
q. vm.ce tiuer Conveniencia.

Vera vm.ce q. eu digo Cagona digo de vinagre que

Que se eu adevinhara naõ tomara poçe dotal Contracto pois sempre
Entendi q ainda que naõ fose may q por eu estar cã e ser
Interesado no dor Cerano; me viria ordem pera o administrar
Cjã pouparadotte eu os 320$2 que selhes naçara dos contos
Tambem os 220$2 desvantay q este com 50$2 se pagauaõ
Ainda que sempre hauia de vir tambem pois sempre houue
Dizer que me quez vay e quem naõ quez mãda, e tambem me
Serue de enfuria com os amigos pois Cotaõ q eu vinha
Administrar o contracto dos Cerano; Emeu cho Emtallado, e
Sem duvida milhora Conveniente pa respeito dos 480$2
pois ser Saj os que Armauaõ aistoutro Cosin o que eu digo
Nalgere he o mesmo q equi hauia de dizer, Só digo
q Senaõ sea Coussa a leuada por vm. a q. Vius obrigado
A tem donosa Amizade. Q fose atrio deu dayxar pois naõ vejo
Nesta Vare administraçaõ a outro como eu Spera
Na dayxando payxaõ Sabua vm. q o contracto dos Cs.
Cranos Cã passa de 4000 que Sesta m. permitia prenda quando
Os Elegues ma q guie Deos por Sua meziricordia a judarmos q
Os mais Annos a dim sorum temos hum bom Ganho Com
Os outros do Donatiuo de andarem de frotta dizeyta temos
de ser dez, Se alcançarmos 4 Soyxos nas 3 frotta hum
Sahiremos q he Se contratinho tudo o que passa de 12 mil
Cruzados Se passa de dallo q pode vir hua Safra de 4000
ou 5000 Xaxyxos q veyja vm. dentaõ que prenda dara

Eu cã por cmg. naõ vejo coussa de que the fasa
Reviz Cmalendo naõ Sabeey.

E m. Sheluieu Conta ponha cã Sua ordem na
q Minha mãe pera tudo o q entender de Sua conta hauendo
o Cariaõ o Semita preto que naõ Sprimento onaõ fiam cã
o dinheiro poxnaõ tem ordem Amplã pera o poder fazer.—

Simaõ Alz Sanctos, tudo o que contenho dito medice respeito
dos contractos ordenados q lá dizendome q o que elle
queria hera hera companhia pera Sua Sobrinho ẽ Sobrinho
do Bandeyra, como o d.o Bandeyra naõ quiz fazer
a companhia buscou o preteito demandar o Sobrinho pera
o Rio de Jan.o pera o Sobrinho de Simaõ Alz Sanctos
Cometeo as suas procuraçoẽs pera q tivece effeito Sobrinho
Migue Sobcupra cujo assiste na casa dos Santos com
os 320$rs de ordenado, e Simaõ Alz Sanctos comendo
os 480$rs Sõ de hua assignatura, Sol 220$rs he tambem
Sugeito q o serve em mais cousas q Sem duvida todos
Sabem dito parece mal naõ lhe dijo isto e com
pena q vm.ce faça manifesto por isso q quero ser me
nos delicado Sõ sim pera que vm.ce Sijba como Simaõ
de hauer comer Senhores, pois parece Simaõ vem bem
com a dente do Porto, tambem Direito a deos
q naõ quero parte em contracto nenhum q elle alemeta
sem Sevm.ce alematar algum emtendo Ser a empreco
veniente q he par boiz de seruir o Rei de Graça, aceitaõ
parte com administraçaõ, ordenado Lucro q de outra sorte
naõ Serue q lhe acrisme q o Donatario tem mais trabalho
Sõ do que todos os administradores e feitores juntos tendo=
Otro contracto como naõ quero Ser mais molesto
Deos Guarde a vm.ce como deseja

M.to obrigado a m.ce

Antonio Pinto

Em 20 de Agosto — 1729 — Belja

Dr. Ant.o Pintto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Snr. Eugenio da Silva

B. 9.bro de Julho de 1729

Recebi a de vm. de 30 de Março e comta o gosto da sua boa Saude
Conserue the nosso Senhor pellos annos de seu desejo para dizer pox
daqui Decimeghas m. Emocaziõis de seu gosto que não faltarey;
Meu amigo eSeguy a sua tenra de 8 de Dezembro do
Anno passado, Tomei posse do Contracto do Donativo e tambem a Signey
a Liança na Caza dos Contos que tinha Simão Alz Sanetos feito a des.to
de hum pox cento das obras pias Despezas tambem desta Corte de hayxo
do mesmo termo que elle tinha feito a mandas vir certidão desta Corte,
a Sim Simão descuidou vm. que cá pregue com homen na cadea Zombando
Cea nem de vox hum Am.e queno atal caza hia.
Tambem achey hua demanda posta pello Coronel
Com o Capp.m Andre Marques, Sobre elle querer the pertenças os direitos
dos Tabacos e Cayxas q. de Frotta ficarão vagos e como o dito Simão Alz
Sanetos não fizesse mais deligencia que a Juntar as condiçoins houve
Ja Snr. do Provedor Mor que decorreo de parte a mbas e sua Mag.de
q. Deos Guarde pedi vista e vim the com as cenoins pello mesmo
termo de dematação e condiçoins do Contracto que elle arematara por
Cinco Frotas e não por trez Annos, para tho pertencerem dittos de seis annos
ou de annos e que Sta condiçaõ elle a fizera ou Seu procurador Fnd.o
Marques Gomes, com hum papell que no Conselho apresentou quando
fez a dematação e que no fim do termo da dita Sta bem e Saro e distinto
q. com a Capeixa Frotta que desta Corte Sahio para esse Reyno q. the
fizesse inizeria o dito Contracto, Com tudo q. era para amaf.e do Provedor
Mor e mandou vista a parte e esta nam.e do seu Letrado elle
a Juntou hua certidoins do voto antigo q. hera o dittos de seis annos
e hua pertenças ao Contracto velho a que eu digo nas minhas cenoins
e elle escuzeira e hey vox com as Novas condiçoins e ar.mos
e Comtudo isto tudo Saya porelle por ir Indo em Sattar as Provedo
Mor pera e este papell foçe nesta Nau quando contra nos
Sahio, elle me disse porq. nas mais Mayestana eu com Andre
Marques por elle tinha dado todos os mais atrazados hera

Fiz a vzo o Restos que pertencião ás dadas velhas, a que eu lhe respondi
q não havia de fazer pois não queria huá demenda agora
contra o monopolio contracto que vier, Ca sim me parece estar
Sua alteza do sem embargo do que veremos o q Say.

Do seu Cond.m. não posso dizer nada ainda mas pello
q me parece se não houver Frotta de monda em que venhamos
a Lançar 4 Safras nas 3 Frotas não sahiremos bem, e
se a Lançarmos 4 Safras bem sahiremos e de ahi Só Deos Sabe o que ha
de ser ate o meajude.

Tambem Cegara em vm. me dizer me havias de dar 600 Rs de ordenado
pera Min e meu Cayxeiro quando cimas Sr.ª Sanctos, me dice Amin o não
havia de fazer por menos de 300 Rs e 80 Rs. pera hum cayxeiro mais,
mas q por respeito de 480 Rs de ordenado do Outro contracto o fazia
por 240 Rs e os 80 Rs pera o cayx.º e que bem o ganha tomage eu
pouse delle por Serem Luzes desta emputação Ca sim que eu não mereço
Menos que o Trauetto he grande e amo sinado e megera ser tomado conta
delle q mais me valera ser cayxeiro de cimas Sr.ª Sanctos, pois ao que
Sta na caza dos Contos Cuza Escrauta de 320 Rs Ca outro q vay ver
As vezitas nas Embarcasoens de 220 Rs Cintendo que Em coalquer
destas duas Occupasoens me acomodaria quando tho pidice e meslicaua
Mais Suave Sem obrigasão nenhua de dar contas nem andar com
os Cayxeiros da demenda com que tenho andado, e tambem pellos Trapiches
Peso do Tabaco Veja vm.ce que arrezitar do Mar que se Salvem Seraõ
20 Em Pce 12 e Sô disto 220 Rs Cota Sugeito he de acabar q tello
Com Ozello Enteresado, e pera que the não parega ho dis emformey
Vm.ce com algua pessoa digo Sugeitos q destas vas q.m ce o Stan.o ajudante
do Peso por Outro Nome o canellas é vera Setenta Pezos, é escrivão
da Fazenda Antonio Bruy medi á peria por m.o menos é na caza
dos contos o Trauetho q tem o Sugeito que lá a Sinte he Tomar nota
Livro os escraues q Leua Sahe por Alex, ou portura é se não
dije com 320 Rs e passear Sem meirs Trauetho nenhum, veja
Vm.ce Setenta Pezos é de sojeitar e to e Equivarme do Outro

Do Outro por isso tenho de lhe dar contarlha Gente como Sapo os carregadores
de dia é de Noute é de Ligeyra por Trapiche, espero dos Taboas e Sobre
tudo a sua demanda q metem tem Amo Sinado é dado Trauatho.
saste assim espero de vm. é mais Amigos não me hão de querer dar
Menos do que a sima dis Sancho, queria e hera porque as loo-
Mo da do outro é de outra Sorte nada queria do de Contracto
Vm. tem Sabe que como e bebo, e pago dos dz Reais é hou 80ds
a Hum Cayporis e que tudo he nesesario, Vcee nos fora entere
=sado tambem de nem Cua Sorte q quizera my como he preciso
o Trauatho como meu, tambem me he preciso a Sentitho, q tem Sabe
dem. Gosto de meu Caura Amor, é não pouca Trauatho, é assim
q tudo Omais q Sr. quer Avizany Ca demanda Se Sahir
Contra nos Lá Ha de hir com Aggrauo, e hum protesto que tudo
ha de Ser por Conselho de Letrado, a Sem dos que tenho particulary
dos Amigos q e Ty nas Leis empaçioneria esta demanda,
pois alguns ja tiueraõ este Contracto Ca demiraõ a dar tão Grande
preço portelle, my como não Tenha Remedio Sr Deos q pode Dar este
Guarde a Vm. por mtos Annos como dezeja &c.

Somos a Dos Graças Em 7 de Agosto 1729

Copia da sima te daqui em diante Vai de Rasan

Cagora Se me offreçe dizer te, Vindo o papel da mão de Andre Rang.
Com a Resposta Sobre tudo a fim de querer o dinheiro q esta em deposito
dos Taboas de Costa da Mina, vejo vista a mim e meu Libro do
Cerpon dos Gastos Cumão de assitar Sair Dezeno pois não Estaõ
de primeiro Embargos Sentençados Cas mais Dezeno q he porque
de Direito Cadem Sida o papel na mão do Procurador, enão Sey
Cusando o dará pois a Seu cuidado Se Se apresentar e for Vay
da India q vay, e Tambem e Sguaõ molestia q tenho do Cauza
por não Deyxar Sahir a Seu tempo, a dim e Fejo Vm. de Cauza
de Sua Ea de Sir sempre para que por cua parte que

Q̃uer pella outra, q̃ lelle̅ vay bem ememinhado q̃ vm
Lá lhe deve Simoens q̃ vm. tambem otrauelhem bem, porque
Cutudo q̃, e logo he fundado nas condiçoens eternoy daes Arre-
=metaçoens q̃ nas lhe propoa q̃ nas diga q̃ entenho q̃ nas may
Como elle be contra q̃ ontem, e prezado de q̃ quer q̃ quer ver
Se me pode lograr, cuja q̃ fuie enterno de fazer com
Protesto e Lugar o Contracto, aver sea dim findaua e treuq̃.
Naui de prea, may temio ser preza q̃ o Rouidon Flor
Raz de Zomba comelle q̃ e mui goguizo, e dim sempre
Bernabe cardoz Pinto

O Contracto já me parece mais mal do que agora pa-
q̃ mevej parecendo q̃ obrençaemoy q̃ da faz e sendo assim
Não nos seruira de perjuizo senas de verdade q̃ querendo Deos
da Sesta na q̃ se conta Sea Grande dim da nem piquena como esta
No principio do Contracto q̃ que poso dizer q̃ esta na baza
Lor conton perto de 3 mil cruzados, e destey navioy nas posso
dizer nada q̃ que as deposiçoens delley q̃ passar se q̃ ley de les bem q̃
a elles em Cadim senas q̃ pode ser conta senta senas q̃ deposiz
da Trobe hida e feita a elles orença, e certidoens tiradas por
Trapiche, q̃ era de conferir. E a Deos q̃ na q̃ ta mais se
tempo q̃ se dem e legendo o Trauelho. Deos q̃ q̃ vm.
m̃. d. q̃

Seruidor de vm.

Antonio Pinto

Em 2 de dez.º — 1729 — Balja

Dor.l An.to Pintto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Snr Eugenio Lacticinios

Recebi a de vm. de 30 de Março, e cometlas q. vos Lacticinios Consomelle nosso Senhor prelos annos de Sua Vida pera q. vos possa logue Deos me faz m.ce Em o cazion[illegible] de Seu Gosto q. nós todos

Tenho Grande amigo, Sabera vm.ce como Sta ainda em Ser o seu Theotte de pano de Linho, Cos do Amigo Manoel Teixeyra Tavares, e mesmo todos os que trouxe mais Sabeyros que esta atraz emtal Estado q. nós Homen de q.m ha de fiar que dinheiro não o ha q. Ja annos conheço esta terra, e Nunqua avi no Sitio em que Sta hoje não digo mais nada porne Sparcer queixa q. outros o diraõ,

Sobre ez.as de Manoel Dz Ler. Logo Troquey o dinheiro em dobroens e ficaõ no escaninho da cayxa porque o Mando pera a Ordem q. com a Letra vinha acheynotla diz vm q. o carregue em Nau de Guerra ou em Navios q. vaõ em Comp.a della, e Sta Nau Sera Segutta por nauã de Guerra pois não ha Comboyo de Frotta cá poem alguns Sugeitos por Alvitre Mercante ainda q. Sija de El Rey, Tomey Mas pareceu q. mediqeraõ não podia eu cometter cousa porque on.de Remetto Sevira a Nau Batalha com direm pera Lisboa e Nau da India antes Remetterey a Letra e Sera em algum genero Como vm. diz q. eu Firmara entudo a Letra pera q. vm. tenha Conveniencia;

Na Carta Geral vera vm. o que eu digo Agora digo Depois q. Seeu a devinhara não tomara q. de tal Contracto pois Sempre Mtendi que ainda que não Soce mais q. pa eu Ter cá e Ser Interessado no dos Cereaes me virá ordem pera Adminis.ar e já respondo Eu os 320 ds. que Sedas nalaza dos centos, e tambem os 220 ds. das vinhas q. Sta com 50 ds. Se paguara ainda que eu sempre hauia de hir tambem, pois Sempre houve dizer que q.m quer vay q.m não quer manda, e tambem me deve de Injuria

De Injuria comes Amigos, pois estauão que eu vinha administrar o Contracto
dos Escrauos emcaixo emtolado e sem duvida me fora conveniente por
respeito dos 480 dz pois esses saõ o que armauão as outras, e assim o que
eu digo na Geral he o mesmo que aqui havia de dizer e só digo q Senaõ
fora cousa armada por vm. a quem vinho obrigado e sem honra amizade
e fora alheio deo deyxar, pois naõ vejo nesta Via Administração do outro
Coms da Ilha, mas deyxando payxaõ Sabera vm. que o Contracto dos
Escravos já passaõ de 4000 q Sendo vm. pea minha perda quando eu cheguej
Nas quis Deos por Sua Misericordia ajudarnos que Seos mais Annos
assim fazem tenemos hum bom Ganho em estorvar o Donativo Sean=
=darem as Frotas direytas hirmos de perder, e se alcançarmos 4 Soyxas nas 3
Frotas bem sabiamos q este Contratinho tudo o que pesa de 12 mil cruzados
e parbouce dello que pode vir Soyxa de 4000 ou 5000 cayxas, e veja vm
Entaõ que perda fara.

M. Cª por Cmg. naõ vejo cousa alguma q se faça Avizo em A=
Lendo naõ faltarey

P.S. Se lhe tiver conta ponha cá huã ordem na Minha mas
pera tudo o que eu tiver de Sua Conta havendo ocazião o dirneta pera
q nas Esprementes naõ fiquem cá dinheiro por naõ ter Ordem pera
poder fazer.

Sima. Sr Sanctos, tudo o que eu tenho dito me diz a respeito dos
Contractos é dos ordenados que dá dizendome q o que elle queria hera
fazer companhia pera Seu Sobrinho, é o Sobrinho do Bandeira, e como o d.
Bandeira naõ quizue fazer a companhia buscou a preteisto demandar o
Sobrinho pera o Rio de Jan.o e pera o Sob.r de Sima. Sr Sanctos, cometeo
a duas procuraçoens pera q tiuece o tal Sobrinho em que se acuspar cujo
o Sitio naõ era dos tantos com 320 dz de ordenado, e Sima. Sr Sanctos
comendo os 480 dz só de hua assignatura, é os duzentos e vinte mil rs
e tambem sugeito q o serue em mais cousas q sem duvida ato do
q se bem disto parece mal naõ lhe digo isto a vm. pera que vm o faça
Manifesto, q pois naõ quero ser menino de recados só sim pera que

Que vm. Saybā como Sehā de Hauer comnus Senhores, & pois parece Serā
bem nem bem com a Gente do Porto.

Tambem aduirto a vm. q não quero parte em contrato
Nenhum q elles a ematarem e se vm. a ematar alguem entendo
Sera emprego conueniente q he parboice Seruir a pouo de Graça,
Aceitarey parte com a administraçaõ ordenado Liçitos q de outra
Sorte não Serue q be o firmo q o Donatario tem mayr Graue he so logue
os dos os administradores e officiaes Juntos tem de outro Contracto éomo
Dito q he o Ser mayr no Reino Deos Guarde a vm. Como desejo
m.s.a.

Lomas a Deos Graças 7 de Agosto 609

Copia de hua Carta que escreuia vm. na Vau de
Macau, e serue agora de lubrita de hum Conteudo
no 8 dos q vm. remete na Nau de Guerra nossa Snr.a de Guadalupe
por sua conta e risco por se dizer q a Carta de Sua Mag.de
Hanse de ter p.a la conta de vm. e tambem dos vinte e tantos
mil Rs q vm. son devedor dos portugueses q pagou por
mim a sua conta na Nau vay ajustada por nos tempo,
e seu Pacote inda q fora da ordem q me derão q tudo
o mais trouxe q. nas Naos de Frota e q me derão por escrito tudo
se fiador, ceu no Desembarco de Frota e direitos, porey
m.to por dor se hida pera a Frota se Deos quizer, pera q vm.
a Remessa, e como o tempo se for pouco, Deos G.de a vm. m.
a. a. &a

Ill.mo obrigado e am.o do Cerrasa &

Antonio Simtho

Em 14 de m.º — 1732 — B.ª

D. Vs. Ant.º Pinto,

Elegou a frota em 21 de fevr.º —

Respond.ª em 17 de abril

Respond.ª em 8 de ag.to de 1732 —

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eugenio da Silva

Bª Adiz 1731

Na Adiz 12 de Abril vinda Cartª do Bom pelo Correo
Veyo ao Cartº Recibo a Conta Corr.te do primr anno do Contrato de
Lanares, Agoa, Nauguria Motores Armaçõ Cartas e Lic.as de
pertender Lanar o mesmo Contrato que está com Eugenio
Adiz da Cabeça de Costa Me disse ao Cartº que se detenerminha=
va Eugenio, porque disse Com Cobro, Com outros Cornos, que
Com Segredo. Não sabe, Com Que Sorte pode ao Cartº
Com Cobro Cartº ao Dº Eugenio Lanar o Contrato sobre dº
Agoa pizerporque que está proibida a mangueira da Mina Agoa
nas Casas Com Menos Cornos Empresa Contra, Sabe Com certeza
Com dispensa Lanar mais ano. Dito Cartº Como, disse
Nas Sondas Cartº Cessã Cartas do Senado Sobre Caza mais
de Carregado para Cartº porque Sobrou Cantidade de Cornos
Caza Cartº Mestre Cornos Nenhũ pour Eir, Cheguei
Dorotheo Antigo Mestre de Sem, Cassim Dia Surgeon Cartº
Não Ouuir Nenhũ Dem Comchegada Assistam da Via
Capitania Lemeos Cartº Enuuia Las Cornos, Carta de vinda de Sem
Por mão de Sr. Bam Oficio do Mestre Comestem Cartas de Cartº
Explicito de Arder Mayor, Comão Faz Nem Nas Nenhũ por Cornos
Ajustados Mesmo Ho Contrato Nenhũ Cornos Nem Caza Nem
Estando Eir Comonã ueisse Nem amiga, Nem Caza Nem
Lenços, Cheguei Cartº Mestre Nesta Occazião Que Cartº Seja pertender
Oguahide Esperando que Ecnone Lenços está para vir pellas
Eibiuã de Mina que não Será Nada. Cambem Medizem que
Dom Dº Quer Mandar por Cornos Lex Sem Saceda Eir de Legu=
ver Que Hey Cambem da Nossa jurisdiçã. Paresme Obrigado Le=
quer Certidã Nobelinda Comigo por Ser Mayor Mesperteza Ss
Ao Pegue Cartº Eugenio Medisse Estava Capa de Cartº,
Por Cartº Cuanto Que Cartº, Cartº Cartº Lembrome

Lembrarmes, pera Elle lhe escrever ate Emis a Resolueõ sobre Andre
Marq; Emayor Empenho meu Ee que elle pagueprim.o Lugue Elle
Ha propinas de Cirdej, a pagar Andre Marq Como ou annual
mente,
Mas que Lupicin a Contagem Empede de Contrato nas
pode ser por nenhũ Caminho, porque bem sei Emi o dinh.o Lupoem de
que não Sabemos ay
Mouro; a propina que Segaga, Cdesta Feira
Emguanto que Esta Poderse Calcular a Certeza dejuste, Cassim le
Mero no Estado Emque Esta Como Onda contra mim ainda que Elle
Esja de baixo do Cap.o 1.o Liv.o 1.o da Comp.a, Cas da Rainha Cellgũ
Fecha Com Cinco outras Manifestas Cujo Cabim he Lado
Her da Conta Geral que esta ay Contra Fernandes Aspreali-
jadas, porem Segue Emi dita Conta que esta Postaqui ay pouco Tem
Comprada Compra de Ferro, Cassim mesmo se Segue
Luciano Dg Joze Per.a da Costa Nessa mes de Ganho de Contrato de
Negros Ataes Ottes Comquahir Mister Emenos Pagamento
de Ser Ver, Ctambem os Jurados mandar Ordem assim Ao Cirs
Feitor Cque me Ser Mister Dejuste de Marinho Destimarem
de Retenciõ de Cude Corrente, Cda Esta Conclusaõ Cauto
Ao Cirs de Manda, Cas propinas que Sem isto Sempre Sejão
Ao Cirs Mandar Certidõis pera isso Obriga dos Pilotos que Emi
Resguarticular Nas Mais de Cigencia Lugue Cu, por Serque
Estou Correio Expeto a Semelhantes Violencias Fazendo.
Nouas da Amenda Cobrou Emi Emesma Fauor Lembrando Lou-
Gonçalo Pereira da Silua que quanto Lapa Satisfaça das Cau-
Ordem de Antonio Lobo Guim.es aos de Meu Genro
que se Compraõ Andar Ante Lobo Despachador Lobo Cau-
Mandado Estimarj Não Deje de Mora
pondo Emando Emorgar
pera Deixar Lauor.
Dmi mes Cinco Feito a Lig.a Cdes Primo Manoel Soares
de Aze, Cnos Achamos Aindas Comen, Cambos a Supremo de-
nhum proem Sendo Nas Minas, Cmedi que Emindo pedirem mos
Sebastiaõ Nouas Louuro Sheg mais pedimos Acauar por nos
Ser Combenido, Cotej Emi na Certeza Emorgando de Eg de
Fazer prouar em Leg Emmedizendo
Não Repor a Emi nas Cartas Ne Lord Prim.a Vez não Sera
Lo im proem Como os Vaiaõ Sedentem Cotra Rem Por Lourenço
Ao Recomendando Lapromessa que
Manoel Soares
Supremo de-
pedirem mos
Mandado Sobre
Vendendo

E a cumprir a sua Sorte, Cento e dez Leguoas em que Deos Nosso Senhor Ende
reis que Elle Sorteou a Cada hum, Cento e sim Omens Nos Enderesse de
Corra a sua Sorte a Leguoas e Meya Cada Dia, e Cada Noite Meya
E Nas Estalagens Omeyem Na Casa do Conde, Como Seja Omeyem
Lenha e Agoa Nas Portas deixar de Ser Sua a sua Sorte e Quem
Contra Isto Fizer Ey Por Bem Se Auere de Ey Lem Gram.

Nam Se Ende Bam Pr. Ser Mais Que
Na Capitania naj Mais Com as Certi
dois E de Cum. de Seu Proprio punho e Sello
De Mandara a Cheguda Sua Carta Lego

W. obrigado Servidor de Sua

Antonio Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ina Eugenio da Silva

Sa Gpr. Bento Dl 729

Ceby a dem de 20 Dm. Gomes Gois de Sde de Con-
feu dhe nosso S.r pelos Anno de Sudeste p. Corpo de Deos
Em o cazem de Sua Gosto que nesta Cidade

Ilcd ão.r Segney ao Tabaliam 8 Dezembro do anno
passado e Tomou posse do Contracto do Donatiuo tambem o Signey a
Fiança na Cazza dos Contos q tinha Simão Mz Sanchez feito a dr pedido
de Hum Sr. Cento de Obra pia Cas por sinos tambem dessa Conte de hoy po
domumo termo que elle tinha feito Amandou vir Quatidade Sua Cadeira
Penas descuide vm. q cá pregaõ Com homen na cadea Combardo
Ceu nem ava hum am.e q quero ate Sr Ag.e Sr.

Tambem se chey hua demanda posta pello Coronel
Com o Capp.m Andre de Marques sobre delegueus q pertenceõ os dos Con-
dos Tabaliaes Cayxas q da Frota fizeraõ vinho, e como o dr Simaõ
Alz Escrivaõ naõ fizesse mais delegueria q a Sentença ar condicionou Como
Ja ão.r do Prouedor Mor que escreuesse ar parte ambas a sua Alg.a
Dr q. pedi vista dois mes Com ar condiçoẽs pello mesmo tempo
de lematacaõ Condiçoẽs do Contracto q elle alumeaua pontas Frotas
Cpaõ Sontras Anno pera ter preferencia dos q declarad ou quanto
q de Sta Condiçoẽs elle a sperá ou dea Procurador Antonio Alz
Gomes Com hum Capell que no Conselho Vltramar q pretendeu q ando
Sr a demataçaõ e que no fim do termo da Sua Sesmaria e Sesmo
Cõ a Caterqueira Frota que deste Reino Sahio pera elle Dayro e elle
Tenizeria o tal Contracto Cadim foy pera Ame q Prouedor
Mor Mandou vista a parte Cõtra mesmo Cõ que Citado
Elle a Sentou Era Condiçoẽs do Anno antigo q Sua a Sesmo
dia Sagra q Sua pertenque do Contracto Vltimo q se arrematou
Ninteq Coroas q elle Cõcorda e Sey Voy Com ambas
Condiçoẽs que dizem do Contracto Sem Saya parelle porq Sua
Cõdiçaõ se Prouedor Mor pera q este papel se fez nunca
pos Contra nos e se fez elle mesmo porque naõ imaginou q ha
Com Andre Marques porq elle tinha dado e todos os mais arrematando

Chamados huma vez o Reitor e Penitencia e ar Sacristão vieram a que
Cubre. Respondi onde havia de ser q̃ não queria hua demanda
Agora Comvosco como Novo Contracto Foi ver, Cada hum me pareceu
Q̃ Tem Seu Recado Sem embargo de que vejão o Q. Say
Do Seu Entendimento não posso dizer nada ainda my
Peito Q̃ me parece Sera Bom Ver Outra Emenda em Q̃ venhamos
Alcançar o Q̃ Say para Q̃ Outra vez não Se hizemos bem e Seal
=Canemos e Saybay bem Se hizemos Deixi Elle Q̃ Sobre Q̃ Cada
Hum Mandou
Tambem Lopes Cmoll me disse me havião Ledado 800 rs
de Ordenado pera mim Mes Cayxeiro q̃ Sendo Sima Este Sendo me
dice Amim ora Agora a Sacia q̃ Sacia q̃ Poderia 800 rs e 800 de Cay.
Com Cayxeiro mais me q̃ Poderia q̃ Sacia 480 de Ordenado
Do outro Contracto e Seria q̃ Sacia 480 de Ordenado e 80 de Cayxeiro
Q̃ bem Folgara tomaçe q̃ Pode Deste q̃ Sua Luiz da Costa Empu
rraa. Assim Q̃ eu não mereço nada Q̃ Graves de Grande
Amo Sirado e espera tua tomada conta delle Q̃ mais me valia Ser
Cayxeiro de Simão Alz Cardoso q̃ está na Caza dos Contos
Cauza Escuzada de 320 rs Cautos Q̃ vay ver Verdade nas
Embarcasen de 220 rs Sintendo q̃ em Cada q̃ dos Hay Seys
Cayxeiros mereço mais q̃ Elle pedir Emfalcaua mais Suave
Em Obrigaçoes Sendo de Ordenado Andar Como Elles
De Ordenado Com q̃ tenho andado Cambem pello Respeito
do Tabaco, e vaga com. Advogado do Mar q̃ se Jaem Sem
Emfalcaua de Sinco Cayxeiros Mais q̃ Elle na Passada Nodia Em
=Mesa com. Com alguy Pessoa Digo Sugeito q̃ de Esta vaga
Elle Gran. Da Sua Ante Do Reino por outro Nome Como Elle
Sera Sitinho Serão Do Escrivão da Fazenda Antonio Gomes Medy
Sua Parte Menos Ensalsa dos Cortes e Pratico Q̃ Com

E M.e Senhor Q Lá a Deos he tomar no seu Santo serviço
Q Lemos Senhor q̃ por Hora Q̃ pertenda Sahe Sobre com 320 ds
Q parecer Elm.e Mais Trabalho nenhum vejo nem Sofrem Seus Reaes
Q Capitens Q se equiparem Doutro por Serem de Sidra constante
Gente como Saõ o Canegaday Ledia Q de Noite Q diligencia por
Trapicheg e por do Banho, e Sobre tudo Q Fa Demanda
Q metem hum Amafindo Q dado Trabalho Q. basta, q assim
Q pero Elm.e Q mais não me hão de queixar das menos do Q a
Sima Q Alz Sanches, q queria q hera pouquetinha as 100 moeda de
Outro Q de outra Sorte nada queria do tal Contracto, e com bem dado
Q eu como sempre o fago 150 ds Q Cazy Q dou 80 ds a Elm.e q
Q que tudo hi reflexão Q Se eu não fora emtendido tambem de nenhũa Sorte
Q quizera muy como he preciso o Trabalho como meu Tambem me he preciso
Q Sitio Q bem Sabe m.e Q isto he de meu Cuzto Como sendo pouco
Trabalho, Q assim Q de tudo omais Q Se Seguem a vinte, cademanda
Se Se hia contra mi Q Se hia de Ver com Aggravo e hum Protesto
Q tudo Q de Sua por Conselho de Letrado a Elm.e dos q tenho
Q particulares dos Amigos Q eu Q Sei q não Sei Q Impaciencia tal
Q mande, pois alguns já tiverão e Se contratinhos Q de
Mizeraõ adedtaõ Grande q pressa pode mas como nesta tenha
Remedio Sõ Deos, o pode dar Q Se Guarde a Vm.ce
Como a Deos Graça Em 7 de Agosto Q 1719 Q

Q Copia da Sima he da que assim. Screvi na Nau de Macau, Capitam
Mel Freire diz me ha vindo o Papel de Remeti de Andre Vianna como Escrivam
Toda a Sim Segue o dito q. esta Em deposito dos Feitos Civeis desta
da mina vay o vista a mim Escrivam Letrado Escrito q Sera q hemiaõ de Sima
Caij Escrivã Toda a Sim q por na q Estava o 1º primeyro Embargo Sentenciado
Car mais Escrivã q Se Segue o de Direyto, Q assim Sua q Papel Se me q
do Provedor Enas q Sey q Sendo ordenã q por o Seu Cuidado Sõ Se apresente
Q Sta Nau da India q vay, e tambem a Sua q molestia q tem
Eido Cousa q pra na q despachen a Seu tempo a sim Q Feja

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu loja vym Acabado q̃ lá Eã Di tu Sempre ẽpenar q̃ ẽ
Eua ẽparte q̃ uergonta outra, e lá dẽ cá, vay bem Caminhado e que em
Lá nã deuer e stimany q̃ vm. tambem stradar sem bem ẽpaque em tudo q̃
a Lego he fundado nas Condiçoẽs e termos das Arrematacoẽs enão hapromor
Enão diga q̃ tenho Lerão may como ella he Contra ẽpartim e ẽtendo q̃
Sempre q̃ vir Semegante Lograd, era ja estaue entiramẽ de
Fazer sem Protesto Largar o Contrato a vir Seadim finalmẽte
Neg: mayr de prema may temy de Ser preso q̃ o Provedor Mor nas de
Tenha Comelle q̃ te mari Seguiro, Se sim tem preso Bonha hé-
Cadorzo Ribr:

Contracto ja me parece may mal dos agora ẽpreg. meus parecendo
Galcanssamos 4 Sextey e vendo adim não nos Sirue de prejuiso Senaõ de
Vtilidade quexendo D. Da Safra não Se Conta Ser Grande ainda nem pigueua
Como estano principio do Contracto o que ẽpoco dizer Gosta na Carga dos Contos
ẽperto de 3 mil Cruzados Sextey navios não poso dizer nada q̃. ao depois de Key
ẽpartir he q̃ hey de Comer a obra, Sadim Senaõ pode dar Conta Cota
Senaõ depois da Frota hida e Sita a obra e Cadidos e tizeda dos Trapicha
ẽpra se Confirma Se Deos q̃ nos dê tempo e Saem cheyos
de Trouados, Deos guarde Com m.a &

Seruidor Dom

Antonio Cintra

Snr Eugenio da Silua

Fl 29 v.

Eceby Idem Dos Flores e comedia o Gosto de sua boa vinda
Conservatthe nosso S.r muitos annos de seu dezejo Nesta Deixou ha que Dom
Mesq m. Molaresoens de seu Gosto que na Calmaria
Ill.e grande am.e Sabina em. emcomo esta in Ls
Em Sua o seu Jacote de pano de Linho, e o do Amijo Manoel Pereyra
Tavares, e m Suma os que trouxe meyos Cattivos q esta a Bordo
Fado q não Sabe homen de q.m ha de ficar que dinheiro não Ord.a q
Já Aarmey Conhece esta terra Enumgua dos nossos q uiz q outros o diras
Eoje não digo mais nada porq não pareçe q uiz q outros o diras
Chuey Manoel Alz Pereyra e logo trouxe o dinheyro
Em dobrões e ficaõ no escaninho dalegria porque estando pera dar=
=dem q como Letra vinha de hey nella hir em q o carregue em
Nau Dguerra ou em Navios q vão em comp.a della e se Nau
Senão Seguella porq não Dguerra porq não he Comboyo de Frotta da
Poem alguns Sugeitos porq Navios Mercante inda q Seje Del Rey tenha
Dey porq me Emfadou não podia emlimitar Carga porq não Nau da India
Cemito Servia a Nau Ataleya como dizem porq Lotação Nau da India
Antes Cemetery e Setiue Carias Sua com algum Genero como
Dem. tiuese Conveniencia.
No Carta Geral vinha em. o q eu digo Agora digo de
Dey q Seeu adivinhaçe não tomara porq Sabe Contracto por
Sempre Emtendi q ajuda q naõ Soce mais q pa eu e o seu
Cã Sua Intenção no dos Escrauos me vinha dem pera Administração
Cia pouparão do Sr e eu os 320 Dz q ue Sedas natureza dos Contos tambem
Os 220 Dz das vizitas q eo fa com 50 Dz de graça ainda q Sempre
Hauia de hir tambem porq Sempre houue dizer quem quer vay
Quem não quer manda, e tambem me serue de Injuria com os amigos
Porq o Fenaõ q eu vinha Administrar o Contracto dos Escrauos
Com alto Emtalado e Sem duvida mayor Conveniencia porq o
Espirito Sto 480 Dz porq elRey Sr Dom que Armaõ os outros

O Senhor Couto, Assim o que eu digo na Geral he o mesmo q a
qui hauia de dizer. So digo q Senão sora cousa lemitada
por vm. a q. vinho obrigado e sem duvida nossa amizade e Fene
ficio Se deixou ropoi não vejo nesta Vare Administração do contra
to como eu queria mas deixando, nay vão Sabeza vm. q o contracto
dos Escravos ja rpassou e 4000 q Sentam. Spermetia perda quando
Eu Segurey may quis Deos rpor Sua misericordia a Judarnos que
Se ouve may Anno assim foy em tempo Eum bom Ganho em Coutra
do Donatiuo se andauam as Frotas tinhyta hemos despender se=
=alcansauamos 4 Safras nas 3 Frotas bem se tiremos q e Selcontracto=
=nho tudo o q rpassa e 12 mill Cruzados he par boiçe Sabbo q rpode
Dar Safra e 4000 ou 5000 Cayxas Eveja vm. antes q rpeida daxe
Se a rpor Emquanto não vejo Couza Segue
Nesta Caza a vinda Emquanto não Selleuey.
Em. Senhor tinha Conta ponha Cá Sua Ordem na
Minha mão pera tudo o que Eutiuer de Sua Conta hauendo ocasião
Remetta pera q não Espere mente Dilate q Sirua Cá dinheiro porq
Cer ordem rpera o poder fazer
Simão Alz Sanches, tudo o q entendo dito medice
Respeito dos Contractos Edos ordenados q Sá dizendome q o que
Se queria hera fazer Companhia pera Sua Sobrinho, e Sobrinho do
Bandeyra Como od. Bandeyra não quis q fazer Companhia
Fuscou o pretexto de mandar o Sobrinho pera o Rio de Jan.o pera
o Sobr.o de Simão Alz Sanches, Remetteo as duas rprocuraçoens
pera q Fizesse otal Sobrinho empque Seo Capaz Cujo assiste na
Caza dos Contos com 320 Rs de ordenado, e Simão Alz Sanches
Comendo 400 Rs Só Sua assignatura Ey 220 Rs he tambem Sug.
q o Serue Em mayz Couza q Sem duvida ato q q Se bem disto pareu
Mal nesta Sheligo a vm. rpera q vm. o faça manifesta rpor nesta
q quero Sr. menino Alcuede Só Sim rpara q vm. Sayba como se ha

Se há de fazer comsigo Senhor por parte se não vem sem
Com a Gente do Porto,

Também a dito avm. Eu não quero parte em contracto
Nenhum q elle a fazerem se vm. a demattar algum entendo
Sera Emprego conveniente Q te par torne Servir a pouco q
Graça, aceitarey parte Com dominis fraes Condenado Leyto q
Outra Sorte não Serve Q te o fizemo Q o Donatinho tenmaij
Em Outro Contracto, como nesq queiro Sermaij mo Lot. Q
Guarde a vm. como desejo m a Sa

Somos a Deos Graça Em 7 de Agosto de 1729

Hoje a dima he daqui q escrevia vm na Vau de Macau
Q se me agora Deyra ella Carta de Cum Con teçim. Q 248 $$
Q a vm. Comito na Vau de Guerra N. Sr. da Atalaya, pa saber da
Q praçedido de Letra Q Cobrey de Manoel Alz Teixeyra Carta Com.
Tambem do vinte etantos mil$ digo vm Sou devedor das porzinas Q
Pagou pzamin ao dal Conta naõ vay ajuntada poz naõ ter tempo
De Seu Sacote inda aqui Em Ser Cor de Manoel Teixeyra Ta-
=doxey Tudo omaij Q trouxe Q não Fa Q de dinheiro poreby
Cado Sahida, Cem no Derimbolço de Pretty e Greyton
Carey) em Cor. Fondor Sahida pera a Frota Se Deos quizer, Q
Fara a Semana, e como tempo Espero Q a vm
Guarde m a d &a

Muito obrigado Dsm

Antonio Ernesto

Snr. Eugenio da Silva

B.o 9br.o 2 Junho 1720

Recebi a dem.a de 30 d'Março e comsta o gosto da sua boa Saude
Conserue-se nosso S.r pello q.e pello Anno desejo para dizer por q.e
negas m.a Emocaziõis de seu Gosto que não faltarey.

Q.anto chegui a esta Terra a 8 de Dezembro
do anno passado e Tomey posse do Contracto do Donatiuo, e tambem
a Sisa e fiança na Caza dos Contos que tinha Simão Ré
Sanchez, feito a despeito de hum por cento da obra pia Esprogrina
tambem desa Corte, debayxo do mesmo Termo que elle tinhaõ
feito amendar via Castilla desa Corte a dem Senaõ descuide
V.m.ce que cá pregaõ comhum Comer nacadea Zombando do seu
Nem avia hum Amigo quero ate a Caza hir.

Tambem achij hua demanda
posta pello Coronel com o Cap.am Andre Marquez sobre certe
queixa lhe pertençaõ os direitos dos Escrauos, e caixas q da Frota
ficaraõ virem como o d.o Simão Ré Sanchez naõ fizesse meiz
deligencia que a Junta as Condiçoens houve da Snr.a do Rosario
Flox, que decorreu despachey Ambas a sua Alçada q. D.s Gu.e
pedi vista e vim lhe com a Razoens pello mesmo Termo allemataõ
e condiçoens do Contracto, que elle allemataraõ portuez Frotta
e naõ portuez Annos, pera lhe pertençerem direitos de Sagraz ou
de Anno, e que esta condiçaõ elle a fizera ou seu procurador
Antoniz Marquez Gomez comhum Papel que no conselho apresentou
juntando fez allemataçaõ e que no fim do termo da dita Carta de
Laze e Contracto que com atteçaõ era Frotta q. desde Porto Santo
pera este Reyno que se costumaua a tal Contracto, e assim
foy pera amaõ do Prouedor Flox e mandou vista a parte desta
Reuogaõ do seu Letrado elle a Juntou estas Condiçoens do
Pezo antigo que hera o dito q. da Sagraz q. hera pertençen —

Extenção ao contracto retro do que eu digo nas minhas Respostas
E he escuzeira este meu voto com as ditas condiçoens que ambos
Comtudo isto temo Saija por ele por isso eu Sattes do Provedor
Mor pera que Se pague ele Sobre nos Vam gd.o contra nos Sahije
Ele mediçe por que não mediçe ra eu com Antre Alvares
pois ele tinha dado este voto Dimaiz atteza do Sua vez o Doutor
Q pertenção ás ditas vellas, ague eu Se Respondi Onão havia
De Saber pois não queria hua demanda agora Contra Com
O nosso Contracto Q viex Assim me pareçe e Ser Sua A
feiçoado sem Embargo Degue vemos o Q Saj,

Do seu Entendimento não posso dizer nada ainda
Mas pello Q me pareçe Senão houver Frotta demorada em
Q vinhamos Alcançar 4 Sagras nas 3 Frotta não Sabiamos
bem Se alcançarmos 4 Sagras bem Se fizemos Elas hi
Q.m Deos Sabe o que ha de Ser Ele nos Ajude.

Alem Disso Snor. me Disse me havião
De dar 200 Rs de ordenado pera mim em meu cayxeiro quando Simaõ
Fl.z Sanchez me Disse mim não havia De Ser Se por menos de
300 Rs 280 Rs pera hum cayxeiro mais me Q por Respeito
De 480 Rs de ordenado do outro Contracto e Sazia Por 240 Rs
Sol 80 Rs pera o cayxeiro e que bem Sobejava Tomar ele
Pois de Ele por Ser Sua dessa Emprumtado Assim que
Eu nas Menos Q nos Q o Trauto he grande de Emprestado
Empreza Sua Tomado Conta dele Q mais me Valia Seu cayxeiro
De Simaõ Fl.z Sanchez Pois ao que esta na Caza do contos -
Esuza Segurada da 320 Rs Assim que vay vai averiguar
Pois Embarcaçoens da 220 Rs Sintindo Q em coal que
dessas Suas Desgraçoens me acomodaria q.do tho Pedise
Emprestado mais Suavi Sem obrigação nenhua de dar
Conta nem andei com os exemplos da demanda com que tenho
andado Tambem pella Frotta e preso do Tabaco, Veja vm.ce
o que averigua dos Mais que Se Sarem Sexão 20 em The 42 Se

Sõ dizto 220 ds Coto Sugeito he dea Sar falo com
Zelo de emkarnado, e q̃ a q̃ he na Espanha ho dio Emfarmece
Vm.ce com alguns Sugeitos q̃ des ta vão q̃ ds se o Fran.co ayudante
do Pero por outro nome o Careka Corra Setenta Reys e oes
-citos da fazenda Antonio Gomez mestj o Sania por m.to menos
q̃ a carga dos Contos o Trauatho q̃ tem o Sugeito q̃ Lá-
e Sirte he Tomex no seu Liuro os escraus q̃ Leua q̃ a
por Alex ou patenza Calnas diz com 320 ds e q̃ Sicar
Sem mais Trauatho nenhum veja vm Setenho eu dez q̃
dea peteçen e Se eguerxarme do outro por tenho de Sicar
Contanta Gente como Sa os Cauegadores de dia e noite
de Ligenia por Trauiesso e preso do Tabuco, e sobre
tudo Se demanda q̃ mitem bem Amorinado e dado
Trauatho q̃ tanto, a clein Sgredo dum Emeir Amigos na
Nuhas de guerra dar Mino do que dimos Se Sancto
gueria e Sura porque tinha de 200 moeda do outro e outra
Sorte nesa guerra do tal contrato e vm. bem Sabe q̃ eu que
como e tudo e pago todos delara e dou 80 ds e hum
Cayxeiro e q̃ todo he neçesario, e eu na Sora emtendo
Tambem Senenhua Sorte oguerera, mas como he preciso Amuito
Cans meu, Tambem me he perciso acertallo q̃ bem Sabe
vm.ce q̃ isto de meu Cauza Amor, e naõ poupe Trauatho
E a sim q̃ detudo omeiz q̃ Sereçieu Aorinaey e a
demanda Sosahir Contra no Le de Sria Com aggrauo
Chum protesto q̃ tudo ha de ser por Conselho de Letrado
e bem dos que Tenho particulares dos Amigos q̃ e to
Naõ Tenaõ Em paciencia esta demanda poria alguns
ja tiuera e Se Contrabinho la dimos e dar tão grande
preço posto mas como naõ Tenha Segredio Sõ deos
o pode dar este Guoarde a vm.ce por m.tos annos
q̃ ds g.de Criador de vm.ce Antonio Gomes

A Eugenio da Silva auz.e aq.m suc.
pode dos teuer todos C.de Dz m.a

Porto

3.a v.a

Em 5 de Fev.o 1727 Rio de Janeiro
Dr.o Thomas Vas Silva

S. Eugenio da Silva

Ex.mo Pas de Sant.o 23 de Agosto de 1827.

Em cuja Caza com duabreta do Conhecim.to junto de Vinte Mil reis to
Sentou que cobrou a conta do Credito do Abaixo Passal dital
p.o Dor que em Tempo não queria dever amor Sempre dana Junto
Mais Sempre Pedindo a Mercê fazer de Lhe mesma
Verde de não saber em Mayo dette Sug.e e tambem dotenen
te Sob.am Raiz pois Medutte não Era possivel adarme
do.s que alem Ecedendo cuja a alem emontar Custa Ec
Dougo Deste Mesmo Engora Menos poco a Longar
a Longar Omes Cipta Dos alem Gdem a dia cta
Supar

Ec

Ermo Dito

Gonçalves da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A O S. Eugenio da Silva
Goarde Deos

Unica Lisboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

P. Eugenio da Silva

Foi Deus Servido Pelos Serros com boa Saude com 53 dias de
Viage, e logo nomesmo dia entreguei as Cartas de Ex.m
Cabo Tambem ao P.e Joze de Costa: e as mais
Mandas do P.e V. Reytor as mandei procurando q. fa. estas
Plaza. e Saber a Ex.m emcomo o Barco de Ex.a o deixo
Hirão pois. pozendo a Ex.a Vinda fa. Procurei
q. que dar as fianças q. Arrecadar Pedio q. o Provizorio
da Alfandega Lucia decer ao Reconhecer. e Sentando Se
q. o Ex.mo Cabo de Esquadra q. Se for necessario q. a
de Peza dos officios. e todo o mundo diz q. o d.o Ex.a o Mayor
Fradador q. que Ex.a e milhor foi mais Segurar nada Se
Cobrar Sog.o Arrecadei. Sai q. Ella a Dar emq.
Foi Jozé Estr.o Franco Amaro no Rio de Sant.o Em
Esta Cidade Viage, e Chegou dezim Chegara a 3
mil Cr.os. e 14 mil Rotolos de Cabos Carregado
Couros e Sola Cobranças etc. Ao presente Sai 12 e
Serai Viagem do Rio Certa m.e dezem Ex.a de Ficar Cr.os
Cobrar. Em. mais Reparei nacidade e Sentando. em
Dai Ser mais Largo pois o tempo menos Lugar e Se.es
Deixando q. Em Logro boa Saude Ex.a e p.a nem mandar
Nosq. Diuto prestimo Recomende a Ex.a como do V. R.a
1.o D.e de Julho de 1728 m.e am.e Lisboa dezem.

Arrecadei Sá 2 mil Cr.os Em dar bmas
Cruz. Selem por 240 rr
a Seita m.e do Capp.m

Joze Pinheiro

489

A Sr. Eugenio da Silva qui-
maraes abr.e aquem seus
poderes tiver a todos q.de Deos
m.e ann.e a q.e das Aldas

Porto

2.a Via

Em 28 de janr.o 1730 — B. de janr.o

Dez. Marcal de Lima Veiga
Threuille Em 25 dito

Le
Bio de 1am.s 25 de Agosto de 1729

Mem.l Serue esta de Capa de Condeçim / junto por Conde
ção uerá de carr.as 107 Cobre de Espaõ de Guerra
al mej.ro Canta 102 S 400 / Ee day pa nella de Cobre e
Camiza exepto 14 pessnella / de las fiadas de Capp.
Fran.co dos Santos / Eumas que ficaem ser pr
Saber da Alfandega de malhada o mais tudo
fica Emd ser pois nada tem. Saida, de Cobre em
falta de 380 e 400 / e pessnella a mais de nella
Cobre uendida a 440 / e ferro em d nem Eumas
enxada se tem uendido pois / e sem de nas
ter Saida de ferro / Eu anlaiz inferior / que pa
uayo pois / de Eumas enxadas feitas / de ferro de
Biscaya toda Cleg de falta / e tudo / e ser alm.te
nas tem Saida nem estimaõ das Cogoros de Cobre
opior genero de todos / pr Cuja Cauza / que fiz
por mandado / a Camiza / e uendi a 250
a 280 / e a 300 e a 320 e a 340 e tudo
o mais ao preço / pr pois como aqui ja digo geral
nas mostras / mais a pte. / e pr de Cobre / pr estimar
Cobre tudo / estimarei a Cauza / de saude / pr / fiz
uta tarde / Deos me g.de m.s / Cobre ao perfeito estado
Cerro / de S.P. / de Emd. Amm. / Rio de Janr.o 29 de
Sup.bro

Mem.l Eugenio da Silua Guim.es

Seruo a m.e de uia obrigado

Manuel de Sima Bezerra

Cm 15 Leder.º — 1730 — Bª

Dos.º Cronel [redacted] Sjmaõ Alvares S.tos

Respond.ª Cm 13 Lemajo de 1731 —

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A Joaõ de vij deve ser esta a primeira de 25 de Janeyro, e a segunda de 20 de Março. Estrivida na Gram, e a primeira no Maço de Licença, que todos Dos fo servido se ver nesta Comp.ª, e me diz vij, que o Escrivaõ da Fazenda naõ pos no Rol da Corpina o dar-lhe Cid, e que elle não devia a Fiança, que demanda pedia, por este modo entendevij que eu tambem o não devia requerer citado, a que digo naõ fazia vij demin naõ inocente, ou naõ meo Dimon, que fa=zendo vij demin o seu Contrario lhe fosse fazer este mal; porque se demandava, que o Escrivaõ da Fazenda se lançasse logo nesta Corpina, e não mandasse citar esta parte. a Diligencia foi der eu o primeiro que fui a requerer mandasse citar o Procurador dos Dizimos de Jaraõ., e Rol de testemunhas pella Parte Gram, e começarem comigo a Executar esta diligencia por ordem do Provedor mor, e a mim a Fiança para saber se lá estaraõ pagas; porque todos se contentem, que nesta tinhaõ sido demandados ou pagarão, e Como esta notificação mandou o Contrario o Licenciado Sebastiaõ Pereira Pinto Comissario do Santo Officio, e Juiz de Bens defuntos, e ausentes, e Capp.ª Andre Marques Vieira Escrivaõ do seu Cargo, e Antonio Pinto Escrivaõ do seu Cargo, e Antonio Pinto Escrivaõ do seu Cargo, e Antonio Pinto

Mtº de Ler — 1731 — Bª

Dº Vº Coronel Simão Alvres Sᵗᵒˢ

Rezondª Mtº de Maio — 1731 e

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Duas devão dezer a resposta, a primeira de 25 de Janeyro, e a segunda de 20 de Março, estavão dantes, a primeira nos mayos de Licença, q todos Nos foi servido escuzar nesta Occazião, e medis vão, q rezervão de Fazenda não por nos Pertencia, eq eu não devia defiançar esta Petição que demenão pedia, porese modo entendia vão q eu lembraria q que Fazia Cryado. do q digo não Faz a vão de mim ao inocente, ou não mao Zimen q Fiando vão de mim vão Deus q não Fosse Fazer esse mal; porq Se entendesse q que rezervão de Fazenda me Falou logo nesta Petição, e na de munição desta graça. a dita graça foi dereu q primeiro q Fez apresentar a Provizão do seu Pto. do Donativo dantes, e Foi de tal Sorte, que se Começou pella Barra fora, e começarem a migo a Executar esta deligencia por ordem do Provedor mor, q admitio a fiança para saber della estavão pagas; porq todos os Contribuintes, que nesta vinhão sido Lemandados, q pagarão, e com esta noticia mandou o Conselho a Chamarimos secobrem sem Lemissão, e Foi quem lá soube Fazer o seu Requerimento Livros nesta Occazião, pedindo ao Provedor mor sua Informação para se Resolver q que se devia obrar, e como Juiz destes Foi o Capm. André Marques, e não. Antonio Pinto Foi seu Requerimento porque pagando elle não teria tambem duvida a Fazello, pois Foi Lemandado este Pto. em ascendição a minha o Capm., e assim devia ser de Razão, e com q que pello, e Foi emcaminho ao Pto. ann. em Benefizio devão, e para tudo q q ser não Foi de Falter em Nada por to.

O Joze Pereira da Costa arrizi por noticia q estive q o Provedor mor dizia q este anno Havia de pagar estas Petições do Contrato do Sebo, e não sabia q não assim, e com esta noticia fez Requerimento ao Conselho, e vio Provizão em q Lemandou pedisse a este Juiz informações, como este com. nunca q Foi Lemandado, e quando Lá se Lemetou Vem não declarão q Fazes condições, com Razão devia ter izento de taes Petições, e para vd. Fazer este Requerimento não Foi necessario mais documento q o meu arrizo, e assim podia vão Fazer; e estejamos Conhecimento q isto Se mais paixão, e odio aos Contratadores do q que Zello da Fazenda Real. Como Será não batalha Lá para Livrarem, a Luis Brão Ter paciencia. Cont. ann. Antonio Pinto Se mostrou cuidadozo, e deligente, tanto para os Requerimentos, como para a Cobrança do Pto. Contracto, e este agora como vigario com André Marques está indeciso não tem sido q por Servir a vão, a Fim de q não tenha molestia. E como vd. escrevia vão Largamente nesta Pt. ou não molesto mais. E Primeiro q Tudo Lhe mando Logravão toda a Saude q deseja para Com ella mandar o q a vida de seu Serviço, q não Falta q em Ke obedecer nos q me mandar. Como digo q me chegou esta Graça estive asse vigiar. Deame gravemente doente com Perigo Morte, e inda não Fio muito valente, mas já Livre com o Favor divino, não posso dar mais Expressão. Morg. ann. e Felicidades de V.

Deus Emende V. de Vri.

Thomas [illegible]

Ill.

Ad.s Eugenio Basilua
Aubz. aq.m seu poder tiuer
de N.s m. ann.s

Dm

P. Illas

Lic.do X.e

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

S. Eugenio de Sa. Luca

B. de Sant.o 30 de Agosto 1730

Tendo aqui escrito pella B.e de Sernn.o cagora o Padre
pedir a S. Thes.o meu Camarada hum P.e m.e Guim.es me
avizou. Soubesse o Rendim.o dadizima desta
esm.a e tomando Emformacao verd.e me
noticiarao pessoa de dentro q. emtre. dur.o
corenta mil Cruzados e pouco dia Landar. e Estes
Somes. tem custado boa. esfama q. perdem nas
Eir. ons. de Reparar. q. bem. farenda das Ilhas
q. naõ. vam. ao livro por
Como od. meu Camarada meavizou desde esta
parte alem. o faço. q. estou. prompto. pello
q. d.e fizer.

Emq.to dos passages das Canoas naõ
tendo inda Emformacao. Se. sim sendo baratas. por
q. mediram anda Emdez. mil Cruzados mas
Como. as Minas dos Goiares mediram vaj. ma
gente esaõ. Minas Doiradas poderaõ. os andantes
Retirarse q. Mes q. os faça. vm.s. os entenderem

Emq.to de farendas. farinhas estas a 2$60 a Boa
vindo. boa. os naõ. Ea. azeite. Eau. de dar. Leuan
de vinagre. nas. Ea. rendura. manteiga. a 1$2
La. queijos a 1$ e ferro de Suesi. a 3$00 e 1$60..
Moripas. de A. B. A. e S. a 8$8 q. Caretas a 5$ e
o mais de farenda. segua o geral emaõ. tem
mais de q. fazer aviso alem. Se. q. o nosso
Am.e Jozeph. da Costa esta. q. se Rece
ber. Emprim.a. Lugar debuxo q. a odegár
desta esteja pesuindo perfeita Saude
Daminha Rispeita os Ir.s Segredo P.e q.
alem. V. dem. de q. asima se M.e em.e de Deos

Jozeph da Costa

BIBLIOTECA DIGITAL DOS CLÉRIGOS

D. Eugenio da Silveira

B. de Sant. 18 de Jan. 1731

Como se offerece Ota Embarguação pelas Illas
Jdem dar p. a Sua Comta Ja estou
Correndo Com o Contrato do subsidio pegue
no dos V. cayoas ard. Sitio e Ilha
Jtaparica nesta Capl. Ja emtre
dia de Joje Sair. de estar Ja pes
to de Cey um Curados emtrado
amaõr p. tudo agoa ard. pelas
emtradas agora Veremos pela Sal.
osa Resposta p. Joje e tudo bem pela
alfandega fora o pagaõ. do Ratibo
p. os Xapins Cnao. pode Clapar. nada
e dizem. Ea m. Agoa ard. nas Illas
e Ea Santa de Xauio p. a Carregar
e v. m. p. x. Vtraga m. em
vinho p. a bom do Contrato pois nas
tem tido Jnà principio o ponto Ea que
assim Entenue da pague as por
nas. Cnao. tenEo. Cobrado Nada
do Contrato por Cauza de Sty Eo
mem Mandarem p. poder vir. mais
e Como os pagam. indas Cnao VendE
mem Eu. bom. Ee dar lhe Carga se
rem Eomeni abonados na praça de
Abranssa ser em Ze Cutiba Jnfeda
agua Cura

agora. quero. dizer. a m. g. este
p. S. emprede. agora de Novo em Carregar p.
as Illas asdCras e Cours of. fas. mal. com
trato Como. de Todo. o Q. Va. p. as Ilhas
Ilhas fas pagar Eun. por. Centro da Cara da
Moeda of. Jungua Separa. Com

Q. agora q esta posto de Nouo mor de estte
E dizem todos q isto faz m. prejuizo ao Con
trato. vr. Lá pareçe dolle fassa alguã. Re
querim. p. ver. Se se ivita. este prejuizo o que
fazemos. vindo aorde se lleue Contrayra dem
q. nos pague os Gastos. Imporo q Ma p. nos
Ee dem. da Conveniencia. durante o nouo Con
tratto. Emq. as suas endadas na frota Eau
dEir. a Sortadas empregar. os molhados q vie
rem da frota bem. dar nagoa debalhau
q tudo Está a Barto Bacalhao. a 9600 R
farinha. a 1920 R e a 1800 R pa arejar le
Ea. m. pr. Meu Camarada. Meaura ch
vera Molestado q. bem na frota dellx
Rs o traga Comprim. Lugar. q. ao dcgaj
desta este ja pesuindo perfeita saude de
minha q Ee boa pde vr. Dispa o q. lr. seruir
o Rs q. de alem m. ann. q. Deos g.

Lisboa em Abril de

Joseph. da Costa

872

Ao Sr. Eugenio da Silva
avhdo. q. m. seu poder
Fiuer q. [illegible] m. annos

Lo.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Snor Eugenio de Lisboa — B.a 8 de Agosto de 1731

Com a entregada de V.a Ex.a de 30 Com
aquella gosto de ver V.a Ex.a mas sempre Fina
pertence Fido carta de 22 desde q̃ afastou
Vj desta Cid.e o anno passado mas sempre Fina
noticia de V.a Ex.a por meu filho e dim estou
admirado de vir me dizer nada estranha om
ferge das certidoins dos Contratos e prezo dos baus
que estas Senhoras Mol.s de V.a Ex.a e mandou Capitan
nia Caoutra via Senhora meu filho donde dezia
isto mesmo a vir. / Fico de acordo fazer
a deligencia de ver Cartas que me declarete
o mandado p.a a nau da India Respondere q̃ hoje
Ol.a ex Carta de vir hoje se botou bando p.a
Sahoj a nau atalaja e o mandou da India dizendo
aquinze e dias Carta a Carrenta dias e tinha
ja dente Cheia a andar ouvida antes de
regorta de vir e noventa e tres mezes logo
vir tomo de vir de Sisenando Deos mesmo
mde e nos Cazionj de Seu gosto e de Deos q̃ de m
mil annos como dez. de vir e ora adeos

Seruidor e m.do obrigado a vir

Antonio Sinthot

Aos Eugenio da
Silva aub.te ag.m seu
poder viver g.de Deos m.ãs

Lx.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Snr Eugenio de Silva — B.as 5 de Mb.o de 1734

Sabha quizeij oque tinha para aciizar ca
gora Vemos fereçe dizer a Vm emlouro Sobrijo alem
da Com Rogm Bonder mergue Remetida p.r el Reins
Cort.e esta vespera deulgar aviizo de seu Reino Sesta
ord.a Comboatinho arematado por elle antes de ele
nad quer mais demanda a sabha queuaij
Correndo he m.to demorado epareçe sera menos
que aprimr.a epara mor perda que aprimr.a
Contudo athe o Saluar dos Sestos he auondima sea
Sorta sobretrador nad sera tanto comodizemyca
nd fiue Carta de Vm desde a sorta nem sospor
manbagues nem dos Lubinr.os p.r a sorta Trd a Contas
do segundo anno emais adeante dos trigoses nasor
ma do anno passado Como esta vij apertuna que
queira Deos vij alguam.e hedar a Vm noticia fica delas
de seja a Deos Louuado estimarij o Senhor Conserue
Como mesma sorte dilatados annos p.a Seruir Sagra
omesmo Senhor mestas m.ce Deos goarde a Vm
Como m.to Sheleja sua ora Lima

A Carta mareme esperra M.to Sobrijo e Seruidor de Vm.
p.r gosto a mandou Cast

Antonio Pinto

Traslado de Petição e Certidão

Diz Miguel Fernandes morador no
Rio de Janeiro, que correndo o Feito Anno e Maria
de tal E Tal Viuva do Licenciado Luiz de Souza
com a preta Joze Escrava da Supplicada sobre
a Liberdade que dita escrava pertende. e sendo
proposto a em poder do Supplicante, e para certo
Requerimento lhe he necessario sua certidão como
se Escr do termo do deposito que se acha em poder
do escrivão da ouvidoria geral. P.e a vossa
Merce lhe faça merce mandar se lhe passe dita
certidão como Escr do termo do deposito pello qui
as que pedir E Receberá Mercê

Despª.

Passe do que constar. Lobo

Certidão

Domingos Rodrigues Lavora escrivão da
Correyção e ouvidoria geral nesta Cidade do Rio de
Janeyro por Sua Magestade que Deos guarde &c
Certifico que em meu poder e Cartorio se acha hum
dos Civeis de que apellicão a Sima faz mençaõ
nelles a folhas vinte e outo verso e acaba hum
termo do teor seguinte § Aos Sete dias do mês
de Dezembro de mil e Sete
centos e vinta e hum annos nesta Cidade do Rio
de Janeyro perante mim Escrivão apareceo Mi
guel Fernandes morador junto ao Beque e sen-

Defiança

Saibo nesta Cidade pello qual me soy dito sigu
nado de Sua Livre vontade Sem constrangimento
de pessoa alguã fiqua por fiador, e principal pagador
atodo o julgado, e Sentenciado pella preta Joze pha
assim ao vallor de Sua pessoa, como aos dias de ser-
viço, e por Mandar, e pagar tudo o emque ficar con vin
cida por Sentença final, no caso que Sua Senhora
Anna Maria de JESUS alcance Sentença a Sua
favor na Causa de que Se trata, ou nada de Liberdade q.
Se acha pendente, intentada pelos Irmãos da Irm.
do Rozario Autores, para cuja Segurança dise obri
gava Sua pessoa e bens Existidos, e por Haver, e disse
a Sim Se obrigou fis. Termo que assignou com aster-
risco e Testemunhas abaixo assignadas, eu Domingos Rod-
rigues Tavora escrivão o escrevi Miguel Fernandes
Manoel Alves da Fonseca // como Testemunha
Lazido da Sylva // E não Se continha mais no dito
termo de fiança de que dito fis. sigual eu Sobre dito
escrivão Domingos Rodrigues Tavora aqui
fiz trasladar bem, e fielmente dos proprios autos que
fiqão em meu poder e Cartorio a que me reporto, e pas
soy a presente Certidão por mim Subscripta e de
signada e com sertada em cumprimento do despa
cho retro. Dada e passada nesta Cidade do Rio
de Janeyro aos dous de Outubro de Dezembro de mil Sete
centos trinta e dous annos // eu Domingos Rodri

Rodrigues Tavora escrivão da Correyção cou
vedoria geral sobescripta Signey, e consertey // Domin
gos Rodrigues Tavora // Consertado por mim escrivão
Domingos Rodrigues Tavora // em Comingo
Signey Tavora escrivão
do Comingos
Rodrigues Tavora escrivão
Domingos Rodrigues Tavora

Dom Fernando Jozé Portogal e Castro do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Cavalleiro fidalgo da Caza Real com exercicio no Paço, Commendador das Commendas de Santa Maria de Alvito, e Villa Cova da Ordem de Christo, Governador, e Capitam General da Capitania de Minas Geraes, Superintendente Conservador, e Juiz Executor das Reaes Ordens, que baixarão com os Alvarás de 2 de Janeiro, e 3 de Março deste presente anno, Sobre o Estabelecimento das Casas de Fundição, e Moeda, e Registro do Ouro nas Minas, e Governador, e Capitam General da Capitania de Goyazes, &c. Faço saber aos que o presente Bando virem, que havendo Sua Magestade Fidelissima (que Deos Guarde) Ordenado por Alvará de 3 de Março deste presente anno, que nas Minas, e Capitanias do Brazil, se estabelecessem Casas de Fundição, e Moeda, e Registro do Ouro, para nellas se lançarem os Quintos, que pertencem a Sua Real Fazenda, e se cunharem as Moedas, que se houverem de fazer, e Sendo-me Ordenado pelo mesmo Senhor, que Sobre o referido Estabelecimento, e Cobrança dos Quintos, e Moedas, e Registro do Ouro, que se extrahir das Minas, e Capitanias do Brazil, Sobre a Factura, Cunho, e Valor das Moedas, que se houverem de fazer, e

8o

No fim de Mayo do dito anno Coadjuvou Domin=
gos Roiz Saudoso que Eu por Justificado Rio de Ja=
neiro de zanove de Dezembro de mil Sete centos
e trinta e dous annos e eu Sobredito Vigr.

Vern.o Leite Lobo

Em 6 de dez.º — 1727 e — Rio de Janr.º

D.ª Vr.ª João gonçalves da Costa

Com resposta em 16 do d.º e em 20 de m.º 1728

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

S: Eugenio de Sttua Rio de Jan:o 20 dagosto de 1711

Meu S: Recebj as cartas de vm de 8 de Junho e nellas vejo ficar vm de acordo de lhe mandar a prestar a saude q̃ esta se lhe perpetue pellos annos q̃ deseja para q̃ disponha vm das emmas o Cabedj de o servir a vm

Bella conta em cuidar a vera vm cobrarse de tres dias mil reis 3:433$360 rs procedido das conthuas q̃ me deichou e das 3 letras q̃ vm Jacome de Vasco e Sobrinho mas Vas da Silveira dam portancea de 2:865$280 rs que recebj por ausencia de Antonio Vz Fr.a e 2$ijo de hum Barril de auzeitona q̃ me entregou Manoel dessa que tudo importa 4:322$730 rs e pello q̃ conhecimento em q̃ estou mandara vm dizer do cofre da Vaa de gueira capitania Vs.ra da cento e tres cruzados Bernardino Freire hum embrulho com 43 moedas em dobroes e meios dobroes e hum cartinho de 200 rs e da Vaa de Imeranta Vs.ra das onças do cap.m de Mar e gueira hum embrulho com 43 moedas e hum cartinho de 200 rs q̃ importa o carregado 4:322$400 e sem conheço e lhe ha de ver 3$ rs como da conta consta q̃ para mor doutro e q̃ não lhe meto avm

Veio vm de meter me por lhe dar hua Rocchinha com 8 pares de cadeados cujos recebj e tomej em serviço pella carregação veio importar 422$980 rs cujo fica tudo em meu ser e dano ate Miguel Vz Bareto aonde não recebj pello de meter nada q̃ lhe dega Barro q̃ esta alterado de tal sorte q̃ não ha que lhe repare nada e como vm me segura bem tomara Bem.o esta tomara em trego vendido ou em ser e não vindo em favor me fuso em mandar receber de gmin atendendo a goardarlle e segredo q̃ não saiba como as vaz da Silveira q̃ não sabera

Veio vm de meter me por lhe dar hua Rocchinha com 8 pares de cadeados cujos recebj e tomej em serviço pella carregação veio importar 422$980 rs cujo fica tudo em meu ser e dano ate Miguel Vz Bareto aonde não recebj pello de meter nada q̃ lhe dega Barro q̃ esta alterado de tal sorte q̃ não ha que lhe repare nada e como vm me segura bem tomara Bem.o esta tomara em trego vendido ou em ser e não vindo em favor me fuso em mandar receber de gmin atendendo a goardarlle e segredo q̃ não saiba como as vaz da Silveira q̃ não sabera

Veio vm de recebido as minhas cartas pellas q̃ e quando chegaram ja os navios não tinham tempo ja e escrivia de menos poder servir a q̃ fico sempre mui obrigado e segundo me noticia o am.o João de Vera Lima e Escrivão fico e fico prompto para servir a vm de Deos mi guarde

Servidor e Capp.m de vm

João Vz da Silveira

Diz Eugenio da Sylua que elle Supp.te como caixa
rematou o contracto Donatiuo das Caixas e feixe delos
de tabaco da Cid.e da Bahia, e largou alvarás. Sobre ala
dalum. ca delima p.te como Consta da Escriptura junta,
e todos tem satisfeito as propinas que se costumão pagar
nesta Cid.e e somente falta o Bacharel Joam Correa Pinto
m.or no Cairo Alto, dar a sua p.te que são vinte nove mil
e quinhentos e o mais gasto q. consta da alarda junta de
gasto q. se fez na d.a ca. e Excepto a propina q. toca
a sua Mag.de q. protesta entrando paga Cauella pello Sup
p.te e mais Soldos a cada hum dos q. tocar a sua p.te quer
o Supp.te q. V.m. seja seruido mandar q. o Supp.te seja
Notificado p.a q. venha pessoalmente a pr.a aud.a de
Justiça conhecer da Escriptura de obrigalas e obser
uando o estilo mandem ao Cauzella de posturia com comina-
ção de q. não vindo se Cauer por reuelia e citada a sua
Reuelia e citarem a signados os dez dias no q. toca aos
d.os proprios.

Para V.m. Mestalam. mandar que
qualquer dos S.es de Just.a sala a dita
Notificação na forma e termos de q. se
ferida.

E.R.M.ce

Diz Eugenio da Silva q̃ elle Supp.te como cessio
ematou o Contracto Donativo das Cassas e ferros de
asucar e Dolles de tabalo dalt.e da Bayd e Langon
avarios Solidos a cada hum q̃ há decima p.te como Con
sta da escriptura junc.ta e todos tem satisfeito os
propinos q̃ se costumão pagar do dito contracto na Cid.e
da B.a e Sõm.te falta satisfazer o Solic.or Joseph
Pr.a da Horta, dar a sua parte q̃ lhe compete pagar q̃
sam vinte e sete mil e quinhentos e outo reis q̃ se
ha de pedir q̃ consta da carta junc.ta e excepto a pro=
pina q̃ pede a sua Alag.a q̃ protesta e dando paga
Cautella pello Supp.te e mais Solicitadas q̃ pede
q̃ se lhe lave e mandando o Supp.te pedir lhe pague os
d.os propinos e lelos fazer q̃ o Supp.te q̃ e Sua
Sr.ia for servido mandar q̃ o d.o Supp.te seia notificado p.a
que venha pessoalmente a primeira aud.a deste juizo e
Conhecer a escriptura e dos reconhecido e Sendo lhe
Cautulla depositaria com Cominacas q̃ de q̃ not.ficado
do se Ouver por Confessida a sua vontade e ficarem a
signados os dez dias nog.o dela as d.as propinas

Sim

Dando Vm.ce de sala m.ce mandar q̃ qual
quer official desta Sala a v.ce notifique na
forma e Cominadas referidas

E. Reis

Saibão quantos este Instrumento de Sociedade e obrigação virem
que no anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de mil e settecentos e vinte e outto em trinta dias do mez de Agosto na cidade de Lisboa occidental e Rua da Conceitação junto ao Corpo do Rocio e casas de morada de Manoel Fabbas Dias morador na Rua de Soure Joseph Pereira da Costa Lomem de negocio estando elle ali presente e bem assim Eugenio da Sylva outrosim Lomem de negocio morador na Rua dos Cortilhos ao Bairro Alto, e Capitão Joaquim da Sylva Braga tambem Lomem de negocio morador as portas do mar e Francisco Correa Pinto outrosim Lomem de negocio morador ao ditto Bairro Alto ao Loureiro, e João Barboza de Almeyda outrosim Lomem de negocio morador as Fangas e Joseph da Costa morador a Campolide tambem Lomem de negocio elle ditto Eugenio da Sylva Procurador bastante de Joaõ Pereira

Saibam Lima de
Antonio Pinto Loreny de negocios
moradory na Cidade do Porto por
bem dos procuradores q̃ ad nella Re
sidem q̃ por nella de Antonio de
Olanda Lima em Vinte de Março
e cousta cmo Primeiro de Mayo te
do deste presente anno que adi
Presentou q̃ por serem Verdadeiros
Setenta e tres adiante. e logo por
elle Eugenio de Sylua foi dittas
varte mim Tabaliaõ e testemunhos
adiante nomeados q̃ elle asima
tem no Tribunal do Consulado desta
Marino em Sette de Abril deste pre
Sente anno de mil e sette centos e
cinto e outto de Contracto Donatiuo
q̃ entre elles ouue e Pedro de Sou
sa de Tabaco q̃ Salem da Cidade
da Bahia por tempo de dez annos com
q̃ se Ehaõ de completer dez Mezes
das q̃ual Epoca principiar depois q̃
Sahir a frotta da Bahia este dito an
no de Sette centos e outto para
a este Reyno por preço em cada hum

Saibam quantos este publico Instrumento de Contrato virem, como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e quarenta e dous, aos vinte e quatro dias do mez de Março do dito anno, nesta Villa de Santa Cruz, e Cartorio do Tabellião abaixo nomeado, perante mim Escrivão, e testemunhas adiante declaradas, foi presente Manoel Joaquim Ferreira, Procurador bastante, como do seu Instrumento de Procuração, que apresentou, e eu Escrivão abaixo nomeado, e assignado, dou fé, ser bastante, e verdadeiro, que fica em meu Cartorio, e nelle se acha lançado, e assignado, que fica em meu Cartorio, e nelle se acha lançado, e assignado, que fica em meu Cartorio, e nelle se acha lançado, e assignado

Esparte que Ventoco[illegible] das
Alcapinas emaij garteo que Sofiere
rão Comdicto Contracto atEe odia
da factura desta ãelle Remattante que
emportara[illegible] duzentos e Sincoenta e
nove mil quezentos enoventa
Reis em deñeiro delcontado con-
forme á conta que dos ditto alema
tante Eugenio da Syleca deque-
da quitaraõ[illegible] enamesma forma Satis
faraõ[illegible] ditto Socio ãelle alema
tante as Alcapinas que comprar po-
dou na Cidade da Bahia pertencentes
aeste Contracto dequeElRey dará quito
[illegible] quando as Lecaber dosditos Socios
enteressados emditto Contracto pella
Conta que Her apresentar darque se
pagarem naditta Cidade da Bahia e
Ditto Remattante Eugenio da Sylva
Eé porabondado aoadmenistrador do
Ditto Contracto Antonio Pinto por
Ser nomeado porelle alema Mante
Com Caso de perda/ a que Deos nos
permitta/ Lo[illegible] Corrorra Cada Hum dos
enteressados Com a parte que Ihe
tocar Respectivamente á emque os

Q ao interessados pago a fa-
zenda Real emais despezas feitas
nesse contracto cada Hum dos Socios
e interessados nomeados a sima de-
clarando ganhe nelle o que Deos permi-
tta / cada Hum na parte que lhe toca
emque fica interessado poderão
por si como Procuradores do ganho que
lhe tocar a sua parte mandando o Co-
brar a cidade da Bahia do administ-
rador e caixa do dito Contracto do
dito contia administrando a
parte que a cada Hum lhe tocar conforme
aque tem em dito Contracto para
aque elle dito Procurante lhe dá
poder e concedo procuração com clau-
sula de fatia para agoder saber, e cobrar ca-
da Hum aque lhe tocar como tambem
Haver a conta do dito Contracto
do dito Administrador e caixa na dita
cidade da Bahia e nos casos que dit
sos Socios interessados em dito Con-
tracto nos mandem cobrar nem pe-
dir conta delle nem ganhos dan-
dos Deos / ao dito Administrador e
caixa da cidade da Bahia em tal

Com o Caro Sera e Sle ale
gante Eugenio da Sylua obri
gado adar Conta de dito Contracto
Com entrega de ganho que Deos
der logo a Sem que Receber a Con
ta e ganhos procedidos de dito Con
tracto aos ditos Socios conteudos
Conforme a Conta que Vencer de di
to Contracto entregando a cada hu
respectiuamente o que/ em cada di
go a parte emque Cada hum Fi en
treçado Sem disso por duuida alegu
ma, e prondoa que Alegue ademanda
nas Será ouuido, nem admetido em
Juizo no mays será delle, Sem primeiro
depozitar emmas delada Em delles
Socios tudo o que/ Recrtencer digo/ que
Pertencer Conforme o parte Com
que Sica Sem dinheiro de contado em
Seu Sí pagamento Contra o que nas
Ordenaçoins Real e Extendoa a
Renancia pera Sempre valer della
cõta mynha Fazenda Se Sometem
elles Socios e Sugeitas no caso de Jeje
do/ o que Deos nas permitta/ e tambem
atodas as Sazendas e Condiçoens de

Do ditto termo de alemtaco
para que Comelles tenha Lugar
asim como o Dor dettor Comelles dit
to alemtanto de que nos poderá
allegar ignorancia pellos terem bem
Visto Entendido e feito tudo elles so
cios assim e Cumprirem inteiramen
te pello modo sobredito obrigas
clada Hum per si obrigou seu pesoa
e todos seos bens moueys e de Raiz Ha
uidos e por Hauer comelles para do de
les Celle Eugenio do Sylua por ver
tude de seos poderes obriga as pesso
as e bens dos ditos Socios seos Com
fituinte y Hauidos e por Hauer, a que
Larga â Camara delley Emorma dei
ma parte do ditto Contracto como
ditto fica para elle ditto alemtan
te e tambem a Cumprir pella sua
parte obriga seus pessoa e bens, Louvar
garas a que todos elles socios respon de
ras por todo o aqui Contheudo nesta
Cidade perante as Justiças aque
pertencer deste Instromento for a
presentado e Sejedir e Requerer seo
Cumprimento para o que Renuncias

Pronuncia feita pello procu-
rador Renunciação ditto Sostituinte
e Juiz da Sua foro e domi-
cilio Privilegios Izento e futuros
e mais que em Seu favor allegar
gostar e entender mostre dauer de
Sim e Outorgara pedira foi feita
Sendo testemunhas presente
Antonio Alueres da Nobrega que tem
Loja de mercearia Junto ao arco de
Sousa morador aonde me reqrido
Cia da Conceiçam da Ruanova de Ma-
rialgomes criado do ditto Izegel Pe-
reira da Costa que todos conheço
aelles outorgante Sciencia Sam os Proffis
que de nada faltta a Signaram e testemunhas
a Baptista da Sylua Cabellião o escre-
vi Eugenio da Sylua Francisco Cor-
rea Pinto Izegel da Costa Joaq Bar-
bosa de Almeyda Joaquim da Sylua
Braga Izegel Pereira da Costa Anto-
nio Alueres da Nobrega Manoel gomes
Procuradores das partes e eu Baptista
Lessas mencionado Procuração bastante
que lessas Joaq Pereira Lima Comer-
ciante negocio morador no Arco do Bo

Pro 1.ª

Da Freguesia desta cidade
a Eugenio de Sy Luca em Vinte De Mar
ço de mil e Sette centos e quinte e sin
co annos // Saibão quantos este publi
co Instrumento de procuração virem
hante nos annos em direito melhor no
me Sugar Loja e my sirmo casado
Seja certo e Sabedores sejão que no anno
de nascimento de nosso Senhor Jesus
Christo de mil e Sette centos e quinte
e outto em quinta feira vinte e hum
do dito anno nesta muy nobre
e Sempre leal cidade do Porto na
Rua das Sapateiras freguesia da Victo
ria destta cidade e caza de morada
de mim Tabellião adiante nome
ado ali apareceo presente Isaac Perei
ra sirmo Lemes de negocio e morador
na Rua do Bonfim freguesia de Santa
Justa destta cidade de
que dou fé Tabellião muito bem
conheço pelo Rosto a que intitulado
e nesse instrumento a Sigra
do Diogo de Sousa Sor elle outorgante
Logo ali por elle Soi dito disse que
na Sua ausencia e daquelle que adian
te nomeado for e assignado for que elle por
este publico Instrumento de procura
ção de Sousa Bastante em melhor for

Forma que em direito Ego Lugar dan
Constitue o Seu certo com-
todo bastante Procurador Com poder
de Substabelecer os poderes de que
de todos ou Semelhador em Seus
muitos Procuradores ou Hum ou
mais todos ou em parte querendo si
com elle Simples ou mayores pode-
res para delle Vsar o Seu genio de
Sylua Lomem de negocios da mesma
Cidade de presente asistente na
Corte e Cidade de Lisboa para
que elle dito Seo Procurador ou Seos
Sobs substabelecidos todos juntos ou
cada Hum delles de per si in solidum
possão em nome delle Outorgan-
te Como Cabeça de Casal e Herança ou
em outra alguma que haja que seja
Socios de Contratos Sociedades ca-
pitais e quaesquer Bens de
que elle Outorgante
Como seo Socio tenha parte ou que
nelles o Outorgante a Segunda Pes-
soa delle Outorgante deste
dou e Sem mouon Como de Sua
Livre e Certa Sciencia Cedido e apoder
ser direito e adeeny delles a sobr

Outorgando e assignando
dos asessenta e sete em nome del
Outorgante Como dos asesa
Cullos Condiçoens e obrigaçoens que
forem necessarios em esta forma dara
Concedia tranzferia e em seu posse
sorio ditto Sepultuador e emtodos
seos Sobstabelecidos todos e cada hu
dos e Complidos poderes e prudicia
Concedidos e necessarios mandado
especial e geral Com libre e geral
Administraçaõ e dado e porelle ditto
obrado e assignado Como dito He
prometto dehaver por bom firme
e valido para agora e obrigou sua
pessoa e bens e os dellenes de em
Corpo de Justiça e ser dado em
forma de direito a Sim o outorgou
pedio e aceitou e de tudo Requereo
a mim Tabaliaõ que este Instru
mento virase meo Livro de Notas e
estivesse e delle Registrasse todos os
dias uteis em publica audiencia de
meo Cartorio e sendo lido e lhe
Lento e que Como elle Outorgante aqui

Saibão quantos este Instrumento de Justificação virem, como no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e sessenta e sete, aos vinte e quatro dias do mez de Março do dito anno, nesta Cidade de Lisboa Occidental, e Casas de Morada de mim Tabellião, e das testemunhas adiante nomeadas, e no fim assignadas, pareceo presente Antonio de Oliveira Ferreira, Mestre Pedreiro, morador na Rua do Arco do Cego, freguezia de Santa Izabel, termo desta Cidade, a quem pelo dito Tabellião foi dito, que elle tinha necessidade de justificar, como de feito justificou, por Testemunhas, que abaixo serão nomeadas, e assignadas, que elle he Mestre Pedreiro, e que como tal tem exercitado o seu officio, e que assim o tem feito, e exercitado, e que como tal Mestre Pedreiro, e Official de Pedreiro, tem ganhado, e ganha cada dia, que trabalha, quinhentos reis, e que isto he a verdade, e a razão, pela qual elle Justificante quer, e pede, que lhe seja passado este Instrumento de Justificação, para delle usar, e aproveitar-se onde lhe convier, e lhe for necessario, e que elle Tabellião lhe mande passar, e dar, e assignar, e que elle Justificante, e

Saibão quantos este publico Instrumento de procuração bastante ouvirem como aos vinte e outo annos do Illustre Snr Prot Dr
Snr Joaquim Jozé Pereira Valente Cavalleiro professo na Ordem de Christo Cavalleiro fidalgo da Caza de Sua Magestade Fidelissima Cidadão honrado desta Cidade do Porto Vereador mais velho da Camara della Juiz conservador da Nação Ingleza Provedor da Saude Juiz da Alfandega Deputado da Meza da Consciencia e Ordens Juiz da Bulla da Santa Cruzada Juiz Conservador da Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro Juiz Conservador da Companhia Geral de Pernambuco e Paraiba Juiz Conservador da Companhia Geral do Grão Para e Maranhão Juiz Conservador da Companhia Geral de Mineiros Juiz Conservador da Companhia Geral de Pescarias do Reino do Algarve Juiz Conservador da Companhia Geral de Pescarias do Reino de Portugal

Publico Instrumento dego
dor especial bastante em melhor
forma que de direito Exja Lugar
Saz constituo e nomeio por Seu
certo comtodo bastante procura
dor comgo dor de substabelecer o
poder q lhe presente todos ou Lum
todos em hum ou mais procura do
res q os substituam em todo ou em por
te gerendo fitando lhes sempre
os meus poderes para della Vsar
a Eugenio da Sylva Lemos de
negocio de residente ao presente na
Corte e Cidade de Lisboa para que
de dito meo procurador ou Seus
substabelecidos todos juntos ou
cada Lum delles deposito insolidu
postas em nome delle outorgante
como se tudo presente fora, ou
enteira a Signar que aij que ver e veri
ficar q de Contractos Solicidades
e Clausulas de que aij que ver
dos e cada hum delles outorgante tenha
parte ou que lhes fazendo todas
as exercitar juras e mais Solemnidades

Com as clausulas custumeiras
cas necessarias obrigando a seguran
ca e firmeza de tudo a pessoa e bens de
Ho outorgante a sim mesmo e seus
herdeiros presentes e futuros Dando e por
lhe outorgando os poderes em dereito
necessarios e especiais e geral com
livre e geral administração de tudo
o sobredito cumprir e guardar
ro Sy Reservando a nova Citação e
pedido forma dada Condições Bravo
soria e renunciação nodito seu pro
rador com clausula sobstabelecimento
dos em seus Lugar e completivos pode
res em direito concedidos e necessa
rios mandado especial e geral com
livre e geral administração de tudo
o sobredito feito obrado e assinado
como dito He prometeo de ter e ha
ver por bom firme e validoso a sim
e outorgou pedio e Sollou e de tudo
Requereo a mim Tabaliam fiz este
Instrumento nesta mea Cidade
de notas Vereador e della Registo
e todos outorgadores empublico
necessario Domyngo Teixeira sendo tes
temunhos presentes que comelle

Comello outorgante a
qui a Signor.ª despoij de tudo lhe
ser Lido e declarado que foy.ª pre
sente Ioseph Pereira de Sylua de sta Cidade
Gaeiro.ty e Domingos Machado fa
rinheiro demim Tabellia.ª Antonio
de Hollanda que doe fee ell Antonio
Pinto ell Ioze Rodrigo Pinto ell Remotente
mente Ioseph Pereira de Sylua ell Do
mingos Machado ell o qual Instromen
to eu sobredito Tabellia.ª aqui fiz bem
Sadar bem e fielmente de bo fiel e
ta aqui me Reporto em todo e por to
do em fee e testemunho do que asinei
Signal de meos Signaes publicos
Em fee de que eu Antonio de
Hollanda Tabellia.ª que aqui escreuy
sobscreui e Signei ell Em lugar de Signal
publico ell em testemunho de
Verdade Antonio de Hollanda ell
Reconhecidos os Concertei com as
partes aqui me Reporto Ioseph Da
Costa da Sylua Tabellia.ª Joa
quim Concertado por mim Tabel
lia.ª Ioseph Baptista da Sylua ell

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Rol das propinas que ha de pagar
o Contratador do Contrato de trezentos Caixas por Caixa
de assucar, e setenta Caixas Coll de Tabaco.

Propina de S. Mag. que Deus guarde.	//	25.@..8
Ao Excellentissimo S. D. Rey	//	25.@..8
Ao Senhor Desembargador Provedor Mor.	//	7@2..8
Ao Senhor Desembargador Proc. da Corôa.	//	7@2..8
Ao Escrivão da Fazenda.	//	3@6..8
Ao Thez.r geral.	//	3@6..8
A seis Officiaes do Escrivão da Faz.da 1@8 a cada hum	//	1.@8..8
Ao Escrivão do Thezouro	//	1@8..8
Ao Secretario de Estado.	//	7@2..8
Ao Porteyro, e guarda Livros	//	1@6..8
Ao Solicitador da Fazenda	//	1@8..8
		245@..8

Q assim importa tudo quinhentos, e quarenta, e hum mil
reis Bahya 16 de Setbr.o de 1718.

Joseph dos Reys Lima

S.ta Eugenia da Sylva. 101 Beja 5 de outubro de 1728

Mcu Senhor recebi hũa Provisão de 24 de Março, com ella apresentação, e condição do contrato do Donativo de seis centos mil rs., e Rol de tabaco q. deste Estado de vão de mor em sorte, deq. vinha Mtº Leal Conselheiro a Sua Administração pera vista do Escrivão da Mesa com. Manoel Correa Bandeira, com Carta de vinte e sinco, e como della meu comp.e Juiz sempre, e Procurador até o dezembargo Real Me gosto em serviço como de Seu vassalo, naquo reverencia Real Mandado, e pois de ver, e obedecer, estou disposto a suas ordens, com summa Vontade, e zello de Seu serviço, offerecendome para tudo o que for preciso, e for de seu gosto.

Logo recebi hũa carta de Sua Mag.de pa. seu conselho Ultramarino q.e foi Vice Rey governador deste Estado, e Provedor mor da Fazenda real, e logo entreguei, e fis presente a execução, com o que for requerimento com reprezentação, e Condição da Provedoria mor, e memorial de exposição do contrato, mandando registar na Secretaria do mesmo tribunal, nos seus Livros de Registo, e Estilo de Secretaria.

Dirigi Carta de Correio ao Capitão mor Antonio Pinto de Seixas Cidade de Evora, e Procurador Correo Bandr. dos Contratos meu comp.e ambos entregados, pera Sua Administração, e darem me conta do estado. Escrevi ao Dor. Domingos Correa Bandr. Juiz q.e foi do Rio de Janeiro administrador do contrato do tabaco q. vai. meu comp.e Manoel Correa Bandr. remetendo nesta Cidade, ja de Evora, em seu lugar meo Sobrinho q. vai prezo, indo vindo vai. Antonio Pinto, q. sendo visto ser necessario outro, em serviço do trabalho, e Consequencias das Grossas somas de Dinheiro, q.e estão a seu cargo, q. não de ser Cavalheiro omenos q. não detenha posição Sua civil, ou com meios cada anno, negocios, com meios correspondentes devem estar de acordo, pois mediante estes meo comp.e ancelanço Ley de bom Procurador do serviço de Sua Magestade do contrato. e Administração do contrato como do Cabedal dos seus avos q. vai. Mimos, eu estimo a Deos como jadigo, e suposto sejão ambos os contratadores mesmos donos, contudo não he isso bastante q. por mesta do Donativo e posição de seis centos, e vinte mil rs. por q. nunca chegou tanto dinheiro de contos, e quinhentos, e sessenta mil rs. de administração, por q. atribulação deste he mto. mais violento do que os dous Cabedais dos seus avos, por q. neste he subjeito de estar prompto todos os dias ao despacho, e do Donativo quando tenho que fazer hũa despesa, e dar, em mto. mais suave he o dos dit.os Cabedais dos 300 mil rs. q. pagão os estrangeiros vindos desta da minha, q. administração o trabalho passado, mesmos q. administração dos seus avos q. vão q.e os Mimos, e tinhão Deposição 400 Or., e 500

Dalla Cidade 600 Rs, porem nelle não diz não, porq̃ me deu por escrito com
orig.o 800 Rs, mas no Despacho q̃ elle me fez de preposito, deixou fazer com o escre-
pador isso, por razão, quando se bem justo e Rezão requerim.to, alias Juiz q̃ se recebe,
e tambem se serve dellu, e a mim me custou 2 dias de graça, q̃ omeu interesse he com.to dalgoto
delle, e o.to meu como q̃ e, e como elle sabe o que lhe custou, suponho não ha de ignorar
o q̃ lerão dito, e sempre me obrigo a fazer emenda tanto q̃ delle forem servido.

Vay o rol por donde pago aos perpinas tirado p.a escrivão da Torre do Real, com
meio perpina de 250 Rs q̃ tocou a cada hũ q̃ Vay dll, e mais tambem a perpina
de Real por cento do preço dacordo feito, q̃ toca a cobrar pi, por cuja razão fiz requerim.to por
petição ao Provedor mor, q̃ mandou se tirasse termo de fiança de 6 mil reis, p.a nelle
poder ser cá mostrar por carta de comercio de Flamengos terra hũ pago o dito perpa-
ra, e q̃ pedi por nova petição q̃ fosse do termo por q̃ me obrigou, e dom este remeto
a certidão delle, p.a com elle requerer se tirar pago, e pagar, p.a vir ordenado me desobri-
gar da fiança, q̃ vinha mandar cá emiz breve q̃ for possivel, e pagueis p.a Real 250 Rs.

Vay certidão autentica de hũa condição de hum testo q̃ tinha Isabel de Seix.a por
duas vias como vinha pedido q̃ não q̃ando requisitou o.to com.to, porque lá estão no-
cartorio como delles consta.

O q̃ custou tambem pagar aos Irmãos, e
P.a escrivaes não tive custo, e Sexto hũ tostão, e Rolhas de tabua serviram, tambem
vay p.a Reyna, como o que custou embarcar p.a ella, e o.tos dos mantimentos q̃ não
custou dinheiro por cá, e não sey se quiz mais por isso, q̃ Isabel sabe, e dos meus con-
tentes q̃ ella não esquece.

E se tempo segurey a minha condição de hũa
E do que custar q̃ sey avisa na relação q̃ fizer se me pede.

Alcatras q̃ vão nesta e me darem na Tarde 2 perpinas man-
dey logo entregar, e falando eu depois com Manoel Dias sobre este p.o me disse
q̃ não tinha precedente algum em lisa, e q̃ não necessitava de hũ, mas q̃ sempre
precisava de me dar por si, ou p.o outro am.o, em cujo caso fiz de conta pagallos, co-
mo pagey, p.a lhe mandar dizer Deos, como dey por escripto dizer ao Nel Dias, Sexta
ra vão mil tergoens. Em cinta jaspeada, e não me lembrou mandar p.o, q̃ me esta
mandou q̃ando Deos, dizendo q̃ que tinha que mandar cá comprarem dous mil Reis Rs 260-
Rs, e q̃ sempre fizerão tanto mandallos cá dos Deos, e que fosse em dinheiro a-
dita de Contego, e que fizesse nisto conforme ordem delles, e segue

O Reguardo semeo Senhor, segundo Rey vaidemuyto e Selicerando

Jesus Emanuel C. de Mi.

Jmas Hozanto

Em 16 de janr. —— 1729 —— Belgá

Dos Cornel Sima Alvares Santos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Copia

Certidam

Diz Simaõ Alz.es Santos como procurador e administrador do contrato do Donativo que pagaõ as Cayxas e Senhor dessa Cidade, e Bahia debaixo que embarcaõ para citar em sua, oqual remetido emlisboa no Conselho Ultramarino Eugenio da Silva, que pera bem de seus Requerimentos lhe é necessario por certidaõ debaixo de sua petiçaõ, e termo que adiante vay, sobre aposentadoria que dodito contrato pertence a sua Magestade que Deos guarde e para mostrar na primeira frota sendo-lhe ordenado pagá emlisboa. alias pagalla ao Supplicante prompta mente nesta fazenda Real, e juntamente aprovisinada obrigou aquetambem se obrigou nomesmo termo. Pede a vossa mercê lhe faça merce mandar que o Escrivaõ da fazenda Real lhe passe adita Certidaõ da dita petiçaõ, e termo que adiante vay, e que lhe for necessario em modo que faça fé ce Recebera a Merce.

Despacho

Passe. Salvador 11 de Janeiro de 1711. Suarez

Certidam

Joseph de Seixas Siqueira official maior que serve de escrivaõ da fazenda Real dos Reynos do Brasil e da America sogeita a Jurisdiçaõ do Governador e Capitaõ General deste Estado do Salvador Bahia de todos os Santos. Certifico que do livro segundo das Provisoens ordinarias a folhas duzentas e vinte e dous consta estar o termo de obrigaçaõ que fez o Coronel Simaõ Alz.es Santos como procurador e administrador do contrato do Donativo que pagaõ as Cayxas de Senhor da Cidade debaixo que embarcaõ para citar em sua cujo teor he o seguinte. Aos = Aos vinte e dous dias do Mez de Setembro de mil e sete centos e onze annos nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos nas casas da fazenda Real aparesceo perante mim escrivaõ della adiante nomeado o Coronel Simaõ Alz.es Santos, e por elle me foi dito

Que na forma do ez.^mo Desembargador Pedro de Freitas Pacheco
rezidente Provedor Mor da mesma Real Fazenda dado em huma sua
petição q.^e vay adiante Veista a obrigação como procurador, e ad-
ministrador do contrato do Donativo que pagão as Cayxas de Assucar, e Ro-
los de Tabaco que embarcão para Rio em Frota que rematou no-
Concelho Ultramarino Eugenio da Silva a respeito de ser obrigado nesta
Cidade a pagar a propina de Sua Magestade que Deos guarde do dito
Contrato, e hum por cento da dita propina dos ditos generos, porque Frota a Re-
matado e deobriga a mostrar ne Frota q.^e Cultura e Rolos q.^e as ditas
como de lhe fez aditamento pro pina alias nas mostrando de lhe fazer Des-
do prontamente para tudo com direito guardar as obrigações que
Frota, e todos seus bens e fazendas moveis como de Raiz Saindo, que
Saber, e ao Mestre para ado delles ao cumprimento desta sciencia, e o-
brigação, e de dezer fora dos muros do seu foro terra, e lugar onde es-
ver, e mostrar que de nada de valerá Sendo respondendo o mestre
reste juizo pello cumprimento de dellas, e das Sciencia, e obri-
gação, e de fora assim e da obrigação que assignou aqui sendo presente
por testemunhas o Capitão Joam de Betancur, Antonio Bar-
ta de Sousa, e Gonçalo da Costa Barretto em Sorte de Rey do Lugar
official mayor que serve de Escrivão da Fazenda Real do Escrivão
simão Alz.^e Santos: Joam de Betancur = Antonio Barbosa de
Sousa e sinto = Gonçalo da Costa Barretto = " = " = "

Etiam

Diz Simão Alz.^e Santos, como Procurador e administra-
dor do Contrato do Donativo que pagam as Cayxas de assucar e Ro-
los de tabaco que vão de caminho para o Reyno de Portugal
Frotas que vem em Lisboa Eugenio da Silva de quem vem a Supplicante a
cido pagar hua Cidade as propinas que lhe pertencem ao dito Con-
trato nomeando lhe o dom pito de sua cortesania e porque pedindo
o Supplicante Real Despacho ao Escrivão da Fazenda Remette nelle apro-

pria

Diz a Rainha a Senhora Dona Catherina que Deos guarde, que como pello aviso que lhe deu o Conde Vimioso, se acha prompto o navio em que ha de hir a Inglaterra, e a Rainha Minha Senhora, e Tio, e Sogro, e Senhor, e Irmão, e Sobrinho, e Primo, e Amigo, e Parente, e Vassallo, e Criado, e Criada, e Mestre, e Discipulo, e Aio, e Ama, e Padrinho, e Madrinha, e Afilhado, e Afilhada, e Vizinho, e Vizinha, e Companheiro, e Companheira, e Cunhado, e Cunhada, e Sogra, e Genro, e Nora, e Avô, e Avó, e Neto, e Neta, e Bisavô, e Bisavó, e Bisneto, e Bisneta, e Tetravô, e Tetravó, e Tetraneto, e Tetraneta, e Trisavô, e Trisavó, e Trisneto, e Trisneta, e Padrasto, e Madrasta, e Enteado, e Enteada, e Irmão, e Irmã, e Primo, e Prima, e Sobrinho, e Sobrinha, e Tio, e Tia

Por Justificado Baldo 11 d'outubro de 1728 annos
Emollumentos tresentos outenta reis.

Antonio Leal da Gama escrivão

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eugenio da Silva

Rio de Janr.o 12 de Agosto de 807

Nesta Nota de Pedras de Dn.o Simão Lomor Cr.am e Carregação dos q.es Vae em
meu dej q.e hoje deito e maij q.e Consta della q.e de tudo tomej emtrega q.e me
pertencia segue Vossa Mce assi. agradecido.

Nesta Nota Vossa Mce
meto a Dn.o na Nau de guerra Capitaina N. Snr.a da Assunção q.e ej. P.e de Lastro Como Con
sta do Cr.am e emporte do deito e Imagem de S.to Ant.o e gantes feito nesta Cid.e e gantes
dos d.os q.e pella sua Conta de Dn.o Soma tudo 590$000 e junto Comente Baij maij
o Vendim.o de Lam e maij Couzas Como vera na Conta de Venda q.e Com
Junto Com esta e vera seu Vendim.o ser 33303 q.e junto ao maij Cal
Soma de 92323 q.e tanto Vos Carrego, e Consta dos d.os Cr.am q.e N. Snr.a deem
empaz e mandara Receber a Lix.a Como Dn.o ordena na sua
Sobr.a e N. Snr.a Baup.a aqui e na Cid.e e tome sua Conta do Cr.am q.e
Dn.o Vos Clemencia, e eu os ajude e dem paciencia Como q.e nasce nas Cal.as e Calmas
e Vos veneca a Dn.o. Notolante a q.e aleg.a q.e Dn.o diz na sua alguns
pezares tenho dos Enx.as mandar q.e me falta hum Cam.o de Roca aq.e tenho
empreitado 480 q.e e fica um.o de trazer e mto de presente nas
Templeito e espero de Vossa Mce Como q.e Dn.o tenha paciencia em obra
o cazio & Sera.

E Dn.o Vossa Mce torna a Vender aq.e vacas q.e ficou
do q.e vejo a meu gosto e fico m.to obrigado a Dn.o em.to a Vossa Mce
Tambem vejo o q.e Vossa Mce pertende tomar q.e entre partes Valor Vossa Mce
espere q.e melhor Vos for q.e isto Ca tambem esta m.to a Lastro Como Conta q.e
a q.es o anj.o da sua Dos.a Cubra Vossa Mce N. S.r Braga empaz.

Meu Snr.a Dn.o Vossa Mce e falhar Com Gran Lastro de tome no seu Livro
q.e Vossa Mce diz de min e sem q.e Vossa Mce entende eu a Dn.o Vos falho nelle, por q.e eu nas
Vossa Mce Como nesta Nota, e Vossa Mce q.e mande proturar Cas aq.e Vossa Mce
Cer q.e Cobrar de min por sento pique e junto com; por nas Vossa Mce Cobrar e
Com Sco nes.o ter mto feito e ter, q.e Vossa Mce tem Cas q.e Como Dn.o nas
Vossa Mce falle em min, e Com tomar Cento nas q.es Vossa Mce fizer, e q.e
Dn.o e saibo e Cauza e Cadijo o d.o mesmo Vossa Mce Cua Ca
mes.a Snr.a Doctor. Electria mas Como de Clara Cas na Carta q.e Vossa Mce
Com Cas q.e tome Conta della, quando nas q.es Vossa Mce tomar Conta
aquz.a q.e Eu Como Vossa Mce q.e q.e Eu tomar Conta a Cas q.es Eu q.e a Com
migas aquz.a tendo Eu Servido Como Dn.o Sabe e sem nunca Vossa Mce tomar
Eu nada de Commigas e Como Vossa Mce tem Vendido alguas Barricas
e Vossa Mce dar Dezejo em Cada Eu q.e pertende pellas q.e Vossa Mce, e nesta
Anno Veja Dn.o q.e Vossa Mce dito em q.o Barricas q.e Vossa Mce mos me
Vossa Mce, e q.e Vossa Mce em Cauza e sem nunca Eu a pezar q.e fiando me delle
mandara e Vossa Mce de Ver Como a deter isto, e veja Dn.o Vossa Mce q.e Vossa Mce
em Cadar Comente e Cas q.es tendo em min q.e Vossa Mce Dn.o manja Vossa Mce
mo me Vossa Mce de Cauer Comente e Cas q.es

Emprim.o Lugar chua
boa Caude em Comp.a de todos os Snr.es a Vossa Mce q.e a q.e a Cas
e esta a seu dispor de Dn.o Eu q.e Cas Vossa Mce tendo Dos q.e a Cas q.e
q.e nas Cabras q.e Vossa Mce Vossa Mce q.e Vossa Mce em.to

Servo e C.o de Dn.o

Magestr V

Como eu Creyo q̃ Vm.ce ouvio dizer q̃ por
me achar depror.te no Citio de Stanna
quis deixar Retificar a Vm.ce nouas minhas
permetrez saber Sir Compar Seus Barricos
desd.e que Coando cheguei aeste Terro e
Salvad. emboa preto pois q̃ Salvad. alo a
tro pilaquos cadoz tris tois q̃ orm.te m
andarem pedir logo agoa Salvad a cinco pata
quos que eu ainda alcansei alguos a m
il cabro lentor co Vellos leidoz alcan
sar emprelo que meteo Conde. dadonde
fiVe tambem Comveniencia afazer q
to Viage porCanto adeguei amigos J.q:
em outro Cadiad. que me veio perli.co
q̃ Cheger eu demeabalar emmeberemmo
oque Remandar pedir. elegromo que Vm.ce
to q̃ dizio Sera breVe adonde Vm.ce pode
proVio nad. tendo que Reccomendar
darmin Eos deos em Comendoz pois seigue
Vm.ce Senad. deseuido em Cousos minhoz.

P.e Esto lidado Vai o Copp. amd
Pel.e da Sra da Magdalena N. Sr. de Nazare
& S.to Rito que he filho do Copp. demarque
rro Manoel da Sra pelo que eu ainda nad.
foi a esto Corte nad. o alivio a Vm.ce de gue
Vade fazer emoguel soledeo aoguai do Copp.
porCanto Vm.ce Vio a Terra notilioz Ser
guos porCanto to da agente do Rio de Jan.o
cagente do Sroto guerrad. deixa alem de ser
Sir delelo por ser Sad Bom Sugeito que

Q Lue Como fo dos Jolemos Vsrinlos Sñr. morada
emquanto dod.o Respeito a Sñr.a pella nolla amizade
que emtuda aquillo que Saber fallo e ter od.o Ca
ssp.r Tanto em Cargos q. onallio Como em algua
Couza que olugar espero emSñr. Lobre ney
te participallar Como emSñr. Iespero porque
Iei que Vm.ce. Tem m.to Conselim.to comigo e de
Vm.ce ter algum despendio bem sabe a sua
Verdade e posse dim.to dos Sugeitos. nad. Ten Lo
mais que Recomendar a Sñr. q. que Lobre
Como genero Lo.

Sobre Tudo estimando a sua boa
Saude q. que memande Como menor Ser Lo.
minlos Lembranlos a o amigo Fr.co anriquez
ao mais amigos que todos Lisidebex pornesli
dado aminha Vinda a Italia nad. Ser Lo demo
ij q. q. a Sñr. m.to ann. Vio ero Slimos

Capp.m. am.o cam.e

Migc Fz N

S.ra D. Eugenia da Silua

Bª 15 de Mayo de 1730

S. P.

Ao dezm.o de 29 de Dez.o de 729 e dei a 2 de Jan.o de 730 nez
Coaij veijo vm.ce ordernarme the mande as contas do Contracto asque demeto em
Summa comessa ena Frotta ar mandauy com maij Individuação nauio por Nauio
e Sua lotação. Junto com as certidoins dos Capitaes e preço do Tabaco cujas ficão
em meu poder e q.to á passada q̃ fez a Cidade da India emninna q̃ tudo sáo
Despezas ao contracto may como vm.ce q̃ed isso Judicial vm.ce o faco cantão
no Nau de Guerra ar mandarey como alonga

Sabera vm.ce como despois de Frotta partida veyo
Com mandado Sobre min da cara dos contos, para q̃ fizesse 250 ds de Se
gunda porpina da segunda Frotta, ao Snr Vice Rey, ou fosse preso
Asque Se me concedeo 2 horas tempo em que foy fallar com o capp.
Andre Marquez e medice pagasse q̃ náo havia remedio q̃ elle tambem
pagara e que me fizesse com mandado Recibo nelle declarando as ds.
Entreguey o dinheyro como digo e tenho em meu poder cantão
q̃ pera o fim veriamos Se podiamos fazer algum requerim.to Sobre náo pagar
Mas 3 Frotta 3 porpina ao Snr Vice Rey de 250 ds cada huá ces-
Sou ja no alcance pello q̃ mdij o cessarão das fazenda Sahida a Frotta
pagar atteneyra por pina q̃ pera mim he Segunda vez Sendo Se
Santos Feitha pago a primeyra,

Sevm. pode Lá não ouuisse
fazer algum requerim.to Segundo ao Snr dissey comque demataue Sinaalhe
de avizo q̃ as 3 Frotta Vice Reinado 750 ds esto Sem duuidas ou-
Ca duya enáo demetto o mandado q̃ he couza q̃ náo vay a Luiz na lara
dos Contos enáo Sey Se fara mistex cã mandandoue do Conselho declarar
pera Seruir de Lareza q̃ pagney,

Sevm. Se atentou outra vez
Como do Dt.e contracto e devidotte q̃ náo tem conta por maij de 1$ 000
Como ja lhe avizey e vm. bem Sabe o dem.to demetto Cadarpeza q̃ Sã
de Se pedir de 2$ 000 cada hum anno ou Frotta o que vm. não ignora
Se pagou a propina de Sua Mag.de q̃ Deos guarde cada hua pella Junta
Como as mais ordenado fez a mesma alonga e pera Sigurança alguá couza
Entendo tenho q̃ náo no q̃ digo e mais he nuuca náo vio Frotta Sem
de 4 ou 5 ds cayppa q̃ antão haverá perda,

E Sa

Item declara he mistor de Cabaco q apraueo em dobro elley q az tem-
=bem deixem Ranera maij emtendo sendo assim senão perdem m.to ou escra-
=vemos q os amigos q tomtido este contracto se demirão do preço q vm.
poreste deraõ cisto emformandome eu sobre areagra dos P.es da Comp.a e
da S.ra Rainha e snr vice Rey e snr Arcebispo emaij pessoas de distinção
q Carregaõ sobre nós sobre Leuar nada illegivel q se
Item maij se vm. Limitar este contracto ou outro coalq
quer q sejaõ ponha pena declarada q senaõ poderaõ pedir por pinas nem
=Cuay maij do que aquella q delle vierem determinada e sabida q por
Item. No caso que arpensaõ vsa entender como cortamaõ o tiraraõ
Em conta no preço do mesmo contracto emmajor de conta q este
Senhorij cõ como se fez tirou a Regalia q tinhaõ q procurem emfinarem
Eum comem q pato dos os camarihos q como naõ comem como querem
Em gosto de emfinarem q nisso naõ leuem prejuiso de vm.
Naõ se esqueça de falar nisto q peço q de vm. necessaria.

Item Contracto dos Escravos deste Reino deste anno
Nay naõ pintou como q se metes comadeira dos Navios pella boca
de minha q falaõ venaõ elegaõ q hũ navio de 150 mezes de viage
desta Bahia a este mesmo Reino sem prejuiso no contracto pella vm.
Morais Nolasco q vm. queira fazer termo este contra-
=cto q pode dar maij 5 ou 600 daquillo em que este anno concordaõ os negros
=Porem pena de perdimento das mesmas q pagaraõ todos sem remissaõ os que
Sahirem para o destricto desta Bahia naõ poderaõ sahir sem carta de
Guia e Justificarem as pessoas e mesterios para q vaõ e sendo achados de contra
Sorte ou tomaraõ por perdidos e naõ q pode allegar Ignorancia q vm. comette
Capa de Selo brem este contracto q de

Item Tambem advirto a vm.
q no caso q mande este contracto q de vm. necessario mandarem
Eum Comen q destino debo a consciencia este para hir para as mi-
nas para aminas q destino no Registo aonde se Registaõ os negros todos para as
Bahias q naõ no Registo nenhum comboyeiro falta q poj dendo nas minas ou naõ
querem comprar senaõ se Registados, Constame q por minas negros
Amijos e destinos q entraõ m.tos Negros em cantidade sem serem despachados
Como no d.o Registo senaõ pergunta q por despacho maij do que contentantos
Negros para pagar as roupetas q fiados risco q parte m.to Disgusto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Acresto por esses centoens Jogando aonde pode estar alguá Guarda
a Se passarem alguns dias de Jornada e dahy Sometta nesse Estrada verá
tudo ao Registo e como vaõ Seguros ao Contracto sua prejudicado, emtenda
Sem q Servisso do Contracto naõ prova, e Depoes dir alcançar sua pro-
visam de Sua Magde q Deos Spera Lá Sette das todos adjetorio
Stambem deue este Comen q dijo tex Cum bom ordenado cousa
q obriga naõ Servitaes, Emtenda vm. q este Contracto
Calma deste negocio q pode sua dem. Conveniencia
A Demanda inda esta damesma Sorte como
Secord na Frotta q o Provedor Sempre estiue doente em Se opros.
Como o provedor Servisse de provedor estiuesse dado o Supraescr.
Naõ Siaua bem Sentençeado Depois da partida desta Naw de Siençes
Como as mikoens derem toma posse o Provedor vierão q lá,
Reparo em vm. Segueisa damesma escryptaõ
O mesmo ordenado Sobto naõ Sora Cauradem. ou q am. Remattase de
quatro o Cauia de Sangue q Si eu Sey o Tratto q comette tinto
Esta Amarado comette talvez pondo a Sinta q Cazo q isto Si o Sijeren
q a Sua dem. Si naõ tiuera boca pera falar em nada contudo q prafes
Nolaro q vm. o Renato Pretto q tendo dito emquirer em
Aresfriar o Saca, en Cazo q entre mais algus amigos e quisessem q eu
O Sirua hé de Ser 400 Rs ordenado Sendo em Straõ antes q quises
Porque ordenado deste anno he pera ajuda Custo Gabto de m Cazo
Saõ meus e Tratto de Grata Nolaro q Se offreça algum
Contracto e a vm. Se poupem meter conta o correr comette mo emcaminte
a Sia tratterem os Contra vida e a vm. Sirua q Siruem Sempre em. obrigado como
Sempre em Se aqui e Se lemattou o Contracto dos negros emquanto estiuer emterrado
Vtile Sendo como digo e tambem corre comette aqui Sempre em favor que
me Soy naõ Sirno Leite Semeachou empertinente e como naõ quero de Sempre
Se Firmarey em Logre perfeita Saude pera dezipou daque Deos me faça
m. e m muitos annos q Deos Guarde a vm. m a q Si

Sette he a Copia da da Naw de Siençes

Sñor Dor Joaõ Bp.e de Otg.o 1673.

Mal Regedor de Santa Pedy ardem.

donde vm.e dizia náõ paguase a propina q̃ pedia, e q̃ pedidáõ sem
primeyro o Capp.m Andre Marques q̃ pagase emaquella frota veyo
ordem do Conselho pera q̃ se cobrase de todos o q̃ pedy, e q̃ se
alguẽ pagaráõ e sendo requerido omesse por citatorio pera lenos dizer
q̃ pagaõ alludi em contrá petiçáõ dizendo q̃ eu náõ devia pagar
sem q̃ o dall Marques pagase, pois o meu contracto tinha as
mesmas condiçoẽs q̃ o delle, e que me queria pagar por elle, náõ ha
q̃ deferir, e sim segunda petiçáõ dizendo q̃ queria q̃ pagase como fizera
de q̃ pagando o mall se me levaria em conta no preço do meu contracto
ao q̃ me deferiraõ como pede, a quantia pedida saõ 966$ rs q̃ sam
toca dos 3 annos pera os moniçoẽs e sua pia d 250$ rs anno dam.o
Niçoẽs e sua pia 720$ rs anno faz d.a q̃ em este tempo fuy
buscando o meu amigo, e tratando do mayor gosto seu, e náõ pagar
o q̃ consegui até aqui e allego d.o elle quiser q̃ a prattica
e vontade sempre emcargo de q̃ entendo semenáõ pedira agora a cenáõ
tornar a vir do Conselho, e sim Sñor Sñor, digo pois o
Capp.m Andre Marques apresentou ao Provedor mor hua carta do Conc.o
e sim Sñor Sñor outra a q̃ sinaõ entende em como elle
ordem daquelle Conselho e a mesma ordem me a mim como procurador
dos meus am.os e agora vm.e cuide agora lá
os meus q̃ onde náõ paguem os moniçoẽs na forma q̃ Sñor
pede e tem pago outros porque o Requerim.o de Andre Marq.s
se náõ pagar 250$ rs de moniçoẽs cada anno q̃ falando eu com elle
mendo q̃ ir dizer nada mais do que vm.e hera mo dizia náõ queria gastar
e que elle trataria delly ao que elle respondi vm.e náõ deyxaria de contribuir
com as despezas q̃ lhe tocase, e elle me respondeo q̃ lá estava Sñor
Irmaõ e vm.e Sñor q̃ elle poria tinta os documentos do Requerim.o

Lista da Carrega q.s Com Verem os Navios neste Contrato Pello Decreto neste presente Frota de 1730 e Valid.e da Barra -

	Cap.es	Peças	Arts
Navio N. Snr.a da boa viage	740	29	600
Navio N. Snr.a da guia	303	31	710
Navio Can.a da Lapa	623	302	798
Navio Can.a da Lapa	562	33	609
Navio galeria Jesus Maria Joseph	313	33	431
Navio Nova Snr.a das Neves	632	38	626
Navio Sam.to da Ventura e ellmas o Maranhão	470	300	666
Navio Santissima Trindade	546	33	890
Navio Santa Victoria	488	49	380
Navio N. Snr.a da Lembrança	1004	308	604
Navio Setuval	739	37	424
Navio Rainha de Anjos	314	38	365
Navio Mar Curto	363	60	1473
Navio Santa Theresa e rogr.s	230	27	348
Navio Livram.to e Almas Rejo N. Snr.a do Livram.to e ellmas	330	83	509
Navio Santo Antonio de Lisboa	174	39	120
Navio N. Snr.a da Merce de Deos	339	38	323
Navio Portella	606	70	977
Navio Sam Patricio	249	72	463
Navio N. Snr.a da Lapa e S. Fran.co Preza	207	83	523
Navio N. Snr.a da boa Hora	149	8	702
Navio N. Snr.a do Rozario			
Navio Santa Roza de Lima	343	86	
Navio N. Snr.a da Lapa	362	26	
Navio Bom Jesus da Trind.e	464	38	
Navio Sam Pedro e S. João	644	129	20351 273 ...
			11809 1442 12095

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 30 de dez.º ——— 1730 ——— B.ª

Dos.º Ant.º Pinto — Reg.da em 20 de abril 1731

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Do Requerimento, e Reximinando eu a forma do Requerim.to atras
hirta o Requerim.to não pagua mais q 10$rs dapor pina da vida
cada anno q diz me do Regimento e isto vm. Lá o pode saber
Vmce. Do Snr Antonio Marques Gomes, e mandarme o ducum.
pera q não pague pois bem sabe e tou pinhorado e não posso mandal
Ducum.to nenhum pois tudo Fica de hoje pos Defuncto prezido, e Simão
Alz Santos não mandou dulum. nenhum e mais tinha alcada bastante
pera q se não entendesse comsigo e se não tivera pagua a vm.
Tambem o pode saber,

Do Contracto dos negros este anno 25$rs e 200$rs de hiis mistos hoje
Freguezia q.do Escrivam da Ribeira intendo tenete q.do neste dro ha
200$rs. Mes nos ajade Com o anno q bem q seja assim pera
Suprir a perda de Contrato contrario, Eu não cuido
Cá, emendas comembargos sobre aminha q este por me parecer
Não obrara bem e Mepera Lá vay com.to procurador he lembra
Tudo o q metocar e Toca na sua mão a Pe Seja justa o contracto
das Cayxas q há de ser mais tarde pera dele tirar da parte que
Mettoca a perda,

Do Dr. tirou da laza dos contos Ganho
e 200$rs de hiis mistos hoje q
Sejão assim pera
Se não a com meguiza Sobre o Cauza mandar hua
Provizão pera q Cá menão obriguem pella perda q tiver no tall
Contracto das Cayxas vista as Contas e Rendimento deste despeza
Por q não quero ser preso e Constrangido e como vm Lá há de saber
A parte minha do Contracto dos Escravos entendo Tem pena op.a
D. Mangueira Sem Escrupulo q se dão Louvo Velloso não tivera
Cá hua provizam Semilhante ao q pello q Seu Irmão vasco
Lourenço Velmendo havia de ser preso e Constrangido pella perda
do Contrato da Dizima da Alfandega disto não haja falta q Lá
Lembre se Selema mistos q Cá,

Comesta lemeto
a Conta do Contracto e Seu Rendim.to como vm de Lavera exepto
a boa Vontade da Sobredita de minha q esta Seacha a dinheiro
de Lá nas mãos dos Contos como ja tenho dito e da certidam
do Almazem do Tabaco poderam ver q Remeto Junto

Junto com as Ord.ns do Trad.o na Nao Capitania, vm. tem sabe
q tudo. Acha e Sio despezes ao Contracto que o Cajxoi.
do Trad.o Carregó de Sall Gruaka. diriem numa tall
Cizão sem Embargo de S. Ley de Continuar pr.te
fazer o Costado com evão Inconheciday pa a India emvnna, a de-
manda como Capp.m Andre Marques inda esta da mesma Sorte
q aom.a aviey pella Nao de Lisboa emlarado Provido.
pella comarca Rio Lestria e Sirio nao Tem despachado
o Sabaio q Sembarque este anno pera a Costa da
Minna acho q pella de 32 de Julho o q nao Sey com certeza
Serao como tiuer diretidas do pero do Sabaio q Dahi Ee q nao
a certeza, a Prouizam q pesoventa Sem Sabea q nas
gueza Se pacto, como nao Serue demej e Trimaey Logue
bem. perfeita Saude pera dirpa da que Deos faz m.e em m.
Cazioen de Sua Gosto, Ds Guarde a om. m. a. como
dezejo &c.

Seruidor Cam.o de Sa

Antonio Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

N. Eugenio dice ilua

§§§

Q uamte Sñr. Vay cerqs detraballey nesta
vida q̃ os Clemente. epormay q̃ Suma pessoa Cuyde
na sua Com Cruaes fos, nunca falt̃os motetias, cos
Segroximo menepo nos lê seguena, cauta porque
medê forsoso darlê parte, Como emi. g̃ q̃ da sua
parte, posa Com deligencia sua lograr algum sole
go. a saber q̃ por parte do Gouernador semeedespa
cou Suma negra emmenda Cta, quali Contra meu
gosto, porq̃ nos bastaraõ ueriay de Culpay, q̃ odirsua
dir de semellante emgeneo; Cuja negra Solicita
ua Carta dealforria, à Catorze q̃ Quinte Mezes,
aqual a sendora Dunidama dar lha, q̃ltando ana
ria empenho de grossa valia q̃ obtelleyte, e
principal mi. aod. gouernador q̃ como Juiz per
petuo do V. R. Solo ario May seemgenden, e
nos godendo deoutra sorte Comsegueir os emten
dimo, por meyo de Armendade mandou tirar ad.
negra de Cta de sua sendora Anna Mª de Jesus.
Viuua q̃ fiou do D. Joseph del Sonta, aqual
Viuua requereo ad. negra adepozito, e fiança
y Custay, cria de Seruiso, atẽ tudo estou obri
gado, por tres termos q̃ assignes, posso diser a for
sore, Com mado do ad. gouernador Luiz Bahia Mon
tr. q̃ tudo trata a bncedrendo; e q̃ eu assignes
otermo de depozito, de q̃ Cuja Domingos Oliveira

Tanda mexegou adizer q a negra nq̃ era nelle stado
Cu della rebolvida porq̃ era Ruma negra d Domundo C.
Respondia dar au Dorid.e emq̃ estiuesse emseu poder,
Conta q̃ en tal tempo nq̃ faria, nem ainda gello mes-
mo dizia dos Crimes. q̃ lhe imputauão nq̃ faria en
q̃ q̃ apanella q̃ estaua q̃ quando, dana p.a Sey. Ma
de mesmo gouernador, medeu au Dorid.e q̃ della trata
A dauida Com sua quitanda. q̃ estiuesse sempre
Certo, desq a jaué maria q̃ mesma estar em casa Conta
q̃ ad.e negra sempre obseruou, como sugeyto M. Ma
como ad.e Gouernador tiuesse Ruma queyxa deste bey
pora d.e C. Vereda, como lá cá será manifesto, porq̃ se
emdusida allançar a negra oq̃ pertendia, Com ysso
a procurar empenhos q̃ ualia, q̃ falarem a sendra p.a
alcançar quatro. Centos mil Reis, e ella atodos estes bey
q̃ eytos faltou, cal he q̃ frey Fernando, q̃ nesta frota uay,
era Rum dos mais empenhados, q̃ quando se q̃ falteua tirou
ameyma sendra q̃ delle a bito q̃ professaua, q̃ a sen-
ra nq̃ auia Lenar a sua auante; e na ber spora q̃ a frota
Saliu deste porto q̃ foy a dote dobley de Descendo, me
fallou ad.a negra, e q̃ ad.a ley mena, era q̃ cá nome q̃ dey
Eray, e fazendo logo toda adeligencia pormaria Cauza
de sua parenta, q̃ ninguem me sobe dar noticia della,
e logo emtrou em mim ade y Comfiança, q̃ della Eiria
ne sta frota; e a treze, dia emq̃ partiu a frota, de q̃ axey

Fluma petissa pello merce de lampo, Regente q̃ era
fazer deligencia portado q̃ Vadeis daqui sta
como q̃ officiaõ de Vtilidade q̃ dordo se axaua
dequarenta q̃ q̃ sem embarcaçe ouro, e fuy
malafortunado neste Lugar, q̃ a pena y xeguey
cedar ouy la em 5ª ou 6ª feij manhã 5ª feira
Saida m̃ feliz, e nesse mesmo dia, medi le o
Faria q̃ a negra tambem era cauda degente de
S. Lourenço, e tinda q̃ espelulado delle naforma
em q̃ fica alauda da negra, cauda por q̃ esta a
bregada foy naforta, q̃ della q̃ mesmo q̃ da
Irmandade, allar sar ad. alforria, q̃ q̃ este
efeito la setinda mandado assentar q̃ q̃ Irmãa
della xamale Jorge da, naqual mina, bayxa clara
redonda gorda e fula, q̃ Lugo lo um ade to
ndefella, q̃ elle ulo deandar continua m̃ vender
do Rego da, e q̃ ouia dameyna Irmandade do Ro
Zario, q̃ dera um escritulo q̃ q̃ ella Rē, q̃ mando
q̃ tambem aquer fauoreler. Secundo q̃ q̃
ella breue m̃ tenda meyo q̃ dara al q̃ oria, q̃ q̃
q̃ q̃ q̃ aludir aisso, como meu procurador, q̃ q̃
la obrigasse q̃ entendo q̃ eyto, q̃ q̃ sendo, Comtal
modo, Comtal Clauzula, q̃ q̃ q̃ q̃ q̃ q̃ q̃ q̃
ado, sem q̃ q̃ q̃ menenda q̃ q̃ q̃ Com Huma
Carta Sitatoria, ou delreto, q̃ q̃ q̃ q̃ q̃ q̃

Diz o procurador do Juiz: Que sendo desta maneira uma
fazenda tam rica, e tam negra, e terra tam segura, e remetida
ma negra de Carijós do Sertão de Cotegipe: E tendo for notí
cia q ainda a negra Leonor Consigo sua, q estay de
fora, e alguns dr.os estão aquilo q tolar a seu despo
jo, Requerem tomar, e entregar ao Capp.m do mesmo
Navio em q ella vier, q me entregue a mim, q fuer
de me cubrir, do gasto q fizer, for seu despacho. E
nas estrada mt longe, de eu mo despachar eu, ny alagoa
dray das negras q pessoal mt a tratar, q de vinte que
ella nas tinha meyo delle forrar. na conformidade
desta dilig.a, ny como sey q um, mãy, sagão
me cade saber esta deligencia dos seus q se empessoa
em distante and adoentado q p isto for ger isto, q com
tual mt. o remetesse, ou entregasse q um ordenar. e
q isto remeto procuraçam bastante, q q se della, q faça
esta baleler, q assi sera sufficiente q deste em cargo; como
tandem este reino a minha Congregação do Sr. Jesus do ger
dim, q sobre mesmo, se faça publicar, com alguma audiencia
q este da minha quietação, do q tudo se intime com
clareza, e pessoa sobre mesmo como fiel am.te. E mp.o
lugar. estimarey logre toda a saude q Deos de vejas,
q medas relationis, em q mostre ond q de vejo empregar
me no serviço de um q g. de Rio 14 de Dezembro
de 1732 E mesmo. Am.e E. Deum.

Miguel Fr N

Mz 6 Agosto — 1733 — Rs

Dos Miguel Fern.z Vinhas
gela Não Ahi Lesenla

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

A. E.

Sñr Eugenio de Silua

Depois de ter escrito aum q̃ pella Badia, se me deu o
Ler esta junto com segunda vez escrita, q̃ os Lomas
do pareser com hum Letrado, me alem selhou tirasse a
tal prelatoria, q̃ eu os fay mais forte, q̃ a negra
despossa tirar, de qual quer parte onde a achar, in
da q̃ seja casa particular, nos q̃ eso aum me em
carcerada q̃ aum como amos q̃ sam, q̃ sendo de
cujo de neste particular, q̃ os seruira de q̃
ra, and. com toda a deligencia com a demanda, q̃
breue m̃. se lugem tera sentença, q̃ si q̃ era
q̃ se lhe mande entregar a negra, e lomo de q̃
Luiz Dalia Mon. era Lagarto da negra, com
Luiz de M. S. Dobelzario. este se alla em ser mo
de Sñr da Lãtã noticia, supondo corre a landa
a Veneza, e depois a Verona, me pedira conta
della como depositario. cabedo mais em cargo
de dia de Pentecoste, e tudo q̃ di lã anda dizen
do q̃ a tal Sñra q̃ a sua negra me q̃ se demey a gata
com, q̃ assim deijou, q̃ ella di q̃ tudo me
por outro Batalim a duas patacas, q̃ tudo me
Valira dez tay. e não dey curso de tanto tempo
donde bota custa q̃ com cartelida se detorne
apedir pello amor de Deos, q̃ a nisto tenha de
cuydado como couza sua, q̃ com esta remetta
os seus despossa com q̃ de qualquer com alguns empen dos

Quando o ajd. por qq. seg.es entirem algum direy la
negra q. lhe falla se abalalgoria, seja de tal sorte
q. sera comgraduitas de Clley, q. figue lu liure de
tal emlarga, tanto de justiça como de d.a sua sen.a
alias venda sempre ad.a negra nap.r dolatis q. scoffe
rcler. por la la tirey carta de ecomunda, publicada
pella Cruz, e grieja de noguarda uento da Condelaria,
Cabe ogrezende nas tem Sahido ninguem aella. por
q. la nos faltem m.tos cylapos d'isso. Aqual tam bem ud.
pode la mandar tirar, nas tendo noticia certa: cin
quirira ud.a negra, e q.m tem ca doguard, e q.m a ley Eu
elo agasto q. por mim Cyprey de fazer, neste partic
lar, emcuprey ja bem feyto, e tal q. farey pronta ud.a
q.m ud. for dizer, e mira este gasto em conta a parte,
emq. tolar comem q. i tam bem. E Deterno a Cbm em
dar, q. elle nos toma, determino q. segosta aprouey
far, e darme gosto, fazerlle q. may ud.a Cyprey
Estimarei emjor lugar. Nosse Senhor guarde feyto
q. a sua darme tambem o Cbtidini emq. mistre o
mo. q. de Zeje empregarme no seu Cerviso, q. nas
falta rey em. de obrigarlos emq. metam gosto o seu afecto
q. de S. uam Felicyanno q. Rio 20 de Junho de 1733

Jesus
M.to obrigado emCbto

M.el de S.a N.

P. Eugenio da Silua

Demanda

Diz Ant.o Nogueira Botelho q nesta vida pera
Comerciar foi, numa grandes molestias, cas depois
de ter meneyo, nos Ilhéos pequena; casa prq mele
hor fosse darte parte Bmeam, para que da sua
parte pdia com deligencia sua pegar algum es-
cravo: Etrader prq parte do Governador, e
me depositou huma negra Mina da Costa, que li
vendra meu ganho, prq nos bayfaras varias de
culpas, q. eu dig. suadir de semelhante empren-
dimento, cuja negra [illegible] carta de alforria, à cabo
de q. tinha, faltando varios empenhos degrande
valia, q. o dito effeyto, q. o Governador, e como tinha perpetuo de V.S. dolo
zarlhe mais secretamente q. podendo deuora
sorte conseguir, que in tendesse, por meyo da
Irmandade mandou tirar a d.a negra da casa de
sua Senhora Anna Ma. de Jesus, Viuua q. ficou
do Lic.o Joseph de Souza, aqual Viuua requereo
da d.a negra a deposito, e fiança q. eu tay, e dia
de Termino, q. tendo eu obrigado, por ter ler
mos que a signey, posso dizer a Sr.a, Bmde
do dito governador Luis Balia Mont.r. q. tudo
tratia amedrentado. E q. Eu a signey o termo
de deposito, de q. mais Domingos Aires Vandra
me fez q. eu dizer, que a negra nos era de Ch.o

Custella de Ceo Rida por q̃ era Euma negra donde
Cheguedia dar auctoridade, cõq̃ eu fizele em meu
poder, Couta q̃ eu tal tenta q̃ não fazia, nem sin da
gello mesmo q̃ deu Crimes, diz ende se q̃ sifsonas
Caria Eu, por q̃. a panella que se fazia p̃ quatro da
Ora p̃. sij, mas o mesmo gouernador medeu au
Rdiẽ. p̃ que ella dantes Cauida Com sua gen
tinha, e que Capitulo por eleyto, desq̃ que Ma
ria, mecania estar encasta, Couta q̃ sud. negra sem
pre obseruou Como sua Senhora. E. Mas Como o gouer
nador, tiue Euma queyxa de q̃ de Ueyra de S.
Perdra Como tã tã será manifesto, pelo q̃ em duuida
al Cansar a negra q̃ sentencia, Comesou a proluar
empendas Cualis, q̃ falarem a sentença, q̃ ualeytas
quatro Centas mil Reis; ella a todas q̃ tey Ueyra to
Falton. E. Tã Frey Fernando q̃ nesta frota uay, em
Eum de Mayo Com pendas, Cuendo Refaltaua lieua
me sua Senhora, q̃ pello edito q̃ se Confessou q̃ a
Senhora nas auia mais q̃ sua auante. E. ualeytara
que esta frota saio deste porto, q̃ foi acabe de Ueyra de
Zeirdes, me faltou sud. negra, e q̃ dae ley meses, cres
tã nous, p̃ dẽ Eras, e fazendo logo toda adeligencia
por uaria Casa, de sua parenta, ninguem me sou de
dar noticia della; e logo emtrou em mim ade Confi
anca, q̃ ella Eiria nesta frota. E. a este. dia em que
partiu esta frota de q̃ Ueyra Euma pretisa pedo mes
tre de Campo Cegende, p̃ fazer deligencia por todo o

Naviou da frota com officiaes de Milicia que ca
dor do seixaes de guarda, q̃ os leuas embarcal
ouro, e fuy bas mal aforteada, negte sulesse
q̃ aperia y xegney a dar buya, em 5 ou 6 dias
os poderem numa sahida m̃ feliz, endo eu no
meu medilla d̃ Faria, q̃ a negra tambem era
ouda degente de D. Lourenço, e tinha q̃ gastar
delle nagorma, e q̃ lia a conta da negra, can
ta q̃ os está abreguado q̃ foy nagrota, q̃ delle pa
meu d̃ q̃ fez mandado alcançar ad̃ alfaria que
q̃ este effeyto, q̃ estiuesse mandado assentar pa
ferrão, e lha x[illegible] forçada nas bas minha bayxa
cara redonda gorda e grilla, q̃ tupendo und de ba
nelella, pello q̃ o dicidar continua m̃. vendeu
do vendo, e q̃ria dame ma ferramenta de boa
rio, q̃ dera und espelhar, q̃ ella ẽ, p̃ mando q̃
tambem aquer folgar. E eu m̃ dir q̃ ella breue
m̃ tenha meya de sua alfaria, und q̃ posa alu
dir aisso, como meu q̃ dor ad̃, e ella d̃ briga
q̃ que eu dendo feyto, q̃ sendo com tal modo e
com tal cautela, q̃ q̃ eu fique de y empoado, tem
que dali meu enda q̃ prejuiso, com duma carta a
fatoria, ou delreto q̃ q̃ eu fique liure da briga
sas q̃ fiz, e q̃ sendo de ysta auant. und q̃ dera
guxar pella negra, eterna segura, e lem eterna
na p̃ d̃ alias q̃ sed̃ forelen, e eu dendo por notilia
q̃ linda a negra tenha com sigo suas peças
de ouro, e d̃ estudo aquillo q̃ dolar ao seu

De prejo, Regederâ tomar, e entregar o Cap.ᵐ
Domingos Vaz em ella vier, p.ª me entregar
d'amor, p.ª ver de me cubrir de gasto, e fizer por
seu Re geyto. e nos Estou mto longe de eu me
deyxar ir nay a Aragem, nay da Ind.ª negra, pera
pessoal mto atrazer de vingue e ella nos tinha
mtos de seforçar, na conformid.ª de sua Re
Staro, nay Bmo Rey e Senhor nay Legᵃᵒ de me cede
fazer esta deligencia des. seu Reyno em pessoa,
e nos ausente um Regedor, e Gov.ª isto for per Alvo
e portual mto Sumetercy, de entregarey ass.ᵐ
um de mandar, e p.ª isto lemeto prolixas Instruc
ões, p.ª q.ᵐ vista della, e pella Estrabaleler, ass.ᵐ vid
será sufficiente p.ª este em Cargo, como tambem
e Creyo amin da Congregaçᵃᵒ do Ord.ᵉ Jesus
do Geral dim.ª p.ª q.ᵐ sobre em nisto, segᵘᵉ pollicitou
em alguma qualid.ª, p.ª e feyto da mina da qui
tes. Regresso Reyno tinha Em Clareza, e pella
ro sobre nisto como fiel am.ᵘ. e Em q.ᵐ lugar
e Stiver e segretaria a q.ᵐ e Refey de Rejar
p.ª me der a Clid.ª, em q.ᵐ mostre em q.ᵐ de Reyo
empregarme no serviço Deus, q.ᵐ Rog.ª Dios
14 de Dezembro de 1732 Domᵍᵉ — Vesᵐᵒ
Am.ᵐᵒ e obrigado Cerᵛᵒ
Miz.ª SNN

Em 22 de dez.º — 1731 — R.º

Dos Joseph de Pinho e Moura

Respond.º Em 28 de fevr.º de 1732

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Anº Cegenio da Silua

Rio de Dan 12 de Agosto de 1534

Aos

Aos

Aos

Aos

Em 22 de Dez.º — 1731 — R.º

Dor. Joseph de Pinho Moura —

Respond.ª Em 29 de Fevr.º — 1732 —

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Snr Eugenio da Silua

Ero de Deos 12 de Agosto de 1734

Q Esta Leal Companhia vi conhecim e contas emeluras que vm vera offerec
am
Sequado da Sua carreg que vm me fes mi consignar o anno de 1728 - 3060327 - e pera ogue pede
Remety a vm a frota q acada de 1730 - 2430200 e agora naprez frota Remetto de 634 de hum
Conhecim de maior quantia 630127 p a Justte do conta como vm vera della, que se omay
que pude alcancar pois o estado da terra não deu mais lugar;

Remetto emo cofre das duas Naos de guerra por conta e risco de vm 240$r - em dª conf, e a Bateira
do Recto da carreg vella que são 630127 fica p a conta que se segue 1760873 a coal quantia
se ogue para haminta pertencente ao guarnimento que Manoel de lima viga, e Buntam. ao Serviço
de Barris de ferragem que Recebi do Nauio nossa Snra da guia; E ainda fica emeter a conta todo o preço
de Cobre, que menão foy possivel o poder dar Sahida por em fim o não deliº de seguir a ordem de vm,
por conta que Recebi Leite de ferro do preço anno, e de Remarcy que vm se dê por bem Servido
de mesma o sentim - de não fazer a vm mais Remessa pois as cobranças não são lugar a nada, como
deixa dam Joseph vieira da costa que vay na prez frota E eu não pude comseguir por causa das
Cobranças que deos o faço p o anno;

Começa a cobrar vm a conta e conhecim do que ficou Liº
Da carreg que nella se Recebi por ordem do Manoel de lima viga a coal vera vm - o Remetto emo cofre
da Nao capitaina 1910200 por conta e risco de vm diguo de Manoel da Silua das Aldas, a emtregando
em Lix a dita vm conforme a sua ordem E Remetto e de vm se dê por bem Servido
do Serviço Barris de ar. de conta de João da cor da Silua, logo Recemtreguey seu Liº na forma de seu
aviso como conste de seu Recibo, o coal fog aqui anda no cem q a mim;

Fou a vm o Darebem de ser emteressado emo contrato do dito - pequeno e ogoarento
do Reino, nella acha; pois sem duvida que este anno tem emtrado Bastante, e sempre são
de se aprementar muito premita deos que assim seja o mais anno a dam Pim - e fica m contente
e comsolação, pois sey que vm se emteressado emo aum - dos Amigos;

E come sesto de vão descontando, se vm Requizer carregar alguns o faça e sepuder ser - em
Nau que vier diente da frota, pois se ponde faz conveniencia e Estimarey ter portempo que
e Roum a sua ordem E empreste lugar e Estimarey que vm logre Saude pros peridade p que se Serve
dam que fica m ao seu dispor e não Semeo fruce dizer mais a vm a cuja vida g de Deos m annos

Menor Jesus em Alm ro Brig Deos

Joseph de Freitas e Souza

D. Eugenia da Silva.

Rio de Janr.o 20 de Agosto de 1734.

Amigo e Snr. Ha muyto q̃ Deos foy servido Recolher para Sy a Senhora Dona Luiza da Silva Cidade, e Receby tres de Sr.e Irmãos q̃ fis a divida estimação q̃ lhe tinha, e como amistade, que lhes tive, e q̃ sempre lhes conservarei, q̃ me fez escrever logo da sua boa disposição q̃ ella ao de dar a divina da pessoa, e de seu emmet.o dez.o para que daqui em diante Snor. me faça mc. de a Caza, e familia desta Sua Caza, e Snor. em que for de seu mayor agrado. portanto a meu filho. naturalle. q̃ fica em Lix.a e Irmãos, e Sobrinhos desta Senhora, e Snor. me faça mc. de os Sentar na Caza da Sup.a q̃ fica na Rua de S. Miguel, onde ficava em Lix.a o Snor. Dom Irmão, e Sobrinho desta Senhora, em cuja companhia ficava em Lix.a o Snor. Dom Manoel Tinha Caza sua, em q̃ mediçe, e ficava em Lix.a o Snor. Dom Manoel por Carta Viera q̃ viejo de Sã,

Irjo pellas Almas do purgatorio; e dento no dito emvolto vay outro
q̃ eclas der mj̃ Reguinte tor exinte ter q̃ Vm. mandara emtre
gar emeza da Congregaçaõ do Sñor Jesus dos perdoẽs da Rua q̃. de
Santa Maria Magdalena. Nolcante as partidas dar agora
ardentes fica amcu cargo, e fazer diligencia q̃ Vm. me gede
cauzar he na prompt.ª q̃ cazion q̃ eu me offrecer porq̃ alguem
q̃ seja, e no serviço de Vm. me achara m.ª pronto a q̃lquer
Deos goarde Vm. annos

De Vm.ce seu servo.

Miguel

Silva

N.º 47

Embrulho com 88420 rs em dr.º

A Fol. 13 do Livro 5.º do Manifesto da Nào Capitaina N. Sr. da Lenças e S. Pedro consta entregar no Cofre della Miguel Fernandes embrulho em que diz vaõ oitenta e oito mil e cento e vinte rs com a marca à margem, & declarou fazer por conta, & risco de Eugenio da Silva e do Snor Jezus dos Perdoes morador em Lisboa, entregar ao dito Eugenio da Silva, auz.e a quem seu poder tiver de que se lhe farà entrega na Casa da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental, levandonos Deos a salvamento, & à dita Nào, & por verdade assinamos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto Rio de Janr.º 20 de Agosto de 1734

João Brum de Luares

Porto Pagão de Bellaq.e

Manoel dos Santos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

F. Eugenio da Silveira

Lisboa 20 de Agosto de 1734

Amigo e Snr. ma sobta q Deos foy servido Selo llevar Lo Vro Irmão desta cidade e Recebi hoje dous dias q ha vida e Morte Cas q que anda amizade de deuer, principalm. pormeo de Segurar o Logro da sua vida pois Cas q ella he aum. da divina Mag.de pellos annos de seu: e meu Der.o p.q Jague o= mesmo Snor. me faça m.ce a familia desta Sua Casa, dispor emque for de seu maior agrado. Notante a meu Filho, nos entou satisfeito por se aurentar do Cajal. e Dis Miguel a onde ficaua em Comp.a do Irmão, e ti= De carta Sua emque ficaua estudando, mas antes por Carta vinda que Vejo desta me dice que elle nos não ta Da de estudar, eque Comprara hum precioso Seu de sentimento, emq lhe parecia estaua hum Mouro de partida p.a esta cidade emq estaua a Vijado a Ver se lhe encontrara q Vir tenda no.a q lá vay dar, pode a q huma lo allj, e lepreender dello Como eu propria m.e ou poderia fazer, ponhalhe Vm.ce a sua Escolha aqui lo que elle quer tomar, seguizer estudar, ou se lo ler Se emalgua Religia Estou pronto p.a Ve a sentir, e Vm me fara asim; equando queira aprender a botica vio, ou algum officio que bem lhe Convenha, epas Tomey Vm. opodera admettir, equando elle seame de deal guma ponta de terra Conveniencia, equeira tomar al guma Caminho e Rocim que me prejudique ao meu de Sito, allm. dou a liberdade p.a naprimeira Cidade ou qualquer parte dentro destas duas, que seja; india, ou mar Zagam de Caravella de praça, porque quem emgeita bem vã experimentar o mal, estudo isto he o q lhe Cabe Vm. p.a fazer com milhor Vontade e Resolução aqui nos Reynos allm. pedi torio, nem procedimi de nenhua, avisando Vm com aquella pouca ne Cessaria q Vossa precisa, p.a Com seu aviso e satisfa= rey allm. fico emtregue das duas Imagens de

4

Jesus Sendo a Vm.ce as graças, q̃ elle daballo q̃ teue, cõ me
sta occazião deraõ, e derem mãj piquenas; mas a mesma
nõ a culpa por nas ter mandado as medidas, q̃ fico de Vm.ce
dezejo ter dellas sello q̃ for. e levo resolvido Lemeto a Vm.ce
na sua Capitania como Devia dor conta de Vm.ce q̃ Jogue Vm.ce
cos setenta e sete mil e seis centos rr. e cos Deus cos se
senta e sete mil e cento e sesenta rr. dey me esta conta
trocentos, e quarenta rr. q̃ Vm.ce mandara dizer em mis
sellas estimas do purgatorio q̃ ficaraõ Justo: e dentro
nodito embrulho vay outro q̃ cos dez mil e quinhentos, e Vm.ce
terá q̃ Vm.ce mandara emtregar a mesa da Congrega
cão do Snor Jezus do perdão da freiguezia de santa
Maria Magdalena. Notorio he o particular dos
agoas ardentes q̃ fica a meu cargo o fazer adeligar q̃ Vm.ce
Vm.ce mepede, e avizarlhe naõ tinha q̃ q̃ q̃ q̃ q̃ q̃
fazer por qualquer parte q̃ seja. e nesta conformidade
Vm.ce mecha a m.ce prompto a q̃ Deos g.de Vm.ce muitos

Jesus seu seruo

Miguel

8 a

A O Sr. Eugenio da Silua q.de Mr.

Mm

Vintem Lx.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande am.º e S.r

Depois de ter escrito a V.m.ce de dentro aberta no correio
semeoffreceu dizer a V.m.ce q.e neste instante se valle de mim Em.mo
Legado apedirme lhe escreva a V.m.ce pertender. a mitra de Lagoa
cia q.e tem dom Fr.co que se pretende. e Eu o faço q.e nella se
ache a Patarroa Corta Matos e tudo respeita daprovisão
bulo cujos donos sáo de tal calidade estes de dous sendo
do de Patarroa pello pouco Lucro q.e delle tem tirado, e náo
sei se deixa perda. e tem dado ordem ao Cam.m q.e delle Dio
nizio Defferido q.e dantes Eu emtendia em Lhe
Comprar q.e fazer e vender delle por hum certo elouvado
Sessenta mil rs. todo o Patrimonio. assim q.e pello a
Em.ce Poderem Comtodo o Segredo q.e Cappr.no elouvado
Falle sobre elle fazendo a conducta todo o mais
Caso pellos ditos hum Certo elouvado Sessenta mil
rs. querendo od.e Cappm.no Vilas Comseu Comprar
Dereo Sog.do m.to q.e delle Seia Sotocio elo m
pareceo. Comesmo Com od.e Cappm.no q.e Eu o Pelloa
m.to Seu Cam.m e q.e a alguem onde vencente Dinheiro
Haver. elo mesmo Senhor diga querendo od.e Cappm.no
Vilas Comod.e Seu Comprar poderá Em.ce q.e lhe tenha
Comprar a dezaõ de todo de 1$600$222 q.e saõ Hum
Conto e Sincoenta mil rs. Com condiçaõ q.e declare
Dentro de vinte Em dias se é feita neste Cid.e encom
mendas Sogeitas do Palo da madeira. e se de Particulares
Segue de todo o Segredo q.e Sr. dEm.ce Sapode fazer
Mais Comvem q.e ello se faça Sempre debaixo
do d.o Appm.no Sembrado de Sua Em.ce alquella

Comp.s Sesmr.s Cando foi da Cauda do Som.r Jeraõ de Vila nova a
Velha de Fafiçe. e tiuer efeito ella Lo.pa por sempre Ea
de Renda. Os Procuradores da Cam.a q. vem agora Sendo
feito o auto de Posse cõ. Palar Abrigada aos Aud.s Cap.ães
da Villa Lo.pa dos Seis Coartos o Estado o Patte Ea
cod.a Cam.a fazerlhe Audiencia q. ordenhe cada hũa de
as Sestas feiras Alternadamente e Acabarem o Seu
N. Segredo em mais Segredo adagredo pello Palo
da Sesta feira Asim o Requerem Declarando Cada hũa Emta
Ligeuelia Pois Direito mais q. Cadiser Porto 19 de
Dezembro de 1730

Asim q. Remetta Logo Portaria ao
Capp.m Q. Assim Cumpra q. a Sim Relato
q. vir a Reposta Em Audiencia no
Mesmo Cartorio —

M.r Eugenio da Silua
Devm. Amz. em. am

João Bezirra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

O Ree Snor, Visto q.e V.m. pedeu mallegtaj e q.e
Limarei q.e Leue dellaj Sprtidad já estaue perfeita, q.e
dez.e sempre Continuada: Ee e Toda a familia Vegamos
sem mes Sucesso a Igual desta Cid.e, onde fico aomdella
e Sua Mag.de rogueando empregarme no Seu Serviço.

Mandou en-
tregar ao Sollay de Tabacos a Nicolao de Sig.ra, e.p.
Ludo, q.e me mandar estare sempre prompto a q.l Ord.a
da Sua pessoa, q.e D.s g.de m.e a.s Lx.a 22 de Dez.bro
de 1764

P. Vasconcellos

P. Eugenio de Sylva,

Em.to de Sua Creado

Reconhecedor

A Os. Eu Genio da Sylva
meu amº e Sr. Gd. Deos m.ãe

Porto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Senhor

Manoel de Lizejo que Vm Caja fez de
boa jornada a que foi Recolher a sua Caza com boa
saude, e como ella me queira agromitir occazião em q
se Exercite a minha Constancia de Servir
a Vm.
Quizera Mandar a Vm
Logo Em Resposta desta o preço q tem os azeites
de peixe de nossa adeg.ª de Tazem e a de Serenia q lá
de Medrozo q Vm escreveo ainda q nesta anno
por não pagar outros 6$ rd. almazem q apenas rem
deste anno já menos cara Conta alguã. q
Cimeterey 15 a 20 pipas.
As Naus de Guerra q ol.ª de Sant.º que
El Rey partirão a 15 deste em fallivel, mas na
Companhia
q.m as Companharão por não estarem
prazes de poder Com ella. E o q por ora posso a Vm
he q Vm me mande Dizer. Vm. Illm.º de q Vm
de 734

Manoel Jorge da Silva

Vm.º e servo

Dom Bernardo Coutinho

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Amigo e Sñor deum Recebi q estimei por
ter noticias de v.m Sñor e Irmão e Cunhado com boa saude, por o
mesmo tempo tive o sentimento de medicina q hade ja
ver v.m de saude q peço a deos q esteja v.m com muy
muitos annos de felicidade q deseja. E mandar mandey ca
dinheiro e hum mostro q deseja q tenha de seruir; em
meu amigo estimo ho. q a sua vinda a esse Reyno
quatro dias estive sem urinar, e foy milagre e ca
sei; e ainda não sai fora q continuo com tenção
mes sas maos moleztia por ser paciencia, e a von
de q tenha a cura de deos mande cubrir
todas q cura o conserto q mi Rei me pareçeu; assim
q pello Capm darroa q lera a meter ei a amigo; e jun
ta mte a sua carta. com gastar mto. conserto q tirei
hum annel q. vendy ho. mto. amigo. e eu co
brarei delle hum ordenado. e se hum me fizer Contra
de muy grande q mata acarta co mta alguem q
migo q. mandou por me Livrar de Lix o co
io. diga se esta ho. seruir de alguma cousa
q mtem ho. certo q. seruir a hum Sñor q
mto amo q se. 23 de Dzro 1732

Deus

Eugenio da S.a

Amigo e Criado de hum

Gaspar Correia Froes

S.r Al Geno. da C.a

P. de Dan.o 20 de M.o 1734

Al Grande Am.o C. S. Aubj ao de Dan.o de 20 de Outubro
proximo passado na frota que entrou Sobre o Rio de Dan.o em hua vej ficar
Vm. emterado do conteudo no conhecimento que Com Vm. fez Amco vjgo Ketta
via emetido e acreditará em minha conta emquanto ao cito que em dig-
E. contra mim E. contra Vm. naparcella de 28 $ cento 3 $ cento 68 $
emclue a quantia de Sete mil cento $ que em na sua m.a carta me
nas ficará embolçado que como eu vj nella depois de ter feito o conti
m.to Soj omotivo de Saber avido em cas.o o q.e tendo em Sucto a
cento p.o todo o tempo moterar Emquanto o R.do vigr Sem
pre ouvj dizer, villam Servido Vallam Jugido pois a Sim me
Succeder p.o conselho nesse acontecimento Refusarem sendo
Devedor para todo o tempo me comfiar obrigado emquanto ao
despedajrimi na caj, & comigo todo o tempo fuia em des
confiado, pois nas Ecra apparecellas tamanhas q.e me duire de vj
pobre ou rico e ter dividas comam.te camaradas; Emquanto
a Muitos ou poucos Agoardente que nunca tem emterado tudo
em todo o tempo por alento p.a todo o tempo comtar darclare
enoqua rezão a sua tenção nos tiremos hua fra tal
Laz. Nacion.s do Porto e dois dias Nasimentarem no nosso tempo
por oito ou dez dias ifso dá p.a aguem Et Servido o que em nunca falla
premetamos o preSuro de Sinco Mil cruzados que tanto
vendeo a dita Nacion nas duas ditas porem como vinhão
de todo o Sando Et com Despacho que me dio alv.a da sua a
mostra que tem como fiança do Patrão do Barco
p.a Ir de Jaqueira para a poder Sahir Sem dilação nem custas
que Sortas m.te cinco. Despacho que me dio Recemcado co
nEcim. Em forma de Pagam.to do d.o conhecim.to E nE se obrigo
rem as fianças tudo debaixo de Sim tad Ser que nas Sahio
Sahj nem fez por cauza. de Ruma Demanda que nEcessEra
Ego sobre Ell: Nas Sobre nos pertencer ou não. que era mi
Ster dizer ego outra coma fazenda Real sobre Ell: com fico
que Sj devemos como dantes Pipas de Agoardente de Fran
ca que vejo das Naos E entra, E caso que em venha como d.o Sam
fazenda Real E caneremetido a Fazer segundo

Segundo comsulto e sendo bom o dito comsulto aleganá.
Juiz quer pagar direitos o que duvido E contra nossas condiçoes e sem
motivo o perdoo e naõ posso nem quero dar satisfazer o ultimo
pagamento que quando seja a favor da fazenda de Sua Magestade
Roluê em conta que importeâ. q.de e Roo $ Iuntam.
Naõ sáo despender Nem Vm. mandé Ignorar esta Minha Ligencia
querendo eu o Benefizio pp. dito contrato como napromete
Frota vay o am. Joze de P.o e Sousa e carta viva poderá
contar com maij Miudeza e doconteudim pp. Juntar consta
taõ. E sinteressado ó taz que lhe carrego por Sua conta
Risco Noticos frete dad.a dias naos de Guerra que de
prisente e veruem de comboy e chegadas q. Sejaõ.
a salvamento Liberal vm. d. quantia de 6 Roo $
e creditara emminha conta que Sirva de aviso
Emquanto a oquevm. me escreve do ouriues naõ tem
Noticia delle Nemo Sugeito quevm. me diz me daraõ
largá noticia do Elogio dizem e naõ tem ajuntado e se
Vm. nesta ver noticia do taloouriues de Sitte me fara
favor que pronta m.te era tarey de sua ordem
e do conteudim. Em cuio cazo vaõ Recarregar os dois Barris
q. cais vaõ. No Navio alagoas querendo. cazo q.s
Sara dois crimarey vejaõ a Sua Satisfaçaõ. Nog vm
pp. a oque vejo da Suar que vm. na Sua m.ce diz q.
na sua mente e Ho naõ Mando por nunca ter va
lendo muito caro Ho mey de acordo com Nos com
prar que em endo com nesta ocompraraõ com mais
Conveniencia Nas Ryaens a vm. q. em Ho nos
mando pello Nos Sucsi E e oquanto Se offe
ce no Lra. Deos. Sobre tudo emfim q.
a Sua boa saude e pp. deboa que M.

Recebi eu Diogo Mexia de Sousa como
procurador de Sua Mag.de as Cartas
atras Escritas

Deus m.

Muito R.m. Padre.

No que toca aos ff.os ausentes
q por sua via meja emvio
nos Vossa Reverendissima
Se eu com boa saude puder hir
Eu dia Deos faça de mim Eu me
vou dia Deos faça de mim Eu me
vou de Sua Vontade Comprendo o
ab Negro Sua chegou morreo nas
Vej.as q ele cadeira e q. Ve falasse
com outra clareza p.a me resolver
Jemia dimitte omn. adeo sor
capella mulbr. meja que posa dor

Muito R.m. Padre

Ant.o Pinto

Ant.o Pinto

Em 27 de agto de ——— 1734 — Frotado do dia 8o

Dos Antº Pimta Guimes

Respondo Em o pro. de dezº

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

S.M.V. Augenio da S.a

N.ª S.ª de Sab.º 20 de Mayo de 1732

Ill.mo Snr. Grande Am.º de Deos. Recebj as de V.M.ce de 20
de Nouembro proximo passado na frota que nella se recolheo a Direito
de Janeyro, e nellas vejo ficar V.M.ce em ser regular do conteudo no reconhe-
cimento que eu a V.M.ce tenho feito e acredito a Deos me
conta emquanto ao erro de V.M.ce meu Deos e meu Senhor me
V.M.ce na parcella de 22$ e tantos rs. 3$ e tantos rs. he em clu-
ida a quantia de cinco mil e tantos rs. que V.M.ce na sua me cau-
tela me manda ficara embolçado que como cuidey nelle adv.tendo
conhecimento feito foy o motivo de fazer aviso em 5.ª 2.ª
tudo tenho feito a Deos 5.ª a todo o tempo contar. M.g.
o R.do Vigario sempre ouuy dizer que villam seruidos villam se-
gido pois a dim me vendeo 5.ª comella nesse reconhecim.
to feito eu a V.M.ce sendo Deos Senhor para a todo o tempo me
comfessar obrigado. Emquanto ao caso da primeira
5.ª comigo em todo o tempo fica V.M.ce desculpado pois não.
Era apparcella tamanha para se deixe de ver sobre
aviso e ter duvidas com amigos e camaradas. M.g. 20 Dos
ouvir dizer Agoa ardente que nella tem emerado e tudo es-
ta tomado para cento 5.ª a todo o tempo contar com clareza
E nque Deos seja a fortuna nos tiuemos e mestres e mas
vezes do Porto Noua da Vila não emeraram no negocio com
vos do porto ou dez dias 5.ª os dão 5.ª aquem o Seruido que
nuta falta esprimentar os preuiz de S. ou M.ce cruas
dos quetantos considerão. ou dos Navios nas duas faltan
porem como senão perde todo o Santo Deos m.; Vejo
o que medix a respeito de Sua amostra que tem comessiança
der, sofrer emillanea cousas que sentam. Sin
co. Vejo o que media Resumeta e conteudo em for
ma do Pagamento do d.º conta co 5.ª p.ª n.º

Vossa Sd.ª obrigarom as finanças tudo reconhe-
ça Simtadesor o que não posso fazer Nem faço Sorte. E
Em ma demanda que nella trago sobre Em. Nam sobre
pertencer ou não. espera milhor direito trago outra com fa
Zenda Real sobre Em comfisco que foi de Senra Ninte e tantos
Pipas de agoardt.e de frança que veyo das Ilhas p.a ca, e como
que em venda como d.o capitão. e Fazenda Real se antremete
e a Fazer segundo comfisco e sendo como Em comfis
alega não. Deu em pagar direitos o que tudo Em
contra as nossas condiçoẽs, e sem Effeito Motivo pordoné-
Não. posso nem quero Satisfazer o allegado pagam. que q.
Sejão. a favor da Fazenda Real quero Mostre em contra
importão. opt.e de 200 Rs. Juntam. Nab. São. Por
der Nem m.e Mande Examinar esta minha de q.e trata
que tudo Em he Benefficio P.a ollo conter. E como na
presente Frota hay poucam.te Soldados e Soldas Em
ta vinda podera contar com Mais miudeza e discurso
cimento Juntoy conhecam.to de Sinco enta dos 6as que Em carre
go por sua conta Reconhecidas das d.as duas Vias de Sua
rra q.e dey recebim.to em 6oj.e entregadas p.e lo
jão. a favor da Fazenda Real fazendo Em boa conta
cada dita em Minha conta que Sirva de cau
tella. E m.g.de aquel m.m. Manuais documentos não tenho
Noticia delle Nem sey sy he vivo ou morto m.e Mandara m.e da
ra Larga Noticia de Em o presente Não. tem a pa
recido e se m.m. nesta emfer noticia de tal ourives ador
Em Sitio Me Parã avizo que prontam.te trata
rey das suas Reedação. do conhecim.to em

Amiguo Contreras Recarregar o dobre Varais o comprar vão. No
Rancho alagoas que entendo cada Cx. dará dois centos
reis Cyrão da Cruz Santa Isabel, Nogueira Lopes. Ao
Recebo da Sucar que V.M. não seria mesmo Se não man
do, por nada estar valendo Muito caro Tomej de ca
rdo, e mil Reis não. comprar que entendo V.M. não
o comprara com mais conveniencia, e não lhe
parece a V.M. que eu Reis não. Mando, pelo não servir
Reis o quanto Sempre fico no Seu. Q.B.M.
Sobre tudo estimarej a Sua boa Saude Sp. da
Boa que mesma. e Sirva a minha vinda de Seu
agrado. a cuja pessoa S. G. ms annos. Q.B.M.
Ra Supra

Muito Sr. meu obrigdo.

Ant.º Ramos

Fr Ellgemis da Silua

E Baa 23 de Junho de 1733

Diz Dom Lopo da Agua de Mello Lobo da Silua, e Mendoça
Diz nella merce, diz q̃ elle deue q̃ ganhar pella
Liura de Capp.am Andre Marques e Mendoça amenda e Mord
Aprajuiza q̃ q̃ falandose, medita q̃ pareceo Este Nor
gue Allegarem, porem Contra Dom Chiomdido
E Merecimo
Lopo Allegarem dize Sey Senhor Reo, e Mesperamno
E Commessas Condiçoins, e Mostrou Como de Demanda pede
Diz Marques diz q̃ Pertenssa Com abaa Reo, e Mostrou=
Mostre nesperteme Mais nada, Assim Como Amim Mas
quizerem dar, E Assim q̃ Reo se Em Lugo se Comete ou
a Obrar per Conta de Elrej, e Mostrou Como Senhe inda
Elle q̃ diz Tendo meq̃ Ao Em Reo Era aubedor, ainda q̃
Amim Mefalta Era Amo de Conta da Alma, e Elle q̃
Este Empedio, Ou me Escudar Outro q̃ Ajuste der
Em Reo Em nesperte nada, e Menos Elle Nem de
Mais Reo Tempo Elle Ajuste Como Elle Mandigo q̃
Quiser, Elle não Era de Conta q̃ Elle Mandigo q̃
A Demanda Elle Ajuste Ao q̃ Mereceo, e Pessoa
Alguma Diz Cinha Razoens Assim Como Elle q̃
E Em Tempo da Conhecer Em Sorma de
Direito Conhecido A Este Como Estes São Amim Em q̃
Elle Ajuste Como Comedor, Ao q̃ Mais Elle Ajuste
Poderia Dizer Certidão Dimugr a Dom q̃ Elle Obrigara Planta
Elle Elle Saber q̃ Em q̃ Conhecido a Elrej pella
Contra diz q̃ Conhecido por nesta Ao Otto Em Dr. e
Ao Otto q̃ Em Este Este Em Dizendo Bo Otto Sas Em
Este Os mãos q̃. Se Em Ajuste, Amor Seas mãos Mynxas
Sas Em Dizendo Em Este Em Sorma do
Em Mbarmeado Não Sendo Dimim q̃ Em Mayor Elle
Sendo de Em Dizendo q̃ Em Se pode Saber por Não Sey se
Em q̃ Assim Em Em Em

Q Mto lo Mendo chegara a Rom.a Q Mtos Obrigos
Sejã Q Eu Estᵘ Mdisposto ou devendome Mtos
Desmos dizer Asprimas q̃ importo 660 — Nos
Centos Obstou Sui mto Obrg.a estas Mtas Cs
Ands Segurosᵃ Composta do Conto. / As Exp.as
Mtos Fallou Mui nella, Estimou ajuisar o Le
Cons.or Sua Sr.ia Sem Mtos Mtos, Armou pa
Mui ordy.a ajuntando Q Eiras. Os Conhecim.os Q Conforme
Q Lemou a Mt.e Como mgue, Chegou a Sorte Rzpde
Sr.a Q Eu passo dizer Nestes Autos Cumdo q̃ vinde
Auisar. Q Eu a Sua Ord.a Q Minha Cza Q Ds Ant.e Lobo
Não Q Rem Obrado o dizq̃ me Cabe da Minha Parte Q Le
Q Mesade Legado do Conto dos Obrigos Q Mesmo Sto
Mo Madou q̃ Estᵘ pagando juro de Legs q̃ se Comem
Na Q Oliv.a Correa de Brito Castro, Q Sinto Ao Cu Cô
dr.e Q pagar juros pois Não Sou Obrigado Nadamanda,
Q Assim Espero Achegado Esta Cta Mta Cobrado Q
Lemou por Cumᵖ Consentir Mtos prejuizos q̃
Não Obrig.a Seus Q Espero Mt Como Comᵉ Q Assi digo
Q Lobo prejuiza q̃ Lobo, Q Mtos Q Espero Obr Mt Q=
Mo a mijo, Q Mt Lamᵗ Q Lhe pedira Ao Mtᵒ Sor Q Eu
da Costa Q Passou da Cta Mta q̃ Sou Obrigado
Nas duas de Ant.o Marques Gomes q̃ Espero pobrar
de Q Lhe Mandar Os prejuizos Q Lobo. Q Mt Lo
Agᵘ Auiza Os erros das Contas Seguintes Q Mt Ao Sor
a Conta das Ex.as Q Ex.as dos Lobos Q Mtos Obrg.os Q Lo
Comp.a Q Lobo, Q Mt pretendem q̃ Nos pague 2 Q Los
a Conta Q Mantos Oura, Q Eiras Nas Lesmos dos Mantos
Q Lhe Q Lhe Mandou Sempre da Sua Carga Q pagarem
as Contribuições. Os Ds Alcaides Q Lhe Enjuiz, Q Lhe do
Cabo Semdo Empatado o por India Mina Q Eiras dos
Sog.os das Outras Q Lobo Q Lhe Q Lhe Mandou,
Q Lhe Q Mt Lobo, Q Miolgia. Q Lemou q̃ Lhe
Parecia Mejadita

Diga Mi Cinhapagou a Ouvidj 3$000 D— Ladrao
proginar, Ermia Filha Cinhapago Agoura de 25$0
Comeu Aluna Coiga Queda Comeu Gd Semana
Mi Adoguio Agum Mi Leu Odro Nas Cinha
Conhana Comelli Aindagu Cinhavido Pl Eprogunond
Ha Lemoe, porem Otempo Ota Lualidade gue nemdo
Progunsuer, Cair Ja Sabem, Deixa prondeSeguntou
Lo Mapodereira Pella Nem Argap Mapellanas Auer,
Epllosgue nas Pdabem Mi Commari Mendza she
Ogue Semes Pdeu Estimando Asnabexandug Dg.
Ha de por Langer Ann. prnadisperdug Mesmo Sme
Sam. CR

Deos m. ds. Ann. Cam Sc

Antonio Pinto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu amº do Brasil. adeste breves q̃ se sontão
25 deq.ª recebi eu Q. saberá detardo, por cauza de intem
dizer de que pro. q. ẽ esse dem.to andar eu pardo com
sua pintura q̃ pois a Rª deviria dom.ſsam.te que pois p.
Pernambuco, q̃ se dam. por seu respeito nas tendo fidal
gas emportunem. Esta cauza nas. pos mandar
vim. a respeito de tm.to dizia. Segue-se nas. se
faria p.ª dous breves semelhantes, q̃ remetia dr.º Sempre o
referue vm.ce entretanto, por q̃ em cas q̃ melhemas.
queira, peremos ni. bem p.ª vinde se explique, sup.ª
adeite, su calas, q̃ pois vm.ce nas. pos q̃ se ligdmes.
nunca dis bem.

Se Sua Magestade alcansar, estas. emvegeras
meu entendimento, pois tem bem, nas. sei sera facil,
Supposto q̃ adeita bem aspodia emvegeruar, pois q̃ além
disso despesa desnecessaria, redirim. Tambem p.ª os
breves saviarei sobreis.

Adeite esta em Ribatejo a vinte, e dous de
agosto, pressa q̃ me tem mitido grande medo,
em veras. das m.tas despesas, e direitos, e inda q̃ man
dado abrir p.ª q̃ se estas. aprecade a sempra, q̃ pois
pre, espera, pois q̃ me tem dito q̃ me ade destinar,
em veras. dem.as. tem ordenado p.ª ordem p.ª comissi,
pois em adeite dem.to medisse a falta q̃ da de Mag.de estas
partes, em Brasil tambem entendes, nas. adeite m.to
falla dencas. e Matar de escreuer p.ª Ribatejo sobre

Sobre o d.º req.º p.ª q.º avisa de V.ª Ex.ª q.ue vm.ª diz q.ue
ual nesta Terra Supondo q.ue tem conta. Cuentima
ragua vm.ª vi ele com brevid.e p.ª q.º dis parecer, Sen
fre das.ª mi Dor Saiba as causas.

O vmce. das.ª de barro al 2, ainda
menas.ª p.ª juros, mas q.ue esta, enas.ª q.ueira esp.e
ragua vmce. conta, pagar Be eiro, Vre Dear.

Ca Satisfes as p.ximas vr.ª 3$10= porq.ue es
mi Sobre dor q.ue carid.e vamta. do dis barris
fical.ª nadas.ª d'Dannceiro, emte aver otras.ª de vmce.
dorem, q.uenas.ª adefalcar. Tambem mandei faser
seis grandes.ª altas.ª das.ª de Sobre Sobre amDes.ª
Semestres. de Dor vmce.ª m.ª Leal Di.ª q.ue vm.ª
vmcedor. Lix.ª 23 de.ª de 1730

Sempre mr.ª S.ª neg.ª
De vm.ª Si Heneis

Cemtas lugens das.ª de vmd.
amr. am.

Manoel Dias

Meu amº e Irmão. Receby a de 17 de
Jº mes e tive mto embº de ficar com
vehemente dor de q̃ Vm tenha passado
com tanta molestia como me segnefi
ca porem poderá ser q̃ bem estran
har vay da terra cg̃ueira q̃ Vm seja a
minha Rosella certa q̃ vij estimº q̃
Vm Logre tão perfeita saude como
meu a. Jº Gº q̃ deseja em lhe ver
ho como Jª tenho escrito em tudo vay
por de seu serviço acerta Vm como
sempre o Vsou fazer como spere
ra minha m. e todos mais Leytas com
ta q̃ vij todos estão Saudosos.
Meu Jº. Recebi tres Leg̃ de a Vm q̃ vi
te dos seus particulares q̃ vij o Correo
passado a quem a Vm dey conta
pode Ver nouid. Lamenta q̃ Vm
Tarey a Vm q̃ tuy entregue do dr
ajuda de tabaco ajgnay mandey
entregar ao Reverendo cazira Vigra
rio Jgrez. q̃ Vm mais medij nem
sua carta nem segunda Vm dis

Muito Le Sua affeiçoada e devedor
ter gello Correo q.do mo Lemeter, E Co
Laffica Sygondo q Lrue q.do mas faca
dugo a Vm q ella aqui Tem vindo e
Ay anda boa mg toca a Saude ella
aqui Senalle Demorecentudo q Ve
for necessario Vetenlo dito omen
de dizer q Se Vedar mas may deg
amge a Vm may q dua Elegada da
frota de Pernam.co q Sas Se q.do
dizem Vinte nemoy Contdory q Le
em Corpo rara as da B.a may dgoy de
Lerem entrado gegou Ell negroya
de S.ta Catherina gueira Dr q Segoria
Luvar, Leija Vm Setenlo emq Ser
vir q Sta tudo q tou q Vmto Dg.de
a Vm em dan Lxo 4 de De
Zr.o de 1734

Eugenio Lal.a

Facame Vm q tauvde
negro arTz q doam.o H.e Sar may obg.o
e S.r as Beirra ede
Jose Lento —

Nicolau de Figueira

Ill.mo Comp.e e Amg.o Recebi a de.m de 4 do
Prezente emque vejo que em meo dia não ter parado bem
pella não deixarem os defluxos que notauel me tem sido pois
Vrenão desejo senão Vra saude e a mesma entimarey
esteja logrando minha Comadre e m.a e diguorem de toda
a que nosfica emm.a ocasião de seu agrado

Recebi ar Carta do Brazil segunda via e sua
do Pimenta hoje tambem 3.a via e a de Farei no saco e que
medi sobre frota partira a 15 mea quarta f.a e vai le
var o Vaulos aeria Cid.e e da Ei parte q Rio e Comessa de
pois não vão navios Comessa e os fica a Capitania q Ei
rem Como Vaulos q ainda estão m.to verdes

Nos vm tambem medi sobre emmendas ar Car
tas do pimenta mal anjoria Eis buscar os Vaulos aestas e
vai goij saliraõ quinta f.a ser oito dias mas os povo diser
Vce e fazer outras e dizer Vce vm ardeicto q feitas eas
deicto q navapelegra e deria Cid.e aonde q Vay Remeterem
os eu não sabia quando Vce escreveu

Ca emtregue
a Carta ao Cap.m Joaquim emcleppendeo q ja vm tinta alta
do papel

e tambem emtregey a do S.r seu sobrinho
e tambem dej o Recado a molata q vm memandou dizer q Vce
leo o Capitulo em q vm falaua nella e Vce q Eu Sermão a
da q dema Cabeca e os Vcefore necessario q onego teria
Cuidado della Eis quando parase o Vacca aver os elle
gueria comesmo Vem feito emtre aguij

Tambem q
a Carta de Garpar Correo froij pornão achar naprasa enão

Meo Senhor pormedirerem em sua Carta tinha tomado Eu Estudo eq não
me podia falar oje eq tem passado mt doente e Mededixei ao Cartas e Mededei
Lhej dito eq vm mais medezia eq amanhã o procuraria e Mesatisfa
zer eq vm medij q segundo q elle Estaõ e omej que vem

Tambem falej ao Marquez emeEsqondeo q ainda naõ tinha
Sabido o Esquerim dasproprias eq fazia Conta deEir falar ao Secretº
algũ destes doij dias q fiados eqedirme Mequizerme despachar Eq emmej o
donativo. aqij veo Jorge elntunes saber denossas deEms emmedire
naminha Mesquizerme ofFerer da sua parte q sentidm onaõ ter vm pano
do bem comeyno Fem feito varias vezes vm tambem medir
esta emtregue do Camelaõ eq estimo mt sem embargo q menaõ mandar
dizer Mededo pagar omercador onaõ. Emeto a Carta damo
lata comasfortunas emmej q vm medij Lembre omeo Saj q Esque
vimos elle naõ Mesquizerme coponte esta Cê q vm tenha Saude
vm mefara mt dar ao amº e. Sr. seu Cunhado Mesfalar minhas
Lembranças caymesmas ao amº Sr. Joaõ Bezerra lima easeitas vm
tambem desua offerta eq Mesirvir fico a sua ordem a q. Ds
g. de mt anos Lbo 11 de Dezr de 1734

Deus

O Sr. Eugenio da Silva

Comp e S. maj am Esbrigado

Antonio de Siqueira

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Ocu Compadre e.s. o Menino Deos de asm.
festa canno felecicimos comtodas asfelicidades q vm dereja
em Comp.a de minha Comadre e.s. estimarej tenha vm saude
milhor do seos defluxos q. sestenta dado já milhor comatenca
hoj porq tambem vão faltão doencas defluxos omais delas
por q atanto tempo q não saj Deraõ commilhes milhes desor
de q ninguem pode por hujes nocciand

Estando fazendo estas ja despois daquito oraj da
noite Eccebj as cartas de vm e tem empadas eo Eccebelar
taõ sedo fq. pormaj mandar fazer desdalej pois ainda naõ tin
Ea sacido adjta cnella vejo vm. medj naõ tem acinda ja
sado milhor detodo oq sinto mt. nmlo s. ofere ja dessa festa
as cartas ainda annaõ emtreguej porq aghora esta
em mortorio porosa a carta do s.r seu sobrinho Lopo
Camandej etambem ade Joaõ da Costa Carm.r cade Joaquim
da silua Braga porser taõ grade annaõ Eaemtreguej eamanhã
sera emtregue della cnoj maj Eccados ordarej logo pois era
Eq amiga obrigacaõ cazim naõ tem q meagradecer nada
doq eu fizer eso vim alguã Ingreneaõ dealguã descuido
etambem estimo estej a vm emtrego das
fotinhas q saõ ajq Eauia yorosa eazim mandeme dizer
sefeeja necessarias mais alguas q aperscurar atempo;
cnoj Ingreita amolesta emtre aguj nonnq
Consista tenha quebrantado achua ordem;
tambem medij vm Lembre amco Daj oq
negocios pois elle naõ enguene enaõ Eã nada de meus Senaõ q
esta Seguro o Vauio eq oexecutor q dispois dofesta faria tudo

Mdr. cnoç Lerpeita acrdaB.ª nada porç falou o Marquez etreo
Paj aoscesrt.ª q̃ elle oderpalldaria mas q̃ naõ Sabe Segodoria Ser ant
tey da Salida dagrota dolio yoij nesta noç Secudaua portora codar
propinay tambem aeinda naõ Sadio cazim q̃ der Carne q̃ Supondo
Sudo Selade fazer

ca.ª Joz̃ Antunez amarca Hcedrez
oj vin Hcemanda direr noç toca acgarto dalabeca ainda onaõ gajo
porç medine Gargot Correa foij Falandolle gjarta f.ª em sua Casa
q̃ elle ainda naõ Sabia fora q̃ naõ Sabia Se Saciria dita ferta
q̃ em Saindo o Sabesia q̃ assim derpoij deferta o Cede tonar agro
Curas q̃ Hcesatisfazer catas q̃ a sua vinda ajuntaremoj Contaj poij
Segonco emelle aly Cega a nova alcada

Sejte vm arboz foytaj de Ignacio em.ª Lembrarear
poij elle medine onte Selleercredente Hcfizelle prez da sua parte
carmezinas aseite vm dozeoj verinco da Logo de Roberto
epornaõ Ler oray naõ doi allegorta do Secado de M.ª Roiz
comellorez porç vaõ q̃ ab.ª Cê Sao Frutuoza a Dão Nova S.ª dallu
Sao Patricio et galera Jezuz M.ª Joz̃ a Cande Maria q̃ Ce omitlorez
Sem embargo q̃ Cê ja vetto ortey Sao omitlorez Segundo q̃ dizem
q̃ o Correo vaza oj diz M.ª Roiz.

cnoç doca agsleor Comparlejroj Sao Selleda deq aj
agoaj corao q̃ bacco Como q̃ Lima poij naõ abrem a boca emnada
Santo o Cap.ª Como Joz̃ S.ª q̃ q̃ fazer apeticaõ do Seguro Hca Leuej
q̃ aelle fazer da sua Letra e diz Falar Comella oprezidente medej
gordeo Hcenaõ podia Falar e assim dij meo Paj q̃ Hcegueira creruez
Hcemande direr oguejraõ ajudar a falar porç elle naõ pode falar em
tudo q̃ foj nesecario q̃ Semandar Seguisar falar elle oprezidente Como
adevertindolle daparte da fazenda Real enem aoexecutor falaõ — —

Antanto guabrej a Letra dofrade Logo asim Como
fuj Logo pronta m.e mayagou alvaro Machado algũ dia
dertej oprocurarej ep.o Correo Recavizarej dog parar Am
he dessuas agoradas cormuj aseite vñi m.as Lembran
cas eporora Ẽ og Remedeyece direr, esõ g mede m.as
ocazioñ deg Recebedeca ag.m Dr.o g vñ asim Cara Lde
ote. 25 de Dez.o de 1734

Com Jnrique naõ Ee nesseario Le vñi Lecance
vñ edelle aseite m.as Lembrancas etambem alejte
do Cayelam.o de Vouga Lr.a da Ajuda arboas, festas eCũ
grande Ẽcado dasua parte eg Reẽnaõ encreue
proReenaõ tomar otempo pjoj Legoem naõ Lara m.
o tambem Cũ grande Ecado detodos os Companchejros
da Meza damesma Lr.a pjoj meditenaõ Reencreuere
dasua parte eg vñi erta Cauera porsua eg Cõ
mandas em comendas amesma Lr.a eo d.e fas omesmo
q g otraga logo g emcaber oseu Logar pjoj g Lo.a
Comta Tua Comp.e poderaõ aSertar emtudo pella sua
m.de Cayaçid.e &.

Dem
R.o Eugenio da Silua
Comp.e ca.e mais amt.e cobrig.o
Antonio de Cegueira

Hem ao Snr. meu Sr. Luceby a de Dom de
19 de Nouembro dag.ª fy toda a optima cafe Lgella,
Certeza do bom efuceſſo da Sua jornada q̃
eſtimey fose a vontade do meu eſeu de T.º
e bem q̃ Logo eſta Tray vdentum de q̃ ten
Ia passado com molestia y de deſtluxo q̃ eſtey
Sodera ſe ser cauza doy da jornada e como
e ſe for a tomo dando a terra sodera ser m
bem ca gastando com alivio e esperanſa
may eſtimarey goy de vejo Logo ſe ſeſe
Saude e ella mentia ſeruiçal dy goy
de mem de toda eſta Sua caza em tudo q̃
q̃ forem ſeruidoy ainda q̃ ca tambem Sei
mas q̃ Salarroy eſcriuoy q̃ eſtey diay Leyde
guinta q.ª Sem feito tay ſcriuoy de Senaſſdy
Sarara em Sua mulle multo tudo morrera
agente enfermada may como cuamoy dege
e sempre de milhor doe a V.ª merecemoy
a Sette Dom de todoy m.ª Saud.ª engeral
em especial da Sua mesa Gl em g.ª ag
rdecolle a Dom a de liz.ª a otrogo q̃ Loge meede
gru-centendo q̃ Elegara com Carreto a 30
Rs gruco may gruco-menoy elle garrete bem
e Elimgo e ca lle entreguei o Leyto cay catro
gnoreday a bonarey na Sua Conta vn dey gora
Dom de Ilay com q̃ ſe ſeruido - Entreguey vy
150 Rs Emlem vy entreguey e Sellebrey ay cri
Stura cada ſegnor com q̃ fiador ſoze ella q̃ tem
Lezea na Cagella antre ay cada cayorta ds Co
redor day Cubrinday q̃ eſuyorto nay ſe Cafta do

Comtudo Eu o Juizado etem Deu morada de Cã
patanoaria q̃ Ley Cuytara q̃ Deos ou dete em al Cru
Zados q̃ Lumares q̃ Sede Vall. Dor bem Seruido
nosso Senhor q̃ Cruz do Bandr.a nosso Lamada
Senhor q̃ edites q̃ tosos ja Ley q̃ Deos amo Ber
nardo q̃ nosso parece q̃ Ley Deos amo Ber
nardo q̃ nosso parece q̃ Ley Deos amo Ber
nardo q̃ nosso parece q̃ Ley

Noleytar may.ª de gedur.ª me de m.ª vaz
ry em d.º vdr.ua d.ª g.ª tudo e.ª tru comprom
ta vontade ad.º. E eu cum tudo me sogra Dñ
a Deus g.ª a Sum da mcnta g.ª Como de Henri
que e Seu Comp.º elle medy d.ª ja Calco em S.m
E Isze da Corta q.ª Ca Mestara prez.ª a Seu
Cunhado D.ª g.ª de a Dñ.ª m.ª ain Lis.ª 8.ª
23 de Nou.ª de 1534

Eeeby a letra d.ª Eugenio Lac.as
Remeteu v.ª Santa
Cas.ª ca Cobrey e vdr.ª
e.ª ta em meu poder
Dñ.ª dy.ª vra da
Ille Como Seu

Nicolao d. Siqueira

Sr. Eugenio da Silua

VM pode Mostrar a Joaõ Roiz de Moraij o Capitulo desta carta, e faça Muito se Comcigua a comp.a de 500 cruzados a ser VMce caixa, q̃ a vista da Nossa emtrada tem nos m.ta comveniençia, e seja sempre metade della, e da metade de cá terey eu a comveniençia q̃ VMce quizer, e emtre nos ninguem nos ouvira, q̃ como os outros socios emtraõ p.lo q̃ emtendo com fazenda naõ lhe terá duvida &c. Am.o Bezerra

Ponha cuidado na venda do Dauio antes q̃ emtre com o Braz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mel de Aguiar Gueiros
na Rua Larga de S. Vicen
te de fora

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

1729 L.ª

Carta de João Roiz Lemoraiz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Sñor. Em. Sñor. Neste Correyo recebj a de Nm de 24.
de Dez.ro em q̃ me dizeme q̃ na o carico não podia entrar
na Comp.a senão com 1000 Duc.os: eu a esta hora recebo ade
vm. Respondo a ella sem falar com o am.e Eugenio
Lop.es nem sej onde Me more: porem faço conta com
Me procurarem Eu am.e Mandasse q̃ como viesse a le
vasse o q̃ viesse q̃ queria entrar. Como sempre
Lhe q̃ a juntaremos 12 ou 13 M.es em q̃ faltar 1000 Dc.os
q̃ junto o de vm. serem 20 M.es de caixa Lá o ver
q̃ entre q̃ Lhe q̃ o mais até 25 sendo algum q̃.
vm Fonca Fallecido M.e Sem. q̃ jo 1000 Dc.os q̃ fal
tar fica alargo. Eu como sej a Cotizaçaõ Limitada
naõ Edr falar q̃ q̃ira ainda q̃ me tenha q̃ Me estaõ di
zendo Comunmente q̃ Me tenha em Alta Cotaçaõ
Explicome milhor q̃ 15 M.es em q̃ Le
q̃ naõ nem geralmente Eu q̃ geralm.te em q̃ eu
Eide emprestar naõ pretendem senaõ com 8 p.
cento q̃ Lhes q̃ q̃ Lhe q̃ q̃ Lhes q̃ para de q̃
cento geralm.te Eu sim pelo q̃ naõ q̃ero
fiador por Eu ano pelo q̃ pello preço q̃ vendo
quendo a 8 p.r cento M.e Sem. q̃ Lhe q̃ q̃
nobriril q̃. quende muita Lã comperda Lã
nende Mor fiador por Lã cobrar. eu Lhe q̃
Eu Comp.a de 20 mil cruzados q̃ me q̃ereo
dar sim como de q̃ q̃. de q̃ a outra de 10. por no
naõ embaraçar nobriril com fiador por q̃ ano
de 8 ano. Eu Lhe q̃ por nesta q̃ q̃. mui Cl
me q̃er Largos Clara eu me tem Conta q̃
Fabellesse me nella; corraõ q̃ nella q̃ esta Lã
q̃ dejxar nobriril cojetudo. Q̃ Lhe q̃
Lhe Conta de meu Cl. q̃ Lhe sim me naõ tem
Conta, menos Lã M.e Lã o am.e q̃ Lhe q̃ para
mais do q̃ 20 até 25 Lã q̃. q̃ q̃ q̃ q̃ q̃ q̃
ordej mil cruzados o 15 q̃ Lhe q̃ comigo Lhe
Lhe q̃ sendo do genero q̃ Lhe q̃ tenaõ empregados
q̃ naõ dobrar muita diferença aqui q̃ de mais

O dito amigo Eugenio da Silva mizera não agouria tão-
sem mais do q' athe a.ª f.ª com. m. Sem ade q' vai
com a gurdima: de q' o mj amor empregar q' nos po
da ser com vinienzia: e de mj nos tenpos q' f.ª
Menos com juraõ milhor. Com q' pertendo ama
nda athe q' mj escreuer me com o.ª am.º q' entramos
a q' ver se ey de cepturá: e tarde se deve lis empregar
do por q' Eo tenpo q' Ey pito dealguñ genero q' ca
desem de tempo por q' vendem pouco: e sim so q' ti
ca por sua conta: ea sua cargo vm. dalguñ am.º o.
am.º ajuntar m.ª q' me emuie com vello de vende
mester. com mj louvamto q' sobre il athe naõ ve
ey dito para q' por q' m. Sem ade q' ninguem
Retire de mj conta o q' amigo. or dig q' pouco
gostio q' de dito Sñor. Fran.º Fz Braga: e Dizirio
da Costa gui.ª e Matheus Mendes de. contra am.º mj
Senhor q' vuiro alguns delles entrar. empt. Lugar
Firmey vm. Sogro recebido sau de q' Dig pouco
mais mesmo de todo Seu bom de q' fz
m. ann. S. Sogr. do Sanº 1729

S.r Pedro Bezerra Lima

Ant.º Ribeiro

CLÉRICOS
DOS
IRMANDADE

Saibam em Nome de Deos Amen q̃ Domingos
de Aguiar Vieira de Peixoto da Fonte
Boa freguezia de Sam Romão do Arcozello
termo desta Villa de Chaves, e Reyno
de Portugal estando doente na cama
de queste mal q̃ Deos Nosso Senhor
foi servido dar-me, mas estando em meu
perfeito juizo, memoria, e entendimento
como a Deos Nosso Senhor o louvo, e
bendigo por tudo, e temendo a morte
q̃ he cousa certa a todas as pessoas
q̃ nascem neste mundo, e incerta a
hora della, e desejando por minha
alma em bom estado, e fazer disposição
de meus bens, q̃ Deos Nosso Senhor
me deu, e encommendou, fazendo
primeiro este meu Testamento, q̃ he
o seguinte. Primeiramente encommendo
a minha alma a Deos Nosso Senhor
q̃ a criou, e remio com o seu Precioso
Sangue, e Paixão, e morte, e peço
a Virgem Senhora Nossa Mãy de
Deos, e Senhora Nossa, e todos os
Santos da Corte do Ceo, q̃ sejão
Intercessores para com Deos Nosso
Senhor lhe perdoar os meus pecados,
e levar a minha alma a sua Santa
Gloria. Item mando q̃ o meu corpo
seja sepultado na Igreja desta
freguezia de Sam Romão do Arcozello
no Cemiterio della onde for mais
necessario, e o meu Testamenteiro
determinar, e mando q̃ o meu
corpo seja acompanhado pelo Reverendo
Cura desta freguezia, e mais Reverendos
Capellães, q̃ se acharem presentes
ao tempo do meu fallecimento, e
mando q̃ se lhes dem pelo Cabido
de Miranda do Corvo, e Bispado
de Coimbra, e mando q̃ se lhes dem
pelo Cabido de Miranda do Corvo
e Bispado de Coimbra a cada hum
delles hum tostão de esmolla, e
mando q̃ se digão pelo meu corpo
trinta Missas de Corpo presente
pelo Reverendo Cura desta freguezia
de Sam Romão do Arcozello, e
mando q̃ se digão pela minha alma
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Pays, e Mãy
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Avós, e Avós
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Irmãos, e Irmãs
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Tios, e Tias
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Primos, e Primas
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Sobrinhos, e
Sobrinhas outras trinta Missas pelo
Reverendo Cura desta freguezia de
Sam Romão do Arcozello, e mando
q̃ se digão pelas almas de meus
Amos, e Amas outras trinta Missas
pelo Reverendo Cura desta freguezia
de Sam Romão do Arcozello, e
mando q̃ se digão pelas almas de
meus Padrinhos, e Madrinhas outras
trinta Missas pelo Reverendo Cura
desta freguezia de Sam Romão do
Arcozello, e mando q̃ se digão pelas
almas de meus Afilhados, e Afilhadas
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas de meus Parentes, e
Parentas outras trinta Missas pelo
Reverendo Cura desta freguezia de
Sam Romão do Arcozello, e mando
q̃ se digão pelas almas de meus
Amigos, e Amigas outras trinta
Missas pelo Reverendo Cura desta
freguezia de Sam Romão do Arcozello,
e mando q̃ se digão pelas almas
daquellas pessoas a quem eu for
obrigado outras trinta Missas pelo
Reverendo Cura desta freguezia de
Sam Romão do Arcozello, e mando
q̃ se digão pelas almas daquellas
pessoas a quem eu for obrigado
outras trinta Missas pelo Reverendo
Cura desta freguezia de Sam Romão
do Arcozello, e mando q̃ se digão
pelas almas daquellas pessoas a
quem eu for obrigado

28-28 927
26-14
23 135
1

Aos
Os. Eugenio da
Silua goarde Deo &c.
Vinteiro Lixa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

S. Eugenio das Silvas

Só

Até tenço feito mercê desta de Lig.ª
por ter tido mincas merecimentos e ter vindo muito ocupado com as
em Conversações que trazia a meu Cargo das coais ey tou Coarj Liure D. Louvado
Deus que ogueredezeje E aboa Satisfação q. Ea a principal parte no Começo

Tomarej muito vm.ce tenca Lugrado as felicidades
q. Deos
em bom Sucesso emtodos os seus negocios que trazia em
tre mans q. eller Coje todas as mortificaçaõ, inda que em. Sempre sabe o que
fas na materia de Coalquer negº Ninguem Sermete

Alem Comendar q. o am.e Joaõ Bezerra emtre
gueij Como Medeiros avizado alem.e
Seruiria de Letiquim.e emandandome pedir o am.e
Tamary Vedria Repedida Carta q. Como vejo mais atras E eu vim Com m.ce
Pera Vadizer E ficar Comgue Supra E ja Ka emtregou Serveça em m.ce
Comp.e Logo de emtregarme
Vouidade q. avize
alm.e Nas a Ea E pergue Ea o am.e Mandarej dizer E Ea os Semcarga
dizer alm.e Deos guarde vm.ce Porto 5 de Fev.o de 1729

Manoel de Sáa Brandão

152896
167563
320459

1211

Ao Sr Eugenio da Silva me
meu amigo q.de Ds m.s ann.s

C.a.a.

q.a.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

15 1/2 1/2 4 23

S. Bra Ventura
e Amar —

Meu amigo e S.r estimarei m.to q.to Vm.ce delegasse
essa sorte com bom sucesso, e felix sadde, q
todos os amigos sentirão o grande rigor do tempo,
q.to Vm.ce teve aqui, e sitio de sama Eaoffro dias de Eum
grande desgosto q.to medeu mas sempre de toda a-
sorte q.to servirá a Vm.ce toda a gente desta saza se re-
commenda com Suas saud.es, o mais particulares
não tendo q.to avizar a Vm.ce q.to amigo Dezeja o da
de fazer. e q.to o rogo avizarei a Vm.ce mais larga-
mente e juntam.te fiquei de remeter Eum conhecim.to
q.to me fazer m.ce cobrar da saza da moeda q
como a sima digo me acho de sama Eque não pude cob
pertence esta saza do tabaliaõ, e essa a sauza por
q.to não tenho q.to avizar a Vm.ce q.to Deos q.de Vm.ce ms. annos. Cope 11 de
de Fevereiro de 1.788

S.r Eugenio da Silva.

S. S. Dem.

W.el Jrr.o Soares

Meu grande am.º e.s Recebi a de Vm.d de 18 de junho
que m.to estimej pelo grande gosto que dez.º novas suas, Vejo
dizerme Vm.d. que estava p.a Semeter em cura premita Deos asse
ja, Vm.d ja com m.tas m.tas mil Coras a Desgonta daboã que meassiste m.tas
ocazioins, de seu Seruiço Vejo dizerme Vm.d q. E necesario
Estriminarme p.a amim a agueatacas Edas conviniencias bem.
Sabe Vm.d. que Eoje Ea poucas que Serão conta naquella q. Vm.d. dey
parte ed.e mil Cores familias que Ea por estas p.tes maij por ora querem deixa
pela Corelha edutros Ed.e cinco oseij mil cruzados que não Ea desejo
que selhe possa por. maij não detanta agradoação Como Vm.d. esta tão
Longe emegalhe oseu parecer pois de Vm.d. enestes termos não estou
Resolvido ainda eu sempre cuidej que Vm.d. viesse em 1.ro dos Todos os
Ver as frutas q. asternos boas maij a sua queixa tem descuida p.a Seg.
Como Am.º se livre omaij q. ouver demedicos e viva agalantea ainda
que seja com sua pivida.
A preco de seis sentos mil Reis A comenda a lendeia por 3 annos
e nomaij tenho dado algua moedas ajuro a laviadores Deos melivre de ja
falvilhos. Vejo dizerme Vm.d em q. termos Eim Cam.º Podroso elle
parecerme bom Sugeito em. verdadejro. em q. alogea elle não Ee gregueis-
Vo. As conviniencias Como Ee principio não sepode ainda saber maij como
Vm.d. meij q. não q. de conta denada bom Ee saber sempre em q. alturas
Esto q. Vm.d. escuza dizeres em Vida;
Pertencia q. Ses. do catre a João Bezerra ed.º ajustou comjgo domoderne
Ajue Vm.d. meda e como o correjo passado lhe escrevesse Seguindo a orde
de Vm.d. não tive 2.esta dod.e que ira Deos não seja por falta de saude e
Assim não Sej Se ed.º catre Vera, ou não q. Serão Sora Ser couza de Vm.d
ou ja deter mandado por outra Vja maij ou não Sasso por em terado q.
Sera falta de saude e como Vm.d. Esta tão distante não poderey Ser

Estou tão Lembrado como Vm.ce de mim e eu de Vm.ce tambem
Espero que se Deos for necessario Vinho ou alguã cousa q̃ haja neste país sem
falta mandarei de aver gasalhado em Viana p.a essa cid.e com aviso de Vm.ce
remeterei logo q̃ me ordenar pois tenho ahi Vm.ce amigos q̃ estão prestes como
Vm.ce e p.a Jesus Vm.ce me faça m.ce de dar m.tas ao nosso amo Sarg.to mor
Domingos Fran.co Pedroso e todos os seus e a Minina m.tas as m.tas e de Mel.es Prez
Santalias desta Egreja por sua e tambem me recomendo com m.tas Ambrozio
Vm.ce me faça m.ce de não o molestar q̃ não ha de achar outro tão bom como elle
João L.o se recomenda a Vm.ce com m.tas saudades e a S.ra D. Cecilia fas o mesmo
Eu neste ocazião quero recomendar a Vm.ce sera diligencia q̃ fica certo mais
q̃ como Vm.ce está de Regim.to e a razão pois q̃ não fasso q̃ Deos g.de m.tos
Pias e Julho de 1729

Quando a ler gemea

S. Eugenio da Silva Devm.ce m.o am.o e cr.o

Andre Ferr.a Vianna

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ex.mo Snr Pedro Alz.z Monteiro

Recebi por bem o gr.o q. V.Mce Louvado Deos se
ganhou a nossa Cauzão q. deste Cartorio. V.M.ce Mandou
que a Bozes Fizesse Citar aos Herdeiros do Alferes Nabo
Cujo theor he este mandão q. Receber por cauza de Embargos
de Terceiro a Mesma Molher q. se Mostra ocupada do Mesmo
Cazal e disse q. Não sabia do q. devia defender e q. V.M.ce Mandou
q. se lhe Citasse a Cabeça de Casal q. Era o Cappm Jozé
Nunes q. fosse citar a Defunta dizendo q. ao q. Dia Sabbado
Vinte e quatro do Corrente Mez q. V.M.ce Mandou
Se fizesse a Emprtda q. V.M.ce Mandou Ecercuzado pello
Mo por Sinistro q. o Meirinho q. Ecercuzou a M.ce Mp.
A.M. Recebeo Tudo o q. V.M.ce Mandou e Satez fez
Alegação tudo o q. Se Me Defere Certo Ecidemi
Compete Me dizer q. Em Cauza Vejo q. Este
poem Alguma duvida Ocelle Vistam Breve Ecomisto
Não Embargo Mais arrimo Vejo Mandam Pontos 26.
de Jeor 1729

M. Eugenio de Silva

Diante Mim Com

Os Meirinhos Com Bernardo de Souza de Miranda e Sandro
Nazenda Medirão tambem tirarão Na Carta do Sello Am.al
lha e Na falla da Mesma Sorte q. V.M.ce Mandou estimarão
tenza feito e tenzamos Convenientte Com Bertolio e
Azevedo Correia Serve Comenda Na Sua Graca

Comeda Silva

Meu grande Amigo e S.r Recebj a de vm.ce de 7 do corrente com particular
gosto, pois Me segura esta Leue da Sua queixosa, e fraca a saude de Sua
perfeita Saude, esta Vez comcedda Nosso S.r como Ele dezeja para sempre se
Seruir daminha, e Ele boa ocazionz de Seu Seru.or E stimo que vm.ce
se achasse presente na Rematação dos dez por Sento do Rio de Sanr.o
que Ele fizesse opozição sobre carregando os Lançadores com o titullo de
ser Planeta do Porto, e visto elles Não quererem fazer composição com
vm.ce emlle largarem Parte Louvolle a Sua gouerno fez m.to em fazer o que vm.ce
Cem bem Salgado, e Visto Reconhecerão estes S.rs Comq vm.ce ouvirem
e mostra ocazião oporto, o forte e Contra Sy tem Sem embargo e elles
Rematarem por 305 Mil Cruzados, inda poderão tirar bom Lucro
Procurej Antonio de Deos campos para delle Saber de lle a conta e
forma do contrato dos Negros e elle Cobrara, e Não achej Repitirej
esta deligencia e Logo me alcançar darej parte para ocorrer, Sem embar
go e bom Será emtendo praticar com o Amb.or Capp.m do S.r Joaquim da Silua
Braga o Contrato do Commullado deste Porto e Suas a Nossa e Não
as Alfandegas de Auveiro, Figueira, e villa de Conde e vianna, foi Rema
tado em 50:100$000rs a Sem de Cum por Sento, e dous por mil Rs em cada
Cum Anno e finda o p.a de Setembro, este Negocio Me parece ser bom,
vm.ce Não deixe de falar ao d.o Amb.or e S.r Capp.m Se emtentar no com cu
rado de Sis.a e tiuer Lugar Nos de Mrta eu Cazarej de Ligencia
em Saber dos Planetas feito.s p.a o Commullado deste Porto e falarej e do
passar asm vm.ce Noticiarej, Nos toca aos prestimos de Barcellos por car
ta Ele Não explico os particulares deste Negocio por coanto o trienio
passado Ganharão e neste perderão Sermoz S.r que da se tirou a conta
do Rendimento do Primr.o anno e se perde onze Mil Cruzados e 3526rs
e Não se Saue os doiz annos o coanto may Sera, e como digo So a vista
Me parecer Ficarej, e meu comp.o della Não quer Nada Nem os compa
nheiros, e Se alguem Amb.or de vm.ce emtentar e advirta q Não Seme raue
e Caro q Sempre e Ausente vm.ce Não emtenderá emcouza alguã, poiz
Saue q eu neste particular posso falar com S.r e Saue a Rendo do In
Santado da villa da Feira Não Ele Posso dar Noticia, So Sim que abraz

O Veto Pr.e Caiz, e quem quer Ma.el Leo poderá dizer, agradeço o.e
o cuidado q. teue em comprar o seu parto, e dar-me conta a Joze de Souza
delle cobrar-me sua importancia e acreditar-me em conta deu.m.
Vijo Mediz fica de acordo para Me lemeter ao Sertidoiz que Ee
pedi do P.e Q. Santos Cauzentez, e sio na Certeza q. seya breue.m.
q.e ter Mais q. Ee deuer, do q. Ee ser Jacinto de Magalhaiz
Cobrey o dinheiro q. v.m. Tauia pago atento a credito dado em conta
o deu.m. a letra de v.m. q. sobre mim passou a favor do M.e e P.e
Antonio do Santos Paguey a vista, e nisto Não obrey nada poiz
Bastaua v.m. ordenarme p.a eu Não deixar de seguir a sua ordem
os 422$928rs q. v.m. cobrou da Moeda pertencentez a Tomaz
Luiz em entendo o cazião passarey letra ou Se.m. a tuer a
poder a passar. o credito fica em Meu poder e no correo passado
auizey a v.m. Melemeteee carta aberta p.a o Sugeito que sem
ella o Não vou cobrar, do Morgado da Rua daz fl.s Ee Não dou
Policia so sim q. ovijo carregado Cofrasguirraz Muj a Segre.l
e sem dinheiro a Me.l Ser.a Siz prezente a Noticia daz a.s
lembranceq. da parte de v.m. q. Deos G.de m.am Porto 12 de
Set.r de 1728

P.e Eugenio da Silua

De v.m. Ad.or e M.o Ob.m

Ao M.o R.do P.e Joaõ Soarez Serq.a Ee
diga Mevejo prezeguido dos procuradorez do Polinario
Lacorda, e q. falando como godinho mediz Ee Recomendara
este negocio do Agrauo q. corre Nesta Corte q. me auize e esta
Verdade, q. da Não tenho q. cõ tal godinho

Em 12 de Jº — 1730 — Rº

Dos. Joaõ glz da Costa —

Ajustada

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

S.r Eugenio da Silua Rio de Janr.o 8 de Julho de 730

Mui Amº Senhor Recebi a carta de Vm.ce por Manoel de Sousa em q Vm.ce me ordena nella parecendome q̃ entregasse emillor auia de estimar o q̃ fazer Ne a Remeco e como estiuesse maindo a algumas cousas q̃ dadas me pareceo tirar a tomar sobre mi esta por dentar de parte e pella conta de venda q̃ fica carregado 3:033$733 e não mando senão por Vm.ce pois por não ter tempo de tirar outra e pella contucorente q̃ vay só por Vm.ce Dia vera ter Ne carregado 1:920$ q̃ emporta os 2 portos com os 2 portos de Remeco 1:958$40 e a frota passada 96$ q̃ emporta o carregado com os 2 por 100 97$920 pello conhecimento q̃ incluzo mandara Sr.m Reeber do cofre da nao capitania Vr.a da mader De deos do Cap.m de mar e guerra Luis dabreu prego Eu me embr com 20$ de 600 q̃ emporta o carregado com os 2 por 100 de Rem.co 20$712 q̃ fas tudo 3:039$492 N.S hei por bem q̃ se deuendo por não auer troco de Custo 3 p.r C q̃ Vm mandara dispor e Eu o q̃ hei de q̃ se ache pronto para seruir a Vm.ce q̃ D.s g.de m.s annos

Criado De Vm

João Roiz de Sousa

Leder — 1729 — R.

Dor. João Gonçalves da Costa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

C.r Eugenio da Silua Rio de Ian.o 28 dagosto de 1729

Meu Amo Recebj a mvn estimada carta de vm.m
de 15 de 9br.o do anno passado contra de 30 de dem.o deste proximo
pella frota de Dom Loj e vendo ho que ho Ex.mo por ho em 13
de Junho em ella me vejo estar vm.m accesso de Eurmas profi
ta e saude de q costa se Ex.e perpetue pellos annos q deseio
para q me de occasiones em q sirva a vm.m
Vejo vm.m ter recebido a lemeca q Ex.e vio annos passa
do pella frota por conta da sua carregacao e agora
o faso pella nao capitania Vi ho das necessidades
do cap.m de Mar e guerra D. Manoel Eurm embrulho com
7 dobroj emcio de 12 800 rs cada Eurm q vm.m manda
ra receber cabonar em conta da d.a carregacao q pe
la carta nao Eir sem nada Eg faso esta lemeca
q emporta 96 rs como se por 100 de lemeca 97 200 rs
em q canto o Ex.e me parece comvemente mand.ar
ordem aguem de entregar por q Dom e sabe gu
ardar annos q se nao percuram estas cousas eu
o queria entregar ao Ex.e vieira q nao quis re
ceber eso mandando receber dem.o Eg Ex.e pode
rej mandar a conta e nao so mais largo pello
tempo menao da sua gar pronto q se ofereser em q de
Deos m.m annos

Seruidor e Cap.m Dem

João Velho Barreto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

S.r Eugenio da Silva Rio de Jan.o 28 dagosto de 728

Meu Amigo Recebj a mvn.to estimada Carta de vm
desde 9br: do anno passado e outra de 30 de março deste per
Ite anno pella Corte. Despois Serue de Recolher neste
porto em 3 de Junho enella uerio estar vm Cestido de
Euma presilla Sauede que esta Ce Ke perpetue pella mor
te nos q deuia para q me declarasem em q Sirua aviu
q veio vm ter recebido a Remeca q Ke fis o anno pas
do pella frota por conta de sua carregação e agora esta
Stá pella uia de capitania Vi.ra das Recebidas do cap.e
mar eguerd.o Manoel Fern.es Cabr.al com 7 dobroes de 2800
Rs cada Hum q vm mandara Receber cabonar na d.ta carreg
ação que pella carta não Ersem nada Eq fuio esta Remeca
q importa 960 Rs com os 2 portes de Remeca 97 de 2001 Rs em
Conto ao Custo me parece conuem mandar ordenar
q me de entregar por q Bem Sabeq anno q ie nos nao
Screuem estas cousas eu oqueria entregar aos Cep.es
Viera q não quis Receber E Sou mandando Receber de
min Eq Ke pode q mandar a conta e nao Se mas lar
go pello tempo nem ao dar mais Lugar e Se ar pronto p
q pello tempo q deq Sr.m anno

Seruidor Cr.m Devm

João Ferr.a da Costa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

R.do em 31 de Julho de 1734 — Portto

Dos. João Bezerra Lima

Com Ordem de pagar —— 60 Rs

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Snr. de am.es. e be com.dr. adeVm. e tão bem R. adespaixão
aquel Não dei Resp.ta por me achar com fluxo Na fid.e de a-
Vm. oj. agora saco e timando e tej a Vm.ce da Restituid.e
a sua preffeita saude, Cu com Mayor, e Sempre certo em
Cuidos de Vm.ce do seu.g. Nesta fabrica se acha a
Letra protestada q sobre Vm.ce passej apagarão.r D.r Ale.r
Monteiro da Rocha a qual Cu Dá nopassado por aviso do.s.r
Satisfiz prontam.te e
de Letras q. por credito, ou Conta se aceitão; e como Vm.ce
Medix q breve nos Veremos por isso Não Sou Maj extenço
q tudo Reservo p.a tal Cantão falarem.os com a nossa com
fiança de Vm.ce q sempre o fuy e Sou, e hej de ser.

Da q.a p.te p.a Vianna queremos D. Não Ev.a
Vm.ce Cuidado em comvirem atratar dos comvem em Bone.ce da
Prov.a Tambem aos meyos de alcançar.mos pella Lectura q se
quer fazer de Soldados. Saibam.os q Não sento tanto a
falta de Vm.ce Não a leitura a Letra, mas Sim pos ser publico
e ser a seg.da q Vm.ce me tem Encamin.da. Fico em Segue.r de R.a
do azulejo e Lugados Segio cap.m Clemente o Rio Bonej e
Vm.ce Jaz alcanto de Seu Cuidado. e assim Avizando me de Vm.ce
Outro q. acreditar em conta. O Condução.r da a
M.e es.r Jozep.e R.z de cunha Sacrão por cobrar, em q hej Em-
Meto Ea equivocação No nome p.a com o Resguardo q deve
Vir em nome da S.ra Dona Apolonia Maria Jozepha de Alcan-
tara, e não em nome de Dona Apolonia Jozepha Maria de Al-
meida q Vm.ce Ea emmendará com Esta Conta a margem
e Remetterno p.a tratar de hum Outro de Sua Obrança.

Esta em Ser.ª por conta de Mes Satisfiz a Sum.ª Sandoso Ordem do d.º S.ºr
Jozep.h P.ª da cunha oito Mil.s de concerto das Bazi.as da sua Ade-
ga Esfizera de toda a Import.ª se elle Mo ordenára, Tambem Re-
Meto o conhecim.to junto q.e Sua importancia Ordeney a Sum.ª entrega-
se Ao Sum.ª est.º Nicolao de Siqueyra, Supposto o não tivesse cobrado Os
tempos passados indo ainda a Rezoureyro q.e Ocobrar se lhe Mover a du-
vida Não Vio em Sua deposição assim q.e Vmce. Sua apreci.ª Esta arrizo ad.
Am.ª q.e Vinha Em Sua deposição, Quintam.te me faz a honra de Sig-
fazer lhe o Rebate do conhecim.to grande q.e são Sincoenta mil.s Mes-
capr.es Minhas Lembranças q.e esta Caza por sua Coam.ª Ant.º de
Sig.ª Leprezentando me a Eum, Coutro Assy pede com o para bem de
Novo Morgado q.e Deos Ge.e q.e Vmce. Am.ª Porte 24 de Julho
de 1734

Mel Eugenio da Sylva

Deus Gu.e Em. am

João Bezerra Lima

Mel: por satisfazer ao seg.mo pe de
vg.em ro deste amº. Antonio Pinto, espero a Vm es-
te de ligencia sobre o p.ar da cobrança do seg.to e cad. ao d. amº.
nos interesses q. ouve no contrato da Saida dos escra-
vos q. as mesmas embq. ao d. tocou. Ele já disse a Vm
que p.a compra de Cacáu (caroço que vd. amigo mande
fazer se tomou vdr. a jeiro e qual Me vai dizendo se
pague do que Vm cear das comprimentes cujo arrizo
tambem fazia a Vm como os fiadores do d. Sr. queiram
q. os deva obrigacem e sue preseguido de Me referido
genero do d. amº. emprede pena a Vm queira por todo
veidado emcetrar do Sr. Joze Pereira da Costa seg es-
crivão seguido vindo em r.; Cofre vejo em Mãos como Vi
verem vendidas se repartirá vg. me parece ao sim e
justo, e melhor teremos peço a Vm m. de favor ep.a mizia
de q. prefeça como do amº. Antonio Pinto tome a seu
cuidado vajuste de tarefa, e se lhe parecer que ha
serrua ao d. Sr. comcelle arrizo vg. haver, que
se lhe tem de cuidas como mais Socios a Resp.
de ouro Contra Mz como nelles mão em terra

V.d Amigo E de Razão que por este particular Senão
demore o ajuste de que Se pertende no emg.te que P.
Caetano espero dever a V.m todo o favor nesta
particular P.r Se haver merecer nos suffragios V.
B.s Lg.a de S.ta M.a 10 de Luglio de 1732

S.r Eugenio da Silva

M.el Venerador Criado de V.m

Ant.o Lib.r Guimr.s

50

Meu Grande amº. e Sr: Recebi a de Vmce. de 6 do
Corr.e Bestimo Estejta assi de Deos saude
Eu do Meu desfluxo inda estou bastte. mal. Mo
Resto Mandarei toda a hora te pr.a servir a Vmce.

Vejo me diz q. a minha Cm com.da do Bor-
catel estem comprado pr.a Mta inviar pella
Ribeyra q. emportou 36$840rs dos quaes fa
ra Vm.ce Lembrança Cm nossa conta. Ho
particular da Prov.a do Minho Não dou a Vmce
por extenso Cse me concederem trez condi-
çõez ella Santa Justo ahiaz D.s Com as Alm-
as a Joze de Pinto Offa. Mandej fa-
zer a Lª a seguir os Ordens de
Vmce. prez.e p.a seguir os Ordens de
Vmce. Não faltará pois he pronto. pello
Vm.ce Cl.e João Barb.a de Cl.e Vm.ce da Cruz a
Vmce. Estáobem ao Sr. Nicolas de digr.a
Se Vmce. aproposito do Vencim.to Lar
Tenej, Entendo q.e Stará Entregue. eq
as tintas q. pertende as Não Lª Mestre cid.e
de Venda q. falley No debate dos com-
Vencim.to q. me ouvirão, eq. ficarão de Medar
a Resposta, eq. ate gora Não tem feito,
Vmce. faça M.e p.a q. Nicolau Pe-

Provisão Vinda de Lisboa. Vij esta carta de
Capitão da dita Villa M.el Mendes Abe-
reo Se lhe Cleva Vista com Cargos desta Carta
Mestor Cuidado de Zenta Hegaudera Ho car
a V.m. M. am. Ordem de M.de de 734

Pedro Eugenio de Seyra

Pedro Am.el em. Am.

Pedro Dezera a Cuma

Ao Sr. Eugenio da Silua
9 de 8bro
Sa
Lx

Bayrro Alto

Re

Em 8 de Novb. de 1834 — [illegible]

Rs. Sois Setenta Linhas

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu grande Amº e P estaja Nobarco o Amº e P. João Bar
boza de Mlm.ds e por Cirão da Secretaria do Senado fazer da
Provincia, foi Motivado da Procuração Não dar de Lugar
Ea dezir outra vez fazer Amº e P. Nicolao
do Conselho dos
1300 do Joseph
de Soura Caldeira de 19 de Junho Não Sevence Senado p. Agosto, e Sedula
Edetodo da Mce geur Saber fazello ao Snr. Ag. pertence o faca
mos de 1733
Vencido pella q eu com a allegada da Sola da Bda. em volcar eu e
Habal e nos Officiaes do Conselho Sobre Mim a p. a cobrar p.a od.
q Negro Edito Tempo Cu ten Eo boas Noticias da Provincia e
de Tenner p. Emtendece dava boa conveniencia Não falta
agosto. Espd. Miguel Maz Não Ea Lugar Deos Nos a Mde
Lio q este S. Doutrina da Cg de Avm. m a Avm. Porto 28 de Agost. 739
Vereador
Fas. no Edital
para

Amº em Avm. Avm

João Ferreira Lemos

Ao Sr. Eugenio da Sylva
Gde. Dos Mos. Anos.

Vintem

Em Vte. Leabril de 1734 Coetts

Lr. Jaõ Bezerra Lima.

Mamenda

IRMADAS DOS CLERIGOS

Meu grande Snr. e Sr: neste corr. R.ª de Vm.ce com
lla a certeza da sua saude Cuco com lla fico sem-
pre certo Mo seu Serv.r
Pello Recebr. R.ª a
peça de brocatel q.e Vm.ce Mesgeres.m. inviou, e hoje pello
corr. R.ª Eua certidão da carta de Brag.ª sem carta a
qual Cutinha pedido a Vsam. Sr.r Nicolao de Sig.ra
M.el Mesa por rez. q.e Cmq. o Rebate de conteçim. nada
por q) o grande q.e respondeo o Thezoureyro Cspere maij
Cda Mesma sorte) Mediz dos per-
Eum pouquito.
tençentes a dozeis P.ças da cunha; Cmq. ao neg.
deg. Vm da ozara bem Cuvedurida Naprocuraçaõ
por ser Mandada fazer pello cartr. do Sr. M.el Mon-
Et. Cassinada por Mes.r Ec contra Ordenaçaõ e Ze-
lo Cultou Cir provizio q. aqui se Cspera deg.da q.
de tremino tudo go.a ometter. Cq. avra. m.to Brto
3 de Abril de 1734
Sr. Eugenio da Sylva

P.S. a Segunda azolejo pode
vir de Lemates Couza de
trinta varas

Devm Am.e em Cam.
João Berenguer Lima

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu grande Amº. e S: Rº. aide Vmce.

Estimo por lograr boa Saude, eu do Meo le-
sfuspo com alguã Melhora e de toda a sorte q. Ser-
vir a Vmce.

Hoje me escreveo pello
Nosso Adeiro Pedro, com ancia sobre am.ª pertten
cão agora Redigo q. com m.ª gosto tenho a Prorª.
a Justa Vista da Procuração ampla e condi-
coez dos Srs. Mel Monterº. da Rocha, e quarta Sr. que
D.s. se assina a escritura, e Me premitta seja sup.to com
q. Não falta agora q. invoje o Neg.º, e Ja Nos per
tençem Vinte a Cobas de Tabaco q. em 17 do corr.
se tomarão em Braga, com esperança de se
apanhar m.ª Maij, p.ª o corr. Serej Maij extenso
Estarej tambem a Sres. Nicolas de Sig.ª a q. Vmce. Me
para as suas ord.s q. D.s g.de m.ª an.s Porto 20 de M.ço de

1734

Sñor Eugenio da Sylva
Devm. Atm.e Cm.am.

João Barbosa Lima

Ao S.r Eugenio da Silua no Baj
rro alto Junto a Saõ Roque
na Rua da goa de Flor G de S.
Lix.a

de Joaõ Bezerra Lima
com Eua coarta de tabaco

ARQUIVO DE
BOLSAS
CLERICOS

Meu Grande Amº e Mestre Recebj Esta de vm, q̃ m
tempo Ea adezejaua, Naõ com a noticia q̃ Medo de sua
queixosa, porem como Medix está Restituido amesto
raz Ee oq̃ Maiz estimo, aloze Pinto viejra Sarej pre
Zente os prezuntos q̃ vm̃ q̃ de Me Remeta, como taõ
bem daz pedraz embarcadaz Emcoanto aos parti
Cullar daprovincia Naõ digo avm̃ couza a Sua
por a sim Comvir Basta q̃ vm̃ Reconheca Naõ
sou intencionado q̃ estiz particularez Rezerue
p.ª avista Todos os nossos Socios estaõ prontos
Querem oq̃ eu obro Cya vm̃ esta dem.to tempo emteira
do Gm Ee o Sugeito q̃ vijo a esta cid.e Sobre a provincia
cabuste delles Eu aodypoiz q̃ Me Remeti o conteudo
Lendo escrito avm̃ coatro cartaz Edenenhua tuue
Exposto Emtendo Com Sorteza dim̃siro por dez
Ereza Foraõ tiradaz do correio os trez mil etantos
q̃ faltaraõ Noconteudo Naõ Ee Nesesario Sertidaõ
Jaluz faco me com o capitullo da Sua carta vaõ az
Medidaz q̃ vm̃ pede Eo Naõ lo Am̃. Joaõ Soa
y ez vier p.ª esta cid.e Nelle Sypodera carregar
Falando vm̃ com o Am̃. Lontamente, avizeme q̃
Passou com o dr. Joze Perez q̃ Me dez. ver envol
cado o Portador Ee o Am̃. Valerio Lopez avm̃. em
Negaraõ Eua conta de tabaco cadez q̃ dt. avm̃
q̃ m̃. md Porto 9 de Majo 1734 S.r Eugenio de Silua

De vm̃. Am̃.to ea am̃

João Bezerra Lima

Meu gr.de Am.o e S.r do Coração com p.g.
de[j.] Vida Logrando perfeita Saude. Beija-lhe
dig.a p.s pés de cama com huma grande Serrada
de peito Já com alguma Melhora todas elles
Offerece Nosso Senhor. Agradece a entrega das
Cartas q.e vid.o q.' tem p.a Me enviar a vm. Emmos.
Barril q.' a vm. Permetti q.' Seu Amigo
Obtenha Grado como elle não he grd.e Logo lhe p.e
brindez, fio na certeza de q.' o azulejo Ea
de vir com perfeição. Calem dog.' Encomendej gr.a
agora Mais dores Miser.as do Mais barato q.' Eu p.a
as Salas de Sima Não Mando as Medidas por
q.' Ea de ser como o q.' Vai em Nossa Espa q.'
Ee de flores, caravellas Navios. como a
q.' Ea Ee chamada Desejo Mi procurar o am.
Ant.o Mg.e dos Santos Cap.m da Nau Prazer q.' Deos
Ee q.' Azulejo Ee Coura Minha Jo.' q.' Me Fa-
qa Em Sua comp.a Ao am.o C.r Visinho de
Sig.a Me faça prez.r M.as Lembranças q.' Estranja
por Sua Conhecim.to como tambem falar No Debate q.' Me
Avisa. Mg.e Opires pello q.' Medisse a
Sr.a Magdalena Roza Esta pronta a q.' Hay dis.e

Com allegada dos ta Petas a dor Vm. Embolando
principal q.os Lauro Sobrinho Satisfeitos. Do
de 1734

José P.to Faria Pires.

Vm. Vm. Vm. am

Vm Becerra

ant.e Nuestro de Sig.r q a Sig.de
pelicano q lle mandej.a p.a Souza
de Bragança, q se fez entendendo
a prim.a Superdevera

Meu grande Am.º e S.r Neste corr.e Recebo a de V.m.e e ex.
mo esteja assistido de perfeita saude, eu com ella sito
e de toda a sorte p.a o servir. Desta Villa de Lego da
Barca a assistir de entrada do Ill.mo N.o Paul de pinto
q.e entro com bom Sucesso, co N.o consentim.to, e ficamos de
fora p.a amare de amantam Amolla e Vau Prazeres
e S.ta Rosa D.s os Recolha em bem. em q.e ag.
V.m.e Medir o arroz do Tabaco q vendem os adminis
tradores pello Miudo de odranco e q.e elles ouvirão
digo Ill.mo q.e os adminis.dores N.o lo pagam a mil
quatro centos sincoenta e sinco e odranco dus.
e sincoenta q este sempre foi ouzo em adminis.tra-
çaõ observado. E pode estar na certeza q o meu q.e esta
bem assombrado, e isto sendo o primr.o anno q.e sem-
pre exercitei, e maij larga informaçaõ poderaõ
V.m.e. Se eu tivesse Jazido q.e Vilma, e mais Villas
q brevem sairej pella Not.a q.e Exp.e tive de ser Recolhi-
do o Superintendente p.a serrar as devacas, e como
Vejo q.e V.m.e se mostra timorato Na Sua Metade ve-
ja V.m.e se aquer largar q.e Ex.m agr.a e com seu airo
darej fim a sua Cobrarej q.e Me ordenar, e só lhe digo
q não seja falto de animo pois reconheço q.e eu sou
dos companheiros q.e entraõ. Eu havia de escrever
ass.r Jozeph P.ra da Costa porem Estando, e fazej fim
o corr.e com mais individuação, V.m.e Me entregará

Entregara esta Escritura o Senhor Dom. Diogo de Sousa
M. am Porto 13 de Junho 1734

Senhor Eugenio da Silva

De Vm. Am. em. am.

João Bezerra Lima

Meu grande Am.ᵉ e S.ʳ Em primr.ᵒ Lugar estimarej
Vm.ᵉ Sesteja Restituido á Saude q.ᵉ Hedezej.ᵉ Cu com ᵉ
Hafico Serto No Seu Serv.ᵉ
Dos Navios q.ᵉ Salirão
desta corte Só dous tem entrado Nesta cid.ᵉ e faltão
p.ᵃ entrar quatro entre os quaes Ee Pinto, e Praze-
res, e Ja estou entregue do Azucrinje q.ᵉ Veyo de fora
da Barra, e delle Sito contente e bastante Sei cias
de Vm.ᵉ em.ᵉ ominvejão. O Corr.ᵉ passado Escrevi
a Vm.ᵉ do q.ᵉ Se me offerecia e agora o tempo Expoue
q.ᵉ tenho m.ᵗᵒ aſ.ᵗᵉ Respondido. O Nosso Negᵒ Vay em
bom tr.ᵒ e amim Me Mete m.ᵗᵒ gosto. Os Taba-
cos q.ᵉ Seacabarão Semeados Já Vão Nascendo em
tendere os extraidos como Vm.ᵉ Verá da carta Jun
ta e p.ᵃ ocorr.ᵉ podendo Serej May extenço. D.ᵉ
G.ᵈᵉ a Vm.ᵉ m.ᵗᵒ ann.ᵒ Pᵗᵉ 5 de Junho de 1734

Mandemos p.ᵉ Am.ᵉ valerio
Corpoz Elumpad de pinto
Mar Compreat adente Locave
Leiteiro João de Souza Nro
Largo por Sima dabolida

Por Eugenio de Sylva

De Vm.ᵉ Am.ᵉ

João Botelho Lima

Mto Mo em Meus tenho recebido duas de
Vm q me deixou escrita com as testadas
testias Com a moça q Vm não sabe pouco
Crescentou depois termina Villa Cavada
Mandarão vir os medicos pela Camin.ta Entendo
q Eira de pros da outra / cada um em am. do mesmo
racão q em rapiz pos a moça Como Vm
Sim Ee Servido faça a sua Vontade
Vira a respeito tão bem vejo o que Vm me
Me mandou mencionar de Lenda da Chancelaria aqui
Offerece compra Com tão bem a Fran.co Cais da Silva Frz
Cujos Cova me Costa cada. Com a Cal.ra da
Mesmas tão bem não Elle fazer o gosto com q
particular Eco q posso dizer a Vm q tudo Vm
poderá saber do dito Como
A Parte do Contrato tinha q Vm me queria dar dizer me
Vm q me pedisse Cuidado am.ta Sim. Sr. não Eacia
Cuidar fazer por que dito medido no principio q tinha
Espaço comais de nada q Elra neg. q per mitia
Mta gunancia Cagora Mavinha Offerece na forma
Do d.to Vm mas al.ta das antes Sendias
q a Vm digo não Elra Capriche mas aceitalla a sua
mão Sr. Sim que rendo ma Vm largar da sua parte
Offerecia Como mesmo disse ao dito Pinta Com nesta
particular não quero senão a Vontade de Vm
q tanto Eu desejo ser Sempre am.o Sr. mandome

S

Fazendome vm Sñor como não offazendo eſcom
o ſeu aviſo ſeguirey tudo oq̃ me Eſcreuem.
Eſtou bem Eſtimo M.q̃m
Eſteja beſtruido a ſua ſaude pr̃ meu alegro. Sñr
dar Lhe alm.tos as mill coraç.ẽs q̃ vm deſeja
q̃ ſendo aſſim ſera pr̃a mim o mill.or gosto
Eſtou ſempre ao q̃ueſ de vm.ẽ pr̃a emtudo
Eſtou deſeſper como ſeu menor criado q̃ a
vida eſcreue. De vm.ẽ anno 1626 Lea.
de 1730

S Eugenio da Silua

Menor Seruo de vm.ẽ

Meu Snr

Mto contra festa mte alegres comemnos R
Vaido comperfeita vida saude e comtodas as felicidades
que vm dez. o Eu mesmo com amin ta pessoa q em
tendo lEe seria assm notorio de Eum capaz que
V Sr Ez sendo lembrarme de Eum des atre esquesido
de Eum a Sobio com gandaia a Sobiar de Eum
Carroco de Eum alberqueque muz como R
e Sim Ee sendo facaco a sua derima vontade es
te Eera dos dois piquenos o maiz velEo q Ja seaEava
com doze annos de Idade Eu neste correo naõ tive
Cabedor anno de saudade que deixo de lhes alguã ca
minEo nem tenEo ainda tido ainzo cartas alguã
Olo de sant. que dizem q o Rey q D. Jz eo
lEera a Sj mas nesta cidade se Ee escreumin Ea
que cando se Ecubem as frotas do Brazil Ee
fora do tempo Elmarey mguem tenEa
Bomas noticias de todos ozeus particullares
Emandarme Emocaçoins de lEdar gosto ao que
naõ Ealtarj como de cumenor sendo Eguardo
de Vm a Porto 2 de dez de 1731

Sr Eugenio da Seluo

Seruo de Vm

+

Meu am.º m.º do coraçaõ Recebi a sem.ª de 5 de 8br.º nagueste
mez pello q̃ fiquei muito consolado ao mesmo tempo de nouas suas de que fés grande estimaçaõ
fiquei em todas as ocazioins, que mereçe pello estes favores, com muitas
ocazioins deseu agrado em q̃ que me ache sempre muy prompto
p.ª o seruir. Cm.º do coraçaõ

Naõ deixo de estranhar a Cm.º o socorro q̃ pede Manoel Joaõ da costa
pois sendo Vm.d. o mercieira a sua terra sem lhe dizer nada
por ser oposto a os seus;

Vejo o que Vm.d. medis a resp.º da decima das cazas do
coatro e meio por cento do dr.º de juro Vm.d. com Manoel Diz, he sasão
como am.º o q̃ ha de parecer.

Pello m.º do noticio que me da do
Contrato dos negros dabaja darse o primeiro anno darse tam bom com
Viniencia como Vm.d. medis e bom sera que Vm.d. se embulsase da sua parte
naõ fazer a outro depositario daquillo que se ha de ser e tome por em Zem-
bo o Padroz emais o am.º Bonet.

Cm.º q̃ dizem Vm.d. q̃
Segunda que eu naõ escrevia por alguma queixa q̃ tenho das cazas neste
particular naõ tem rezaõ pois eu sempre fis gosto q̃ Vm.d. se servise de
las e se naõ ofizera trouxera eu o dr.º dellas como Vm.d. sabe e q̃ Vm.d.
naõ tenha ja gosto de se servir dellas ajude ao am.º Manoel Diz q̃ emquanto
ocazias Vendellas e entanto naõ recomendo o trato dellas q̃ q̃ sei
q̃ Vm.d. ha de obrar como custuma e leal am.º

Vejo q̃ Vm.d. medis
com.º cuidado q̃ tem com am.º Manoel Diz com os meus negr.os eu bem conheço
o m.º dello como q̃ merece e tudo merece o meu afecto; Cm.º
afaça q̃ Vm.d. diz encomendey ao meu am.º o capp.m Joaõ Gomes q̃ ora Vm.d.
encarado q̃ Vm.d. naõ falloi com elle foi com outro sug.º e bom foi naõ sei
a fazaõ q̃ lhe naõ pedirem emprestada como fazião ao fallecido Joaõ

No q̃ fica se recomenda m.º na sua lembrança Deos g.de a Vm.d. S. Thiago de pias
21 de 8br.º de 730

S. Eugenio da Ilha

Do Vm.d. m.º am.º e am.º

Andre Ferreira Vianna

Mª de Seuer — 1730 — Porto

Dos. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Q Mui M.P.E. Neste correo
Recebj a adevm. ẽ estimo, Como o tempo me
não da lugar a ser extenço por me achar
em S.ão João Lafoz, acistindo o Vario Ma-
dre de Deos que Sancta a Barra e por não
poder em Mão vaj descarregando de
Sora, Como o Alm.e D.or Viejra Pinto
Sancta em Mcamego breve Seespera, e
Medis.ce esta em Meom venceja, Ee que
tomej esta Molestia, Cadim.a q. deos vv.
Sorej extenço Deos g.de avm.
M.am S.ão João da Foz 28 de Jan.o
de 1730

S.r
Eugenio da Silua
Devm. de M.e

João Bezerra Lima

Ao Sr. Eugenio da Silua
Q. de D. m. n.

Am.e Liz.

Em 28 de Janr.o 1730 — Porto

Do Sr. João Pereira Lima
Q. mande embolsar am.o q. he
do Catallo,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Amº e Sr. Recebi a vm ẽ o ultimo e só sinto não Medar Novas de sua Saude, prémita Deos a sentirlhe sempre com ellas eẽ lhe Man de o Mayz o seruã Ja no Paçadó avrrej a vm Cobrej de Jozeph Pinto oi Mouc Mil nouc Sentos e Setentas, do Pimenta inda não, em Coanto ao Dr. do Patacho tambem avrrej inda o não Recebj sem embargo de todo poderá diz por ẽ prontam.te vfarej inda ẽ o não tenho cobra do, e não quero ser oprimr. ẽ peço contar do Pato Eo, e M Negocio ja não falemos ẽ o tempo ja não esta pa. Gracas, ẽ assim como quem tem Mayz cabellos ẽ eu fojem, bem he eu os Sigua de guirej ẽ o Mecordenar a peccoa de vm. ẽ Deos g.de m.tos annos Porto 21 de Jan.r 730

S.r Eugenio da Silua

De vm.ce Amigo Brigado

João Bezerra Lima

Joze Pinto não ovi Eoje e Escarej prezente, ovirEo Cemiterej naprim.a carauilla —

Em 21 de Janr.º — 1730 — Porto

Do S.r João Bezerra Lima

Em q. me da Resposta os pregos, —
e o dr.º de Juro, e q. esta pronto p.ª
me embolsar &c.ª

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Snr. Pl: Recebo a dor. Let. de 20 corr. ẽ ultimo por
serem Letras Suas, ẽ da mesma Sorte o fauorecẽ, agra
dir a Noticia q̃ em todo o tempo Medeu dessua Saude
ẽ tudo o que for deSeu Serv.
q̃. sempre diz por dameẽ tudo o q̃ eu for deSeu Serv.
Vm.ce Mediz q̃ decaza Me auizarão Não estarem
Entregue do Paõ Neste Capitullo ja avm.ce
Não feito aviso, Mcoanto a emcomenda do Manto
inda o tempo Não Me Negado, so sim o ser.d Sevm.ce
por Seruido q̃ eu antecipadam.te do Meu Snr. o pague
finto q̃ vm.ce inda tenta Na lembrança
Manoel Pedroso coimbra q̃ No tempo q̃ reze
Mecusta por Meu Sobr.e, Eej sentir toda a Semi
tada, ẽ Raim.ce q̃ delle Se faça Cvm.ce Medeprezen
ta por letras Suas q̃ eu Não Ignoro q̃ obem ganhado
Eg.a Luz evej por diante, ẽ q̃ Materias de escrupullo
Não Saõ boas, Coanto Maiz a Sr.a Foi taõ vrbano como
vm.ce Neste capitullo Recolhoma aodelenção emeppa
rece q̃ callado dijo tudo ẽ Neste seu Modo de vm.ce
Me pareçe fia Mui Medo q̃ Não Louuo de vm.ce
q̃. Mimd poiz Reconheço sempre a minha vontade
q̃ sempre corteJ ẽ Mdespeito seu por Mimd, ẽ Não
Sej se compre Duizo, ẽ fiado fino sempre cebra,
ẽ Mcoanto ao Dr. q̃ vm.ce deixou q̃. Sedar a Surrod
Acunha do Dor pinto ja lhe fiz avizo o derad cabo
Deu az Suas cazas como taõ bem Sedeclarou Ser dto Snr.
q̃. a compra das q̃ pertendião q̃ enda correm Letegio
Cod.l esta parado A Mulher Não asinou por estar
doente, ẽ Sevm.ce Senaõ fiar da verdade de Jon.ca Prr.a
q̃ quizer obire o fare) com Seu avizo o Dr. do
Palacio inda o Não Recebj espero q̃ Dor. vicirad.mo
Mande a caza q̃ eu lhe Não Eej depedir, ẽ Não Seja

Seja Illo o Motivo p. vm. ter parado, q tanto delle
Como do resto q ficou dos dej por ordem de vm.
a Gon. Pr. pode dizer por q prontam. o satisfarej
de hoje Cento e oito mil Nove centos e
Setenta rs, a Antonio Pimenta Lemet
a carta amexagaj e nas costas vou emcarg por
duas vezes, della farej emtrega e dos Mezes
tregas farei aviso, Como vm. quer saude Como
E e a falta dos pregos espere pella conta q lhe der
Marcal de Lima q tenho o resto de sefaltarem
em Eua parte creceraõ em outra, que em mim Eas
Caza N. aõ ficaraõ, Deos g. de a vm. mtos annos
Porto 14 de Janr. 1730

S. Eugenio da Silua

Dor. Am. e sempre obrig.

Joaõ Pereira de Lima

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Ao Sr. Eugenio da Silva de Sa

Lx.a

Em 12 de mrº de 1730 — Cartto

Dr. Jaõ Bernardino

Em q. falla nos ingratos

Snr: Eugenio da Silua

Mvs: Neste correo cuby adevm. e Nellavejo
gue Nosinguellar diz vm. Mayz dos eu posso dizer
Nopuzar, eltimo obom a Nunzio dos seuz Negocios
dej vm. Mefaz saudor, espero em Deos gue Ne
Vez alcancee todoz az fortunaz q eup Mim dezeo
q. q com todaz ellaz alcancee efrigerio a seuz sen
tidos em seu caza devm. Emtregej por pe
Zo duaz a Robaz deprezuntos, e a vm. Nemeto
oito setroz ari. e Mejo q. q. conhecimento vm.
Ceuberá ou Mandará, camim emocazionó
de seu Seruo. q Deos g.de m.am Porto 4 de
Mço 730 e

Devm. Anr. e Seruo

João Berterra Lima

M3 Leder — 1729 — Porto

Dos. João Bezerra Lima

Pr.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sr. Sandoval q Deos Guarde
Vmce Segaçe com bom Sucesso e que lhe aderte
a Saude q lhe dezeio. Eu com ella fico emto pronto
pa o q for servid q por Franco Roiz de Oliveira q fa
ella parte toarta q vira de Lemete o tresla do
da escretura e mais alcanta, e não a Lemete
Eoje por não fazer Grande Mallo, e Junta
mente não posso ser Lenco por Segar
muito tarde daquinta do Comp. e q Sej bus
car a familia D Deos q de a vmce. muitos
Rio 26 de nov. 1723

S.r Eugenio da Silva
De vmce Amº. emto

João Pereira Lima

Em 14 de Janr.º — 1730 — Porto

Do S.r João Bezerra Lima

Em q me fala não obrara adr.º q
filou e se obrigou a pagar pello Pedro
Z.º Mod.r do Pataclo —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Illm.o e Exm.o Senhor Sendo a vm.ce gostimo Me acha boa
saude p.a que disponha da Minha vg.m offereço prompta No
meu Serv.o Mecanto aos vm.ces Mediz de Antonio Pinto
emtendo que a vida q.e teria Nascaziaõ da parteda da frota
Me seria Motivo p.a Naõ dar Larga Noticia do Sendim.to
premita Nosso S.r ade por Junto Igoal ao nosso dez.e
Eu Me ereuerej Cuja copia a vm.ce farej prezente
Suntam.te Sempre Jozeph Pinto Sera carta viua
No particular dos Neg.os q vm.ce diz estaõ abiqua No
Correio passado Me avizej o q tinha passado com o Exm.o
e Nos Respeita o Negocio da vida dos ereaos
da B.a Naõ No de cuidado o ponto de Emur conveniencia
Taõ bem a vm.ce avizej o oppem.to esta a chegar e com
a sua vinda Se Recebe o d.o e o q a vm.ce tocar prontam.te
Sera Seruido p.a Ha opoder dar abuso q Nesta M.a
Corte naõ ha ejta por escretura, Se sim por letra
Comfiadores, e differe em Me oprez. Naõ tem
trazido o paõ Tempo por Ea disse a mossa Siguiceem vad.a
p.a o Comprad Me daria, e naõ trouce Reposta e um
dentes dias mevejo dizer q vm.ce escreuera Me mandaem
dizer Se Recebera o paõ Comanto Eu Me Respondi
q o paõ inda Naõ Era chegado, e Retornou por Reposta
q eu Naõ Estaua sem Elle p.a Meu gasto, Naõ faz duui
da Meagonio u e Me disse q vm.ce p.a nada Medeixou
q. Eu eu escuzo de aturar empurracoiz de outrem
q bem me bastaua az Minhas e o Manto o Naõ
Comprej por Naõ ter Cobrado o d.o q vm.ce a elle de
Herminia E o Ocoanto de Meu Serviço Deos G.de a vm.ce
Mdam Porto 7 de Jan.o 1730 S.r Eugenio Lucilia
Dom.ce am.o cam.e
João Bezerra Lima

a Rainha deuinte endanaõ
e Recebeo a Carta q vm.ce
a Mandarmos aprocurar
a vida dos ereaos em
Conta parecendo Me q vm.ce a Remeteria para
o Reino Naõ falta a Faca

Ad Mr. Eugenio da Silva
meu amo. Gde. Ds. m. ann.
auz.te a Gaspar Correya Freis
a ambos gde. Ds. etta.

1 V.a

Lix.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mcu Snor, Sumam. Eej decbtimor cta acce a Vm.
a sebtido cletoda a boa disposicão Comçedalla Nosso Snôr sem
pre como Vm.a m.to dez.a s.a Memandar detoda a ag.meaciz
te em.m.as cazioẽs de serviços de Vm.a
Dou a Vm.a parte cm.com cm.vinte de Jan.r passej Euoff
Letra sobre Joze.p E.s Mendes dacobta a favor do am.o M.el
Fr.a Tauares de $6888 a s.a d.a Joze.p E.s Mendes satisfazer
a Vm.a Nesta, como por Noticia q.e tive Neste Correjo, q.e
Joze.p E.s Mendes não satisfez a Vm.a a d.a Letra, emeFez Re
messa dedous Conteçim.tos que vd.os tinha em seu poder p.a co
brar seu Montar, edeles satisfazer os d.os $6888 epor cu
ja Cauza entreguei ao am.o M.el Fr.a ag.r.a esg.da Vra p.a por
Euma meFazer favor Mandar cobrar nesta, seu em.sorte q.
são 489$600 reis agual emcumbencia Manda a Vm.a q Vm.a
meFara favor assim q Receber os d.os Conteçim.tos Segair a Or
dem cloclito am.o, assim q tiuer Cobrado odesto fazerme
favor procurar Letra q.a nesta Mesatisfazer, não aCardo
meFara favor q.p.a digo a Vsiar q.p.a passar Letra, porCujo
favor meconfesarej obrigadissimo a Vm.a; Cuja pessoa Dr.
g.e m.e an.s Porto 9 de Fev.r de 1731
Snor Eugenio da Silua. de Vm.a
M.to Re
M.to am.o Seruo em.obrigado
Jnp.es Ferreira

Ao Snr. Eugenio
da Sylva Gde. Dr. Mãn.

Vinters Lª

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Am.º S.: No passado R.º a de Mç.º
q. Estimej por Medized Sicava a sitios de perfeita
Saude, Cucom Magnes Serto q. tudo oq. Sr deseo
Serv.º Com a chegada do Cap.ão Sem-R.os
trés cunhetes de azulejo deq. Mestico obrigado, Co
Mais q. saltar entendo q. M.e Mesard Conra inver-
dho Mayorim.º Occazião e fazerme aviso de seo
custo, Como taobem das Pinto Mar.z q. acreditar
e Conta Vay a carta me Luza q. M.e Mesa-
ra M.e entregar Avd.e S. Vimtas de Sig.r
Tempos Menaõ da Lugar a ser mais extenç
D.s g.de a V.ce m.ce an.s Porto 1A de Ag.to de 1734

M.el Eugenio da Silva

Do V.ce am.s C.e m.e am.s

João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu grande Amigo, e Snr. a de vm. de 6 de Mr.co me da a Noticia, e alivio de q. vm. Logrou Saude, e feyta: queira D.s q. assi o posso Snr. Da conservar a vm. pellos annos de seu dezejo; e q. agora, e sempre se sirva de mim, em todas ocazioens de seu agrado.

Como meu Pay seacha auzente em afeyra do 13 do corrente, se acauza por donde não da resposta a dem, q. com promptidaõ fara e.a Sabado. À Snr.a Magdalena Roza em treguas, e duas Cartas q. vm. remeteo; e dita Snr.a e escreve a vm. a emcluza. Da minha parte estimarey se recolhesse a posta da Bahia a salvam.to pois e.a todos se bem. fico esperando vm. com a sua Chegada se sirva do meu pouco prestimo q. sempre se reobedeceraõ as q.s m.ds de vm. Porto 13 de Março de 1734.

M.el Eugenio da Sylva

Amen. Servo de vm.

Antonio Ferreyra

O Mto Virtuozo Como
Sempre Me falla na Confiança pessoal do Sñr. João Pereira
Lima Remete Me Hum Cofre com Hum Cento de Reis
Conto de Reis p.ª Hum Fato de Setim Obrado do Cofre da Nao
de Guerra e Almiranta Recebrador q. Deijão Hum Fato de Setim
Remeter por pessoa Segura p.ª este Porto de entregar A
Sñra. Sua Mãy Mto Isto Me entende Caro q. A
Nao venha Sem p.ª esta Me estimarei Me emtender
Sua bem O Seu Mto Atento Ser.ª q. Sobre Todos
Deos Guarde a V. M.ce Muitos Annos Porto 9 de
Outubro de 1736

S.r

Vgenio da Silva

Carta de Letra Me fara Hum Favor mandar botar no Saco deste
Patax.o q. medem Naij p.ª a Bah.ª Me perdoe o atrevim.to

Recebido a 7 do
Corrente
9/3 1733

CLERIGOS
DOS
TRIANDADE

Meu Amigo e S.r Como
Mandei por fora da terra e Lhe Entendome q̃ elRei o amigo Do
Alº Barreto e Lima tinha Saido Sobre vm.e Empenho do
Lig.do dos dois Contheu.m.tos de Castro Conde de Reis Ordem q̃ Deixei
Ao d.o amigo Avm.e m.to Obrigadiçimo q̃ tambem se
Empregar p.a algua Cousa meu Gosto Em tudo Lhe VOM
Offm.to Ample ao Seu Serviço Assinando esta Dae e
Avm.e Logrando Esta feliz Saude e Porto 20 de Jun.o
Mo de 1733

S.r
Vgenio das Suas
Amigo em.o Servidor e Vm
Diogo de Mendonça
Corte Real

Lisboa

906

Ao Sr. Eugenio da Silva q. Deos

20 rs

Lisboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sempre Amo. S. Primeira m. c. Deixo as boas novas de
Sua Saude. E. Ouvela medar o Lazios de seu gosto

Depois q. Falei com Amo. Manoel Fr.a Carneiro
a Lanzarote com Cuias duvidas depreguntou. q. Tambem
Sáo bi ms. e dame na Carta dos ou dos. e falame
grala dizer me Senora a seu gosto da bon de
como tambem as Lampreias se Encarai boas
pois q. qua ha Sou mucho gusto que podai
Eis Ainda. e Eu Deixo o mais q. mandar cha
Custo ca Pelo dezembargo de Deos m á Porto 15

3 c 18 th a 2 1/2 o rr de Alaco de 6 rr 3 rr
7 0 6 3 9
Custo clamelo da Lanzarote 1 4 5 rr
7 0 8 0 4

O Pregenio de Silva
de Sm.o em. am. Sem.

a Lanzarote dei parte O. Cel.o Fr.a de Vasconcellos Pinto de Vieira

Com privilegio de S. Magestade, para que só destes conhecimentos se uze.

DIgo eu Francisco Xavier visinho de que sou da Caravella que Deos salve, por nome q̃ ao presente està surt, & ancorad no porto de Cid do Porto para cõ o favor de Deos seguir viagem ao porto de Lisboa onde he minha direita descarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro na ditta Caravella debaixo de cuberta, enxut, & bem acondicionad de Joseph Ponto e vira Euma Canastra com Eua duzia de presuntos em q. dis tres arrobas de roto a Rates que declaro a fazer por conta e Risco do S.r Eugenio da Silva m.or em Lisboa

Eugenio da Silva

Euma Canastra

Marcad com a marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom salvamento a ditt ao ditto porto, de entregar em nome do sobreditto a o S.r Eugenio da Silva aus.e a sua ordem

Pagandome de frete Tres Pesos

para assim cumprir, & guardar, obrigo minha pessoa, & bens, & ditt em certesa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, assinados por mim, ou por meu Escrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em o Porto ao 15 de Maio de 1734

Fran.co Xavier Zoidal

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Snr. por auzencia de Meu Pay Recebi Suma de
vmd. de 26 de 7.bro aqual faço prezente a Meu Pay emelle
vindo pois deyde 4.ª feyra de tarde anda por fora efica la emte
segunda feyra 9.ª a feyra dos 4 Cauza porconde não Teyo de
adevmd. em emilia Meu Pay or. mays estimamos de andar vm.
melor das suas que Deus ezejando te q. vão em augmento p.ª q. melor
Segorda servir dallma q. ao prezente D.s nosso gvm. de ser boma.

Particular mc. estimo svm. saber donde se Tey ocultavão as suas
Cartas emc. mays estimarão Meu Pay p.ª q. vmd. entenda q.
nos todos estes Correyos, q vmd. dezia se faltavão as Cartas; Deeyos
Otanjos sem faltar nenhum enão deyxava de nos dar grande
Cuidado ovmd. nas suas Repetir não tinha Carta nova.

O Mg.to aos Navios desta Cidade eq. posso dizer avmd. Ee q. N. Snr.
do Co. e S. João Baptista estão atimando pella debeva edizem
partem a mandam sem falta nenhuma D.z premita q. se Da
assim, pois tambem p.ª elley Me Ee delamveniencia: eo S. Tiago
Maior eooutro dizem q. ficas p.ª ay aguas de 15 deste mez eme
parece q. estey hay ultimos deficuldoza m.te Chegarão la nesta
anno. Emq. ocazião q. vmd. avizava Leve ao Bezerra o
sui procurar eelle mesmo deus; edisse q. bastava p.ª saver oq.
Cadia de Ley ponder avmd. Tambem fui a caza devmd. dizer vm.
não podia escrever a Snr.ª Magnedelena Roza medice q. sem
pre tinha q. avizar avmd. eq. mandaria a carta aqua Lemeto
avmd. emeluza. Emq.to ao dizer q. Meu Pay dey p.ª caza de vm
e Luyto dalenda Meu Pay o Correyo passado o escreveu avmd. eto
nara alegetir p.ª o Correyo q. vem. Ee aoq. posso dar Resposta a de
vmd; e ao mesmo emay ao Restante; Meu Pay p.ª o Correyo q. vem

Q[ue] vem Sñ Deq premitir odarlle vida Mag.s de Cha-
rada m.to Reg.or dem.s ofico m.to pronto p.a obedecer a vm.d em
tudo q.e for Deseu gosto emaior agrado de D.s ag.m elleg.de m.ão
Porto 3 de 8.bro de 1733

M.to M.e minha Mag.de me dis.te a
vize avm.d a dep.ção da certidão do Hos-
pital ellejede q.e como Amigo lla le-
meta nesse Correyo pois Se p.a avilleva
p.a avilleva ajuntar alem.d pelejto q.e may
estão alabadas as ferias cada dejuntas
na primeira audiencia q.e ouver Serão
Necauza grande damno a sua demanda
e pedm.d omande fazer as alguer Solicitador
q.e todo oluyto q.e fizer meu Pay em boa Hora avm.d

M.el Eugenio da Sylva

Reg.or Criado devm.d

Antonio Ferreyra

Carta precatoria geral passada a Requerim.
de Miguel Fernandes

Pa
as Justicas da Cid.e de
Lx.a Oriental e occidental

O Doutor Fernando Luiz de Sousa
do Desembargo de Sua Magestade que Deos guarde de Sua
ouvidor geral corregedor da Com.ca comarca da nos civel e crime
nesta cidade do Rio de Janeyro e nas mais capitanias de
Sua Repartição &c. Ao Todos os Senhores corregedores
Provedores ouvidores Julgadores Juizes Justiças Officiaes e pes-
soas della de que Reynos e Senhorios de Portugal aquelles de q.-
perante quem e aos quais esta minha Carta precatoria geral
em forma for apresentada e conhecimento della pertencer a
Todos em geral e cada hum em particular, e em especial
a todos os Senhores Ministros de Justiça das cidades de Lis-
boa Oriental, e occidental Faço Vos a saber em como por p.
de Miguel Cruz Semedo Em petição do theor e forma se- Pam.
guinte = Diz Miguel Fernandes desta cidade que tendo com
do neste juizo Luzia Preta de Nação Mina escrava
de Anna Maria de Deus viuva que ficou de Licenciado
José de Souza, sendo procedido deposito da dita escrava em ca
za do Supp.e donde pela occasião da frota fugio e se ausentou
a dita escrava sem o Supplicante saber para onde, por mais
deligencias que tem feito, e porque tem noticia se acha
de Lisboa onde pertende fazer deligencia pela mesma, e pode
por nesta cidade a entregar em juizo dentro de vinte e seis horas que
Vossa Mercê for mandado Vossa Mercê he servido carta precatoria para a Justiça
da mesma Cidade, e fora della p.a que por virtude della
se proceda contra a Supplicada a prisão, e deligencias acos-
tumadas, o que não pode fazer sem despacho = Pede a Vossa
Mercê faça mercê mandar se lhe passe Carta precatoria

Precatoria p.as justiças da Cidade de Lisboa, geral
a ponde Scaibar, a pque por virtude desta mesma Se proceda a prizaõ
contra a Suplicada Jozepa preta, e Sequestro ate ejuiza
por ordem do qual Se acha Sua Depositada, com a clauzula de que
Vindo se por p.te della, ou de quem quer com embargos, Se não tome
delles conhecimento, mas Sim Se remetão ate ejuizo Sem Sua
penas da Lemma e Ruberia Alv.a Segundo que na dita
petiçaõ a Sim Se contem a qual Sendo me apresentada, por
mim vista nella proferi y.o mde despacho do Teor Seguinte
Diz. De 3 Pasena forma que pede Lisboa Segundo que no dito
mandado pacto a Sim Se contem a por bem do qual Se passou
apresente mim a carta precatoria geral, pela qual Sendo por
mim assignada e sellada com o Sello que ante mim
Serve requiro a todos os Snres Ministros de Justiça
das Cidades de Lisboa Oriental e Occidental e de fora
delas a quem a conhecimento desta pertencer, e for apre
sentada, da parte de Sua Magestade que Deos guarde
e da mim Corpo de dem. a cumprão e guardem a Sim
e da maneira que nella Se contem e declara. e com Sua cum
primento mandem prender a preta Jozepa declarada
na petiçaõ atraz escripta e presa Sua Se remetida a
este meu Juizo da Provedoria geral desta Cidade de Lisboa
de Sangro a Cadea desta Cidade na forma requerida na
dita petiçaõ, e vindo-se lá com alguns embargos ao cum
primento desta delles naõ tomarão Vossa Merce conhe
cimento, mas antes com as partes Citadas, e Sem prejuiso
da Execução desta mos remeterão para determi
nar o que for justiça. Cumprindo Vossa merce a Sim
cumprão e guardem Sendo assim costumão, e cumprindo
mesmo quando da parte de Vossas merces me for depre
cado por outra Semelhantes. Dada e passada nesta

Cidade do Rio de Janeyro aos treze dias
do mês de Janeyro de mil e sete centos trinta e três an-
nos E eu Escrivão mayor Provedor vay sobr
200
6

Vern.do Leyte Lobo

P.S.S. Excauza.

O Doutor Fernando Leyte Lobo
do Desembg.o de Sua Magestade que Deos guarde Juiz
Provedor geral corregedor da Comarca nesta Cid.e do R.o de
Janeyro e Seu Destrito &c. Faço saber a Vos que a
presente certidão de justificação virem Jose Sabes
Damim me constou por ele escrivão Immediato
e do Auto da Sobrevista que a Letra da Sobr

Da Sobrescrição da Carta atras do Litho meio ex
crivão Domingos Roiz Tavora que leo do Sobrescrito
as firmas do Signatario de Mão Dam in ta pro
pria mão ⁊ (Cadv Cij) por justificado S. S.
Janeiro quinze de Janeiro de mil e Sette
80 Trinta e tres annos e eu Domingos Roiz Tavora
escrivão sobscrevi

Gorn.do Lexte Libro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Nicolau de Siqueira me=
Entregou por ordem do Dr. Pr. Os. Fr. é Bor=
ges da Sylva do Dd. do Porto Outto mil reis
p. Satisfazer as Despezas do feito q. faz na =
Supprior jnhibitoria em hum Cert. do Estudio
da Regra Q. val 23 de Dez. 1734

Sandes Soares Ferreira

Procuração bastante q̃ faz Miguel
Fernandes Pereira, e Cidade de Lx.ª e
Mais partes

Saybam q̃. este publico instrom de procu-
ração bastante virem. q̃ no Anno do Nasçim
to de Nosso Senhor Jesu Christo de mil Setec
tos e trinta e hum annos, aos sete dias do mez de Dez.ro
do d.o anno nesta Cidade de Lx.ª e Casas de Pouzos da Mo
rada de Sima Sabaris
diante nomeado e asignado. q̃ elle Outorgante
morador nesta dita Cidade, e q̃ elle conhesso
pello meyo. aqui nomeado. q̃ pello presente
p̃rante q̃ elle tem mandou, e nomeou
e asignado, e elle nomeado aceitou
e q̃ dia sabe, disse, q̃ faz, e ordenou, e constitue
tem seus bastantes procuradores, e Solicitado
res, a saber, Antonio Ferreira, e Antonio de Mattos
Procuradores, nesta dita Cidade, e Corte
Real, a especial, a q̃ aqui asima, e a Cada hum
de per si, e a Cada hum de per si in solidum
Congregação, da Conceição, da Congregação
da Igreja da Santa Maria Magdalena, a q̃
todos, e Cada hum delles, dá, e outorga
este seu bastante poder, e mandado
especial, e especialissimo, q̃ elle outorgante
de presente tem, para q̃ por elle outorgante
e em seu nome, e como elle mesmo outorgante
se presente fosse, e todos juntos, e Cada hum
de per si in solidum, donde este poder
for mais apto, e mais valioso, e mais
efficaz, e mais bastante, e mais Cumprido
de direito, e de fazer, e de ser, e de
Costume, e q̃ elle outorgante, e seus
herdeiros, e sucessores, e bens, e fazendas
de presente, e para o futuro, e q̃ elle
outorgante, e seus herdeiros, e sucessores
todo o dito, e q̃ lhe for dito, e Cada hum
delles, e seus herdeiros, e sucessores
por procuradores, e Solicitadores, e
poderosos, actuados, e Constituidos
Como, e por, e assim, e q̃ elle outorgante
mesmo, e presente, e em pessoa
Constituidos, e Constituidos, e
Constituidos, e Constituidos, e
Constituidos, e Constituidos, e

Q que lo trayem, & vierem requerer, & dar Libellos
dos Reos, e elles lhos deuem ser Citados, e demais
darem geração todas as que elles pedirem, e
vão de M. & Causas & determinem, e Contra
elles offerecem petições, Libellos, Contrariedades,
& todos os mais papeis & Reos forem necessários. Os
Letrados, Procuradores & Solicitadores, & Escrivães
& Meirinhos, & Alcaides, & Porteiros, & Carcereiros
& Beleguins, & mais Officiaes de Justiça, & Ministros
& Pessoas, & cada hũa dellas, & todos & cada hũ
delles, & todos os Juizes, & Justiças destes Reynos
& Senhorios delles, & Senhores de Terras, & Alcaides
& Capitães de Castellos, & Fortalezas, & Governadores
& Capitães de Mar, & Terra destes Reynos, & Senhorios
delles, & todos os Corregedores, & Ouvidores, & Juizes
& Justiças destes Reynos, & Senhorios delles, & todos
& cada hũ delles, em seus Officios, & Jurisdições,
& a todos os mais Ministros, & Pessoas destes Reynos
& Senhorios delles, & a cada hũ delles, & a

Dequem tocar aud.ª ou[vir] della como gouernadora
publica e tiquestante, cauitante, e asistente com
seu Marido Alex.ro Nuny viuu. e Sorē Mendes
da Costa pessoa reconhecida de mim Tabaliam Corre-
dor da Costa Gouuern.ª e pello Miguel Fernandes
Manoel Nuny viuu. e Jorge Mendes da Costa
aqui Bem conhecidos de que dou fee, e pedirão
nomeei dello denotta aque me reporto, como qual
este Corry, sobredito, e asigney com publico
Sello, nesta Cidade do Rio de Janeiro
Meyo dia, mes, e anno asima declarados que
estando ofesta Gouuern.ª
e eu Tabaliam o escrevy

Sobrescritto

Pera o Illustre Senhor Gouernador
Mostadio de Costa Gouuern.ª

Dom Fern.do de Lyra Lobo do Conselho de Sua
Magest.e q Deos g. de Seu Conselho g. nesta Cidade do R.o de Jan.o de
is da Justificador nella Mostrou Certidão de Justifi-
cação virem fazo saber q. amim me constou por fee dou
Crivão de meu cargo q. esta Sobrescrita hera a letra do Sob
Cruz hera a letra do Sobrescritto da procuração bastante
sima Signal Sp.e e Sello de Cera do Tabaliam Corte dio da
Esta Gouuern.ª q. Ey por justificado R.o de Jan.o
dezesete de Dezembro de mil sete centos trinta e dous
Eo) annos e eu Sam.o Dam.o escrivão q. o sobr
Cruz

(Sern.do Leyte Lobo

Procuração bastante que faz Miguel
Fernandes P.a de Sorte, elidado de Lx.a
em Ruy Fernandes

Saybam quantos este publico instrom de procuração
Virem, como aos vinte e hum dias do
Mez de Janeiro do Nascimento de Nosso Snr. Jesu Christo de mil
sete centos trinta e dous annos, nos de Reinado del Rey
Nosso Snr. Dom João o Quinto, nesta Cidade de Lx.a
Occidental, e Casas de Morada de mim Tabaliam
adiante nomeado, e asignado, e das testemunhas
abaixo escritas, Pareceo presente Miguel Fernandes
Pinto morador nesta dita Cidade, e reposteiro que
Eu Tabaliam ao diante nomeado, e asignado, e das
testemunhas abaixo escritas, e ao diante nomeadas, conhe-
ço, e disse, que dava, e dou todo seu Poder cumprido
Bastante, e sobejo, como de Direito se requer, e he necessario
Ao Procurador bastante adiante nomeado, especial-
mente para por elle, e em seu nome dar, e dou
Poder, Procuração, e Mandado bastante com livre, e
geral Administração, a Manoel Gomes Ferreira
Cidadão desta Cidade, e Procurador nella, e nas
Cidades do Porto, e Coimbra, ausente, a quem
Constituo, Procurador seu bastante, para por
elle, e em seu nome requerer, e Litigar todo o
Pleito, Causa, ou Demanda, Civel, ou Crime, que
elle Constituinte tiver, ou houver de ter, ou
Mover, ou for movido, ou Demandado, ou
Demandada, Ativa, e Passivamente, em Juizo,
ou fora delle, perante Juizes, Justiças, Ordi-
narios, Eclesiasticos, Seculares, Juizes Conser-
vadores, Juizes Apostolicos, Juizes Executores
Juizes Delegados, Juizes Arbitros, Juizes Com-
promissarios, Juizes Louvados, Juizes Arbitra-
dores, Juizes Repartidores, Juizes Partidores,
Juizes Contadores, Juizes Avaliadores, Juizes
Depositarios, Juizes Almotacés, Juizes Alcaides,
Juizes Meirinhos, Juizes Sizas, Juizes Sisas,
Juizes Sisadores, Juizes Sisadores, Juizes Sisadores

Damanda. E ged iay Reforem, ca sey dey
dey Citarem, e demandarem grande
todo, e quej quer justiçj peran elles
Cadey perdesse cem, e contra elley ofe
recem petiçoj, Libellos, contrariedes
e todo o mais pagey. E Reforem nesta
cidade, Cintendaõ seyguirej aos Iuizes
mais pessoas e stypulta Reforem, e mou-
tos, Testemunhas, acuzem de paixoj, e tor
tos, e cada hũa delas per si Comfessem
e cada hũa per sy negem, e aggravem
e de todo sejam citados, e Remetidos
de sesseis em sesseis dias per ordem de sobroba-
lei. E mais em Procuradores, ey Pro-
curadorej sobredita per dereito, sobre
ta pena, e cada hũa delas per si Cumpra, e
cumpridas estas Cousas sobreditas, e cada
hũa delas per si, e cada hũa per si, e todas
juntamente, e cada hũa delas per si, e cada hũa per si
juizo de calumnia, e decizorio, e sa-
rem dãr apeita, e dauisa, e sob pena
toda ancia citatej, e sendo Comfessadas
todoj e cada hũa per si, e cada hũa per si
e todas juntamente, e cada hũa per si
e todas juntamente, e cada hũa per si
e todas juntamente

[illegible]

Doutor Fernando Leyte Lobo
Desembargo de Sua Magestade que Deos g.de Ouvidor geral nesta Cidade do Rio de Janeiro &a
Vi das Justificaçoẽs &&. Atesque apresentte Certidão de Justificaçaõ Virem faço Saber que amim
me constou por fé dos escrivães diante mim
Deste Sobscrito Ser a letra dos Sobscritos

[illegible]

De Sobscrição de Procuração bastante a Brás
Sigeral publico Clerigo de Mayor do Cabalinho Cobbo
dio da Costa Gouvea &c. Q. perante mi Justificado. Ao
Defunto de Fevereiro de Dezembro de mil e setecen
tos e trinta e dous annos, e eu Domingos Rodrigues
[redacted] Tavares escrivão do Judicial o sobscrivi

Bern.to Leyte Sobr.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Diz Miguel Fernandes M.or nesta Cid.e
que correndo Pleyto Anna Maria de Jesus viuua
do S.r Joseph de Sousa Como preta forra —
E Crauo da sup.e sobre a Liberdade E Jd.o
Cruzes pertende q.e os depositos está empoder
do sup.e E para Certo requerim.to Ha Ê nesse la
rio Cuma Certidaõ Como Peor do termo =
do deposito que estaõ empoder do E —
Crizaõ Daquelle Juizo Geral

Pede a M.ce mande
se lhe passe a dita Certidaõ Com
o Theor do termo do deposito e
pellas vias q.e pedir,

E R.M.

P.o dos Cimtas

Domingos Dias Lavora escrivaõ da:
Correiçaõ e ouvidoria geral nesta Cidade dos
Dangro por Sua Magestade q.e Deos g.de
Certifico que em meus Cartorio se acha hu
autos Civeis de petiçaõ a Sima sus mencs
nelles a folhas vinte outo Verso se acha
hum termo do Theor Seguinte E Aos sincoenta

Dia domés de Dezembro dem il e Sete cen
tos trinta e Eum annos nesta cidade do Rio de San.
perante mim escrivão apareceo Miguel Fernandes
morador junto ao Beco escuro nesta Cidade pel.
qual me foy dito que Mde de Sua Livre Vontade Sem
Constrangimento de pessoa algúa ficava por sua
Dor e principal pagador abo dos julgados e Sentos
ciado pela preta Dezpeza de Sim ao Valor de
Sua petiçaõ, como ao dia de Serviço, e por Mandado e pa
gar tudo o emque ficar Convencida por Sem-
Final no caso que Sua Senhora Donna Maria
de Deos alcance Sem.ca de Sua favor na Causa de
que Se trata, ou nada Libertade que deu Espon
dendo intentada pelos Irmãos da Irmanda
de do Rozario Autorez para cuja Segurança
disse obrigava a Sua pessoa e bens Havidos e por
Haver, e como assim Se obrigou fez este Termo
a Sigr.u com as testemunhas abaixo assignadas
eu Domingos Rodrigues Tavora escrivão o es
crev.i Miguel Fernandes Mano de Reis da
Fonseca Como testemunha Placido da Sylva
Chaõ Secontin Ea may.m dito termo de fiança de
que dito Fe e qual eu Sobredito escrivão Domin
gos Rodrigues Tavora aqui Sitrasladar bem
e fielmente dos proprios autos que fica em
meu poder e Cartorio aqui me reporto e passey
aprezente certidaõ por mim Sobscrepta e
Signada e Com Sertada em cumprimento de

Sodeupacho Extro. Dada e passada nesta Cidade
do Rio de Janeiro aos desoito de Dezembro de mil e
Setecentos trinta e dous annos em Cumprim
to do Despacho asima escrito e sobscrito
pello Doutor Fernando Leyte Lobo do Des
embargo de Sua Magestade que Deos g.e Secretario
Geral desta Cidade do R.o de S.am Sebastiaõ daqui
Certifico eu Abaixo assignado Escrivaõ da Certidaõ dejuris
dicaõ e Abaixo que aprovo. Certidaõ dejurisdicaõ
Certificaõ Dizem q.e Sabem q.e da mim me constou por
Certidaõ de meu cargo q.e Sta Sobscrevo Ser Letra
Dra da Sobscripçaõ da Certidaõ a Sima e firma q.e no
Fim de Ma Sobscrita meu escrivaõ Domingos Rois
Favora desta Sobscripçaõ q.e Eu Escrivaõ Sobscrevi
Sendo Aqui no Rio de Janr.o de Dezembro de Dezembro de
80) mil e Sete Centos trinta e dous annos: e eu Domin
gos Rois Favora escrivaõ Sobscrevi

Bern.o Leyte Lobo

1730 e

Em trada de Lua carreg. vinda da Cid.e do Porto em o Navio Sanctiago Major de que he m.re João Pincto Lomin carregada pello snr. Eugenio da Silva e por conta e risco de Manoel da Silva das Aldas, a em tregar neste Rio de Jan.ro a Marcel de Lima Veiga aur.e a min Joseph de pinho e Souza com a de fora

M

Por 15 Barris de Azeite . . . . . — 0 —

Por hum em Brulho com 144 v.as de pano de L.o . . . — 0 —

Gastos feitos neste Rio de Jan.ro

P. Frete ao m.re pello conhecim.to . .	310400	
P. Dizima e Donativo nalf.a . .	30931	
P. Socidio do az.e a 800 rs barril	120000	
P. Marca e 2 vilhetes . .	0480	68 0 247
P. Carreto ao Almazem . .	0640	
P. 10 medidas de az.e que levarão de Atesto	40000	
P. minha comissão de vinda a 6 p.ta	150796	

Rs

Ha liquido ao d.o S.r que tantos Refaz Bons em conta corr.te cobrados que seyão e no livro dellas a f.s 35 . . 195 0 033

Rs 263 0 280

Saida da Carregacam em Pont.

Pes

Por 4 Barris de Azeite vendo a ventura vir a preço de 140	560000	
Por 4 Barris a Francisco pinto	560000	
Por 5 Barris a Manoel lopes fiado . . .	700000	
Por 2 Barris de Cadr.	280000	2100000
Por hum em Brulho com 144 v de pano de Lo. vendido a hum homem das minas a 370 rs		530280
		2630280
		2630280

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Rº de Janº 1731

Julho

*M

O Snr Eugenio da Silua mor nacid.e do Porto Deve

Por sento e nouenta e hum mil e duz.tos Reis em hum em Br.l da marca a marge que he remeto nos cofres da Nao de guerra N.ro da Sunçaõ por conta e Risco de Manoel da Silua das Aldas a emtregar em Lix.a ao d.o S.r . . . 194 200

P. minha comiçaõ de Remeca a 1 p.te 3 833

195 033

O Dito Snr Mr Fronte Haceave

Pelem

Ell Lig.do de Jua carreg. vinda Lacio do Porto e mo Nau.o Santiago Mayor o anno de 1730 por conta e Risco de M.el da Silua das Aldas a emtregar a Marcal de Lima vuga por cuja aur.a Recebi e parece da conta Tras Salvo erro . . 195 033

Joseph de Pinto Soura

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1910211

Rio de Janº	O Snr Eugenio da Silva Mr. naud. do Porto	Deve
1730 Junho	Por dinheiro que lhe remety a frota pacada em Naos de guerra nossa Snra da Mª de Deos, e N. Snra de Nazaredel por conta e Risco do dº Sr.	243 ⊙ 200
1731 Julho	Por sessenta e tres mil e sento e vinte e sete Reis que lhe remeto nos cofres da naõ de guerra nossa Sra da Junçaõ por conta e Risco do dº Sr. de Baicho de hum conhecim.to de Major gra	63 ⊙ 127
	Por minha comiçaõ de Remessa a Rpe	6 ⊙ 124
		312 ⊙ 451

O Dito Snr em Fronte Ha de aver	
Se lhe que fica a igual de sua carreg. vinda em os Nau.s nossa Snra da Junçaõ e o Nau.o nossa Snra da Estrella vaõ no de 1728 como parece da conta a tras	312 ⊙ 451

Joseph de Sinto e Souza

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Rº de Janº

Em Rada de huma carreg. vinda da cidª do Porto em os Navios N. snrª da Assumpçam, e o Navio N. snrª da Estrella carregada pela Sr. Joam Bezerra Lima e por conta e risco do Sr. Eugenio da Sylva Mor. Naid. do Porto a emtregar neste Rº de Janº a mim Joseph de Pinho e Souza e Companhia

Nº 1 e 2	Por 2 Barris com 238 Exadas	
	20 Milheiros de pregos caixarez	
Nº 6 e 7	Por 2 Pacotes com 70 tachos que despezaram 15 e 27 ttas	
	8 Varas de Estopa de capa	

Gastos feitos neste Rio de Janº

P. Frete ao Navio p.lo conhecim.to	10$	
P. Dizima e Donativo na Alfª	23$016	
P. Marcas e Bilhetes e capas	1$440	
P. Carreto a caza	$480	57$109
P. Mª Comissão de venda a 6 p 100	22$173	
Fica liquido ao Sr. S. que tantos Bezares y bonz. cobrados que sejam sem meu prejuizo no Lº das Corrtes a		312$451
		369$560

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sahida da Carreg.am em Frontes

Por 238 exadas vendidas a v.as pessoas a seoais emportarão vend.os		121$500
12 Milheiros de pregos caixeiros a João da Cunha a 2$ rs		24$ rs
8 Mil Ex.os d.os Ozeoais emportarão vend.os com sua av.a		12$800
Por 1 Tacho com 3 l.as a 500 rs	1$500	
Por 7 D.tos com 53 d.as a 480 rs	25$500	
Por 6 d.tos com 31 d.as a 460 rs	14$260	
Por 53 d.tos com 376 1/4 l.as a v.as pessoas q emportão vend.os	158$160	221$260
Por 3 d.tos com 35 ll.as com a meia dellas a 320 rs	11$200	
Pella capa toda rota e sendeo	$640	
		369$560

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Saio 3º

A Fol. 66 do Livro 6º do Manifesto da Nào Capitania N. Sr.ª das Necessidades consta entregar no Cofre della Antonio Pimenta Guimarães e Comp.ª cum embrulho, em que diz vaõ Coatro Sentos e vinte Sinco Mil Coito Sentos e Setenta e Sinco Reis com a marca à margem, & declarou fazerem por conta, & risco de Eugenio da Silva morador em Lisboa a entregar ao d.º Eugenio da Silva ou a sua ordem a quem seu poder tiver

N.º 263 de que se lhe farà entrega na Caza da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental, levando-nos Deos a salvamento, & à aita Nào, & por verdade assinamos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto. em o Rio de Janeiro — de 9.bro de 1732

Cum embrulho
425$875 rs

Pedro de Oliv.ra Muge

Jozeph Ign.º de Bellag.ª

João Bruma Suarez

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com Privilegio de Sua Mageſtade, para q̃ ſó deſtes Conhecimentòs ſe uze.



Digo eu visinho de Cid.e de Lx.a que ſou do Navio que Deos ſalve, por nome N. Sr.a da Conceição e S. Fran.co que ao prezente eſtà ſurt, & ancorado no porto de Rio de Jan.o para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto d onde he minha direyta deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no dito Navio debayxo de cuberta, enxut, & bem accondicionad de Ant.o Pimenta g.es trez Pechos em que diz vão dezoito azobaz de a Vu quari Branco q̃ declarou fazer por conta e risco do P.e Fr. P.am morador no Conv.to de Jaraiz

Fr. P.am

Marcad da marca de fóra o qual me obrigo, & prometto, levando-me Deos a bom ſalvamento a dito Navio ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito a Eugenio da V.a Auz.e ag.m seu poder tiver morador na Cid.e de Lx.a

1 Cx.o 60
1 d.o 60
1 d.o 60

Pagando-me de frete a dos Milvatt.s para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & dit em certeza do qual dey quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feyto em N.o de Jan.o Aos 29 de 9br.o de 1732

Fran.co da Silva Ll.o

A Fol. 254 do Livro 2º do Manifesto da Nào Almiranta consta entregar no Cofre della Nossa Senhora da Palaya Jozeph de Pinho e Souza hum embrulho, em que diz vaõ Sento e dois mil e coatrocentos reis em dr Corr.

com a marca à margem, & declarou fazerem por conta, & risco de Eugenio da Silva morador em a cid.e do Porto a entregar em Lix.a ao d.o Eugenio da Silva a q.m seus poderes tiver

Salo 2º

N.º 1020400 rs

N.º 94

de que se lhe farà entrega na Caza da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental, levando-nos Deos a salvamento, & à dita Nào, & por verdade assinamos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto. Rio de Janr.o 28 8bro de 1732

Joaq.m Sanz

Pedro de Carv.o Fameyro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Com Privilegio de Sua Mageſtade, para q̃ ſó deſtes Conhecimentos ſe uze.



Digo eu visinho de cid.e do Sal.a que ſou do Navio que Deos ſalve, por nome N. Pr.a da Conceição e S. Fran.co que ao prezente eſtà ſurt, & ancorad no porto d.e Ste V.o de Jam.o para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto da cid.e de Sal.a onde he minha direyta deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no dito Navio debayxo de cuberta, enxut, & bem accondicionad de Ant.o Pimentag.ra tres Pechos em que dizvaõ dezoito a 20 bay de a Seguari Branco q̃ declarou fazer por conta Risco do P.e Fr. Pam morador no Com.to de Jan.ro

Fr. Pam

1 Fx.o 6e
1 d.o 6e
1 d.o 6e

Marcad da marca de fóra o qual me obrigo, & prometto, levando-me Deos a bom ſalvamento a dito Navio ao dito porto, de entregar em nome do ſobredito a Eugenio da Silva aur.e a q.m ſeu poder tiver morador na cid.e de Sal.a

Pagando-me de frete a dos mil reis

para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & dit Navio em certeza do qual dey quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feyto em o R.o de Jam.o aos 29 de 9br.o de 1732

Fran.co da Silva

A Fol. 418 do Livro 6º do Manifesto da Nào Almeida
Nossa da Talhaga consta entregar no Cofre
della Antonio Pimenta Guimarães Comp.ª Cem
embrulho, em que diz vaõ Coatrocentos e vinte e dois mil
e coatrocentos Reis
com a marca à margem, & declarou fazerem por conta, & risco de Eugenio da Cunha
morador em Lisboa a entregar ao d.º Eugenio da Cunha ou a sua
ordem a Vez.ª a q.m seu poder tiver

Salo 4º

Cumembrulho 422 [illegible]

N.º 156 de que se lhe farà entrega na Caza da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental, levando-nos Deos a salvamento, & à dita Nào, & por verdade assinamos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto. Em o Rio de Janeiro de [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

FUNDAÇÃO DOS CIÊNCIAS

Jab 4º

LE

Eum embrulho com 132$800 rs

N.º 156

A Fol. 39 do Livro 1º do Manifesto da Nào Almeirta N. Sra da Balaya consta entregar no Cofre della Miguel Frnz. Eum embrulho, em que diz vaõ Sento e trinta e dous mil e oito; Sento reis com a marca à margem, & declarou fazerem por conta, & risco de quem declara nas costas deste conhecimento, morador em Lisboa a entregar a Eugenio da Silva morador da cidade de Lisboa ao Te Agapar Correa Fidez de que se lhe farà entrega na Caza da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental, levando-nos Deos a salvamento, & à dita Nào, & por verdade assinamos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto. em o Rio de Janr.º 3 de Setembro 1732

Joaq. Fr.ª Sanz

Pedro Carlos Gomes

Leon Antonio

Declarou fazer por conta, ó conhecido no conhecimento, Reto.

24$ rs do sr. Bom.ᵐ Henr.ᵉ dos perdoij, da Freg.ᵃ de Santa Maria Madanella

108$800 rs por conta e Risco dele d.ᵒ carregador Miguel Fran.ᶜᵒ

132$800 rs

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sala 2ª

2ª

A Fol. 2ª do Livro 1º do Manifesto da Nào Capitaina Nª Sª das necidades — consta entregar no Cofre della Joseph de Pinho e Souza hum embrulho, em que dis vaõ Sento e dois mil e coatro sentos Reis em dr. corr.e

com a marca à margem, & declarou fazerem por conta, & risco de Eugenio da Silva morador em aud.e do Porto a entregar em Lix.a ao d.e Eugenio da Silva a ux.e ag.m seu poderes tiver.

N.º 1020400 ℞

N.º 111 de que se lhe farà entrega na Caza da Moeda da Cidade de Lisboa Occidental, levando-nos Deos a salvamento, & à dita Nào, & por verdade assinamos tres deste theor, na fórma do Alvarà de Sua Magestade, que hum cumprido, os mais naõ teraõ effeyto. Rio Janr.o de 8.bro de 1732

Pedro de Tiv.ra Mag.ᵉ

Joseph Ign.º de Bellag.ª

João Brum de Luarez

Domingos Soares

Porginas do Contrato do Donat.ª das Cp.as e Sabaõ que se
faga na B.ª que alematou no Conselho Ult.mo em 7 Dezembro
de 728 Eugenio da Silua por 72$000 Rs.

Huma porgina de Reis de quatorze mil equatro centos Rs - - - - - - -	14$400
Des porginas dos Ill.mos Almoxarifes, Proc.or Regio e Secret.ª a Sete mil e duz Rs - -	720
De Simolla trinta e tres mil esseis centos - - - - - - - - - - - -	33$600
A Cada hum dos dous Port.es do Consselho tres mil esseis centos Rs - - - -	7$200
Quatro porg.as dos Escr.es Executor es seus Escrivaes a tres mil esseis centos Rs - -	14$400
Ao Offecial mayor da Secret.ª - - - - - - - - - - - - - -	3$600
A Cada hum dos outo Offic.es da Secret.ª e Solicitador dous mil equatro centos Rs	21$600
A cada hum dos dous mços, Alg.es, esutros Offeciaes menores de Secret.ª mil esseis centos Rs -	12$600
Ao Corretor das Sentenças Real dos seus em.os - - - - - - - - - - - -	360
	215$400

Reconhesso Eugenio da Silua os duzentos equinze mil equa-
tro centos e Reis contheudos no conhesmento de Liv.o 8 deste Anno
de 1728

Manoel Lopes de [illegible]

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Por sinas do Contrato do Subsidio gegueno dos Vinhos, cagueiro
do Rio de Janr.o que se lematou no Conselho de 17 de Fevereiro
de 1730 a Antonio Pimenta Guimr.es por 5010000

Huma gor.a da Presidente dos mil$ ..... 100—
Dozesor sinas dos Ds. Ministros, Procuradores da Coroa, e Faz.da e Secret.o proprie-
tario, e Serventuario a sinco mil$ ..... 60——
De Esmolla 33600
A cada hum dos dous Port.es do Conselho dous mil quinhentos e sinco$ 5000
Quatro por.as do Desembr.or, Escrivaens e dous Escrivaens a dous mil e quinhentos$ ..... 10——
Do Official mayor da Secret.a 3200
A cada hum dos nove officiaes da Secret.a e Solicitador dous mil e duzentos$ ..... 22——
A cada hum dos tres moços do Cons.o Meyr, e outros tres menores mil e seis centos$ 11200
Ao Corretor da Segunda Real 25050
1800060

Recebi do Ds. Antonio Pimenta Guimaraes os cento coutenta mil, e sete centos coutados na conta asima Lx.a 27 de Fev.o de 1730

Mathias Lopes da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Contratos q estão p selematar.

Rio de Janr.

Contrato da Dizima da Sandega, q val anda entre centos e cinco mil
cruzados e sem mil, pondose em pregão antes de Festa Elegou
a 105 mil cruzados, e se fes consulta q nas Cazas ainda
Contrato das Passagens do Rio grande nas Minas geraes.
Contrato das Passagens do Rio das mortes nas d.as Minas
Contrato da Renda dos Ballas.
Contrato dos Dizimos Leay.

Bahia.

Contrato da Chancellaria da Relaçaõ da Bahia.
Dito dos 80$ q paga a Fas.da Hay da Bahia
Contrato das agoas de cheiro de Jeme e Pedra Branca
Contrato de Donativo de 2$ q se tirão hoje, e tirou
mos de selematar se lhe guizer.

Pern.

Contrato da Dizima das Baleas e Sal em Mossoró
Contrato dos Dizimos Leay de Pern.
Contrato das Pensoens q pagaõ os Vigarios
Contrato dos Dizimos Leay da Parahiba.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Venda de 5 barris de Carregaes:

2: d.s a Sebastias: Gomes a 11$0 ..... # 2$300
22- d.s a Ru: Affonso da Cunha Cauall.ro a 11$0- liures de Concerto # 25$300
5- d.s a Curebis de Prensa a 11$0- liures de Concerto ..... # 5$750
12- d.s as d.s Curebis de Prensa a 11$0- liures de Concerto ..... # 13$800
1- d.s a M.el Duarte ..... # 1$150
1- d.s a Nuno Alz.s ..... # 1$200
20- d.s a Ru: Comes de Dis de Sam.r a 12$0 = abatids o Concerto. Sigue # 21$780
Soma 63
Soma # 71$280

Delles d.s 5 barris Sas: nos Senhorios ficão 58: q.e nos custaraõ:
com as despesas ..... # 66$470
Abatids estes d.s nos vendi m.to acima d.s de ..... # 71$280
Sobeja ..... # 4$810

Estes d.s 4$810 que sobejaõ: da conta acima q.e
deabatir para os 5 barris que se venderaõ: alem dos
d.s 58: q.e nos Senhorios ficarem inteiros, onde estaõ estarem toda
via, nomeados: cada hu. Saõ vindidos a 962 Rs:
liures de Concerto cada

Pertence a Vm.

Saõ: dezm.o 2 q.e Soma a d.a venda m.to dos tres d.s 58 barris como se declara acima 33$235
mais - 5 - Pello vend.o m.to dos d.s 5: barris que pertencem a Vm.: ..... 4$810
Soma ——— # ——— # ——— # ——— # ——— # ——— # 38$045

mais - 1 - Tem Vm.d mais hu. barril que tem Falta a quelle q.e foi Entregue
35 Tem Vm.d mais 6: barris dos grandes de meia pipa cada hu. q.e se
mais - 6 tem perdido: despois

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Em 3 de Agosto de 1764 mandou a Meza que se lançassem Alvará da
Mra. do R.do Dom.or Fern.o da C.a Telles pello Irmão Deputado, q. assi o fez.

Ey tão va ao R.do Irmão Deputado Manoel Teyx.a da C.a 200 Alvará de tenção de Leg.a
Ley feita Ey de lançar certidão em como foraõ Dittos nesta Meza. Conforme averbado.
Fern.o

Ey tão va ao R.do Irmão Deputado Ant.o de Leyx.a e Sa 200 Alvará Ditto nesta
Ley feita Ey de lançar certidão em como foraõ Dittos nesta Meza. Conforme averbado.

Satisfeito ao R.do Prov.e Lessa Em.l Rebello ——— 250+
Satisfeito ao R. Dor Mel.l Fr.z Nunes ——— " 300
Ey tão va ao R. Abb.e Ign.o de Cardoz ——— " 300+

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Goj o recebido do o procurador de Andre Dr.a da conta
=6$200=
0$980

e pago o de lhe
e abatido pay no recibo

4$220

Andre Dr.a Pagou tudo

Me Cte Dr. da Execuçao de Manoel Lor de Souza pertence á
testamentaria do Dr. Dor Ferr.a das.a Tellez. dej passei
recibo em 17. de Julho de 1760 6$

Fran.co Jose Mor. de Sa.

Sas = 4$220 =

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em Mesa Geral de 1765 Mandou assentar que
se Requisite Alvará da Mt. Rd. Sr. Gr. Vigr. Geral
pelo qual Irmãos Deputados q. quite Condenados

O Rd. Deputado Ant.o José de Almeida deve 2$ooo
O Rd. Deputado Joaquim de Oliveira Lacerda 1$ooo
O Rd. Deputado Jacinto José de Lacerda 25ooo
O Rd. Deputado Ezevedo Alves Pinto José Braga — 12ooo
O Rd. Deputado José da Cr.z Pereira — 16ooo
O Rd. João José Cardoso — 2$ooo
O Rd. Secret.o Caetano Cardoso — 1$ooo

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Em 4 de Julho de 1766 mandou a Meza fazer hũa
missa da Ss.ma Trind.e por alma dos Irmaõs de-
funtos

Rr. 4$, Jr. Mor. de 2$, ——— 300

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meo Snr. sendi que vm. fazesse
tam grande molestia, mas como vm. tem hoje mui
Senhora de aque mui estimarey, para amparo desta
Sobre Casa, estimarei q. esta minha
Senhora logre feliz saude, que sempre lhe continue
por dilatados annos com sua companhia, eu aqui vou
cortando hum despique mui desigual, graças a Deos mas
Sto da alma q. servir aum tendo alguem q. me
mande.
Meo Snr. Sayo rico. que mysto
Este embroglio. Temo q. estamos em vesperas de
temo grandes festas, dando Deos ouro a Nossa pr
incesa de portugal, q. está em vesperas de ser Mãy
Deos queira. Tambem lhe digo sey q. anda a Rainha
nossa Senhora cheia de saudades do Padrinho, e Amor, e de todo mui acceita
a sua Lembrança, e não quero importunar mas
Sy a Senhora dona Sy q. vy a 11 de dezembro
de 1734.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi por ordem da Menza desta V. Irm.ª do M. R.º
S.r P.e Secret.º desta F.ª Joze Mor.a o invent.º dos
bens, q.e se fez por falecim.to do Q.d D.or Fr.co das.a
Teller — e a lem disto ai escrit.as e creditos seg.tes

~~Hua escrit.a~~ de 180 $rs de An.to Fr.a da Fon.ca ao D.r
Defunto em 25 de Mayo de 1753 na Nota de An.to M.el
de Mattos —

~~Outra escrit.a~~ de 200 $rs de m.s devedor ao m.s freg.r em
18 de Junho de 748 na Nota de Anacleto Fr.co

~~Hua escript.a de contrig.am p.a~~ pagam.to das despezas civiles
feita por D. Joseta Thomazia á m.ma Irm.d em 19. de Janr.o de 752
na Nota de M.el da Cunha vale

~~Hum Escripto de 960$000~~ = de Thomaz Joaquim da Fon.ca de
15. de Nov.o de 746 Com 3. Recibos de Juros nas Cortes, porte
tirado Def.o

Outro ~~Escripto de Ann.s~~ Fern.s da Fon.ca de 28$800 = em 8 de
Mayo de 751

~~Huma folha de Receita e vai cobrando a Irm.d~~ por Reg.to da Se
ferida com signaes que principias em Abril de 1759. e acaba
em Agosto do mesmo anno

~~Hum Em 4. de Reg.to de Sentenças~~ a Reg.to das m.as divisas

~~Hum Escripto de P.o~~ Liborio de Moraes de 100$ em 9. de
Janr.o de 747. Com hum Recibo de juros nas Cortes do m.mo de 18.
de Ag.o de 1743

~~Outro Escripto do mesmo devedor de~~ 192$ de M. de Nov.o
de 1747.

está em juizo # ~~Hum Escripto de~~ Hieronimo da Silva F.co de 96$ em 5 de
Junho de 1737. Com Recibo nas Cortes até o anno de 1743

~~Outro Escripto de M.el Fern.s~~ de 40$ em 5. de Julho de
1711

~~Outro Escripto de Joze da Motta de~~ 50$ em 5. de Mayo
de 1714.

~~Huma Procur.am do Def.o D.r Fern.s~~ feita por M.el Paes V.ra
feita no anno de 1722.

Hum Escripto de Manoel Dias de 2$560 = feito a Ant.o Ver.z Pinto em 17. de 8br.o de 1733.

Hum Recibo de Alugueis das Casas em q vivia o defunto anno de 757.

Huma Carta de fiador do Mag.e Cast.o ao defunto em 6. de Dez.br de 755

Outra de Bento Mz Ferr.a ao Mz.mo em 1 anno de 753

Hum Escripto de 526$ = feito por Ignacio Joaq a Ant.o Ver.z Pinto em 7. de Fev.o de 1713

Escripto de Mel Clem.s Ferr.a de Amorim de 1208$ — em 23. de Junho de 747. Com alguns Recibos, dos q o ultimo em 12. de 8br. de 750 | está em juizo

Hum Escripto de Aluguer da Casa da Rua do Lorans do Cap.m Luiz da Costa por 67$200 em 5. de Julho de 751.

Hum Recibo de Jose de Pinto de Souza do Cordeyro que pertencias ao Bal Nogr.a q estava por 96$ réis em juizo

Huma Escriptura de Manoel Pinto de Fonseca e Sua.m.er a M.el Machado da Sylva da quantia de 250$ rs. q a pagou na Nota de Joaq de Sz.a em 20. de M.co de 751. Com Hum Recibo de juros q pagou Fran.co Tereza ao defunto em 23. de M.co de 753.

Huma Procuração do d.o M.el P.z de Fonseca de D.r Fern.o em 20 de M.co de 751.

Outra Escriptura de 670$ bl.as m.s J.co Pinto de Mag.s a Seu Sogro o Sarg.o Mor Ant.o Soares em 14. de Junho de 738. na Nota do Tab.m Ant.o da S.a Santiago

Huma Escriptura de dote de M.el Per.a de Sz.a e Sua M.er M.a Fern.a em 22. de Jan.o de 739 na Nota do Tab.m Jose de Oliv.a

Lembrança de 800 rs Com q entrou o defunto na Comp.a do P.e de Pernambuco Caixa da M.ma M.el Fern.a Velho Com varios Recibos dos Cobros por Conta da m.ma Comp.a

em jui-
zo

Hum Recibo de Anto Luis de 18 Or.ª q Recebeu p.ª entre
gar a Joaõ de Moura Per.ª

Hum alvará do M.mo Joaõ de Moura Per.ª ao def.to

Hum Escrypto do mesmo Joaõ de Moura Per.ª de
720 Or.ª em 29. de Jan.ro de 1747

Outro Escripto da M.ma J.ª do dor.º de reder em q a Sig.ra Ma
ria

~~Hum Escripto de fuis de~~ Mag.ª Cout.º de Hum Conto seis cen
tos quarenta e seis mil quinhentos e sessenta reis 1$646$560.
em 23. de 9br.º de 755.

~~Outro do M.mo~~ devedor de 624 Or.ª em 22. de 8br.º
de 1756

~~Outro do M.mo devedor~~ de 220 em 9. de Abril de
1756

~~Testam.to~~ de Defunto ——— Miz q diga onde está

pago # Escriptura de Brazil Cour.ª de 1$000$000 Hum Conto de Reis
em 15. de Mayo de 738. na Nota de M.el Mz.ª de Silla
to

~~Traslado da Sua de~~

~~S.ra Contra Sylvestre da Sylva Serpa~~ de Hum Conto de
Reis fora juros custas.

~~Varias Petiçoins por onde Sefam mdd entregar algus pen~~
der a alguns devedores, e Contem alguma clareza
do Defunto.

~~Hum Maço de varios~~ recibos com n.º de 56. f.ls Ley.

~~Outro Maço~~ das Despezas ~~pert.s Gaveta~~ do Obit. do de
f.º com varias Certidoens de Missas

~~Dous Cadernos~~ com Capa de papel pret. ~~E com intitul.s~~
~~das quitaçoins de pensoins dadas~~ - ~~e outros~~ deva
rias Clareiras do de f.º dos quaes Corea e Zelebia, e dis Cr.ª
Tavra

~~Outro emmaçarado em pergam.ª cru~~ de Sesmaria lançada

Varias Carregaçoins

Huma ~~Sn.ca de Obrigaçaõ de Patrimonio~~ afavor do Def.or sendo Provizor o Rd.o D.r Jozé P.o Verg.lino

~~Hum Treslado delum Proçesso~~ do P.e Alex.e Jaime Portugueza p.a sua Pr.ia

~~Hum Traslado do Comento de Baiza~~ o a Jozé Ferr.a Couto e sua M.er da Frg.a de Fornelo

Hum Treslado delama quitaçaõ de Ant.o Ferr.a Pinto Sculumtado

~~Huma Escriptura de Cons Or de Joaõ de B.de a~~ Ant.o Fer.a Pinto em 24. de Ag.o de 1731.

~~Huma carta precatoria de Ant.o Ferr.a Pinto~~

Hum treslado de Alvaraz, petiçoins e mais papeis

Huma Escriptura de venda q.e fez Fran.co Ferr.a e sua M.er a Ant.o Ferr.a Pinto em 21. de Julho de 1714.

~~Huma Sobre pref.a de Joaõ Ferr.a Pinto~~

~~Huma Sn.ca Crime de Ant.o Ferr.a Pinto~~

~~Outra Sn.ca Crime de Felipe de Aguiar~~

~~Outra Sn.ca de Ant.o Ferr.a Chaves~~ como tutor dos Bens de Man.el da Costa

~~Varios requerim.tos de Ant.o Ferr.a Pinto p.a se Remandar pas~~ sar quitaçaõ sobre a obrança do Quaderno da Decima

~~Huma Escriptura de dote de Manoel Per.a a Briz.da~~ Pereira de Sousa.

Recebi tudo o asima declarado em 01 de Xbro de 1759

Dom.os de Rezende Pr.e de Abb.e

Em 28 de Novbro — 1728 — R. de janr.

Dor. João Gz. da Costa,

Rezpondª. em 13 de janr. de 1729

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

S.r Eugenio da Silva Rio de Jan.o 20 de Agosto de 1728

Meu Amigo e S.r Recebj a mvn estimada carta de vm.ce
de 20 de Março em q̃ ella me dis q̃ padecia molestia de dig.
Sinto em extremo q̃ permita Nosso Senhor não seja sin
ão o q̃ deseja de m.a vida e saude q̃ am.ch
ara pronta para servir a vm.ce
Seio vm.ce dezeja o porto pertendeo se lhe carregue a
gum couza por sua conta e ordem Bem acerto
Sera não se lhe carregar por q̃ visto de cada vez vaij apor
q̃ am devir os carregos. ao Cuber q̃ fazenda pella
pouca saida e não se pagar nem seguir alem ap.a
Rte q̃ este anno andaram m.to sem auer q̃m aguarde
Cuber por ausencia q̃ eu tambem fes algorna
os cadeados os vendj a dinheiro q̃ fiz fr.o fiados q̃ es
tamos em vesp.a de partida da frota e sego sua cu
Sem ainda Eum ginteem e machados e fouces q̃
do ainda em ser q̃ ordenej Bem acerto ce vm.ce
mandar Cuber de min e chaues sobre nam.ce ordem
forma q̃ Remetta daviso e por não Ser a carta sem
Seguma couza mandara vm.ce Cuber da nauca
portunia V.S.ra das necessidades Eum emb.co com
13 do Broj de 1208 ort cada Eum q̃ tudo em.to
1928 q̃ importou carregado com a comissão de
2 por 100 1950 840 ort q̃ visto afirmo a vm.ce q̃ Eu
dou meu fr.o Eu q̃ sempre offreço e fiquo prompto p.a o
Servir a vm.ce q̃ D.s m.e ann.s

Servidor e Am.o E.R Dem.ce

Jozé Pereira

S. Eugenio dac.ª 9.ª Rio de Janeiro 20 de agosto de 1799

Meu S.r Recebi as cartas de V.m de 23 de Jun.º e m.to de Su
plo e nellas vejo ficar V.m accesitado de Sorte preferido Sau.de q
esta selle perpetue pellos annos q deveria para q disponha da mr.ª
e mmuitas obras q deos servir a V.m

Pella conta emcluza vera V.m cobrar eu de Francisco
dias milleiros 1$550 36 o.s procedido da gentoria q mede chou
edas 3 L.as q V.m Saeou deliço Sobre bomas vas da Silveira q
da importancia de 2:865$028 o.s q recebi por ausencia de
Antonio Xavier e 20$110 de hum Bardi de areatona q me
entregou Mano de Seixa q tudo emporta 4:322$138 o.s q ex
Nos conhecimentos emcluzos mandara V.m Reaber do Cirurgiao
da Nau de guerra capitania N.ª da Conceiçao do coronel Bern
ardino Freire hum embrulho com 4 bornoes de ag.ª em dobroi cruzados
E hum cofrinho de 20 oos e Da Mesa Inteyranta N.ª Se
das ordens do Cap.m dem.r de guerra Dom Mano de L Mandaraõm
E Reaber outro embrulho com 4 bornoes de ag.ª e hum cofrinho de
Roos q tas o carregado 4:322$400 os Sem comissão e Reotar
E aduer 3 p.r cento da conta q consta q para mor doutro co Re
q não remeto a V.m

Veio V.m remeterme por Lix.ª huma Boceta de brincos q ig
os pares de cadeados comas em Seraje q pella carregação v
eio emportar 422$980 o.s cuja fica tudo em Ser da Nau
de Miguel Lopz barco ainda não Recebi pello q meter
no Sandega Barco q esta aterra detal Sorte q não
E aquem o Re.ª nada e como V.m de guera Bem tomara
mtregue vendido ou em Ser e não vindo rs favorme tas
mmandar Reaber demim atendendo a q oardar Re
Se Servio q não saiba tomas vas da Silveira o q n
ão saber a

Veio V.m ter Recebido as mmuitas cartas q pellas Nas q
Coando chegaram Ja os navios não tinha empraza q se
Nty demorão poder servir deq Re.ª sempre mvm o
brigado Segundo me noticia o am.º João Botera Lima a
E e coanto se mecostuma e fica pronto p.ª o Servir a V.m q
Deos m.ª anno

Servidor e Cap.m Devm
João Batista

Em 5 de dez.º — 1727 — Rio de Janr.º

D. Vs. Miguel Frz.

Com resposta em 16 do d.º em 15 de m.º

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

P. Eugenio da Silva

Pois de Sam. Vdesgotou Deos

Esta Sr.ta de S. Thiago de Sellas junto com o Conde com, e Sarrega oiz do
que lhe emcomendey, e oy lheito emaysto consta delle, e todo to-
mey emtrego, e emporcontia, segue lhe feis ao Sñr agradecid.
Nesta Sr.ta lhe remeto o Sñr. nauio de Iguarra Capitaina N.S.ª da
d'Asunçaõ de S. Pedro de Rates com o Conta do Cr.º e importe do Leito, e
Imagem de S. Ant.º e gasto feito nesta cid.e e gastos do Dr. e pella sua Con
ta de Vñ. soma tudo 59$200 rs. e junto com este Vay mayo de Vin.
Sam, e mays 6 Lizas com o Vera na Conta de Venda e lemeto
junto com esta e vera o seu Rendim.to e ser 33$030 rs. e junto a
mays far soma de 92$230 rs. e tanto hey de Carrego e Conta do
Cr.º e V.M. lhe emgaxo, e mandara receber a seus Com.os Vñ.
ordena na sua.

Odem.º S. Ioaõ Bap.ª Aqui Seia da
nesta Cidade, e tomau Conta do Cr.º e Vñ. Sr. Lemetia, eu oy jubey
abupaciar com o mays emtrade na Sr.ta Candega, e elle se creuera adm.
nisto Cante do auz.º e Vñ. diz nadia algum pezar tenho por lhe
nos mandar, e me fallou sum.te sobre ito da Sr.ta aquem tenho em
prestado 480 rs. e ficamos de trazer, e entre pres.te nos temos
to. e pedir lhe nem omeud.º com o Vñ. tenha paciencia, e mou
tra hazia e sere.

E Vñ. Sr. torno a rogar com gra
de instancia e efic.ª e obrigado a dizi. Vñ. pra
to a ele dis por. Tambem Vej o dizerme e pertende
tornar e estar per este Nosso Snor lhe empive e me der Vector, e ji
to cá tambem esta m.ª alembrado, como Contrario sapello ao
e desta vos, e desi. Vier Nosso Snor e traga empaz.

Meu Odm.º e desi. Vier a Lix.ª e fallar com Tran.ª La Rocha
tome no sentido o elle dis demin e como elle entenda e eu adm
Respallo nelle, porquanto eu nos Sr.ta lhe remeto nenhu Dr.º nesta Sr.
ta, ele dis e mande procurados ag.º Vaparecer, e Cobrar demin.
por certo pigue, e juntam.te por nos poder Cobrar, e com lem nego
der me feito perder, e nos tenho ganhado, como Vñ. nos lhe falle
em min e lhe tomar sentido nas gracias e Dod.º fizer, e p.º Vñ. lai
ba a Caura a cuidado Odm.º me mandara nesta Sr.ta sua Carta
de far.ª e Sebria, mas como declara nos na Carta e Lemetia a Con
ta com o p.º tomale Conta delles, quando nos andei xa le tomar
Conta daur.ª e Lhe me vello Cr.º e p.º eu tomar Conta a o p.º eu e
P.º a Com.ª nos a aur.ª tendo eu Servido como Vñ. sabe sem nun
Ca lhe tirar em nada de Com.ª nos, e lhe me vello tem vendido
algus Barricas, e devem achar de menos em cada huma pouco de
pellas pezar, e nesta forma veja Vñ. q. tenho eu perdido em nos Ba
rricas e abou amos em lemetto, e gastei em Caza e sem nun
Ca eu a pezar sendo me delle. mas agora e ji de ver como

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Digo Eu Dº Manoel Ferreira, que vendi ao Snr Eugenio
Machado Leam morador defronte da Misna por nome
Pedro Livre decaçanes velho por preço de dezasseis
moedas em ouro de quatro mil e oito centos r.s cada Hua
cuja quantia recebi do dito Snr. e pera sua clareza
fiz este por mim feito, e assignado pello qual
Enuerei por bem feita dita venda. Lx.a 21 de
Janr.o de 1730

Dº Manoel Fr.a

Termo de Escripto de Lima e sobre mim tomo todas as
clauzullas nelle declaradas Lix.a 13 de Janeiro
de 1730

Dº Manoel Fr.a

Leve mais pello vendedor a ter pago a sisa
a 2232 de 1729 que entrada
Dº Manoel Fr.a de 1733

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A Ordem do Nosso Irmão Deputado o Rd.o Snr Ant.o de Carv.a e Silva
duzentas Missas Leteneas e mais Suffragios determinados por Direito
a Verba do Testam.to como Salmos o Nosso Irmão o Rd.o Dom.z Fern.s das Neves
por determinação q.e deu o Snr. das Mercês em 3 de Set.bro de 1764

Joze Fr.z Fern.s
Secret.o

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Bª 3 de Julho de 1731

Snr. Eugenio da Sylua

Serue esta de acompanhar as certidoins que Vm. me pede, e entendo hiram a Seu gosto, pois eu não achey Caminho por larado, nem amigo particollar, Cme foy preciso, Vallerme de hum oficial da Cara da Fazenda, que só, nelle achey a guia, e forma comque elles Vam, que Seu do a mesma Verdade, Como consta dos mesmos liuros, nas houue nimguem, que me desse meios para hauer de Com Seguir as Certidoins, na forma, emque Vam. pois me parece, a Vista dellas, não Será difficil com Seguirmos, o ajuntamento, desse contrato por Ser juro vnosso Requirimento, E eu tenho tanto gosto de o Fauorecer, como Vm. e a Sim, espero a Resposta. Virtude Corrente para o poder. Fazer.

Nas.

Seuey Arez mil, e tres mil Cruzados, a Cada dos contos, por Vm. me dizer. Fizesse muito, por Fazer. algum ajuste com o Capm. Andre Marques, ou me= dou nisso comelle, oque Eis emcha deuertio esperacomos pello S.or Mor. que vinha para o dito Requerimento, que poderiamos Ser mais bem Sucessidos, do que Comque a Cabou, pois tinha Remetido, este Requerimento para o Concelho Vltramarino, e Com a chegada deste, Vendo que Cá não hauia Recur= So para o nosso Requirimento, Cuja a Cara da Fazenda, Falley com o escri= Vam. para Receber. o dinheyro, e me disse a nova ordem que tinha, e Comi= Cyto a Vy. a onde lhe ordenou o S.or Mor, para que todo o dinheyro que os Contratadores Leuacem a Cara da Fazenda, para Sapisfazerem dos Seus Contratos, Senão carregasse em Receyta, a importancia que= Leuavam. Sem que primr. Se pagacem o importe das propinnas, e Como as nossas nos tocam pella conta que nos dam, nouc Sentos e Seteinta e Seis mil Reis, a Saber. duzentos e Sincoenta mil Reis Demonnico= nis chum por Sento, da obra pia cada anno Setenta e dois mil Reis Cas duzentos, e dezaceis mil Reis nestes annos que ajustam. A mesma Conta, e Como isto está, a Sim emgee, Sem Rezultar cou= Sa nenhua, estamos esperando quando Caiu o Rayo entendo Será depois da partida destas Naus.

O dito Marques oque tem para Repor; paga de trinta mil Cruzados Cora o mais que

Que Somos bastandes.

E Callando eu comdº Marques Sobre aprouizam que tem medisse, hera Sua, enaõ importaua amais ninguem, equeCada hum Staraçe de Sij. pois a despeza della hera Sô delle E nestes termos eu Sempre me hij de a Romar: apagar: dipois delle, enquanto puder; e Caso pornaõ Ser oprimeiro, e Caso que prequem comigo na Cadeja, fique vmi. na Certeza, queeu que naõ quero morar Lá. E que hej de pagar. ainda que o dito Marq. naõ tenha pago, e Se vmi. puder tirar hella prouizam, para Sij, naõ Serà dezacerto, ainaõ pagarmos a ipropiumas, e Caso que nos obriguem a pagar Seja hum Sô anno, pello tres, por Ser Sô hua Ramataçam bem Sej. queisto Senaõ Cá Sem despeza, e Sim nestal omo nesta que Com Segundo Sempre nos ficará mais Sauda vel.

E inquanto ao deposito, que chegha doprimeiro anno, no Requerimento que vmi. fizer. Seonaõ quizerem dar. Senos deue dar o Seguinte dipois da treceira frota, e Senollo der. Ficaremos milhor. que entendo tem Rendido mais que oprim. enaõ emgano; Semandarem Sede ao Contratador pacado alguã Coussa por ajuste Lá nos autos dita hum escripto doque dito Marques deu a Antonio Luis do valle que Coje o Contratador. an Te Sedente escripto he de 100 M que dito Recebeo dodito Marques por ajuste dos Rectos, que ficaram do Seu anno, que amstam heraõ annos, enaõ frotas, como dito Marques os quer opor por. frotas enaõ poranos, E agora querer Rectos. e Callando eu Como dito Marques com Segunda tenção Sobre este neg. medisse Sederia da Conteúda, Seulhe desse cimcatado doque estaua em deposito E Veja vmi. de que a Cordo elle estaua. E a Sim peço a vmi. Venha tudo delà de Sedido, para Se ajustar. esta Conta, pois tanto imcadotem dado, a vmi. e amim;

Entrg agora a dar as desculpas que vmi. mepede, vmi. naõ ignora, que este Contrato oprimeiro anno Coje a deposito, E mal podia eu tirar. conhecimento em forma quando elle noprincio entrou comele embaraco;

E M Segundo Lugar.

Lugar: dite contrato he cabrado a omiudo dipois da Crota Saliida,
e dito comandemoras que Cada hum quer; pois Sambromens da Praca
a quem porquantias tam pequennas Senão deue mandar Citar. que bem
poderá Ser: que passe deanno emanno Sem me pagarem alguns. E este di-
nheyro Seuay Cuando a Caza dos Contos, auto artheis, a hum, e Coa-
renta mil Cruzados, conforme Cada hum pode, e a Sim Veja a Vm. como
e upodercy mandar: conhecimento como Simão Alues Santos,
pois chegaua ala za dos contos no fim doanno, e Recebij o ganho do-
dito anno, e juntamente o Conhecim. que ficaua pago, pois he muito
de fronte hir: a Caza dos Contos, e Receber: o dinheyro, e Conhecimento de-
hua Vez, para eu andar todo anno deporta emporta como Sam. Vs-
homens de negocio, pois ate ca ta empratica, e vzo a Siguarem com os-
Ara, e au dipois pagarem pello anno a diante; E my Rr.ce cyra parte digo
Lugar: o dizercme na Caza, na Caza da Fazenda, lendo eu dito que Seper.
dia no Contrato que naõ importaua que fu oluaua depagar. Cá, e Lá.
Semenaõ digo Senaõ hauia dem andar: Sem primeyro, me e Xecu-
tarem Cá, emmetterem na Cadeya a Rezir. de Lá no St.o de Catarpa-
ço.

E mquanto Lugar, tambem me admira, apouca con-
tá, ou Conuento que Vm. Cá demim; nomesmo tempo que Vm. me
Confesse a bastantes annos, e obrindoce como entercedeu no Conti.or
qu'ais menaõ Conheçem, porem Sempre acharia hum Capp.am de Mauio,
hou pessoa de negocio, que Cá viesse que desse no St.o demim De Sou Capas
de Reter: oatheyo, ou Vm. tambem atantos annos Sabe que trato de-
meg.a Selhouvio que eu Retiuesse fazenda alheya ou aminha Conta
naõ Posse de Receber; e a Sim espero Venha tudo Corr.; Como tenho
dito na primeyra vez iam que puder Ser; que eu na outra frota,
e Spero em Deos lhir lhe dar. avm. a Saptis facam e Selhe pare-
Ser: no entanto mandar. tomar Conta do Contr.; na forma que
Seachar. estou prompto para a dar: que Só a Sim naõ Vindo
Vs papeis Corr.: mepodereis Ver Liure delle; A quy chegou

Egou Vintura de Castro na Nau de Licença Com Lum.
mol que de Vm. oqual vinha mjo morto. Como acha que de Liro, o q
qual Receberam no Ospital por Fauor. E a morreo, Com despeza de dez
mil e tantos Reis, E Jquais pagou o dito Vintura de Castro e
elle Leua o Rol que deu o Tes. da Alfa da dita despeza o dito
Vintura, me distorna na dita Nau; E Se Cu pagar. o custo
do Contr.o e juante mente asperipimas de Rendimento do Contr. não
che qua Como Vm. Ha de Verá pellas Contas que temhido, e eigue
de acordo que hey de passar Letra Segura, do Rol o que Cu dar;
A Conta Corr. não Vay porque ate Contr. tem
Sempre despezas de Se ajustar que Só antam podera dar. a
Conta direita e domais que Se passar. darey. Conta a Vm. e Como
não tenho mais de que o faça, E limarey lhe a Sesta Saude e pre-
ta para dispor da minha que Deos me ajude e Cazoni Deu em poder
Cuja vida guarde Deos muitos annos

Seruidor e am.o de Vm.

Antonio Pinto

Mui grande amr. q. lhe by 3. de com. Com a minha Regra
de q. sinto aj. muy. me lembra. q. com
ja lhe disse na Liure de que vay. e adverti do de q. aj. mistu
ray. q. lhe diz. p. la bem q. me faça dizer na m. Car.
cam aj. de seu cred. Tambem lhe by. a Cadea
da Iegreja desta Cidade q. fiz entregar com q. a
sahi da dor Vamos dentro p. o lhe dar. di
lhe q. lhe iria a falar de muy. q. bem muy. diligencia
dia p. o. Com. Vltimamente lhe escrevi p. hum Capellão
hua Carta de Sr. dizendo mo que lhe. pareceo
nas a dita Carta de que lhe sirues Som. Enos. pega
lo na ponta meu aj. Caj. com. Dis emtre mi
em carta o Carias p. Rome dar. e segundo q. me
por May. diz q. he e daj. dizem na Cidade q. ha
da de Baj. do nas Ilhas Som. me en dis
em Lisboa. q. sai de Mel. fr. Ianary. q. me anda com
dando a orde daj. muy. muy. merd. me dis aj. q. quer. q. lhe
gar. porem q. nas Vltimamente lhe escrevi
pelo nas sei se vira. Respo. aq. com. me dis
nas q. mais de cinco mes daj. nesta p. r. seguiria aq.
me ordenar. em q. a sua d. de Conta do Sacr. da
fica na minha mão a Elas do l. p. segura sendo com
vido a mandar p. Com. Vltimamente com. mandara pro
Ceira desta Cid. partir Eu. a m. meu esta somana p.
Ee vai Corte o Cabal se chama o Dor Mel. Carualho Dauiz
d'Foj a Bmar a Iuiz p. Iuiz de fora desta Cid. e
me pe dey. q. a vaia se Eua L. de 30 mes daj. p. Ella
e eu lha pedij. sobre o am. Iuiz Rodrigues de Co
mo nas sei se o d. am. lha fazia q. com
p. nas Ve dar de tri m. e q. escreue ou mes de pro ceras a
o Com. Dedas Bento Dos pretos e lha pregunte. se
lha fazia fez a d. L. od. sam. e Car. q. nas Vogaguen

Se vm.ce lhe offrece od.o Cyrilo ao at.le sem mo.e
das.s q̃ naõ pode dellas por falta de dr.o q̃ se od.o naõ leuou
em lhe sua Comp.a foj por lhe naõ Cons.r liz.e de ca-
minh.o at.e dej.r Sou ad.o comp.r fazenda na minha ad.
naõ cirto lhe pode com Conhec.to da m.a q̃ bem sam vm.ce
q̃ Ee Cust.o de pj inv.o q̃ omesmo ffeirador em ca
a zen.da de vm.ce e hum.s mãdados fazem.to
ao d.o am.r de liz.e od.o f.o Lopes de hum Camarada g.de
gl.a dos dan.tes q̃ em aquj inv.o Comigo

Vejnaõ me avizou se esta
Cõtheuda de Barrio de vinho verde ou se Deg.ou
Capaz tam bem vejo dizer vm.ce nada sobre
ha p.e sua Carta em naõ vejo Carta alg.ã

Hoje m.o C.o me Chamou de Sug.o e
ao f.o com.o de vej.a q̃ lhe naõ escreueo pello tempo
naõ dor lhe gat.o e Carta Lajão por sua ag.te vm.ce me
fara m.ce por me faz.es sempre Comprimentos. Deos g.de
a vm.ce me offrece em p.e ag.te D.g.de a vm.ce naõ
forte 24 de Junho de 1730

De vm.ce Criado Cor.to q̃ de mão
Cabaz.a de Luis de Pais.a q̃.

D. Eugenio de Sousa

Am.o C. de Sousa

Not.o naõ sabe de q̃ de luiz

Mto grande am.e es. Recebo a de V.m.e de 12 do Cor.te
e tambem Ea do Cor.te passado q estimo
m.to q Sua Mg.de q.e Ds Guarde como tenho
pedido e da de Vm.ce Ber.o p.a Cabral q mefficio
servirsed em m.tas Occasioins. de Vm.ce agrad.o

Vejo q me diz a Resp.ta da dita carta p.a Com rasão
Jose p.h Silv.a g.de em nas dig.as nada q Vm.ce Le sendo
Lhe sua vontade a verte fallarem Com.g.o q
me diz da Reconciliação e Informação q mede
vão nas E.as Eccl.cas e se Re nas dan.as
nas emportad q tambem nas E.as q depois vez
se de Vm.ce que Resp.ta a dolid.e p.a Reg.o Remette
tez e de mayor Consideração a de mey q apare
cão q em os Reais Cons.os q.e Le q os Exijo e que
se cião bons. Com q os Casos Juriz Como
p.a mim Virto Vm.ce mdou Em sua ordem

Agora me pe de Vm.ce am.e
Re mande vir de sua Cid.e Compan de meyas pre
tas de cua da Cura de am.e cruzim.a alaria q Vm.ce
Saber Como me fara m.e de mey Com prazer nas
pella e q.d nas Leyis por q.e os Remette mas tarde q.d
vier Em sua Custo e Crede tara Com Vmnda En
da q.d. Cr.o nas sij se Re poderij Obrar q
me dis.e a Elegar. Com Le q. Remetto Vm.ce
Cura.e de Vm.ce Cap.m Dij. q.d. q Vm.ce m.e am.e Porto.
12 de Ag.o de 1730

O J. Eugenio da Veiga Leite
Sm.e de Vm.ce

Snr. Eugenio da Silua

Bª 3 de Julho de 1734

Serue esta de acompanhar a certidaõ
que V.m. me pede. E entendo hiram a Seu gosto pois eu naõ achey Camillo por Letra:
Ao nem amigo p.ª eme Coy preciso Vallerme de hum official da Caza da Fazenda, que
Sò nelle achey aquila, e Forma com que ellas vaõ, que Sendo a mesma verdade, como
Com Sta dos mais liuros, naõ houue niguem, que me desse milhor para hauer de Com Se-
guir a Certidaõ na Forma emque Vam. pois me parece a vista dellas naõ Será di ficel
com Sequirmos o ajuntamento, desde Contr.º por Serquito o meo sio Requerimento, e u-
Certanto gosto do Lindar, como Vnica Sim. espero na Reposta desta, V.m.
tudo C.rr.e para o poder fazer;
Não leuey os tres-mil Cruz.dos, Sò leuey os tres mil Cruzados, a Caza do Contor, por V.m. me dizer. Fizeo muyto, por fazer algum ápulo
Como Capp.am André Marques, ou me omisse comelle oque Cu, eme aduertio, espe:
rarmos, pello Por Mor, que Vinha para o dito Requerimento, que poderiamos
Ser: mais bem Sufficidos, do que com que alabou, pois tinha Remedio este Requeri
mento, para o Conchelho Vltramarinno, e Com a chegada delle Vendo, que Cá naõ
hauia Recurso, para o meo sio Requerimento, fuy a Caza do Contor falley com:
O escriuaõ, para Receber o dinheyro, e me disse a nova ordem que tinha, e com-
i Ceyto a V.ª, a onde lhe ordenna, o S.r Mor. para que todo o dinheyro que os
Contratadores, leuacem a Caza da Fazenda, para Saptis facam dos Seus Contr.
Senaõ carregacem em Receyta, a importancia que Leuavaõ, Sem que primeyro
Se pagasem, o importe das propinnas, e Como a nossas, que nos tocam pella Conta
que nos dam, Nouecentos, e Setenta, e Seis mil Reis, a Saber. Sette Centos, e Sin
Coenta mil Reis de nomicoens, hum por Cento da obra pia Cada anno, Setenta, e
dois mil Reis, Cal Juncto, e dezaseis mil Reis, nestes tres annos, que ajuntam a
mesma quantia, e Como isto dá a Sim empeçe Sem Rezultar: Couza nenhua,
Estamos esperando quando Cayo Rayo, entendo Será depois da Sahida
destas Naus.
O dito Marques, o que Compara Lepor. passa de trin.
ta mil Cruzados; Sora o mais que Somos Cantentes: E Callando eu com
o dito Marques Sobre a provizam que tem, me disse hera Sua, e naõ.
importaua a mais ninguem, que Cada hum tratase de Sy. pois a des
peza della della Será Só delle, e nesse termos eu Sempre
Incliney de a Rumar. apagar. depois delle emquanto pudes:

Poder e Cazo pornão Ser o primeiro, e Cazo que prequem comigo
na cadeia, Sique Vm. na Serreza que cumnão quero morar lá, e que Ihej de pagar:
ainda que o dito Marques, não tenha pago, e Se Vm. puder tirar: hũa provizam para
Sy, não Será dezacerto anão pagarmos, a perpimas e Cazo que no principio apagar:
Seja hum Só anno pello certo, por Ser Só hũa a Rama tacam bem Sey que isto
Senão Cas Sem despeza a Sim nesta, como nesta que com Sequindo Sempre
nos ficaremos Sauda digo mais Sau daud. E quanto ao depo-
Zito que Seacha do primeiro anno no Requerimento que Vm. fizer: Se onão quizer-
em dar: Se ordeue dar: e Sequinte dispois da terceira Crota, e Se nollo der: fica-
remos milhor: que estendo Sem Rendido mais que o primeiro e não me engano;
E Se mandarem Se dê ao Contratador: pacto alguã Couza
por ajuste Cá no Contrato, está Escripto, do que o dito Marques deu á-
Antonio Luis do Valle, que foy o Contratador: antecedente Ver Cripto
hé de 1000 M que o dito Cazo do dito Marques, por ajuste dos Restos que
ficaram do Seu anno que aintam eraõ annos e não Crotas Como o dito Mar-
ques o fez, opor por Crotas eraõ por annos, E agora querer: Restos, E2
Callando eu Como dito Marques em Sequnda tenham Sobre este negocio
me disse Se teria, da Contenda Seu, Se desse, amesma de, do que está em-
deposito. E Veja Vm. de que Cordo elle está. e a Sim peço a Vm. Venha tu-
do de Cá de sedido, para Se ajustar: esta Conta, por Tanto em Cazo tem
Entro agora a dar mais Culpas.
da do a Vm. E amim.
que Vm. mepede, E Vm. não ignora que este Contr. o primeiro anno foy
a deposito, e mal podia Ter Conhecimento em Forma quando elle no prin-
Cipio, entrou Comeste embaraço, Em Segundo Lugar. este Contr. Velo-
brado, Comido depois da Crota Sahida, e Se Como mereo dezay digo
Como demoras quela da hum que: pois Sam homens de Praça, A quem
por quantia Sam pequenas, Se não deue mandar citar: que bem pode
Ser que passe de anno e mais Sem me pagarem alguns e este derradeiro
Se Vay Quando a Cara dos Contos aos Quarteis, aos Seis, e Coatro mil.
Cruzados, Com forme Cada hum pode, E Se Sim Veja a Vm. Como
Eu poderia mandar: Conhecimento Vnis Sim a os Alus Santos, pois este
Chegava a Cara dos Contos no fim do anno, E cubro o ganho do dito anno

Anno Cjuntamente o conhecimento que ficaua pago pois
he muyto differente hir. a Casa dos Contos Receber o dinheiro e conhecim.
delle 2es para cá andar todo o anno, deporta importa Como Sam vrs
meus deneg.os, poi este está à emprática Euro a Siginarem Com Liola
Caudipois, pagarem pello anno adiante Cm tres cfros Lugar. e dizerem-me
na Casa da Fazenda, tendo eu dito que Se perdia no Contracto, que não im-
portaua que eu o hauia de pagar. Cá e Lá Se não hauia de mandar. Sempri-
meyro me executarem Cá e me meterem na Cadeja. a Re 2ir. de Cá no-
derradar pago; E Mquanto Lugar. tambem me admiro, A pouca conta
ou Conceyto que 2mi. Cai de mim, nomesmo tempo, que 2mi. me conhesse,
abastantes annos, Cobrindo-se, comcentenas de mil reis no contr. E Mquais me-
não Confessem, porem Sempre acharia Cum elles de Valor, ou peccos deneg.
quelá 2ie-se que de se nosta. de mim De toda a parte de Ester a alheja, ou 2mi.
tambem a tantos annos Sabe que trato deneg. E ouuio que eu Ester
Fazenda alheja ou a minha Conta não Coce Deus Ser. E a Sim espero
Vinha tudo Corr. Cons. Tenho dito na primeira Reziam que pudera Ser.
que eu nas entra Frota, espero em DEUS dir. a elle a 2mi. a Baptista-
Cam e Separassem nocintando mandar tomar conta do contr. na Comma
que Se achar. Estou prompto, para a dar; que Sò a Sim não Vindo em paz
E Ser. mepodera 2er Zinte delle. A que chegou Vintura de
Castro, na Nau de Licença com hum mo Seque era 2mi. oqual Vinha mejo
morto, Como áche que de tizico, oqual Deixaram no espital por Se mor-
E Lá morreo Com despera de tres mil e tantos Reis, E quai pagou o
dito Vintura de Castro, elle Deue o Rol que deu o Red.or da
Misericordia, dadita despera o dito Vintura mediatorna nadita Nao
Se Cu pagar. o Resto do Contr.o Cjuntamente as perpinnas o Rendi-
mento do contr.o não Sequem como 2mi. Lá Vera pellas contas que
tem feito e tique de acordo que Sey de passar Letra Segura do Resto,
que faltar. A Conta do Corr. não 2ay. porque esta Contr.o
E em Sempre dóperay Tea Se ajustar; que Sò antam pode Sir.

III.a Conta direy ha ẽ domais que Sejaçrar. direy Conta a Om.
C Como Vas Acerto mais de que o Caca, e tirarey Illa a Sita a Sa-
ue Ple Ceita para dispor. da minha q̃m D. Ds me Caz m. em Alcaiotz
de Sangosto, Cuja. Vida g. Ds m. muytos annos

Servidor Cam.o Lopes

Antonio Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 31 de julho — 1728 — Porto

Do S.r An.to Pinto

Com ordem p.a lhe tomar p.te nos Contratos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu am.º e S.r Recebo a de V.m de 6 do corrente e
faltou no Correo passado tambem cuj duas Pagas naõ
hoam.º Jozé Bezerra Comonome delRj emque daua a noticia
Hauia Curra Chamarej Seja Bem Sosedido nella paj tanto
emtheresa em ambas milhoras e aum.to como Dj.m m.to bem sabe
Ex Nesaude Dos Seja a Deos Louuado p.r q Dj.m Seruaj emos
mandar Deseu gosto

Ja no Correo passado mandej a escreuej Dj.m fizesse
oque milhor lhe parecesse que emq.to meu Fez auizado Dj.m naõ queria
parte emCantarta que nos adezentisasse emtendia outra Cousa
maj como Dj.m medis nesta que naõ obinaria Sem auizo
Meu obiza Dj.m asescreturas que omesmo Simaõ Alues Santos
naõ hadequerer Tal emCombencia estando eu Sa porq he
homem Sezenteresado emdependencia porq he Justo que eu bom
Seu naõ he Justo nem politico omandar logo Sem auizo
delle q.m thomaje Conta dotal Combrato maj tambem Seja
onaõ hadeCorrerdle e ha detre q.m Corra enestes Termos he
que eu pello acarta Condicional tambem Seu q os Snr
Jozeph Jurr.e da Costa he detoda a Confiansa Sasti faleq enoque
detre minou foe Comsiusta Carta maj Tambem hadede
uerej que abrello outrem naõ Sendo ele Simaõ Alues San?
estou eu nalg.a esendo enteresado naõ fica bem aminha
pesoa enem Contrato tal nes bem percurado que bem Sej
os maquanicos quesusede emcertas Couzas que auista
falarem Sobj ademora dos nauios maj estargando Cada
nes maj Deos Shede milhores emq.to Sedo p.r que Dj.m uenha
logo q naõ falta emq falar nos Cadesperta que fizer a
minha parte estou pronto p.r Satisfazer Comoantes Dj.m.
Ag.m or denar Cofina Sem medo que Contrato hade ser

Bom em ãj bem ser Auvido ũj tudo Tem conta de
dos 2ũs medra mtes saudades doam.o P.e fran.co Corr.ea
Sj ũj Sh.marej chegada desta cidade ẽ 10 mtes milhores
p.a ẽuj nesta Cid.e auer os amigos que todos odeseão que como
nos tendo
naõ mãj ley Festa Sar grande. Sr. Sj ũs annos Como de N.
Sarto 25 de Julho de 1728

por Eugenio da Silua
Ca.m m.- Sorigado e Seruidor

Antonio Pinto

Em 13 Lider — 1727 — Porto

Dr.s João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº. ex.: Recebo a derm. de 29 do passado e
Ultimo a noticia q̃ me Meda de Sua Saude Deos Vta. a m.s Igoal
a seu e meu dez.º Eu Bendito Sejaõ Nosso S.r a fico Logrando
Muy perfeita de todo o modo pronto Nos seu Serv.r. no que
respeita ao Panno da Lixa ja esta feito e pella Receita
q̃ vi No Borrador de Mol frr.a Me pareçe ficara a 200 rs
e na vontade Me pareçe melhor q̃ o prim.r. E naõ Mando
a Receita por anaõ ter inda, Certija descansado Nomaior
da sua fazenda q̃ vm. q̃ira pera carregar e Certeja descansado
q̃ toda Ea de ir a Risco q̃ descarregaõ de Nenhuã sorte
Como vm. vera da carta do Am.º Tomar vm. Situ.ª q̃
Eoje Recebj, toda a boa deligencia Me Cij de fazer pella
Conveniencia de vm. taõ bom vejo q̃ Mediz a Lix.ª
da sua caza, Nenhuã Molestia Medara empregar Nouas
de vm.; Mas antes q̃ Me Molesta Eu o Rd.º q̃ quer tomar
Entrada Eu odeio falar e naõ Respondo palaura, elle
Me prometeo tirar Eu̇ arratel de tabaco Superlativo por
Certa Esportuabm. Me Alegrou q̃ Se elle siguej podendo
Estar Surtido, Colomo a 300 rs 4.ª aos am.s Lix.ª pres.ª
as Noticias da Frota q̃ estimaraõ ao Recebiro tinha
Entregue Eu̇ e disso e como inda o Naõ tinha emporto Eoje
o Recebj e Pello correo Remeto Eu̇ a Barrinha de Eu̇ Palmo
Embrulhada Empano delinho com o Nome de vm. q̃ Mandara
procurar e vaj Sem Recibo, e Eq basta p.ª amostra No correo
passado Me pedi a Mostra da Bordadura Sirvalle de Manizo
q̃ azij o Am.º e S.r Ant.º dos Sant.os Remeteu p.ª o Rio Me pareçe Era
de 1200 rs, o Am.º Romay meadira q̃ o Paj de Manoel
da Corta com Elle embarcara Serv.m. o topar Me dr.ª as Boas
vindas da Minha Parte Nouam.te Se me ofereçe pedir avm.e
Me compre trez canarios que Sevendem a Hum Mulato e que se
jaõ bons q̃ Saõ p.ª Satiz fazer Eu̇ a Brigadaõ q̃ nisso Me empe
nharaõ, e pella a o Paj de Manoel da Corta Mos traga ou alguem Am.º
q̃ trate delles com zello, e nunca os compre Sem prim.r. Lauer q̃
os traga e visto Me Pello com bem em Penso

Perdoeme Minha Cara emportunidade, Manoel de Sousa ja
velho da cenda porem sem vestido, ou tam boa peteca da saluação do
nauio e delle esta emtregue e ficara ainda boa cada Dea
da G.de a V.ce m.ta P.ta e de Deos N.r S.r Eugenio da silua de V.ce
Amigo M.to A.mo

Em 19 de dez.º 1727 e Portto

Carta dos.ᵒˢ Joao Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº e S. Neste correo recebo a devm
comella a Noticia e Retorno da Jornada que Nosso S. foi Servido tra
zer-lhe a saluam. da Minha parte lhe dou os parabens com o mesmo
do Amº. Do sinto ó o Romaz não obraçe o como deuia, Mas an
tes quiz obrado ó Me parece, Eu tambem sou dos quiz os ord
Ele digo ó quem não he capaz de tomar emcargos o não faça
que com a sua pouca Emteligencia faz prejuizo aos amº
Como vmce. vera da carta dod. que avmce. Remeti, Ao Amigo =
Tome e Joaõ da Silua Pereira fazej Prezente As Nouidades
ó vmce. da dar Minas e não o fiz hoje por não ser Senhor de mim
pella Rezaõ de estar Miguel de Matos o liureiro A Morte
Ele o prezente não recebj cartas do Rio etc
rej cuidado em procurar As devmce. e logo Remeter lhas
Neita ocazião Remeto avmce hum Embrulho com
Vinho Sem Sal, velho, ó Se Deos Saue ó Me custou a Juntar
Estimarej ó nelle va a Saude de Sua Senhoria, e o Seu o Era
vmce. E me arrecerme tanto este pilitorio ó de vmce. p. Mim
Basta dizerme Necesito disto, poiz Reconhece o quanto o deze.
Servir o Particular e mó vmce. falla p. Sábado darej As
ponta ó linda hoje não vi Tome e Mel. Snr. esta na feira
dos 13 o Tome ainda triste pella Noticia ó Ele deu
Dor. Ramos ó o Bento Sendo Seu comp. Ele não remete na
da e se reporta tudo esta em Alfandega, Nos Respeita
as franq.as farej ó Mesma o correo entregara dito em
Brulho Seu o Nome de vmce. e vaj Sem Recibo p. o Correo
farej Mais explico ó ya he tarde Sobre tudo estimarej
Conheça vmce. o particular ó me aponta me dara Noticia
a Sua Pessoa Dor. ó de mais Snr. Porto 13 de Dezr. 1727.
Snr. Eugenio da Silua
De vmce. Amº. mº. Amº.
João Barreto Lima

Em 26 de dez.º —— 1727 —— Porto

Do S.r João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.

Cu grande Sñr. Recebi a de vm. de 13 do corrente
Com ella a Noticia de Sua Saude, e ha Ver com ella Nosso Snr.
Como Ver de ex.ª Cgeu sempre dis ponha da Minha, pronta a Sua
o Bedience vm. mandar inda a Não esta Cm tregue damos
tra doasso doasso eque pertende Nodia seguinte pro curalle de-
Correo como tambem fazer adelig.ª Cm Sua Saida, egue
guer lle auize ovltimo dopreço; og lle digo que posto em Sa-
o Não possodar Menos de 130 rr.s arratel Derreis maiz ou Menos
Cantidade Serão 44 @ — Cse poder vender a troco de Manteiga
a Eum Sugeito ag.m mepareçe Stamão Domingos dacosta que
avende etem loge dearroz epapel aocentral na Ribr.a e lle Eum
vende lEão q dizem ter de Sua maiz de duz.s mil cruzados, o faz
Dtudo Eej por bem og obrad Coutro Sim Sealguem mercador
dos q vendem ferro na Ribr.a oquizer comprad Sendo, o faz
Dtudo deixo a Sua Eleição, Sem embargo q Sempre queria
q dos efeitos delle Mevielle Amanteiga Naprimr.a ocazião
Elegado que seja d.o aello, fazendo vm.ce o Negocio com elle
Nogue respeita Abordadura visto Não virmos
tra Ser dopreço que Mediz, Cmtaiz termos mecompreda
Decouro oque diz ella Medida, Seja pouco maiz ou menos
dazargura da mostra q Remetj q lle p.a Eum Seaqui p.a Sua
Pessoa desta Sua Casa Os Canarios Não são q. mimos
Mas Sim p.a Pessoa qeu Mepedio esso favor Cpello que vm.ce
Mediz Cmtendo Não Saue oq pede Csendo Stiverem
Comprados os desfaça Muito lle agradeço o Mimo q
Mefaz dobreue damarca, q Muito Ea opertendia
O Correo Passado Remetj pello correo ovnto Sem Sal
Cnão a vizej o custo por mediz.er Cra p.a Pessoa aquem
Devia alguã atenção Cllo fiz de gasto 1$ rr.s da Sorte Cizo
De Porte do correo; Comaiz vnto q Mepede Cira a seu tempo
Tome da Silua lle Não vejo nada como vm.ce vera
Da carta aodito tenho preposto ópartecullar da comp.a o coall
diz q com a chegada da frota da B.a Se Rezolueraq quer ver Sol lle
Bem os 500$000 rr.s q lla tem, Mel frr.a esta com a mesma
Especulativa q do Rio Somente lle Bem 72$000 rr.s ella
Declarará de principal 800$ rr.s p.a Sima Cchegada que
Seia da frota Se fezem ganaõ, q Sempre tem ellez gosto de q

Sefaz, Eu Não digo Nada por coanto o meu gosto Vontade Ee
Vrida a Sua de vm. Sempre gouro ó vm. quizer Edado caso, q o Nome
Não queira Não Força q sempre o ser. nos acompanhara, Equem eu
Maiz procurar, Ecomo vm. mediz breve m. viva aesta cidade Muito
Milhor Sera, o dr. Nome da Silua Ee pede de vm. Ee compre Eum
penacco p. Sua Criança de cor q vm. Ee parecer q Sáo Sectos de Cruz
Plumas q Custão 0160 Rs 200 rs cada Sua Ee dellas Segarem o d.
penacco o Am. Apolinario Medemeto Nosso Irm.
seis Centos mil rs Eo jeto vm acarta eprocurando Letra
a Não a Sua Senaõ em caza de Gran. Mendez, Este diz
q Sefoce de 392000 rs Medaria o dr. termos em q Ee
Dey o d. conheccim. epasso Letra Sobre vm. de 392000 p. aluste
dos dr. 992000 rs q vm. Mesara Me. a Seitar, e Serve m. a Sar
q. La Ee de os d. 392000 rs Conseguizer neste pode logo Sacar
Letra avista q estáo prontos Aqui estou Mano A
Alz Pr. Emediz que 800000 rs, náo pude alcancar maiz
de 23 por cento ecarta temos q. acobre Sem comicaó na Ba.
Cque este Sugeito este N. p. a de Loje a 15 dias Cpellas Mudar
Mforma coinz q tenho o P. e Me. Gr. a carta Ee da vinte
Mil Cruzados de carregacáo Celle tem feito a Sua de varios Ee
Comeenaraó, e Beato dis. no Brazil tem fazenda q Sem
pre Paga principalmente comissario q Ee combem Sustenta
tar brio Credito, Eassim q vm. pode Remeter o dr. Sem falta
Cfazerme Eum Capitolo na carta dizendome, o Seguinte
Aley vay o dr. q vm. a entregara dos Am. e J. Me. Alz Pereira
q Ee passe as Letras, e Juntam. como Ea morrer evirdes q
Ee Necessario fiador q pode facilm. morrer e Eu tudo aos
Alvedrio q Saó cobrancas Inaterno Ceu Não tenho m.
Conveniencia Cmdar dinheiro a Risco e Sedfalo Ee por o d.
Ser de Satisfacáo e Ser a primr. cousa em q Mecupo
Ceu Não Ee Seguiz Falar Cmfiador Sem primr. Receber
a Pipa de agoa ardente q Mediz Ea de ficar muito acomodada,
e Boa

Vai a emformacao q Mepede do Morcego
ep.a. o Correio Eira outra q emficarei Sempre a Seu
Serviico Cobediencia q Deos q d.e m.e m.s A.s

S.r Eugenio da Silua

Devm.e A.or e Am.o

João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Tancos
do P. João Dias Caldeira

550
66
3300
330
363
300
160
3676

23
18
200
23
45

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Saibam todos que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e trinta e dous annos aos vinte e dous dias do mez de Julho do dito anno nesta Villa de Santos em meu Cartorio compareceo presente o Capitão Manoel Gomes Leite morador nesta Villa e logo pelo dito Capitão Manoel Gomes Leite me foi dito que elle tinha dado de arrendamento a Manoel Gonçalves Pinto morador nesta Villa hum Sitio que elle dito Capitão Manoel Gomes Leite tem na Ilha de Santo Amaro que parte da banda do Norte com terras de Manoel Gonçalves Pinto e da banda do Sul com terras de Manoel Gonçalves Pinto e da banda do Nascente com terras de Manoel Gonçalves Pinto e da banda do Poente com terras de Manoel Gonçalves Pinto e da banda do Poente com terras de Manoel Gonçalves Pinto e da banda do Po

Com Privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentes ſe uze.

DIgo eu Alberto Ramos — viſinho de Meſtre
que ſou de que Deos ſalve, por nome Nossa Sr.ª do Rozario Almas
que ao preſente eſt a ſurt, & ancorado no porto de ſta Cid.e do Porto —
para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto de Lix.ª — ondé
he minha diryeta deſcarga, que he verdade que receby, & tenho carregado den-
tro no ditto carauella debaixo de cuberta, enxuto, & bem aconditionado de João Bezerra Lima
Eum Leito de Paõ Preto em trez embrulhos Eum Baeul Eum a frasquiz
ra Eum Paõ de vinto q̃ declarou fazer por conta e Risco do S.r Eugenio da
Silua

Marcado da marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo levando-me Deos a
bom ſalvamento a ditto carauella ao ditto porto de entregar em nome do
ſobredito a o S.r Eugenio da Silua auz.e o S.r Ant.o
do Santos Pinto

Pagando-me de frete Cau.as Douz Mil e coatro Sentos rs
Para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bẽs, & ditto
em certeza do qual dey quatro conhecimentos de hum theor aſſinados por mim,
ou por meu eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhao. Feyto em o Porto 8 de Junho 1728

Alberto Ramos

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Aos Eugenio da Sylva
q de Deos m̃ o m̃

Franca

Lixa

1729

Cartas q Sas de Paula Empor
Sansa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Heu amsenr esnor sasvado naſs aviney vm
emcomo estava emtrege dopapel evestido daminha
afirsado porquanto naſs souve ſo Comisario tinha
chegado por ſo meu Compa nesse dia esteve emcasa
dejoze fernandes ela souve ſo elle tinha chegado
canoute ley vuscar aemcomenda caprimeyrar par
te donde fintrou sou emcasa dejoze fernandes elle
levou afima os fitbas amostra dizendo estava
Bom eu tambem daminha parte digo ſo so a
Cryr vale todo odinheyro oponto ce ſo asparles
fice tom sustifeytas Comeu fiquey mande me
dizer sou custo ſo naſ quero ſo elle osaya emtendo
vm meterar remetido acayxa evenha acomta
detudo junto para eu sistifazer tudo pintual
mente eterba pasiensia comaminhas emper
tinensias ſo eu mendſ possolivra delas quando
sefrecem semelhantes ocasioes comestas
ams vento segunda feyra dis ſo parte para esta
fasso tencas porele remeter duma voseta demor
sellar enaſ bernardo mai por ſo elle naſ podelu
var enaſ meespeso paraoutro, coriam Larer
minha obrigacas maislargamente pouii todo
aminha vida beserey obrigado pellas muytas
favores ſo vm mefas estimarey vm alegre muy
felliz para ſo dispenha da ſo Deos mefas merce
ſo Deos ſo de Por 15 deJanr de129

Tome dasylua ſo Eugenio dasylua

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Vinha Thomas domes Corrêa, estes 3 dias
a. Sandra d'Assumpção, e porque motivo não foi La
ou foi ella hoje agardar o amo, e hoje foi Sua
Mãe ou ella q. lhe desse o ultimo adeus e mãos
genis do filho falleceo pouco depois de ella
ser. Sid. Mag. M. annos Com. q. Nosso

Companheiro mais dil.

J. Fr. Samaritano.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu amo e Snor Dñe the
Nosso Rogo a esa fidade empenho
-ha saude e sua Snra mi theor ge to
-do prazer da de Deos e ser to de
esta jornada pello Regorozo temp
-o ser escritto emquanto eu ja aqui
Nos não pode contra agoa mas como
Sua vontade dedue-se ella se faça
em tudo Domingos de Seabra pe
-de mande me em tudo como
seu menor Cr.ão

Ex.mo meu amigo, e irmão de todo
-o coração desejo de vos ver
sendo certo o contentamento q̃ terei
amigo ja ouvirdo mas como a mi
nhos pello entender será pouquo
fazer nesta jornada mais delonga de
-nossidades nos tempos de Deos
Deos lhe dee saude e vida como
lhe pede seu Capellão e Criado
Ex.mo Snor

Ex.mo meu amigo, e irmão de todo
-o coração desejo de vos ver
sendo certo o contentamento q̃ terei
amigo ja ouvirdo mas como a mi
nhos pello entender será pouquo
fazer nesta jornada mais delonga de
-nossidades nos tempos de Deos
Deos lhe dee saude e vida como
lhe pede seu Capellão e Criado
Ex.mo Snor

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Se Offerta fora sua Carta das Dor.as de Rey.o
ou alvará de Sua Magestade em q.e Vem expressa a Lem-
brança q.e Sua Alteza Real fez a Meza desta Sancta
Caza da Misericordia de Lix.a Vij.da 26 de Setembro de 1728.a

Em Virtude do Despacho
retro

Joseph Antonio de Sá

Cu. Dm.e S. Os. Ab.es Mo.es de Vim.o Sond.o
Freig.a p.a Mim me farem tomar Lobrados
Cattor Na Maig.e de Sex.ma Obrigacoes
Com.s. Estou obrigado a Lesoa de Setim.o
gia dez.e de S. Mar.l 4.ta

C. Eugenio de Sylua

De Vim.o a M.to Rd.o Obrigado Cap.to

Thom.z Lobo D. de Britto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu am.e e S. Vm. me diz que não pode
hallar as condições dos dizimos cas haja eu de Ant.o
Marques, e menão diz nada dando Sal da B.a e q quando
não possa Bar mandará pedir.

Digo a Vm. que não posso hauer nenhuas
por q comporta muito se não saiba de meus intentos
e com mais razão os mesmos q os trazem e como
Vm. me disse hauia de remeterme a de hum e outro,
e eu lhe fiz o intento p.a a depois de ver conferirmos
p.a milhorar nas condições q forem prudentes he
vo esperar a sua E.ca D. a tempo q nos de lugar
de por de conformid.e os ministros pois o dia p.a
a rematação he de sabado a outro e o seruiço de
Vm. não faltarei a q.m Deos g.de m.s a.s Caza 5.a
S.a 20 de Janr.o de 1729

S.r Joseph Roiz Ribr.o

M.to Am.o e seru Deu m.o

João Barbosa de Almeida

ARMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebj duvide Vm.ce Ecuma do Correyo pasa
do e outra deste q. naõ. dej Repota. a primeyj
por estar fora da terra. e q. agora faço por mea Cta
r meia duvida e nella vejo lograr Vm.ce
boa saude do Sim na Ultima me dis esta p.a por
de Cama p.a ter o mor Ecuma Curiozidade estimo
rejm.to q. Vm.ce nella vejo bem a vestido e
q. te nha todos os mil Coraçoes q. como o m.e do Cu
raçaõ. se deseyo eq. sempre me ache e do
bom Gosto q. tiver nas Cousas e ce. e todas as
tas Vidas Coyas ficam de saude p.a emtendo lle
obedecer-mos estimo rejm.to q. fr. M.el n.o
falte achia obrigaçaõ. em Cujo saber da mi
Leora de Ecuim tam grande amigo Como Vm.ce
em Coanto os mayz particulares estimo
desejo Cansado q. atiendo Cujo de duvida Cujo q.
Como o dinho foj tam mizeravel Ecemeu-
Credito dar lhe Cujo atiendo e assim o q. em
porta m.to m.to o tratar Vm.ce da boa saude p.a q. nos
acistemos vedo e o pregueiro de veu Criado
Ant.o fr.a matrejste a de Vm.ce e Celle gua
nhe Cujo animo e Ele foi dojs borrojs e naõ. es
Creuer ce. todos os Correos Vm.ce bem sabe a
minha Ocupaçaõ. e p.a tudo q. meordar fica ao
ordem de Deos q. de a Vm.ce m.tos annos Ptto-12. de
Abril de 1772 Snor. Eugenio da Silveira
Menor de Vm.ce
M.el fr.a Antonio

E Vendo Vm. paciencia Cmarm. as impertinencias
E amg. queixa me deu culpa estar de pee mercês mamão de
Vm
Sétar de Avim Vespes me fazia Amra Virma vezites E
mandar dizer Sedegois E Outro Sim Comej a Sida eguees E me faza mi
Jas Magoa Minha Luem goelo eseguer Cmi E Vze emte
gar da lagua desfatias E abrda Dez tamago, e em falta es
Gero mesera esta Vnra sede, E q.as Sts dizeu ser V.mãs
Lsuarej M. Gi. E laza E Gi. E mandeme Vm dizer
o segoderej Comes Eum frango picado E
Telmi m. serueidr e C

Eugenio dasjtuer

A noite sbanEo wze Cm. as Sus fatias pode Comer Eum
frango picado, e beber Vinho depois de vir do pasto Eirei
o pey de Sm.. g E Gi. e de noite

Le Sm. m. Cerio

Cond Catt. Bispo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu Comp.ª Nomoz. de Sr. de Sobta mes cryero de Vi.ª
do Rio dormenz am.ª Legue Cheta o Cria.ª dos naicos,
Carrego 1200 de fazenda e dey algum d.º a Vis.º e Rio
e B.ª por isso quero tirar dellida Visto meter por
to a odeilatyo e dey Eum tostão e juro na cid.ª 800
pera omenos termos Eu ancora contenta-me
tambem dorei p.ª alm.ª a justej Eoje Eu
quintirão pesto delja. e jurdetres de cerra p.ª S.ª Cristo
uas de festorue de legalito e Comvmencia anoptem
edas de calendam. Ao dr.º por anno Ivas e tem chus.
mas assim Vamos deportado ao Coyotas em Sej.ª d.ª 2.ª dor
nos Soude e Cando para Vintarmos porque sempre Ei
remos Comer Eue Sclad.ª

O Vno amigo Bezera Sempre ebte Com ben
tual em Cara e dam.ª Come e se sempre o topo de Eoje
medisse, e Vm Seguisse Cada de mim por Veres.ª ter.
escrito tudo Demenos ommadeira Com o Venero-
Sibera e Cudam.ª e Come estumos mal de
Caras em Cadas e Ter Caras dobro de seruiço de Be
yxo. 6 Moedas por Vno e querem 12 moedas não
tenho outro Remedio de Inglezes serem aumentos
nalugeiz / e nenhus debtes e Carga e Vinho de Fa
yrão porto de agosto e Vão ordo Rio Carregando
Vltos pelir nesta Cidade. O Fr.º mete Sete
dado nabrithe de Vm. Ladroij e Setem prendido nesta
Sidade e estão pera se enforcar algus portuguezes
e Ingrez. Eu Eum Cidadão de Braga e Inocente por Ladrão a
Visitou estes pobres Cabtivos e Sempre e de Vma
no Eis aqui de ser ou tro S.º de Braga
O Vosso do Vm. - muito patria Se
uela Vnicato e Sobro Comos seu Bobr. por Re
Se ecessidade Vosso pa Sempre de Vos amar.
D.º Vede da m.ª pera Sempre

Jo. Nunes

Sam tres Mossy Jtomou obte Bno Pt Apostolicy
Estejo vm Jaluere daquiexe Jfieare Bem dafora
Jrhe diremos Lomau Lmaclegada daVau de
Mecastereamos Vouey dabr. edito J. nos mandado
Jz Bos nossy Jde nay tuueyor juramentos de
Mutor Falecido Jk Jsuas Pr. Com 905 Jr
enastej Seuerej ater algua prou
Vtrinesq Bnto Jz Manoel Borges Barros
Vtelomendo a compra deduas Jr. Adamas
amarello da Jndia dor Mil Reis Jr Liure de Sello pa
droig Jguair damodo diair Lig Jr Jepora Eum
Contrado Jquero fazer Jcompray Eum Cato Jr
mesmo Citio dosita Jem Sim bem Jr Jque emay
Sam. Jaua Jdiligencia emay Jneamodo J
Sepuder tirar Jeray may jur Reduced
pera ira Jsemedar Jr Jmain am. Jndaj Desoude Jeeog
Jr Jsemedar Jr Jmain am. Jndaj Desoude Jeeog
Vtos Capp. Joaquim daSylua
Braga Mesoura Jsdur por
Jmpedo Jo Capp. Mel.
Jason Curado Jsitio dep
Jr Jdelgua Jr

Jr Jdelgua Jr

Jr Jdelgua Jr

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu amo em̃ meu snr̃ Jesu Christo
am̃ dizendo q̃ he certissima em̃ q̃
gasta hum̃ dia jornada cuja
vida q̃ for deve ser a minha diligen
cia q̃ em̃ q̃ ofereçe por ua boa morte q̃ he
certo q̃ pode em̃ mandar me com
seu menor Cxiado a meu grande
amigo q̃ de q̃ ha de viver q̃ anos Bos
q̃ 25 de Setembro de 1728

Ordenio da silua

Menor seu de.

Ao Sr Eugenio da Silva

G de Br

Lisa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu amigo e Snor Ja estou entre
ge delu do q tudo vejo a meu contento e tambem
das partes pelo q tenho alcançado Bonta ser
inteyras devm para q tudo Ficace Bon cavo
vontade q vm mostra em servir o amigos q tão
poco lhe merece comeu a devertindo q tudo as q eu
poder Fazer nesou serviso vm meaclupar in do q me
Custe a mesma vida poi tenho conhecido tu ma
vontade que da ver maor domeu aumento e assim
Confesso todos o meus aumentos q confio em deos
q vm ca deser emtodos Bem sosedito poi Fas tudo
a beneficio demuytos eu sou obsomente de todos
tamen repare o falar vm novo seta Bem pode vm
Confesser q nas lhe mande por paga das obrigaçõis
q lhe devo q para lhe pagar era sutos cavedais
demais valor aqyxa vem balego se poder ser
e tambem a mais emcomendas q amigo pederoso
Ce vou q nada diso Ce para mim tudo sam em
partinencias de amigos e como todos sooe q vm
Ce meu amigo etem inteyras nas cousas e cauza
de me perseguir todos o dias e assim tenho paçen
sia Certas minhas e mpertinencias q eu mesmo
por o livra delas nos q respeyta a perpinas pronta
mente sutisfarey a mou compadre etudo o mais q
vm ordenar de seu serviso tambem tenho mora
dor no campo de corala cumprimo numa instancia
de ma deyra q os certos respois dizijava q vm sey
de se tirar desta dosou Bon viver alguns dias q
va o passeyo ito nas lhe pesso sena quando se
achar dereceupado nos o Snor as conserve e guarde
de q erta q grande por muytos annos deus q Do
Fr mede alyluea Fr Eugenio dosylueira

Meu Snr. Recebi a muito estimada de V.Mce de Janeiro pe
los Seguros desta Barca da Sua Boa Saude entendo Muito Asentar
Importancias delas aualtos correcolhercem Mtamsorte por
espeitos dos A.M.es Dl. Se dara a V.M.ce pago devido.

Recebi azecartas do Sabado passado e dei
por conto Meu com.e Inda Não vejo a de Jozep.e Fris Em
Ilha em meu poder por conto elle foi p.a Vasselos Não vej se
Segura Inda Esje elle Segado logo Ba e Mtrego cas Mayz V.M.ce
Não Junto comelas Idas Emtregue j pronta M. estimo o
Seu não derremeter Azecartaz a Mencarrego de V.M.ce Toda
Segnalcadas Memenpude por conto Muito entendi
Sua demora delle La Sonetanta Tambem emeto esta Carta
V.M.ce Mayz remeter q.do de Janr.o Nocazo Esjeto
Saia Breve pois vej Vejo em V.M.ce Não Meanimo a Mandar
Alguma cousa mod.o de magni Nolog.o Botagueira Breve Me
Espreciso escrever Demenos Sabella Quer Alguma
Demora Abreme escrever com Mais Largueza Se
Não Mea largo Mayz tenho Suma deocupados Esj Se M
Não Nicolao prezisa V.M.ce de Dro 12 dem.o 1722
Caminho q.do Vier ano Dobro

S.r M.el Genio de Sua Sa
Deus m.e g.de

Tome da Sylua

Ao Sr. e Vgenio da
Silva g.de dez mãos

Lxa

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu Amº e Sr Recebo a de Vmce Comto gosto
por nella ver Vmce logra boa saude em:e
todo esta via cazo fico mos de saude pa em
tudo servir a Vmce em Comto a
Rendo do marques sempre Vmce facanm.
por folar com, o sugeito dis far Comdo
o Lanço q. Vmce tem dado a ver se ello
pode vir pelos 8. mil Cruzados segurom
do sempre q. nos não logre elle q. temi-
Leor ganeor em nenos pte do pretender em
grande pte e se elle não. viver em lle
fazer Comviniencia faça Vm. oq. em
tender em Comto ao negocio da Ba
Eja a Cafizema panella e se Ameteo
a Vmce por propio, oq. acho de obar Vmce
la faça oq. entender a fr. mce Lle faço pr
sento a mce q. Vmce Lle far em Comto ao
Vistido a Vistido do Afilhado Geome
o Bezerro mostrou mto Contente q. es
to va Coulsa boa em Comto o Eajmos as
festas eu por min Em Saude Vmce o minha
Ocupação. oa mt. Geome Ele des o Cupado
pode Eajr Vella fonsão. e Rueriado
Antº frz. esta de cama 23-dias Com Cea
Sudina pes das frieiras Vlo Tempo

Remetem por dorsa de Senaõ. Eyra Lamsa
e os pres de Vmce. Lomot Tambem ve-
tive ho Sumo gosto de ver mo me
da Corte Ele os goe. a vizar a Vmd.
q Deos g.de ms annos Porto 29 de
Janro de 1729.

S.r El Gennio da Silva

menor Servo de Vmd.

M.el Fr. Vaz

Eugenio da
Silva de Arruda

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu S. agradeço a V.M. o mimo q. por não ser
des Cortes a seito q. vij menaó a clo acredor atento
q. ouue q. vij q. deuia ter entendido em mim q. em sa
zer algú seruiço a amigo sem Regueldo meu Se sem
q. mimo interesse q. rem a sua grandeza. Deseja
riza q. q. atodo tempo me conheça deuedor q. eo
q. seruir a V.M. como seu maior

Q. Eugenio dal S. Ruiz

Criado de V.M.

Cart as de Joaõ Bezerra
Lima e demais subgeitos

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

P. E Eugenio da Silva

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Ao Sr. Eugenio da Sylva
G. de Deos m.ª am.

Portto

ARMANDO DE
CLÉRIGOS
DOS
ERIGOS

Mes. mui Illustres Senhores Vm.ces Logrado a Sua Casa
com bem Saude, e mui Boas Festas que muito Vm.ces
continuem

Pois Lembrando nada Lhes Lembrou. pello Seu Leal que
Vm.ces me Segurou que Hum Frei Pedro Luis Estimou de Lex.
Cuidarei Sobre Lhe Intimar em Portalá

Está Sem Lizenssa Vm.ces mandado Fazer Hum Pano
Las 11 D 300 Vas de Pano de Lãa para Comunid.e de Nossa Mad.
La amizade que Vm.ces Professão por Ella Sauer Largado no dito
Assunto, e Pois Sobre Esta Cuidado no Gradará S.A. Governo Lá outra
Monade

Sobre as particulares dos Panos das Camizas e dos para
os Soldados tambem Lembrou Vm.ces no Gradará Cumprindo minhas Falas
Sobre Elles, porque Tempo e Saudades dos Amigos Vm.ces não Deixão
Lugar: Repito a mesma Delig.a com Saudades Logrado Seguro
Criado nesta Cid.e com Grande Desejo de Ouvir a Vm.ces Logrados
Annos Bs 25 de Set.br de 728

M. Ill.es Snr.es
Fr.s Barbosa

202

Aos Ex.mo Sr. Genio da Sil-
va Gde. Deos m.e a m.e &c.

Portto

IRMÃ DADE DOS CLÉRIGOS

C. S.r Eugenio da Silva. Lix.a 11 de Setembro de 1748

Estimarey m.to que vm.ce tenha chegado com bem caedas os
Am.os Com saude e vindos os negocios que cá foy tratado
da Comp.a da B.a Sobre o qual falamos com o Cap.m Joaq.m
da Silva medr esta corrente p.a que seja Sorgeit P.r vm.ce
Caixa em Lix.a Sendo que a mor Dor e nacidade do Porto o am.o
Joaõ Bezerra, Sendo vm. morador nessa Cid.e Serao tres
Las Caixa. ou B.a Antonio Pinto e meu Sobrinho Antonio
de Mattos Mont.r a Repartirem as Semicoens e ordenados
dos contratos, alemtados e por alematar q.e lhes forem
Como que tinhamos ajustado e nestes termos deve vm.ce
por Corrente nessa Cid.e as partes que saem dos interesados
p.a a Comp.a de que Desconformidade a vontade e Cobrigaçaõ
do dito Antonio Pinto.

Hontem Sepuzeras e Ataes p.a que todos os P.s
que estiuessem.p a B.a e Rio de Jan.r Sepozecem correntes
e praticar como as Naos de guarda costa nos fim deste Mez e
de Pernambuco como tambem como nos de 8.bro, esta Ea aprim.r
admistaçaõ e dogue tendo preizo que avizar a vm.ce Deos
g.de m.tos a.s

A. M. e Seu. Dor.m

Joaõ Barbosa de Oliv.a

Ar

Los Ezgenio da Silua

Gde Deos m.s a.s

Portto

Em 25 de 9bro 1728

Dos Joaõ Barbosa de Almeida

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

S.r Zozenio da Silua

Lixa a 18 de Setembro de 1728

No

Ao tenho de nouo que dizer a vm. mais do que lhe
No Correo passado e ratificando o dito que esperar em resposta o
feito da comp.a que ajustamos q. se pede da parte de Vm.ce do
Seus Am.tes de vm. dessa espero com a breuid.e possiuel faca
Vm.ce executar a remessa dos panos de L.ba a entrega de
Comercio vltramar que vão debaixo nos R.os da Sorte de Ser
Nambuco p.a aguel baixarão 600 varas, e podem vir por de
as outras remessas como poder ser regulando se pelos pre
dro q. Leuou como praticamos, e supposto que os editais
S.to Ofo vltimo de 8.bro ao pe nous da praia se q. não Eira
Se lhe amo sem embargo de que mande vm. fazer as de Li
genciar pontualmente e remetellas dentro nos panos, e de por de emforma
cão sobre os dequ é carreco p.a o sento das carruagens dos
Soldados de que tambem Leuou padrões me fara fauor a
Deixar com breuid.e Saindisse com segredo porque Jo
Zefh Lopes Braga mesas as compras e remessas delles por
Sua conta de lhes descontar os cinco, e toma a sy
os defuntos nesta occ.ão e tambem as quebras por Sua
Conta e risco pago a 185rr por cada vara de suas em por
tancias depois da despedida passado 15 dias passa letras
a 15 dias vista e disque não pode baixar o d.o preço ex
emire de defuntos e tem na sua mão porque do compra e
em 3 Cartos dos mezes passados Ao tem 18 pessas y
a não Ser na minha mão poderia ser 20 e ainda daquellas
espero passar Re amostada de que bras das pessas nesta
Anas Rede ou Salus de algum que pella mayor fal
ta conhecidam E malicia ou Roubo dos fabricantes
das quais Re mando in debiduas clarezas como que
dos tais Eu a sua importancia a sendas dos fardos s.
pom de Sua conta e eu Re meto outras q. que
Carque sicas Capazes as estopas pago Re pello
Custo que Re fazem e elle Senhor me offerece

Asento e Sinarão que dis Ke fazem decusto Sumas
por outras e saõ das capas dos fardos, este Ke o ajuste E mdo
por Ke Comonicardo Com outre Capas Me Segredo pa
que fazendome 60 Varas em 9 mezes ajustarão Sendo
Segurito Seguro pirey na Sua mão boa Doou pe Sedescontas
dem na Ultima partida Erey Semeo sendo dezer a vm
q Deos Guarde Vm &c.

M. Am.e de Jesu Dalem

Fran.co Barbosa de Sima

Em 6 de dez.º ——— 1727 e ——— Porto

D.º J.º João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amigo et Neste correo recebi a duvm que estimo por me
dizer pessue Saude ella Ee comtenue Nosso Snr como vm. Cue Ee dezo.
Q que sempre se sirua daqui pello Bendito Deos ja Ee perfeita/ em
tudo oq for de seu gosto, poiz a minha vontade Ee pronta a sua obed.a
Deulhe operabem do animo com q Me serue a despeito do P.e
Alexandre Cria forma q me Ee falei sempre vm. ficou muito agroz
Com ceder da sua opinião Rezão porq quando Ee falej Ee dille
a Simj q eu Nao vesporaz de sua partida estando alguñ amigos
prezentes Se falara Se a Snr.a Sua Sogra Ee passara a gusta cao aoq
vm. Respondeo q Nao q ella era a Rezão de vm. Se auzentar a p.a Num
Ca mais ver o Porto, aoq Respondera Eum dos daqui a p.a q melEs
fora cometer a sua Sogra com algumas Sumaz p.a q o fizeçe aoq
vm. Respondeo q Cruzes ao seu S.or ao Nao veriao. aqui falej eu
ao P.e Alex.e dizendolhe q eu era amigo de vm. e q eu o nao dezejava
ver desterrado, q o fizeçe vm. o Cautia cumprir com vergonEa
ou vontade assim q Cumutaçe alguñ deste limitado, q caso
q vm. Soce inda comtumej q antes perderia do Meu q perder
Eum amigo p.a sempre, aoq Me Respondeo o q a vm.e avizej
o Dito P.e anda Solecitando Eua Esmolla de 200$000
Com boaz esperanças a vm.e Ee Cao de tocar 70$000rs farij
a diligencia Saber o q Falla p.a q elle Nao cobre Secreta mente
e vinha descansado, q eu ca estou q presto Maij docente p.a os Seuz
particulares q outrem com Saude Logo dou principio ao=
Risco, e seu zo era Lembrarme o serem os generos comprados
pello verao q isto tendo eu Nalesta, as cixadaz estao boaz e dia da
Snr.a da comceiçao as 2 horas, e Come esta satisfeito Remeto ella
Petiçao p.a vm.e Me Mandar tirar por Eum Solicitador a provizao q
pede e avize Me dogasto p.a o Obrad Remeto ella Mostra de bordadura
q No Rio comprej o d.to M.el dos Santos Pinto e della careco de alguas
varas vm.e pregunte ao S.r Ant.o dos Santos Pinto quem as vende
e Sabera o preco q elle comprara duas Pessas Eua de ouro outra de

Se Trata e corteceste a Mostra e pagou e Malemeta que quero vos Seca
apollo Passar p.ª q. q Me figou amizta Liure a deuer tendo Ee que do preco
vltimo q Ha de serem Coando Mereceuer acrecente Emcada onta 200 rs
q ja eu fico entendendo o preco, isto Ee a fim de Mostrar a carta
p.ª Me Ser fazer o Meu Neg.º Emcoanto aocetto tenho em
tregue ao Recebeiro Cuá a Roda delle p.ª vm.ce Mostrar aomestre
E como vm.ce Mediz q o Am.º e J. Antonio dos Santos tem amizta
De com elle, sempre tera efeito, Ca Deos q G.de a vm.ce m.tos an.os

Porto 29 de nob.r 1727

O Am.º Tome m.ce Las
E o Am.º Frr.ª o mesmo e tem
a conta ajustada e os preos
E o mesmo sem deferencia

J. Eugenio da Silua

Q vm.ce M.º M.to M.te

Joa Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 7 de novbro — 1727 e — Portto

Dos.r João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Fl

Mea grande Am.o e S: Neste correo Escrebo a dem.ce sem data
Nella vejo Mediz vm: Naõ Escrebera carta Minha, oj
Naõ disse ij de Sentir e dezia que vm. partio emFe oprez:
Me Naõ lembro de Escrever Nenhum correo, Estanto assim
Q aquelle escreui Hoje faz 15 diaz Naõ foj por Letra
minha q.o Meu desgosto Respeito Monaõ premetia
Inda p.a Notar Melhoramento aboje, Hoje Bendito
Deos Mereslo restituido Aminha antegua Saude, as
Mesma estimo que vm. pessoa p.a Se Seruir de Mim
como de Am.o dezembaraçado, Segado que Seja o Seu
Camarada docamento oprometa ij como tambem az
Mesmendaz, o Am.o Jozepe Per.a de Braga emFe
oprezente Nem Panno Nem Receita, Ja Fe escreuij
Neste correo esperaua Resposta, a coal Naõ vejo em
fendo estare Nos Arcos ou Moncaõ, veremoz
Nesta feira o q Surte, Cauzarej, Mel Dr.a Tauz
q. que Mediz empregou pouco, e diz que ja agora Me
naõ da cuidado q Hoje Esá pessa a mantaõ outra
ajusta tudo, elle Senaõ Ea descuidar emprocurar
Conveniencia, Hoje fazemi6 diaz q Naõ puz
pe em Rua, Rezaõ por q naõ Melembro topado com ô=
Pdo T. e assim Me digo Naõ Emporta, q Mais pode pru=
duzir efeito olarde q M.tas vezez abreuidade, da Boca
de Manoel da Silua de Saõ Dos Sahiu Entendo Em
Pallesta, q dezia o Reuendo Mel. q vm viuia Muito
Emganado, Emprezidir Naquilla caõ o Naõ veria
em Sua vida, que Se Sua Irmã Joze primr.
que Sua Maj q emtoda a terra vnde vm. Se achaj,

Sea Sancto Sebastião doctor Paulino, e Columnu Leitz
cõ o seu Nunca operderia e Me Re agui emtendo Luiz
Vieira Seria o Zelor, e tão bem os Brincos vierão a bailar
Mefendão assi por tirano Sajua az Couzas e não se
de por Sauedor q a sim emporta, q Notempo prezente
Me Mez agrado deuemos Mostrar aos Amos fingidos
q Nos Reconhecidos verdadeiros, Ninguem com Me
Mez Moda Ea defalar Com o Rdo Cura dog e
e detudo oq Resultar Noticiarej, e assim q vm. viue
depreza. Nella corte com descanco dispoe estar q eu ca
estou, q Ee o Mesmo q Seu e Estimera a p. os Seus partes
Mayz q Mellor Ley deo Brar como Am.o e Emcoanto a troca
q Deue Nos capotes Sempre vm. e Sicou de Mellor, Rezão de
e Eu Menão poder Seruir do Seu por Me Ser curto e and ar
a Pasto, porem o do Am.o Rome paga o tributo, delle ao seito
vm. Senhor. q Ee Sem Am.o Como tambem do Am.o S.a Tan.a
Nog vm. Mepede a Respeito do Tabaco tarde e cedo
o advertim.to Sem embargo q eu Sempre tiue e Me dou. de ter
alguma Narta, Mas como Meu comp.e a Sulutam. Não quis
Nada pella Rezão deq Nunca Tenho dever Conta a Mulada e si
Cou defora, tambem eu, e com todo o dizer delle Sugeito
Jnda e Mes Nouos Tão de gantar bom d.o, e Nunca Me
neum Rematante acabou de pagar a Sua Mg.de q Deos
Gd.e Sem ser executado, e vm. e vera a vista destez ga
Nharem Em Milhão como os executaõ Deos nos
a Jude Cg.de aim. e mo mo Porto 31 de outb.o 1727 e

S.r Eugenio da Silua

De vm. e Am.te Am.o

João Bezerra Lima

a carta p.a Julião Mandey
e m Hegar como taõ bem
os 22 alg.es de Paõ

A Rodepoiz de ter escrito Segou o Am.o Pr.e da Silua
Cl.e pede avm.ce Cl.e compre Cuma Perruca, dotamanho dag.
Cll.e tray Cotodiaçam.ce pouco Maiz ou Menos, eguer Seja
Branca enatural Legitima, ecoando anáo aver couza
Q Seja degosto, ecazo q vm.ce anáo aver emtaiz termos
guer vm.ce Cl.e compre Irmá dag.a Cll.e traz ebom Cuspo Na
tural, Como vm.ce Saue o Seu Natural delle Náo Me
Cspreco Maiz, q p.a illo Cl.e Náo da preça Só Coando
vm.ce aver ocaziáo debom aserto, edizer tera gosto
de q vm.ce aver bom aserto C.a publicar aos amigos a e
Leicáo dvm.ce vm.ce mefaça M.ce Saver do Armeiro
Lech.eiz q a Sarte na caza daz armas adiente donde
se Recollem os das Gallez, e Saver Seguer Comprar
Dez quintaiz de asso Cato fino de Molloz, q Lira amos
tra C.a dezemgano coprido posto em Lix.a a 16 de
ratel ca Dez.e de Gd.e vm.ce m.de arm V.a

Am.o Bezerra

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Correio passado naõ Respondj a de Sm.ce por me achar com
alguã molestia mas naõ de cuidado e entendo o am.o Belem da
via a Sm.ce parte disto e agora q̃ Deos esteja Bom e seja Deos
louuado dou a Sm.ce abbenção.

Sm.ce medis nascia do passado Correio estava para
fazer as escripturas das nossas partes todas ao ora e neste
Correo naõ tiuese carta de Sm.ce só sim naõ o am.o Bezerra
de Sm.ce dizer ainda naõ estauaõ feitas as escripturas temo só
gozar dalguã molestia que Sm.ce com estas cauzas ferrui
gua como os nauios naõ tendo mais demorra dog̃ diziaõ se
ponho hauera feyto pr.a tudo e tambem depois ouuo em Sm.ce
dizer q̃ com a ida do Bandr.a p.a o Rio naõ sabe como
as cauzas naõ ec tambem naõ posso escreuer este dizer
de Sm.ce mais entendo ec naõ achaua demistre negocio se
fosse desconfiança da minha pessoa q̃ naõ supponho falso
como am.o com Sm.ce e assim tomara a Sm.ce sa gua p.a
salvarmos o que for necessario p.a os nossos negocios. Sm.ce
estagua comedes am.o com toda a seguraça possiuel desde
Sm.ce sem opezar das da Bandeira p.a ollos por respeito
da Comp.a que medezia se podia fazer reparê Sm.ce nas min
has cartas que nunca mostrej amostrade alguã q̃ o fizes
sem naõ estaõ p.a isso e mais desta Corte que naõ se deue
alguuades nas comprankias assim me contento e contento
com contrato da saida dos escrauos p.a as minas e os outros
vão e sedem atras as entordas dos escrauos tambem guerro
parte com comdis.ad dos Correr todos tres e de outra sorte
naõ guerro nada disto sabe Sm.ce que eu mais como naõ quero
ser mais em sadonho estimarej me desista naõ saude perfeita
igual ao meu desej. p.o dizer dag Deos me as m.ce em Cariõ
de seu gosto Deos gde a Sm.ce m.as annos como desej. porto 3 de Julho
de 1784 — m.o obrigado a Sm.ce

F. Eugenio de Silua

Antonio Pinto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Em 4 Dez.bro — 1728 — Porto

D. Vs. Ar.º Pinto

Meu amº e S Accebo adeos ãi de 27 de Agosto
Comella ogosto dabona Saude que a Mce Sica a ses
Pinto Comsedalha r. Snõr Gos annos deseu emeio de Sº
Gº Seseruij daj Deos mesas Mce emoCazionij deseugosto
gue mds faltarej

Tas Correio passado auizej a Mce g. menus podia
Deixar em nada sem primro ver as escrituras Sª auista
dellas oSaria Cmo a Mce dis pº o Correio g com Sugonho
asterej Ca Gª Saber oguesanto tenho em Cada huñ dos Contos
Fos Cmgº ademenustras de vinteshe a Mce mto Obrigado Gª
mta delig.ª Cfelo Comg Seha emos meus particulares Enad
Vos degostaura por nad pareser Siguejro estimarej a
partida de mi Seja Sedo Gª g a Chegada aesta Cid. nad
Seja Tarde Gª- nosuer nos antes daminha Jornada gue
Sugonho nad obstarra o mes adsim Sem Sefazer adelig.ª
adahuj Cdando Sjñ nad posta vij atempo mande Semyos
Fudo ogue Sm. a Mce vij g Fas pistre nosGª Com Calreza gue
eu Sem ella nad hej defazer nada ainda g uija pa
deser alguã Coiza g nad quero mechamem atrevido Sarj
ioa donde nad ordenj Casnad Seus e isto todo Sñr
entenden Cbasta gue nad quero ser emfado nhs Deos g
a Mce. Como mto Sedeve. Por 28 de Agosto de 1728

Dom. Gmo Obrigado Servidor

Snor Eugenio da Silua

Antonio Pinto

Em 4 de 7.bro — 1728 — Porto

D. V.S. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.ll Grande Amg.o: Neste correjo Recebj a d.ª vm.ce
de 21 do corrente e com ella a alegre Noticia q.e Medá em Saude
Com Muitas Melloraz nas Suas queixoaz premeta Nosso
S.r Sejaõ Sempre e Mandamento
a Sirva como pronta a Seu Serv.ço.
Cq̃ diz pr.a Ella dagui M.e
vm.ce mediz remeteo ao d.º
Capp.m Joaquim da Silva Braga a minha carta, o dito Me deu
Reposta aella e eu lhe torno a escrevver a emenda que vm.ce
Vera e logo lha faça entregue p.a vermos a ultima Rezolução
Nosso M.no Antonio Pinto Entreguej a d.ª vm.ce como
Já lhe Mostrej os capitulos que vm.ce Mordenou
o dito e sempre espera pella escritura a carta
p.a João Soarez Naõ a entreguej por saber por a sem via que
os comp.es tinda Naõ pagarão o d.º taboado e q.e vm.ce fazem
Contaz no outro dia Daz fizeram lha entrego, vm.ce
Cremina de preguiçoso por lhe Naõ Mandar dizer se a sua
Gente deitarão do pello T.r Seu tio o P.e Alexandre ddeitou
Caixo q o naõ deitace sempre vm.ce o deue fazer poiz Era
Pessoa q estimaua os seus auem.ce a mim Mepareee que
vm.ce Já bem foj preguiçoza em Solicitar o Subcidio do Rio de
Janr.o q tantaz vezes lhe Falej Nelle e Supriano viejra
Mepareceo q.e pella Reposta q eu a Naõ tinha p.a lha
dar, Ter mos emq̃ auizarão desta corte se lematou
Nella No Mez de Majo, e q Naõ deixej de sentir q Estaua
de ser contrato de conveniencia, em fim a Nos Juizos
de Deos e Ella Somando tratarej de falar com o Mestre
Luiz Manso p.a a Remessa dos Tamboretes, e seguirej a
Sua ordem agradeco lhe o cuidado q tem daz Minhaz
Encomendaj, e como Mediz inda naõ comprou azz Pigraz
De vidro de que Sejaõ daz Grandez e naõ daz pequenaz, e ca-
xo q lope com Meija d'uzia de Ligellaz p.a caldo de Galinha
Como azz de vm.ce mas compre inda q Sejaõ Sem prato
Naz Suaz e m.e com venciaz de alguma Conveniencia
Como mediz o correio Passado azz rej e com a Sua vinda vera
o q o obrej agora que vm.ce Mordena visto naõ Poder ser

Q.r dar 01480 a Luis Rico p.o Comm.o de Lana p.o outro Coalquer
dos Portes q sarej j may depreca apparecera q.m o tome q se deve ver to a
Vm.ce j Semfiador o Praz dou, Deos determine o melhor, q de.a Vm.ce m.tos
Porto 28 de Agosto de 1728

S.r Eugenio da Silua
e
Dermi & M.el Cr.am.

Dias de Ferra Lima

Omili Leg.to — 1795 —

P.e Luis Botelho Lima

Cunha

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

O Meu Grande Amº e Sr. Recebj a vm.ce de 7 do corrente, com
Ella az alegres Noticias ẏ Meda dos aumentos de Sua Me
Horaz daz coaiz Se Dou avm. o Parabem, e espero em Deos
Se conceda todaz az que Se dezejo, e de Saude feito seja
Elle Bendito e fica pronta No seu serv.ço Recebj a Letra
sobre Fran.co da Silva Guim.es e fica a Sejta q.e pagar ao seu
tempo, e cobrada ẏ seja a creditarej em sua conta a carta
q.e Joaõ Soarez Farej e Mtregua e naõ o fiz Eoje por estar
Paguinta, e Meo anto aoẏ vm.ce Mediz do Dr.e de Risco
q.e Pern.co naõ temos q.e otome pella Rezaõ de naõ quererem
dar fiadorez, e Sem elliz naõ odou, Cofazer Comvni
encia Naterra por Pouco tempo Sempre Sefara alguá
Couza ẏ ja Medeitej Naestrada Com os Seruantes que vão
Vizeu e deitudo darej parte e Se Como acemleicaõ
q.e faz enguerer fazer emprego e Mazeites, e ita naõ
duvanica vm.ce ẏ Se Com muito acerto, e inda Melhor
e ẏ pano delineo ẏ Como Se anno de boa Safra, premitira
Comvenience a Manoel q.e farej prezente obser
no q.e vm.ce Leue Com Seu fiEo, e naõ Se dej esta No
ticia por estar Na feira Eoje naõ procurej
o Capp.m de Sr. Inofre e farej p.a Segunda feira na
forma q.e Meordena vm.ce a Seite do Rome e Sn.to
e Pinto Lembr.ca e dei vaj a carta q.e o Capp.m Joaquim ẏ
vm.ce Lera e logo logo entregei, e me parece vaj boa
Deos Se ponha a verdade q.e d.a avm.ce Mdamos Porto
14 de Agosto de 1728

Sr. Eugenio da Silva
Deus m. de m. a m.

João Bezerra Lima

Em 14 de ag.to de —— 1728 —— Portto

Dr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amigo: Neste correo recebj a de vm
de 31. do passado q̃ muito estimej por serem letras de sua propia
mão e nellas me noticiar tem sido bem sucedido na
jornada, espero de Deos se conserue sempre com obom
socego no Regimento, q̃ a que ouvja restituido a Euma
perfeita saude como se deza. Eu com ella fico muito
perfeita p.a e me pregar no seu seruiço vm. Nas suas
medidas estreuere largam aos. Joze Per.a Este cemetera
as cartas q̃ ainda não tiuera respostas, estimarej
q̃ d.as faça aceitação do parecer q̃ nella se apontaua
pois se vtil e conveniente p.a todos, os dito Senhor
Mistrej q̃ vm.a Mi.a ordem entregou aos. Fran.co
Roiz da Silua ficão acreditados em conta de vm.
e segunda feira ou vm cobrar, emquanto a conven
cia com o d.o p.a Pern.co Segunda feira trato disso, procurar
bem procurar nesta outro Mejo de comveniencia, por pouco
tempo e como vm. esta ainda com a Molestia não quero ser
pesado nas escritos so lhe digo a seite dos amigos
lembr.as e lhe recomendo a boa goarda do Regimento q̃ e
a suma de toda a cura Deos g.de a vm. m.tos a. Porto
17 de Agosto de 1728.

S.r Eugenio da Silua

De vm. Am.o e m.o Am.o

João Pereira de Sam Payo

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Memorial

Eu grande M.ce S. Recebj a de V.M. de 26 do passado ; estimej
Nella vejo dezeme Me conteuua a Sua Molestia das pernas, pre
Mita Nosso S. comceder Me as Melloras que Me dezejo, Eu Bem
dito Deos, com Saude fico e sempre pronto para em tudo Me
obedecer, VM.ce Mediz Não Epoçivel que os Mujtos companhei
ros Seadormem todos, p.a Seporem depante de Sereturas, que Jas
Pelypona de Saõ Joaõ tuuexaõ algumas Rezoins Eu Respp.ar
Não Separo Conde Mora, e Se dezejo ver isto depante Se por rezaõ
do Am.e Antonio Pinto, o dito vijo a minha caza Sauer Nouas
de VM.ce Elle fez presente o capitullo e Me respondeo Não pode
Mentender ; a lida do Sobr.o do Bandeira p.a o Rio Seja Motivo p.a
; Mentem Elles S.rs outro Sentido Eu Me penso avm.ce faca m.to
Com Elles S.rs que de Nenhua Sorte Mentem ag.a od.e Antonio =
Pinto fique Sem ade Minis tracaõ dos Escravos que Se Não fora
O Eu Comm.ce termos Brindado o dito Pinto Não Senteria tanto
o fallaremos Se tambem Mediz No fardamento Não quiz Nada
; que estimo a vista de Não prometer fortuna, Mas antes Mo
Lestia e Compate de cados Muito maiz estimarej ; vm.ce Nos Por
tos Segnos Não entende como ja Me avizej, poiz Me afirmo
Não Se de vtilidade, Cazo ; o foçe Não Se do Meu Genio, pellas M.z
pragas ; os Mizeraueis andantes Se Rogaõ a Joaõ Soarez Não
Falej No Lapinteaõ Mas Sim com o companheiro Joaõ Correa Sem
; Souvece o Meu Sentido, e Mediz forraraõ o Nauio Nouo Com
Elle, e boa foj esta o cariaõ o ferecerce p.a ter Saida e VM
Cuanto a S.a Marigoaz No correo Pacado Me dej avm.ce a Rezaõ do
denheiro ; ella em Meu poder tinha deixado, e Mandou buscar
e com efeito esta ella depoçe delle e Seu depoçe dos conhecimentos
; VM.ce Me Emuiou e Entregue Não Soj Sendo vm.ce Sadino com
Me entregou o conhecimento de 600$000 ; por conta della
Me carregou Nauoutra Nau tendo passado a Romaz vaz outros
de todo o compito So Me digo ; a Monte ; vijo pella Maj.de
viera por ella, VM.ce Emuia de Repor todo o d.o do Romaz, e os 600$
Declarauaõ fazer por conta della, e como tenho ambos em
Meu poder com descarga, desta parte estamos descansado
E Quanto ao ; vm.ce Me perguntar Se o Panno Se poz a em

O Mestre de fazer algum Emprego, que Naõ tomara
perder ocaziaõ, vm.ce Muito bem sabe que emcoando Ea Nauio
a cargo, sempre as Molleres puxaõ por Nagaleos e Saindo
elles tempo Ea p.a tudo, e Naõ seja este o Motiuo p.a que vm.ce
deixe de declarar da sua Saude, por Maiz breue vir p.a esta
Cidade, este devirto faca Euma cura limpa, e bem sabe bem ou
Eimos p.a o emverno, e naõ padeca Maiz e meoanto aocrepe
ficó Na Ser leza Mo compre e seja Super latiuo, e seja dolapado
de Largo, e taõ bem Mepede Meu comp.e Bento dacosta Se mande
deispachar ella Petiçaõ e vm.ce entregara a alguem Solecitador
Logas Meauizara Coutro Sim Mepede douz Rozarios Bran
cos de Topazios diguo Cristaiz da India e naõ sejaõ Grandes Nem
pequenaz, so sim emboladinho tamanho, e sejaõ orbiados e muy
Cristalinos, e por emfiar, e se custumaõ vender Nacapella
Coutro Sim Euá caixa de Prata como aq vm.ce Se Meteo ao
Alm.o Manoel Ferr.a Tau.es e Perdoeme e meoanto ao
Apparto Mediz Joze de Souza e Naõ cazeaõ prezente
se poderá vender a 7$200rs isto se entende Naõ vin
do outra embarcaçaõ Prim.a com Maiz e este devirto
paga de direitos Nesta alfandega 750rs Mr Veiro
e sirua de governo, e taõ bem Mediz e Sev.m o comprar
e estando Enda dentro da embarcaçaõ Se poderaõ trazer
os Mesmos por trezentos rs cada Milr.o de frete
e a Deus e de vm.ce de am de Porto 3 de
Junho de 1728

V.o Eugenio da Silua

Dev.m de vm.ce o am de

João Bezerra Leme

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

P.M. 27 Agosto — 1728 — Porto

Sr. Mr. Sias Bernardo Lima

M.

Meu Grande Am.o e S. Neste correo Meu Ex.mo
Em.a Carta Sua, e q Me Não despouco cuidado, cogeu Me
deu algum Motivo de alivio, Foj emtender q vm. viria emca
Minha, Sauerej estimar fosse este, o Não falta de Saude e
q ella Lhe conceda sempre Nosso S.r Não por feita como Lhe
dezejo, Eu com ella fico sempre Prompto p.a empregar No
seu Serv.o e Am.o Antonio Pinto escreue a vm.
q Me Leua q vm.a viua, e Me parece falla com a Sorte
se vm. Lhe parecer Mostralla aos Am.os o faça q acomv.a
niencia q temos Neste Negocio E e boa ade Ministraçaõ e
juntamente Solecitar m. faz dezemcaminho Coudro
Sim, Bem Reconhece vm. e tão bem o S. Joze P.a que visto
simaõ Ate dos Santos Não ser Pessoa q va a Bordo daq
e Mbarcacoins, Soo Sim Mandar alguem Leitor ou caix.o
q Se Saiua a prouei.ta de caminho p. dez caminhos, e como
Reconhece vm. Nelle q. Salara ao S. Joze P.a como a q. Me
doj Não o Molesto Mo correjo Sendo pedia a vm. da
Nau de Macaú 12 Eicraz grandez de Macau avendo oca
siaõ tereij Mayor q Me dicer, as cazas q a Luguij em
fantana e. vm. estaõ com. e a S. Madalena Roza
esta Somana e Muda p. ella, esta faco a sorte una
q Não Sej se vm. bem em caminho, e Lhe peso q Sea
Receber, Me faca Mimo Lo avizar do dia em q pertem
de Partir, p.a eu Cor e Am.os Firmos fazer esperd, e sobre
tudo estimarej seja a sua boa vinda Restituida Com
az Melhoraz em suas Faz.as q Nos dz.o q D.s g.de m.a
Porto 17 de Setembro 1728

S.r Eugenio da Silua

De vm.a Am.o e m. e Am.a

João Peterra Lima

em 17 de julho — 1728 annos — Porto

Dõ. João Bezerra Lima — p.ª das — 800$000 rs

Não respondi —

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu Grande Amo de V. Mercê ja dou dotrez do corrente q̃ estim
Nella vejo Mediz vaj passando com a sua queixo a daz pernaz, e do Maiz
faca com Muitaz Melloraz, q̃ Nascaziaõ presente Naõ quiz tomar
Mais Nada, pella Rezaõ de estar pera vir Como taõ bem por Mercê dizer o Me
dico fecaziaõ Melhor to Mando Euiz Frangos, os coaiz pertende tomar Nesta
Jo, Mercê digo q̃ Sevm. ca bem q̃ tem Euá brebia, que Melhor Mercê Sera tomar os fran
gos e vir com Sossego, isto Mercê digo como q̃ Mercê dez. a Saude, q̃ Nosso S. Prometa
o Mesmo S. Bendito q̃. emtudo Mercê obedeça Aesta caza vejo o Amo.
Antonio Pinto Chelli o capitullo emq̃ Joze Pra. tomou o fundam.
q̃. Mercê faltar com a de Ministraçaõ do contrato dos Negros, e mandar
a Bª a Simaõ dos Santos digo a Simaõ Alz Santos, pegando Nopreto isto de dizer
q̃ Antonio Pinto inda Sea Vaua Nesta cidade dito Antonio Pinto Naõ
deixou de Sentir esta falta, como taõ bem Reconheçe o coanto vm. Maior
Mente o Sentiria, por Ter sido oq̃ lha Tinha Solecitado, e de Costo a Nosto
Mercê faltaraõ com ellaz, Sem embargo q̃ Naõ Seja Sediga q̃ dito S. Joze Per.
fez com a Serto em Seicaõ em Simaõ Alz Santos q̃. a de Ministrador deste
Contrato pella Rezaõ de Ser Homem Rico, e naõ Ser pessoa q̃ se sugei
te a ir a bodo daz Embarcaçoinz ver Sevaõ ou naõ despachados todos
os Escravos q̃ Levar, Mas antez Mandara alguem Caixr. ou Ser
venturario de q̃. faça fiel offo. q̃ Se alcançe alguem ou bastante
prejuizo Na Pessoa de Antonio Pinto Sea Causaõ todaz az Sevm. Fa
çaj Convinientez em Utilidade a todos Como taõ bem por Ser entrecado e
companheiro, Sobre tudo Deos Detremina tudo, e Mecanto az Escre
turaz vejo mediz estaõ estaõ feitaz, e So faltaõ a Signarem q̃ ao de
pois tirara os treslados q̃. os Remeter, e curo Eu q̃ vm. os Mande e
Jo com a Sua vinda os traza em Sua Compa. e caso q̃ possa Mandar ade
Antonio Pinto o faça, o dito Amigo Antonio Pinto Mediz Veja vm.
se Mercê pode Conçeguir o elle Comprar Na Bª os Tabacos q̃. Remeter
q̃. o Rio, q̃ Se outrem Ca de ganhar Ella comiçaõ Se Mercê de a elle, isto
Entende podendo Ser, taõ bem vejo Mediz vm. que No
Contratado daz Entradaz Largaõ pera vm. q̃ Nem Euim Duraçiõz
ano, e que emportaõ as Porpinaz 1100$ e que Naõ Sam Seasinaraõ
o Seu 16 ano, e Seasinar Sera q̃. Mor de Mim e de Meu Comp.
Jou de pareçer q̃ as sine e de toda a Sorte, as sine Sempre

O P.e Dos Rs Grande e Nossa Snr.a Madalena
Roza Machado emtregar a carta e me mandou a resposta
q avm.ce Me Meto Coutto Simq as cazas do comp.o estão de
vazio e prontas a ordem de vm.ce Eu como estou a espera
da Sua vinda de vm.ce Se alguem cazas Junto ao colegio por
17$rs e Sendo Sua S.a e faz a Snr.a Madalena Roza a cedas
Preta esta vendida e oje Lucrou dinheiro a 1150rs e Comessou
Vou Satisfazer a frej Antonio os tamboretes estão Correntes
Não os Remeto por vm.ce a sim Mo ordenar, tão bem vm.ce Me faz
oferta Seu quizer da Vau de Macau alguma Couza, Somente
Espero Me compre Erva doce Negra douradas, podendo ser
Eu tenho a vm.ce varias vezes Fallado Sobre o Socidio do
Rio de Janr.o Com vm.ce Supriano Vieira Me procura Saber o que
vm.ce tem obrado, Eu Se Lhe Respondo q vm.ce no Passado Me mandou
ao q Me Respondeo q Sertam.te Se Havia de Lematar Nesta o cazas
Nessa Corte, Cazo q vm.ce por Ella cobro em Solecitar esta em
Conveniencia Comancia q He a firmo Ea de ser de Muita Vtelidade
de avista do Muito vinho q Se espera Sagra de Azeite
O P.e Rome, e Sexteira Se Recomendão Com Suas Lembr.as
Eu Na Sua graça q Deos G.de m.de ann Porto 10 de Julho 728

S.r Eugenio da Silua

Dev.m Ad.or em. Ad.or

João Pereira Lima

M.to e S.r Ao depois de ter esta feita Veio a esta Sua caza Meu
Comp.o e me mostrou a carta do dt.o e S.r Fran.co Roiz
da Silua em Resp.o do Comsultado em q Se diz Ser Neces-
sario estar La dinheiro Pronto p.a as Corpinas q Eão de
Importar p.a Sima de Nove mil Cruzados, Meu Comp.o

Ho Ecclemente Neste correo atz Sextaz q̃ asSou eaSim q̃ Sse
Seraõ Necessario maiz outo Sentos Milrz emediz esse
ua avm.ce Sse emtregeu que ca estaõ prontos, e Sse
pello avm.ce va logo Procurad.or dito S.r Fran.co Roiz da Silua
Contraste Na Rua dos ourivez do ouro, e pronta.m
Sse emtregue cobrando Recibo taõ bem vejo aqui
o ditto.m Antonio Rod.z guim.es emediz q̃ os.r Jozeph Pr.a
foz boma eSteicaõ emPessoa de Simaõ de Sz Santos
q̃.a de Ministrar o contrato, porem q̃ este duvida a Seite
por coanto Naõ carece como vm.ce o Sauer q̃ podera me
tir alguz Sugeitos por ficiz e Seraõ Euz grandez
Ladroinz vm.ce faca Neste Particullar o q̃ emtender pare
cendo Se q̃ vz Segunda Procuracaõ p.a q̃ Nocazo q̃ d.o Naõ
firua a de ministracaõ a Sua Seruir d.o Antonio P.to
q̃ emtendo em Minha comciencia Se perito q̃.a abo.ar
a Recadacaõ

Ho.m etm.m

João Bizerra Lima

Em 24 de julho — 1728 — Porto

D. Vr. Ant.o Pinto,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Correio passado não tive Carta emoste. tambem Jsuede
ormesmo eu e oda m.e Bezerra não sabemos auallias esta
falta senão Comadre ainda Sedo guerra Des. não Seja
Soubra causa pois alodos darra que sentyj Como amigos
alguã molestia Sesm.e ogerseguij

Meu am.o e S.r Respondendo a Jm.e S.e que pij ogrande
Correio na Carta do m.e Bezerra adespeito dos amigos e
les à Corte e emtherradas no Contato daquida dos enganos
Sab.s p.a ar minha Ferrem feito e Seios emsinos alues San
tos p.a diretor dotal Contarto senpor fizera deitas bom a
Sotal Contarto não desenderia mij dos dadiregos do dot.e
mij Como od.o Contarto pienda dem.tal deligencias fora de
Cta certas od.simas alues santos dnão ha de saber
poij ainda n.a odeu negocio não deste giriã Falaose
se hua ues entenges deforta visto ou m.o e S.r fran.co Correa pinto
mij am.o que estiuera aq na B.a poderaq dizer milhor do
que eu estim Como seja Rigue enaq dependa destas
migalhas Fenho m.ta duuida adeite atal deligencia
Cards deite naq se n.a de Fator desta senaq n.a ader
alguã Sea Ceira ou am.o aq.m queira fazer bem Jod.o
naq ha dejo auezidas nem andar pello mar delegencias
alguã des Caminho que posta auer notal Contarto por mar
detorno poij naq nesesita destas migalhas os mij poderaq
fazer Como fazem m.tos feitores Em feitorias semilhantes
Costim pello dij guerra adar Comeles am.os mandem
ordem Comdesional aoam.o simaq alues santos segue naq
quijzer atal ademenistrasaq p.a Cria Com ella maenter
que eu estou Sem duuida paij notempo em
que eu estaua na B.a Sa elle naq uinha aprija senaq na
Sorta haã athe duas uezes Cortaua Decolhido emáseu Posto
que fica pegado ad.e Regalandose Como Dilo que he enaq
Fartar demij neg.os Stambem paresera mal estando Sua emthere
Sabo notal Contarto na.a Ferra andar por mary delaieiros

Se outrem emmij veija Dm. Como sua desatenção sim[ples] alcuas Santas as
vezitas domar p.a Alio desert.o e santos emmij portos p.a donde se anauega
sem saber as maneiras de ter negocios e verder alguas noites p.a se dor-
mir alle dor mesmo gardar que Filer postos noij estes Fanbeos sabem
fazer seus negocios guardando sempre com cautellas he do contrato
Despoij disto nas sabedoer adim Dm. gardando este ja nesta Corte e
sendo tempo veija oque pode fazer nesta particular que entendo to
dos sera de vtilidade emais de seruiso de Sobr tudo fallando
cuj Sem mais com.to Sobre isto. Em esta materia medize tinha mt.
duuidas em dezer atal ademenina de ot.o dias / antes q.o mt.o conte
sim.to que tinha della amizade e hecanheser ogenio de sobstar fora
de empertinencias e dim nas que ser maij mdesto Dm.a fazer
oque emtender comodes Senhores e como nal serue demij citimarij
Senhor Restituo comaquela saude que theder.o p.a ser dir dezeo
Dez vezes mt.as emoçõnij de seu gosto oje reporth.o de
Julho de 1728

Snor Eugenio dezibeu

Mt.o seruo emt.o obrigado

Antonio Simois

em 7 dias — 1728 — Porto

Dr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Am.º e S.r Neste correo
Recebj carta do P.e Andre Fran.co vianna, e mgua
Me noteçia o Bom Sucesso q vm.ce tem tido na
sua Cura premita Nosso S.r seja sempre com
vm.ce Ceu Me dez.º, q Nelle espero comceiga vm.ce
a ser feita Saude q Me emtereço Ca sim Me peso
q feto da a Sorte Menaõ falte com Mouaz
sucaz inda q vejaõ Letraz escritaz q.to o.s Am.s
de vm.ce Ja Me Sauedor q o contrato de com
sollado vejo Rematado p.a Am.to Mor.a
por Maiz Sento e Sinco Mil cruzados
Patrimonio, Omocoal tem elle a ser da Serba
Canda Nesta Cidade por alem via o fereçim
do parte Maz Naõ Ea tollir q Meguiraõ
Ajudar a carregar a cruz, q ella tem elle com
sigo Cmcoanto aos oito Centos mil Re
de vm.ce Mediz ezbaraõ prontos q. coando ó
Am.º e S.r Fran.co Roiz Marquez Receber ja
agora Naõ saõ Necessarios q eraõ deregidos
Ca. as Propinas do começado, Cazo q elle
q Rematace Morrermos q elle ordenta a
Recebidor de vm.ce Macarecer delles poder a passar
sobre Mim Letra avista q prontam.te
Sabis fareij A Carta emcluza emporta
M.to Ser Logo emtregue vm.ce Me faça am.ce
Mandar Emtregar em Maõ Propia q
o Am.º e S.r Joaõ Barboza de Almeida dara No
Rua onde Mora E de Sua am.de Ca D. Dog.º como dis
Porto 31 de Julho 1728

S.r Eugenio da Silua
De vm.ce e am.º e m.º Am.º
Joaõ Bezerra Lima

Meu amº Snor Dº adeus. he 5 de Junho aõ mº estimej-
sar nella q̃ eu lograva boma saude a q̃ mto Sr. Snõr pello
meu dº. q̃ lhe dilate por muitos aõs como Snõr me faz mce
de seu gosto q̃ não soffresse oj cousa tanto obrigado.
Tambem desejo amº contado q̃ eu vim tem deixj aestra
Terra eeu mto mais desejo q̃ mais ainda desejo q̃ mais
morando eos navios seus perto como contade departirj pello
Ate mos esta somana se Carregou mto he necessario venhaõ as
Escreturas e ordenj e por Carasonj feito aquillo q̃ vm quizer he
necessario pª alli q̃ oj nos naõ sabemos Comcerteza q̃ será a
partida Comtudo venhaõ logo que poderaõ partirj Como dizem
nisso domes, presente e naõ serra bem se eu sem levar as Cartas
Correntes oj vou donde mando e vm mto bem entende eos mais
amigos / epoucanto aososidio dozinhos naõ enjoita deixeo
vm mj quietos ficaremos ainda que rarezas he por serra Com
menos ganancia que isto sº Deos sabe e he nos gouer ne
emtodos os nossos negocios que pª mim nebasta os doj e estaõ
allemaõ dos e esterenata das emtendos dos escritos fazem
fres e bastaõ de Contrato se Deos quizer aclarar alguã homem
os navios naõ metem vinhos todo he vzenda segura atte aguj
eu meternara ja naõ e primo. thomara ver vm antes de
partirj desta terra assim vm veja segode vmj attenção que temos
emgua estar equoando naõ venha manda oque lhediga que sem
pre he omesmo que nada aminha ida desta ademenitrada q̃ Dº
fizeraõ boma e sejsa emsima alues santos que homem verdadeiro
de Conta e Como naõ serue demais thomara ja que vos apresa de mce
goar de Deos mj annos Como dezº porto 12 de Junho de 1728 a

Snor Eugenio da Silva

Mto obrigado de vm.

Antonio Pinto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu grande Amº ed. Recebj adeum dia 12 do corrente e estimo Ee
Comservarem todas as Melloraz q̃ lhe dezejo; Eque sempre diz ponha
da boa saude q̃ pessoo como pronta a sua obediencia Vmce me diz que
Coarta feira passada estaua dizposto cõm os Maiz amigos pª se acabar
de comcluir as escreturas Eu emparte estimarej por Rezaõ de
Nella ocazião porem os Papeis correntes pª o Amº Antonio Pinto
Lecuar pª a Bª Eduntamente saber elle oq̃ emportaõ as suas
propinas pª az cobrar Eu Neste correo Naõ lhe emtreguej a carta
Dvmce lhe escreuiõ por Nella lhe dizer vmce q̃ com a vida do Sobr.º
do Band.r pª o Rio Naõ Sauia q̃ contas fariaõ ellez Srez Eomo este
dizer Ee duvidozo ou em serto No entender Naõ quiz que elle emz
tendesse lhe falta naõ Com a dministraçaõ dos Negros emcoanto
ao comcultado, ja avmce avizej este ja descansado do Nonoso Planeto
q̃ Ee fixo e firme, oremita Nosso Sr. seja tudo pª Bem, emcoanto a
João Soarez este Naõ Ee do Nosso Planeto Eom elle Naõ fallo nes
ta Materia, Eo o farej Sauer Na sa vida do Tapinhoam ao Dmº.
Eomp.º Jozepe frix q̃ vmce fiz prez.r o capitulo do q̃ vmce escreue
em seu Respeito elle agradeçe a lembrança Com protesto de dar os
Com Respondes. Emcoanto ao subcidio dos vinhos, Cagoar
ardentes Cazeite do Rio deJan.r Ja avmce fiz auizo Sonuece
dos Termos feitos Na Secretaria por via dalgunz Seruintuarios
della inda q̃ com elle despenda alguã couza q̃ tudo pagaremos
Deste Ee o Melor Mejo por onde opodemos Sauer e o tempo
Chegua vnõ a praça, q̃ nos ditaj Naõ Ea q̃ fiar q̃ m.tas vezes Ea pessoa
Ladinaz q̃ os emgolem Cvm.e perito Ee Sauemce bem os mejos por
onde opode Sauer Cm.e nos combem Emcoanto ao fardamento
Camizaz pella Noticia q̃ Medi Joze Pr.a Naõ tem conta algũa
avmce tomar parte Nem Eu assim q̃ Sirua avmce de auizo, Sem em
bargo q̃ a minha vontade Ee a de vmce porem fujamos sempre
Destez asentos, Mui comp.e Ja Remato Eua Renda em
q̃ vmce Eeu Emtramos Eedo se separte Veremos az maiz
q̃ se comcluem q̃ Emtodaz ellaz vmce Sera a dcimetido
Fuj Eoje a Naõ Lazaro procurar o Sugeito da Peruca que vmce

Mediz p.ª Saude delle Seaguria Medeçe o d.º Conaõ a dey Lepe
tirey esta deligençia e doy passad auizarey, o tamboretez bre
vemente seacabaõ Com amesma os Cemeterey o d.º do Rozr.º
dalfandega Medeu Loje por Leporta ỹ Mandaria aminha caza
Cazem ỹ vm.ce mi bem pode Leconhecer ỹ Senaõ fora Perdoad de Les
peito ja otinera Cobrado, ou Soubera Secertaua perdido a d.ª
Marigoaz Entreguey acarta dvm.ce emcoanto afreira naõ
meda Resporta, ella Medille eScreuia avm.ce eSta daria, Cm
17 deste vejo d.ª S.ª cobrad o seu d.º Elo entreguey Naforma
da Ordem dvm.ce Elle fiz oabatim.to ella Medixpou o d.º em
meu poder em Re Loje o naõ determinou Cuguria ỹ vm.ce na
ocaziaõ davsua vinda Metrocece Corenta couados decrep.e
Papado eỹ seya do Largo edome'Ror ỹ Ep.ª Gasto desta Sua
Caza, dvm.ce ỹ Deos G.de m.de Porto 19 de Junho 1728

J.º Eugenio da Silua

Dvm.ce Cm.to em.am

João Bezerra Lima

CM 18 Agosto 1728 Porto

a Sr. Sr. Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sr. Recebo a vm. de 5 do corrente q̃ estimo
Noticias q̃ Meda de sua Saude, premita Nosso S. como deseja tão por feita como
Ve desejo, e aque logre Ee boa Dea Louvado e seja pronta No seu Serviço.
Vm. na sua Mediz, sente quanto pode o ver se não ter carregado Nas e Ms
Barcaceiras q̃ partirão as suas emcomendas, avista de se ter avizado que
Naprimr. ocazião o faria, pode vm. estar na certeza q̃ neste particular Não entrou
o Mestre algum descuido, só sim o zello de que vm.
Não experimentace perca alguma, avista da Noticia que nesta corria
Ajudarem 17 Navios de Mouros fora Terça feira 8 do corrente carregei
Nacaravella do Capm. de Berto Ramos dilas emcomendas como constara
do conhecimento à saber o seito vaj emtres embrulhos douz com esteiras
Embrulhado cum sem Nada q̃ são os paos compridos, cum Baul que leva
dentro o cobertor. Cuma frasqueira Nova de castanho com doze seiz. frascos
de vinho Branco de vianna, cum Pão de ovo com sete arratis, e vaj em
Embrulhado cozido em cuá Tarapilheira o dito capm. Mestre da dita Em
via de Partir em 10 do corrente, e Não partio e Sem falta parte terça
feira Deos querendo o vinho que vaj na frasqueira de o oferece Mce
Compe. Jozeph Diz Guim. q̃ menão quiz levar Nd. por elle ser vm.
Ve faça cum Brindes a Sua Saude, e tendo ocazião de fazer douz, seja
Cum a Mestre os tamboretes q̃ Mede como os de Joaquim Caetano por su
Cesso agarecerão, porem com traualho q̃ os Gomes Comprar a São João da Foz
os couros, e Candão fazendo os Paos e pregajem, e breuim se acabão e
e Mestre) em cuá caravella q̃ aqui fica, tão bem vejo Mediz vm.
q̃ o Bandeira Lemalou o fardamento dos Soldados e q̃ vm. não queria ser seu
socio, e q̃ elle com vm. tenha ajustado delle dar dez Mil camizas, e Estimo
q̃ vm. o não acompanhace q̃ certam. tem elle a perda, e so estimarei q̃ vm.
vm. Mefaça a Mce. ver se pode delle conseguir q̃ queira dar a comissão do pano
a Joze Pereira q̃ Nenhum sugeito Ha de fazer com Melhor Zello
e prontidão e neste ar. se falla com m. ancia vejo o Mediz a respeito
do socidio dos vintes da Ba. o não se ter determinado, e todos estão prom
tos de parecer tiremos dahi o sentido a vista de ser lamatado por Procu
racão do Bernabe e tudo o Deos faz Ee o Melhor, e Ele Navios com
toda a força carregão e q̃ querem deitar fora tanto os do Rio como os da
Bahia por todo este Mez Deos premita tudo seja p. Bem, e Bom Ser
q̃ vm. Mandem a Antonio Pinto az Procuracoins e Maiz paguiz, e po
dendo ser vencão d. az Procuracoins passadas pella India e Mina, em
Coanto Ha tempo, q̃ o d. está pronto a embarcar No primr. q̃ sahir p. a
Ba. por senão e por az ocazionz da Mare desta Barra, e outro =
sim Meanuzará o q̃ toca ao d. Pinto de Propinas, q̃ elle está pronto
p. Pagar. O Corrijo Passado e Sereis avm. Largam. em Respeito do

Do Subcidio do Rio de Janr.o p.a Mim vim e Meu comp.e Segriano Vz.a
e No particullar desta pertençaõ se Nodecita do segredo, que o Meu de
Zejo Eg.e vm.e Nesta corte tenha desta cidade ate contar que tez em
Coanto az fianças, e Naõ Lepare empagar a Eg.e Me tirar dos Liuros o pre
Co das Lematacoins e migue andaõ vinte os azeites a goaz ardentes
Quanto a Santo Alojo Naõ tenho Maiz que auize
dogue o fiz o correo Passado, e dog.e se ofereser Noticias q.e a Pessoa
de vm.e Eg.e Deos G.de m.e Porto 12 de Junho 1728

O Amo Passado escreuy a Romaz vaz
que lemeteçe az Mejaz depizaõ p.a ella
acentregar ao Am.e Sap.m Joaquim vm.e
Segallard, e caso Jviesem, e lauendo
em Barcacaõ mais Remeta carize
do gasto &.a ao cap.m da caravella
e Mtregey az Cauz do Padre Lacr
adaz e Me dey carta p.a vm.e e Lua
o sobre escrito a Domingos da Sil
va ouriuy na Rua dos ouriuy dou
ro de Eg.e vm.e podera procurar &.a

Seu Eugenio da Cruz
De vm.e Am.o e Am.o Criado
Joaõ Batista Lima

~~10~~

Ao Sr. eUgenio da
Silua gde Deos mi annos
a mde do Sr. joa Bezerra Lima

Lxa

em 27 dezembro — 1786 — Porto

Dis. Mel. Gil. Cavalcanti

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande amº Bezerra Vj dizer Vmcê q breue
mente nos veriamos q. nos estimej a tal nouª a
jnda q. Vmcê jatem auizado majs Vezes e emtre
agora a jnda onaº obrei moj agora espero veja
deueras pera otraga; a Vmcê Com felis Saude p. q.
se viria da q. da boa jr. me diste mtos annos de
de ser tee achio em Comenda da teo alea egoa
r donapol me Chegou hoje de guiné a vista fora
remos em Canto do majs negocio ja Vm. tenho
auizado, eq. tenho, obrado quero agora moleste
a Vmcê e tee pedir me faça a conta de pedir se de
fr. Mel cofre ver teo dro e dizer tee Vm. tem
ordem nella des Coando Vm. foj pa ecta Corte de
assistir Com dro q. assim me tee Comuiniste Com
aquella firmeza q. Vmcê puder e Vmcê tee de 2 ou
3 moedas de 4800 r e tee diga naº vem pa esta
Vilª Vem tee dar alvro q. direj Vm. der Comfiou
de min e Coando elle naº quejra acejtar dej
xe o Vm. q. elle esta Comvertaj ma q. eu is
todirej a Vm. e me faça m. saber de elle veor
da elle antes de vir pa Ca e Coando elle naº
diga por algum Religioso o Cappa Vmcê eno
emtato fico. aos pes de Vmcê q. Deos g. m. annos
Sato 19. de junho de 1728

S. r e Vigenio da Silua

Servo de Vmcê

Mel Fr. [illegible]

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Cu Grande Amg. Et. Recebj a de vm. de 19 do corrente
g Estimej, Et dôo Meacompanha o sentim.to de avm. Ee prezidir a sua gouj
la daz pernaz, g toda ella a treboco a com tenuação dos Leitoz, premi
ta Nosso S.r g com a Nova cura, Receba vm. todaz as Melhoraz que
Vee dez. Eu com saude fico Et sempre pronto a sua obediencia
Taõ bem estimo a Noticia, g meda ser recolhida a caza uella
a salvam.to da mesma sorte estimarej g tudo o q Nella Vee
Remelj seja de gosto de vm. os Lamboretez Naprimr.o ocaziaõ
os Remeterej e seguirej a sua ordem, Vm. Mediz que carta
seira se deu preceipio a se fazerem az escreturaz, g com bre
vidade se fondariaõ, Como taõ bem az do consullado Emgua
Largaõ ao Nosso Ranpo ostauo Emcejo, Como vm. menaõ diz
g consullado seja, fico Emtendendo ser odesta, premita Nosso
S.r Emteudo a Sudarnos a Antonico Pinto fiz Emtreguа da
Carta, Cadim g a seu ficou Eum tanto Carregado Como elle estava
de cama Ee disse g Lenaõ Molestace Em escreuer g eu ca odezculpa
ria Cadim g elle diz g a vista de vm. Ee Mandar dizer g Fa. ocorr.
viria o treslado dajescreturaz, taõ bem fecaua Esperando g com
Vinda as Procuracoinz. Emcanto ao sardamento vijo=
Mediz vm. Naõ quiz Nem quer delle Nada Acompanhe a vm.
No seu pareçer g Naõ se podera Nella ganhar Maiz g a mo sinaçaõ
iz, Empatez de dr. taõ bem vijo Mediz vm. g. o Barboza
Ee tempo Metido Metade de vinte Etroz Mil camizaz dijoa.
de Paño de linho, Emquanto Ee auize se esta Em termos, o desta
seira corre varios preços, Coda Liuro pello Mesmo g vm. Saue
Custou o seu Emtam.to a Calidade o fara, No particular do
Locidio do Rio de Janr.o tenho a vm. feito auizo os Mijos que
Fa. o poder Sauer, g fazendoce esta deligencia epagandoce tudo
se pode alcancar, Cuide Nisto g naõ poderia Emportar Cal
Camarmos conveniencia, Capellaõ desta corte g Brindava
a Supriano vigra Ee dezia g nesta funcaõ se Lauia de Reme
tar Emcanto a Pessoa de tanto Elogio ja a vm. avizej, fizeria
Emtregua Naforma da sua ordem, Emodeixou ficar a goardar
Como vm. Mebinece avizado Ee dise se Esquizece de dar

Disse ad Pla Mão alturo o fizesse Nesse p.r Não convinha
ou fallarlhe, antes tomallo Em Meu Nome p.a vm.ce delle
o dizer por Nesta forma Eu falei q Nó Elle Mediçe q Sim Com
efeito q uria foçe por escretura Nó q Eu Não quiz Comsentir
Elle disse Coando foçe Servido dezpuzesse delle Casim o fez No
dia de Segunda feira q Mandou por elle pella Mollata. ed.
Mollata Mediçe La Emcarrá ficava Seu cunhado, e não Sey
q Com elle o trouxe Nó q toca a ser freira, emtendo q Ella ca
llada diz Sempre q Não Ca tinemos Noticia q os ditaix p.a
o Comsullado desta cid.e Estavão postos p.a 21 do Mez q bem se
Pe matarem premita Deos Ser tudo p.a Bem Cg.de avm.
P.e Bras.m Porto 26 de Junho 728

O Tomaz Não Mereceo
Nem Menos a Ninguem

P.e Eu Genio da Silva de vm
Mt.o M.o Am.o

João Ferreira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A Sr. Eugenio das Rua Gde. Deo.

vinten Lixa

Em 4 Agosto 1728 Anos Porto

Dr. João Soares Segr.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Leu amᵉ e.ᵗ Aᵍᵉ adeamᵉ aquell es temᵉ Infini
to pella Sertesa deSua. Saude eu asprestente acertou pella
inde ẏ aq̃ Sier ẏmeuantej dalama mandada. aSorte pᵃ
Thesbedsper,

Emcoanto aotaboado ferte gorto Supostho ẏ amahor
parte dele aqui tem adudido mᵃ. Coisa dele Tanto da
Bᵃ Como dePerrᵉ. emCoanto aoutra. Coisa eutiuarej
vmᵍ. coAmᵉ. Franᶜᵒ. deAraujo Saiao Alguma Coisa
Eu meu amᵉ. agora. otempo menos dammᵉ. lugar ẏ ande Cor
a der Carrega. dagalera pᵃ ver Sepostho mandalla pᵃ. Rio
deSanᵗ. Comorpᵗ. Navio ẏ dey Salhirem pᵃ Fora. pois
Selhesha. desaber adeligencia Ao Amᵉ. Dolcpᵉ pertᵃ
doCosta. eas Apᵉ. Cruz. Correa. eaSlppᵃ. Joaquj eoamᵉ.
Sijnag doSanto. emais aqᵉ. ẏ permiss porqun Sirem. minhor
lembrancas eamᵍ. emparticular aqᵉ. Deus ẏ de
Julho de 0728

Eugenio daSilua

Deumᵍ. Seu Seruᵉ.

JoaoSoares Sgrᵃ

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu grande Am.º e S.r Recebi a deus 22 do corrente que Sti
Mej por mecontinuar o seguro delEe a sestirem Asmilleras que LEe dezej
Emsuaz queixaz eu com Saude stis Dez lovuado pera ditoda a sorte LEe obedeCr.

Dejo Medis Dm que terça Fr.ª passada Seaceitarão todos os Ami
gos Cm com Eelles Cmzara de Manoel Correja Bandeira p.ª Concluirem todos os
Negosios que de presente Seacham anosa Emcomendja Emais disposisois pr.ª Sa
rias p.ª Eirem p.ª o Brazil e que detodo Sendo puderão Concluir presencial M.
o sucidio dozuinEro que LEe não Falta nelle medo por não Ser contrato Bemfeito
gelle Seu Baneco Cterem medo do Bernaue Neste particullar não tenho Mayz
que Auize Cm doque ozenho notesiado Cm Cozmayz SenEores obzaraõ
Mais Acertado Meoanto Aocontrato dotaueo do Rio deJaneiro Cmque Cm.
Me Falla fico deacordo Acompanhallo nosentres que Cm for Servido pois Dasta
Cm. Entre Sar p.ª o eu acompanhar, Cam bem LEe disse que daminha parte que
Melouar Eej de Repartir com meu Compadre Jozé Fr.z Quim.ª Catimaxy
Negrigue Mayz Abanteiada a Vista das Repartisois que Eey de fazer
Tambem Cm Fimo Agradesido que Cm.ce fizerão Cm Ser Caixa deste
Negosio Amigo Capp.m Joaquim da Silua Borges pois Sreconheso a Boa Conta
no fim dotempo Ee dedar

Ao am.º Antonio Pinto Nas Saley

209 Dm medis a Respeito dordenado dasua Administraçaõ Se LEe digo.
Cm não Ee Justo Elle administrar Asso ho trinEo do Boa vista por Menos
Solario douzturnado Tudo que neste particullar Salo Contra Mim Com Cando ao
Ee Contrario do contrato dos Negros nao Me Combem Tocar nisso que não quero
Se Cor peso Cm pella Nossa Amizade não Contente Cm tal pois Ee
Negocio de muyta Ladroeira Cando nelle Seguin Ee Agua Couza
Seriam Muitas pragas Sito devia Mesmo Aeste gosto Assim como
Endar deum não me Ey de desuiar Cm Reimetelas porem Cm quanto ti
uermos Notisia de Mortes não Faço Se sim Seem o Leuar Cm Jor
Ao Am.º Tome e Manoel G.ª Fr.z prez. as Memorias deum os ditos e
Creuem e Recompensarias Com ornes Aos Amor Cmuito deum fiel.
acreditados os 8$413 rr.z dozgastos que Melouo Aminha parte da
Carregasam que foi p.ª o Rio de Consignaçaõ de M.el Domingos Leal

Ontem Vindo do corr. passej por S.to Sloi Saley com aquele
Comem e Ee propus Todo o Capitolo do carta deum Hoque Me Reserua
de minuisaõ Du.zentos e que hoje Me daria a Reposta, Com efeito me
Mandou Na forma que Vim Vera, e LEe Leuisto que Cando Mais
Creuer e Falar Sobre Esta Sugeito Seja 8

Em forma que Eu Lee passe Mostrar Escritto a Letra que
Em me Remeteu Sobre pedro da Silua gimarais od.º a Seitore e seu
Tempo Cobrada que Seja Acreditarej Emconta decem Sarej Tudo emaj
que for do Serdeito do peso dum que Deos G.de M.ª Ann.º Porto 29 de Nov.º
de 728

M.el Eugenio da Silua
Devm. A M.e e M.to A M.e

João Bezerra Lima

S.es joaq Bezerra eu Eauia de Eir falar com vm pois asim me hera pre
ssiso mas eu naq tenho com q.m Eir q a molata a mandei m.to Sedo a Casa
de Esma thesiedeira q me emportaua Bem com q eu Tambem estou
de tal forma taq Tola a respeito destas Cousas q naq estou em min q
the digo q estou desesperada de todo q naq Sei p.a q me uire a vista do q
me manda dizer este Eome eu dandome vm Licensia Eu de Eir fal
ar com vm Coalquer destes dias p.a ver q conselho me da vm a vista do
q eu lhe disser q Sem q eu naq fale com vm primeiro naq digo nada e
vm a elle escreua o q lhe pareser a uista do q eu a vm agora lhe digo e
Com isto fico m.to aos Seus pes Como Sua Serua p de vm

Maricas Cayetana

Naõ Me auize lhe Mandei
este escrito

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Mto grande Amo. et. Recebj as de vm. de 2 do Passado que estimo q. Nra
Ecia q. Meda de suaz Melhoraz premita Nosso S. Comtemuarlle com
todaz as que lhe dezej, Eu de Saude fico e prompto q. emtudo lhe obedeca
Estimo a noticia q. vm. Meda seiem Salvos os Nauios
q. a Ba. premita Nosso S. Lhe allos com bom Sucesso e melhoz Me
diz lemetco as Procuracoinz ao coronel Semão Alz Santos q. tra
tar dellaz emcoanto Não parte o Am. Antonio Pinto emparte
Estimo q. loge ordem ao Sobrinho do Bandeira q. passar o Rio de
Janr. a tratar da ade Ministracaõ do Tabaco Junto com o Leal
q. com a sua Ida ficara Melhor vtilidade do. Pinto, emcoanto q.
vm. dizerme q. quer brevem. por tudo de parte q. Melemeter os bres
llados das escreturaz para vm. os ver Servido ou os trara coando vier.
Emcoanto o Ranpo feito No comselho q. vm. Me diz
do Amigo Joaõ Soarez este naõ he dos Nossos Nem Menos o que
tememos q. o seu ponto he em 112 Cruzados Consolo Ran
po he muito fixo e Euma ordem Mui amplla, e pode vm. estar
certo q. tanto a sua parte q. por vm. a sinej como a minha estaõ
Muito Seguraz premita Deos q. sendo p. bem se lemate, e sendo
q. mal, o desvie. vm. Nada Me diz q. em coanto a tomar parteiz
Majoreiz por Ora Naõ pode a. Meu comp. Mas q. querendo daz Nos saz
tudo se fara, ao dito Meu comp. fiz presente este capitullo o que
elle folgou ver elle agradece a lembranca q. Namesma sazam
com responder terej o gosto de o termos emtudo por companheiro
q. sempre nos ha de servir de vtilidade, Caboonno, Com elle comsul
tej o particullar do Sucidio do Rio de Janr. e com Supriano Vieira
q. taõ bem desta corte o tinha Brindado p. o Mesmo e fazer Ranc
Casim Meu Amigo q. Nos importa Muito q. por cuia de vm. se lema
tendo a lanco p. q. se care q. vm. falla de Sigencia por algum
Sugeito q. escrivaõ Na Secretaria e delle alcance com individuacaõ
No Liuro dos Termos daz Remataçoinz inda q. lhe custe vm. espor tolare
q. tudo se Satisfara, o Segunte emcoanto se lemataraõ o Sucidio gran
de e o Piqueno dos vinhos, Codaz agoez ardentez Codos azeitez que
todos estez Mepareçe andaõ Separados, e tempo em q. custumaõ
Ter xpraça, que turando vm. esta clareza Nos podera Servir de
Grande Guia e Gouerno, por coanto vm. bem pode Comsiderar q. do
Rio de Janr. Ha de Ganh. o Pozitorez e mandaraõ Procuracoinz

Eunz.ª p.ª Eun.º Socidio Coutros p.ª outro. E Senos podermos
Anexar Eunz aos outros p.ª ficarem todos em Eun.º Socidio
foõ, ficaraõ as Procuraçoinz sem vigor, E eremos Menos
opozitorez isto se emtende podendoce conseguir com a
Ajuda de Deos E naõ se descuide em solecitar esta Sa-
rreza. Emcanto ao Socidio da B.ª E contrato do ta-
baco do Rio de Janr.º fico Naserteza tudo saraõ com az
seguranças Necessariaz. Hoje cobrey dous mil
diguo Pedro da Silua Gu.es. ou. da letra. e fica acredita
do em conta de v.m.
Remeto outra vez a carta
q Me remetes q estimo q v.m. em vertude della reconhe
ça emtenderez e saiu a causa sentenciaõ E como
ella falley dizendo coando queria Receber cite N. e qud
v.m. me confirmou a ordem q Me tinha dado p.ª a Ba
ter as parcellas do compito do contreçim.; ella naõ
quer consentir E me respondeo q Receberia Eun.º conto
o mais se averigoaria termos em q Me disse q naõ Enuia
E fazer entrega senaõ na forma da Ordem q v.m.
tinha q era todo com o abatim.to das Parcellas E se
rezolueo p.ª Eun.º dester dia o Receber Ella estalou
por saber q.to v.m. o Noteou E Me disse q ja o sabia
E q v.m. me pedira debaixo de confiçaõ o naõ dezcobrir,
como dizer Me q sabia q.to Era a fim de ella suspeitar em
Euma[y] Mo.es E deverter Me o sentido az suas emen-
dazes da Me auizey q naprim.ª ocaziaõ Eiraõ ca,
naõ terem Eido da Me dey a Rezaõ foi p.º voto dos Mouros
E a Deos q naõ tenho tempo q.to mais q tem Eoye Minta
Lida, Coj.d.º m.da am.º W.º Porto 5 de Jun.º de 1728

a Mag.de da Marigu.z
Morreo de Morte su
pita

D.r Eugenio da Silua
Deu.m E m.e em. E m.e

João de Seixas Telles

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Sr. Ant.º Bezerra Lima — 4 Nov.º 1848 — Porto

Meu Grande Amᵒ. Cᵈ. Recebj a dem de 20 Decorrente que estimo pella Noticia que Meda de sua Saude Ella Se aumente Nosso S. como Se deseja, e sempre com festas Muj repetidas q. diz por damineza que fica Pronta á sua obediencia, veyo eg Mediz Caualeiro Comatado= Mais dous Contratos como bem a ser Rio e Perñ. Cnelles Se Largarão Cum Coarto q. Jozep Pᵉ. vm. premita Nosso S. tudo seja pera bem Nog toca a deminestracaó da Bª. em q falej a vm. pera Antonio Pinto, Naó fallo nisso a Ocapp. Joaquim poiz Decorrido Passado o Cremo odito Pinto a vm. e Se apontaua com quem podia dar enformacaó da sua capacidade, e basta q vm. falle nisso e deixa a sorte Se pesso faca por conseguir esta ademinestracaó, q Nog toca a parte Naó Importa, Coutro sim falle vm. com o S. Joaõ Leite Ferreira e Se diga veja Se pode alcancar ademinestracaó do Officio da Baleia p. o d. Antonio Pinto, q alcancando a em Major obrigacaó fica ara a vm. S. Pinto, Cm coanto ao meu Seguro visto vm. a naó ouer feito Conauio ter Saido Naó o faca Cda mesma Sorte o do Amigo Rome Cazo q estija feito paciencia A Joaõ de fonsca Satisfiz os nouenta e seis Milrs q vm. diz cobrara de Donna Violante dey odito Se fica obrigadissima Cm coanto ao Sñr. Luiz da Silua Se faca pode a vm. Receber eg Se entregar e passar Recebo Cda mesma parte Se dara az boaz festas. O Panno de Linho Ja se a Justou az Seis Milvaraz, Comais Todo Ea de Lunar Saida, e viua com descanco q eu ca estou, acarta q Me Remete p. Santo Hoje a manhaã falo tencaõ Lunar pessoalmente Naõ a achar Foje Se pella Nezaõ de menaõ poder La de Morar, ella esta Decana e Contem me Mandou pedir 4$800rs q Prontam. Mandej Cl Ledo eg Com ella passar avizarej, e Se for Necessario tornar a carta do Frade, e ella venha Nisso Enej Nog toca a sua carregacaõ Tenho Cazi Metido de caminho o Marcal q. o Pano e Cobre e Sera Espero em Deos Nos Abastaremos e q. o Correo dárej q. Naõ tenha tanto Cuidado Nestas Couzas, e Sajua estaõ a meu Cargo, e que Cu Sou Seu Amº. p. ar p Hoje Passej Sobre vm. Euma Letrinha de 120$000rs q vm. aceitara e podendo Ser Seja Paga a vista

Fica acreditada a Manta devm, e vay a Pagar ao P.e Patricio
Perez Caresma, vm.e veja se pode conseguir algua administra-
çaõ do Rio p.a o Marcal, que he verdadeiro, e deixa lhe logrey visto
pella Reçaõ do Motor a caminho no Iris o Amigo Tome
Fica de cama a Sinco Dias de Eum Grande Catarraõ e Deixe de
Ostemar de todo Mestre, o tempo Loy de Menaõ da May Lugar a Dese
Dog.s 1.o de Janr.o de Porto 27 de Mb.o 1728

Joze de Souza pede me advertidaõ
do dezpaCho do esparto e o gastar
pagara, a dvertidaõ Junta E
do M.e Tome da Silva e que
lha Mande passar G.al India e Mina

P.e Eugenio da Silva
Devm. de M.e em. de M.e

Joaõ Dezirratissima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu grande Amº. Cs: Cuby a deus dis. docorrente, que estimo por
Medizer lhe comtenuaõ Milhoraz, premita Nosso S: comceder lhe todaz azque
Vce dezeo pera se Servir daboa Saude que pertendo, ocazioinz de seu Gosto
Nacarta do Amigo Antonio Pinto vi oque vmce. lhe escreue com imdevi-
duaeaõ em Respeito do Subcido, premida Nosso S. que Neste pº. Sesserte com
o Melhor Mejo Alodos conveniente, aos Et mºs Rome da Silua
e Manoel Ferreira fiz emtrega daz cartaz, e com ellaz, prezente
aoferta com ó vmce. aellez e amim Nos brinda pº. a funeaõ de festas Reis
lhez eu Naõ damos o Sim, por Naõ Sauermos Sepº. otempo dellaz Vere
Mos ocaziaõ, que opremita, o Leilo ecolzaõ é frangº. tenho pronto pª.
ocarregar, Naprimeira ocaziaõ e Naõ ocarreguey no Palacio Santo Inofre
por Cuma Noticia ó aqui corria de andarem 17 Nauios de Mouros fora
e Moanto acompª. Ja avmce. fiz acizo emtereza vmce. Nella
Com coatro Mil cruzados, Igoal ao Meu emteroz, e nella espero
e Nos Peor termos fortuna, o grande Morgado de Matozinhos
Cum dester diaz fez venda de Cuma grande Receita a hum Comicario
deste Porto ó emportaua 60 e tantos Mil cruzados Nos Generos que
digo, dez Mil cruzados ó traz em Cuma compª. em Liª. e vinte
e tantos ó tem dado alguro com boaz fiancas e os Mais Mil cruzados
a Cerco e auida desta Receita, podemos emtender ó esta Muito aumen
tado Na sua Fazenda, o dito comissario Naõ podendo No seu peito co
zer tanto mil cruzado, Logo dezabafou como Rome e dito Rome
Nepos tudo em pratos Limpos, emcoanto todos ferradoz, eSt
e sta Maiz vmilde com o seu Negº. da Cenda, e medise ó hum dester
dias vendo hum Carro de paõ, Nocorreo. Passado escreui avmce. e Mi
Cespeito daª. Cs Noticiaua de tudo o q Cauia passado com ella, e fico
e esperando dovmce. aciso pª. em tudo seguir a sua ordem ó Neste parti cu
lar, Em Nada Meley deafastar vmce. esteja de acordo ó Nos Mais com
erator ó se Ematarem No seu Cancro faca por Me tomar Mayorez partes
podendo ser, ó quero taõ bem a comodar Meu compº. Jozep Exviz quim. ó de
Zejo ver no nosso Plano Cometido e Nos Seruira amim Cauem. de Muita
Conveniencia elle anda pª. tomar duaz Cendaz ó saõ de conveniencia
e ya faz com me Moraõ dovmce. e demim, e Seogante Sor bom Cartera vmce

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Pellar Conveniencia com q pague Nella os alugueiz decazas
q tudo os Seculares ganhar Euborá emcoanto aocommodado desta
Cidade, ornno Rancho esta Muito fixo e emtenda q tenho Mejor q. lhe
dizer q olemos de leuar Rematado q seja ficarey Cu evm depar te
Com doz oudoze Mil cruzados cada anno q nisto se alustou, evm.
doz vanceera Naocazião alguns Lanceadores, e depresente se Mostre
Com Muito fogo, a p. emtão os dez vanceer vay acarregação do
fogaca e Inr. a m ag. pertencia em vóleij de 65052 q evm. a
Creditar a Cm minha conta evm. se não descuide do solidio
dos ventos do Rio de Janr. q importam. q seguemos com elles Neste
fucidio Custumaua andar partido a dous o solidio grand e
a 2800 Pipa e o pequeno 2200 pipa e a 82 q de evm
Mdamos Vsa Voto 22 de Mayo 1728

J.r Eugenio da Silua

De evm. M.to em.am.

João Ferreira Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu grande Amº e Sr: Recebj a de vm de 8 do corr. com ella a noticia q̃ Meda dobom
fucesso q̃ teue Na sua q̃ isso ad estimo lhe assistisse a ella q̃ tão facilm.te me cumpra
q̃ Bendito Deos em Tre o prezente Não tenho padecido, Ellepremitta comceder lhe
sempre Lua perfeita Saude Com ella q̃ tt aum.te q̃ lhe dez.o p.a q̃ Menaó-
gouue Comtudo oq̃ for de seu gosto vejo o q̃ Mediz a Respeito do socidio
Como deconfiço ocoanto vm.ce Não dezeja cahir em Negocios de em Nocente
Vieo Na certeza dq̃ Se Ea vm.ce cor mãy Socios de cahtaguar Com Seguranca
q̃ q̃ todos figuemos Bem Sempre Sou de parecer q̃ a vista de vm.ce Mediz
q̃ o d.or Bernabe Na Procuracaó ou Ordenz q̃ Mandou Se desse a ordem do di
reito q̃ tinha de Rematante, Eo Sim q̃ uia Ser Socio Naparte q̃ lhe Logua
a perda eganho neste Negocio, q̃ vm.ce Sempre Conuerbude dad.e Ordem Se alustem
Cfacaó Comomoracaó de Mim Naoitaua q̃, q̃ desta Largo também a Meu comp.e
Joze Pz q̃iz q̃m.ce Se assim de Meter Muitos Carregadores a caminho Cisto
Ca estar a ordem do d.or Bernabe, podece alcancar Carta de Saluo q̃ o vice
Rej da B.a q̃, q̃ elle lhe Não de Sirua algum despacho contra nos Coque
Me Mete de forco Neste Negocio he o ser por seis annos q̃ Eu cá Seraó Melhores
Doutros e Nisto ad Se perdera a capa, Emcoanto ao Negocio dos Negros estimo
a Noticia q̃ Meda Ema Ne Xarem tudo a Eu cá de reito Espero em Deos que
Eaueremos Comueniencia Estimarej Se Comcluua a Rematacaó daz em tradaz
q̃ vm.ce Mediz ende Se acha a Somma Cq̃ Seja q̃.to bem emcoanto
ao tabaco do Rio de Janr.o Não Sou de parecer vm.ce pegue em parte, e depegada compa
nea a vm.ce, poiz Ee Negocio Muj a Riscado, e dou a Certaó pello muito que Se teme
Naterra, e cazo q̃ Se comceiga a q̃ Segruiba, anaó Seruiad o tabaco de cubaó Pau
llo e da terra Com a penna deste Reino, pegue vm.ce Naparte que lhe Largarem
q̃ Ea de ter Muita conta Enas mais Pertenceinz q̃ vm.ce Mediz tem
de coutra Remataceinz pello a Deos de tremine tudo q̃.to Bem e que Comceiga
q̃ pertende a gradeco ocuidado q̃ tenue em cobrar do capp.m Soga ad q̃ tudo=
Sua Carregado em conta de vm.ce ao P.e Fr. Antonio Satisfarej na
forma q̃ Mecordena, delle cobrarej Recibo, e goardarej / o Leito Cobraõ
e Largueira Noua Cento Remeterej brue mente / em coanto a comp.a
Emtrarej Naforma q̃ Mecordena com coatro Mil cruzados a parte de vm.ce
q̃ Com tantos emtro eu Naforma q̃ Mecordena, a moeda de ouro da Posta
Com Miguel Ribr.o ja Não tem Lugar por coanto nomey de Dezr.o o q̃ij procurar
Ella Satisfez dizendo q̃ vm.ce assim Mecordenaua Emcoanto ao d.o q̃ue
vm.ce diz do.r Antonio do Santos Pinto Em Tre o prez.o Menaó procurarao
Eu fico de acordo, em Aceber Hej o coanto Se Me ofereces dizer a vm.ce

Rio 7 de Maio
1728

Amor Certo 15 de Maio

J. Eugenio da Silva

M. M. em. am.

Não se descuide do sucidio dos
Vinctos do Rio de Janr.
Manoel de Souza vejo aesta caza de
proposito pedirme lhe mandace Suas
Lembr.as emq.to Mercecem faca
Como mo Morado dille, q tem pena
de vm.ce o não ter por Amigo V.ce

João de Ferreira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cu Amo. quinta feira de Segueci decoimbra enomesmo dia Me Mandou
Chamar, aquella Pessoa epromptamente fui na Sesta de Manteas e me preguntou
q ordem tinha eu de vm. aog lhe Respondi q acustumada em lhe assistir como
do N.o q Sua Mc. Mepedille aogeu logo Meprezentou Euma carta de vm.
Cmg lhe dizia q eu lhe emtregace odeu N.o Conhecimento elle
a Baleee opaó ecazar edinheiro dea Sentencia Respondille que
Muito Bem conhecia a letra, equepronta mente o faria Coando Sua
Mc. foce Servida Replicoume q náo Eauia de ser Com abatimento ne
Nenhú Cu lhe desse q emtaó esperace pera Hoje por ver aordem q Me Man
dara vm. Casim q Hoje veio aesta Sua Caza de vm. elle li o capitullo
q vm. Meordenaua acemcaminhace Comeelhaue Nobem oq tudo ella
abraco me diz quer Receber o seu N. cq Náo He Justo vaj por dous amor
ter o seu N.o empatado Sem lender cq vm. lhe Náo deue descontar o N.
dea Sintencia Paó ecaza cq p.a Hum por cento cobrara vm. de seu
Jrmaó duas Moedas ou dez Mil rs Cavi emtermos de Horar, e bramar
aog lhe Respondi q Sua Mc. m.to Bem Sauia q vm. Embriaco, cq ovm. falar
Pretas meudezas erá degrande Paixaó, equeeu Sempre Eauia de Seguir
a Sua ordem cq emtaó lhe escreueria Sobre estas Cizonias Casim Meu
Amigo oq lhe Posso dizer Eu q Muito bem acemguei Secella tinha tomado Sentido
de Se cazar p.a ver oq me dezia ou descobria Comq. Náo foi pocivel o Sacar
lhe do Buxo, Se Sim Medisse Cezulutam. q m.to bem Se Sauia Gouernar
Comais q náo explico q tudo fica p.a auista, emepedio debaixo da
Nossa amistade a vista deeu lhe dizer q Náo tinha outra ordem q a lustu
Mada p.a lhe assistir, q escreueee avm. q eu lhe tinha emtregue ja o=
Meio Carro de Paó, cq ella tambem assim o fazia, e Selle Seguio esta
Ordem foi assim decella Menaó Comportunar aeu lhe Mostraee acarta
Se ella naó Mostraee ficaria com má Suspeita em Mim, casim
Meu Amigo Sou deparecer que vm. faca deconta q Perdeo corenta Mil rs
ao Jogo, por lhe naó dar Motiuo aq falle contra vm q termos lhe vejo e
detoda a Sorte Seguirey oq Meordenar, estudo o mais q for Seruido, ella me
Mostrou acarta q Hoje lhe emtreguey, elle preguntey q Cizaó daua
a Respeito das Patentes Respondeume q ja nisso Náo falaua, equa
tinha Cezoiz p.a isso, ella diz escreue cavm. a podera dar, N.a a N.a q de

Cu com. lhe enuio Paó falle Mada a respeito do Meio carro de paó q ella me diz lhe emuio de Sua ordem Sem.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sñr. Recebj a de vm. de 14 do Passado, q̃ eu estimej
Nella vejo Mediz, q̃ Nodia Seguinte fazia teneaõ Sangraçe p.ª dar principio
a dezcarga, premita Nosso S.r comcederlle todaz as Melhoraz Saude que
lle dezejo, e que Melhaõ poupe ágme a este que fica pronta a Sua obediencia
Tambem vejo dizermeter comeeguido p.ª Antonio Pinto a de
Menistraçaõ do Socidio dos vinhos Junto com o Sobrinho do S.r. Manoel
Correa Band.ª como taõ bem parte em todos elles, Major o Bregaçaõ
Mgue elle lhe está em todo o tempo Saura Mostrar se agradecido
o Correo Passado escreueo odito, eu a vm. e lhe dezia elle a vm.
D. Mogue Despeitaua a tal administraçaõ do Socidio desfaçe vm.;
com Rezaõ e fundamento odezia por ser no dito contrato alematado
por Bernabe Cardozo Ribr.º e Ser S.r, como seja dito Bernabe Comem
Nem sempre ade Mitir Rezaõ, pella Mesma Naõ queria aseitar
por se Liurar dez Na B.ª teria com elle algum Motiuo de Sua emgui
etaçaõ perdiçaõ Como agora vm. diz q̃ od.º por Euma procuraçaõ
Mandou, naõ fica sendo S.r. Mas sim Companheiro Socio, a seita
do Antonio Pinto todaz as ade Minestraçoins e partes Nellaz com
o Sobrinho do Amigo e S.r. Bandeira, Eu tambem da Mesma Sorte
faço a seitaçaõ da parte No Socidio q̃ vm. Mediz p.ª mim Eum seitaõ
p.ª eu tambem Repartir com os dous Amigos Sem Embargo q̃ eu a vm.
No Passado lhe escreui tomaria coatro Senhor Mil rs, Nesse tempo com
ellez Me acomodaua a Minha parte, pello Medo q̃ tinha do d.º Berna
be Cardozo Como vm. Neste correjo Meda Larga Noticia do d.º naõ
ser S.r. so Sim vm. faço a seitaçaõ do seitaõ q̃ vm. diz Emcoan
to a Procuraçaõ Bom Sera Vinha q̃. q̃ tenhaõ Nesta Noticia do favor
q̃ se poderaõ fazer Coutro Sim a forma ou treslado como Ey despacha
o escrito q̃.ª a B.ª do Menorete Emquanto a vm. dizerme que o con
trato daz Entradas bem cuidou se lematace Cõ os companheiros, sentiraõ m.
o Naõ Ver poder vm. a Sister, pello grande Conceito q̃ de vm. fazem, e bom
Se Eum Comem ter Nome q̃ da vm. ca otem em seu abono, eya todos Na Cua
Nova Sabem a m. q̃ vm. tem feito a Antonio Pinto e louvaõ ser vm.
avel Excepto o Sargento mor, q̃ quando lhe eu fallo o valimento q̃
vm. tem Nesta Cor Muitos Amigos q̃ tem adequerido e Contratos que
tem Rematado, Recebe esta Nova com a Segria, porem com perzas

Tambem Mediz vm. faz tenção a Mandarey Nosa corte
ogue lhe Pello onaó faça sem primr. vir aesta Cidade vm os
Amigos emcoanto odizerme vm. ẽ p.a omeu ẽ bem estaó os am.
Companh.s prontos p.a Cauzr Neg.m grandes, estimarey gue
p.a Ella o cazião" Estejaõ vm. Com a Saude q lhe dezeja pera os
Companh.s Nogue toca aos comissarios deste Porto estejaõ
vm. Com descanco q o Cancro empedentamos por tranquilizar o Caó de
Cematar Nóq toca a carregacaó q vm. fizeraõ p.a o Rio delam.s emella
Mefaz vm. m.ce emtrecar me emetade dapartiq lhe toca della faco
a Seitacaó edex omesmo tempo q vm. principiou acorrer lhe o risco
ocorro eu taó bem e Sirua este capitullo de Carezia, Aoctm. Ro-
me daSilua, e Mel.s fr.a Loje sox prez. Seguriaõ parte. Nosocidi
e lhe agradecem a Lembrança equerem Receber toda a m.ce gue
vm. lhe faz, edo Meu oitauo Seraõ Servidos, como taó bem detodos
os q vm.ce emtrecar a Seda preta ja lhe avizey corria por Minha
Conta avenda e Supono a passarey a 1200 rs q foi a morta a
Caza de Roma y defreitas cinda lhi esta, e cando eu der o d.o
a frey Antonio lhe pintarey o Caixão na forma q Meavizou,
Na Primr.a occazião Cometerey o Leito e colxaõ q Mepede, vm
Na sua Mediz em.s ao frade lhe emtregue eu a carta q lhe a
gradeca m.to. a obrigacaó em q vm. lhe esta emtendo q a d.a carta
lhe esqueceo avm dea Mandar, q com a minha Naó vinha Man
dey emtregar a carta devm. a Sr.a Marqueza, em Cuzo vey
q Me Mandou a.s avm. Cometer emcoanto a comp.a com o
Sugeito Caixr.a de Meu comp.e Saõ os Seguintes a Saber Meu
Comp.e Mel.s fr.a Joaõ de Almeida, Jozeph Sr. da costa, e
Ant.o Pimenta, vm. e eu Cdouz amigos Compadres do d.o
Meu Comp.e Jozeph Sr. por tempo de Seis annos, emcoanto
ax condiconz della bem Recondece vm. q eu Naó procuro dedezem
Caminhar coatro Mil Cruzados com q entro, emeparece q vm.
Sedeue dar pello q eu fizer poix Sou Seu am.o p.ar emcoanto
a vm. diz querer emtodo otempo ver as contas bem Saue vm.
q de Mim p.a com vm. Naó Sermonias, q Sempre lhe Seraõ patentes
emcoanto ao tirar eu comissaõ a parte devm. emduvido
Meparecia Se eu o fizece, poix Naõ Seia eu taó em grato
Correspondo a Real de com em gratidoinz

Q Sim q̃ esteja vm̃ na certeza q̃ a sua parte se não tem a q̃ Q Mto daz a Semrra q̃ comição Q a sim q̃ poderá vm̃. ajuste termo por cuja cauſa p. a seu tempo se assignar a escretura o Pamo de vm̃. Esta coaxi todo Commumido, sem embargo q̃ muito inda se não tirou de cuja cauſa evitará com a certeza q̃ o seu Dr. o estará pronto em todo o tempo, e Sosse a Deos a sahida q̃ se lhe deu Q se elle saue q̃. tenho obrado neste p.ar Elle q̃ de. a vm̃. mdem Porto 1.º de Q Abril 1728 Q

P. Eugenio da Silua
Q Serv.or de V.M.e M.e &c.

Nos Respeita ao ordenado dos treze Combates seja vm̃. em a sua da de costumado a Antonio Pinto e sobr.e do Band.a, e nesta mesma reçe faz vm̃. Galantaria o Band.a q̃ não entendão na B.a q̃ do Pinto Por barato Eu q̃ lhe de razão a de Menistraes

João Bezerra Barreto

Meu amº e Irmão recebi em Comella o extrato
do dito dozoitos e como ele me Comete com outros dous es
Cartas estou atino he a Causa demais mequerer meter em
maiores confuzoins como está dotrinho que nestes meus
Contrastara que faça ainda que p mi dis q ordenatius nas ten
Forçado este he ordenaio e ordeno q nos Cais de fora
he Comforia Contratos os nauios de fora os recebamos os das
entrados he nas fazendas q estas ide na Caza dos Contos
enes.es sempre direitos as he bem pois he q a fazenda
Real Sahi bem tenho meem formado Com os m.os Snr.os dito
giu.es que vierão — eu dalos. Estrita os dos doy Contratos
dos estarão emCasa estou m.to bem emformado nesta
parte e assim agardeço m.to o favor q mi fazeis
Liguaro Carega Comigo nas frotas e sempre fiko obrigadisi
mo e mi ofereço prestado Como hospede adeire mi si dis
mi ser Comendador dos hospede q eu nem p.a
dis dorzinho aos estes senhores quizerem q eu nem p.a
nem ademenistrador quero e mi — negocear e ofalar disto mu
Como mi he am.o ahq mefio — nas falare desta sorte —
despois de mi ter tanto trabalho — nem Cansar atal ale
menistrador semenas fiare nem q me ajudar em negocear ele
amentira — em ser meu me Cont.e am.o dito e tambem
Contra ele Contra lime ambos fazem dalos. Com annos
Existencia e me dizem q Comsume dalos. nas he sorto
e negarem e assim Como nos Comsumo nas he dos Cais grosso
Sera mi eesta he a rezão q despoj deremdadas nas
Tornas atrajr sem pagar o dito nestes nauios senas
pode emferir oquelante vinho esta porque os nas ha q
os engleses Comprarão athe oscinhos dobarzil mas
ao q nos parece assim e os dos amigos supomos ir ad.
dequinhentas athe seis centas pipas de vinho e agora
ordene nas sabemos q esta Carta ema

Esta a noticia do perco della no barril q̃ vos digo serão sem carregado
nenhũa alma q̃ presente q̃ alguas pipas deminha que estão carregadas
nos navios / ao presente estarão por isso mesmo auer setenta dyas a
carregar assim q̃ pode dizer q̃ estão ainda todos os dous barris que sahi-
rão cheyos hũa pataxo e logo nos irão primeiro q̃ os grandes porque
Couza de inglezes he sempre a couza desempipas deminho certas emtrar
no Corpo de Janeiro e tenho d'ahi tambem comferimes os am-
Graijo nascimento das filhas naos q̃ vão em boa conserua q̃ ella nos pode
dar emtre cada anno dezentas pipas de graça ardente empipas e barris
deminho sem isto não he certo que he custar me a vinda de pipas
estagne de inglezes q̃ tambem o fazem das filhas / as filhas tem cada
anno hũa embarcação de 300 barris e estoutra tem dous isto por ordem
mãy pois noticia he boa - dos portos sempre cada mãy comodicinio de
angra q̃ nos tem numero cantara com hũa adiuda de gosto aberta - ou mas
Porque bordo sempre q̃ emq̃ viamos não he certo porque sabeis
hũa anno nas duas antes dous pela paula Carrega que
digo emtendo nas duas antes dous pela paula Carrega que
Mayorca não a Cantara certa mãy isto não he certo
emq̃ a obra cada dous aida pois Cravos emtenda q̃ não que nas pa
ra pella mattas q̃ todos pelos sua Carta de graça e pago
na Caza dos Cantos das Cadas emtradas he omesmo nella se diga tudo com
Fr. epiga da mesma sorte pois pede nada se odonatiuo das Cas nas
sey como hia de ser esta obra q̃ tanto se demorou em sahir emq̃ estando
poderia ser q̃ no mez de Março pella fazenda disi emq̃ estando
he necessario se tomar este anno mandar q̃ Carta S. si neste porto
ha nas q̃ milhor pareser adeligencia das Cadas desta sorte q̃
Cha disera ogue milhor pareser com seus amigos
Mas sera de Zalerto mandar q̃ por Cadas ao amigo
Jozé Bezera p. poder fazer algum Debate nos vinhos estes Senhores
ho setenta os Carregadores que vinhos estão Carros q̃ oje se Chas pessoas de
vinta mil e mãy dos vinhos p. ramo em outro tempo q̃ os Senhores
anoue eder mas os homens estão emmoreados que Sô p. dias de Janr.
seguarega alguã Couza emãy he bem pouco Cada vinhos que pessoas de Cor
Cinta mil pipa postos abordo daqui o gosto gomes he hũa que por ao mesmo
Hua Nau estella ofas emais ditora emquia Corega e he emãy adiuda
do esprito ainda tenho falta ygualta de dale o menos nodaborja

Rezão por onde eu digo seria bom mandar apor cruzes as al-
coamas Dezem quando vir figue Comparte tanto combato
Tambem esemimarao ascinhos que se Camegarião hcin-
ann por outro cuidemos alcon Cordar seriaõ oito centos pigas
alha mil decinho edesgoa ardente seriaõ dezentas alha-
Trezentas embarris epipas mej naõ nesta Corte Cazia que
naõ asha Cafguà que apparese doze moedas que he omesmo
Cosim tenho dado Conta a Sñr omitir, que pude dogue me
pede dopare Correo se souber mej alguà Coufa adizarej-
me. Sñr dizer me sempre herra bom thomar pa
reser Como o amigo sempre foj ella aminha oprenião Cosim
Este sempre em matheria denegs foj ningem nalle Cordinado
Exm naõ pergunta naõ quer saber Cosim Como naõ serue demij
Estimarej esta alhe Sñr o grande boma saude p. dispor-
dagne meudite q̃ he boda seja Deos louuado emoCazioni.
Se eu gostos q̃ naõ faltarej paj cuiuo tanto obrigado apessoa
de Sñr gorde Deos m. annos Como dez. Para meu em
parar paj dim oguj thomar ojje noprimo 24 de Abril de
1728.

Sñr Eugenio dasilua De Sñr

m.o amigo eobrigado Servo

Antonio Pinto

CMVI de maio — V.º 28 — Porto

Dvs João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sr. Recebj a duas do prim: do corrente que estimej
Noticias que Medá do Bom Sucesso e Muaz guiz.az Nosso S.r lhe conteruec
Com todaz as Melloraz que lhe dezej. Q. Sempre dizpor de Sua perfeita Sa
ude que pessuo como pronta a seu dizpor — Emquanto ao j vm. Me diz
a respeito do Amº Antonio Pinto ó correo passado escrevi a vm. elle e de
zia q visto Bernabe Não ser S.r Sosim entrecado, fazia d. Pinto
a Seitação tanto da ade Menistração como daz partez q vm. lhe Lar
gão, e outro Sim tambem faz a seitação do Sobrinho do Band.
gor companheiro, epello Mesmo correo lhe lembrei a vm. a procuração
do d.o Pinto a q vm. a Segnar a sua parte — Eu quando escrevj a vm.
q Nosocidio tomaria 400$000 rs e vm. q me tomace outros tantos
Era pella Rezão de ter visto Nas condiçoinz ser Snor o Bernabe
como vm. Nesta ocazião Me pedia Larga Noticia delle Eu allan.
Me contraria ao meu dezejo, por essa Mesma, e q tomaria Som.az
os 400$rs Cem. outro tanto Som.as por comtemplar com o seu lan
ço, e Não era Justo vm. ficace Sem parte Nelle, avista de ser com
panheiro em os Maiz, e como vm. Me tem Noticiado q por Sua
Procuração que Mandou o Bernabe Se Segua Sendo Sosio então
S.r Faço a Seitação do oitavo q vm. Me diz Me tem Lembrado, e
Me portarem as porpinaz comaz Maiz Me animara pera a
Creditar em Sua conta — Emquanto a Procuração q vm. diz
pode ser quanto Maiz se do Melhor q Eu bem Sente aos Carregadorez
o fazer q se Elles Sosia fazer, Nosr. que vm. Me diz derrita ao Amº
Antonio Pinto o descaminho q podera Saver Naboa a Recadação
dos Negros, Ja o dito Metinha preposto o mesmo Contraz Sotileza
Com acerto Comtenda q Nos Ha de tirar as barbaz de vergonha
vm. esteja com descanço Nos toqua as comMulta do Porto
q Neste correo Lancia Meu comp.e Jozeph Ferz Guim. Lembrar ordem
ao S.r Dan.el Roiz da Silua p.a o lematar por todo o dinheiro, codito es
ta tambem Com fogo Nelle, e vm. Ja pode entender Nelle Ee
jocio com. comigo q espero em Deos Nos Servira de Conveniencia
Emquanto a emformação q Me pede do Santo Ilho, Ja No
Passado Lhe escrevi q Nesta Materia Não falle Com Licença
Só Sim Com Zello de Amº Catista Me pode vj Explicar

Não Era Justo q eu Nesta Materia Me falasse a Vm com tenção, poiz
o Meu dezejo Hé dar conta a Deos dos Muytos peccados Q não dos alheyos
principalmente Com Seu Ser ocazião degue a tal pessoa por Meu respeito
perdesse alguem bem q Vm. Hé podesse fazer, Nesta Resolução Hé
ficara eu Se falasse a Vm. Com a Minima tenção Sobre tudo
Q o Hé digo Sou Seu Am.o Leal Não fingido Vm. bem o conHece
A carta p.a Fr.e Bento. fareij entregua Q não Hé ter dado
Hé pella Rezão de Mudar Nacazião presente Nesta cidade del
Rey nosso Senhor ouuto dafe Quarto Atlantas D.e gue rendo, Com a
Primeira Segada entregareij d.a carta Q aSeda Q Sucesse Não Hé
de Cuidado Sua vinda q tudo tera Saida Com. Sera Servido
Mandar os Mayz Seus particulares Como da Comp.a obrareij
de Sempre Q como Am.o poiz Não Sey Ser emgrato principalmente
a Vm. q Mo Merece
A Deos q G.de a Vm. m.s a.s Coimbra 10 de Mayo de 1728
F. Eugenio da Silua
De Vm. Am.o e M.to am.

[illegible]
Não. Pereira e Lima

M

Cugrande Amº eº: vmª. Mefez M. fazer se
cretario da Suapena em me mandar a carta p.ª a.ª. aberta
acoal Ly e fe Rey, e lle louuo a nota della q lle afirmo que
faze vm. dar Rezaõ do seu dito e só estranLey q vm. lle
falaze Nacerraud, q ella gueria eu q vm. com a sua vinda
de Sapete a examinaze q eu lle daria a ponta[illegible] eu
Naõ lle gueria a vm. escreuer May Neste particular por
Reconhecer d apena q o acompanhar d cada vez q Nesta ma
teria lle tocaõ porem E forçozo fazello, poiz Me pede
em forme com a verdade, e Naõ com tençaõ Saiua vm.
q o sugeito q Eoje Cejna Ecopagem dos. Panelles, e Naõ
posso dizer May q tudo fica p.ª a vista, e eu Naõ gueria
falar May E e por Rezaõ q Naõ Combem, e Sajba q o or
seu am.º e Naõ o deza.º Ver ofendido, e lle peço Naõ lle
escreua q com a sua vinda e peza me a verdade vra
vm.ª. seu fallo com tençaõ ou com Lealdade de am.º e
de Eoje em Diante procure az cartaz No correo em
o Nome q Mescreue a Joaõ da Sorta Jlz.ª

11

A o S.r e Ugenio da Sil
ua g.de Deos m.s annos

Vinte r Lx.a

Dr. Mel Gn.o Cauaez

Em 3 Abril — 1728 — Porto

UNIVERSIDADE DE VIGO
CLÉRIGOS

Meu Anio e Sr em pr lugar estimo mto
as Noticias q. deste deixe saude meu e tmo
Joaõ Bezerra Lima e da Ee aumente no
Ceo Senhor por mtos annos Com o Legre se
Repitidas festas q. sempre se viria
da q. mea Sirte tam prompta Como de a mi
go particular Vm. q. nas suas
q. e Creue ao mo Bezerra Repizavé
mpre a Sa Eyda do pono neste particula
r. pode Vm. Viber Com descanso q. supor
to o empenho seja de Vm. o Cuydado Eemen.
e este dia tenho em Cayxa todo Couza
de Vejs mil cares Com a Comuniensia
de Vintem emcara e todo o mays Graue
mte. Se Ee dara Sa Eyda Com a mesma Co
muniensia q. espero em Deos me ajude
q. afirmo foy o mays tiro no anno p. este
genero q. tenho em Contrado q. não Ee pudi
de. aver quem mande fazer Receyta
deste genero pello pouco Vinrej roi e pouca
Comuniensia e assim q. pode Vm. Estar
descansado q. a Sa Eyda sempre se Ee de
dar Sa Eyda pays q. tenho Coaje emter
mos e deteudo darej parte a Vm. e Su
ponho q. a mesma noticia Ee dara

Eedaro a.m.º Bezerra pois de tudo
Eeſtar ſabedor eſtou Eeſtou a Anſia
q. eſtou tenho neſte porto Cullor ea
Sima q. com a ſua Eſpada de ſete naoins
podera Vm.ce ter pronto o q.to

Vm.ce Seſtembre la de min
emal guma cauſa q. lha Remate pois
bem ſabe Vou. Vem ant.º e particular
e Eeſe Eeſtou tolo por q. Eeſtou naõ tenho
ſollado pois Sempre Vim e ſullo na
Eſperança q. Vm.ce de min fara com
memoraçaõ naõ auendo tem com=
Viniente e naõ. o
quero moſeſtar mais a preſia de Vm.ce
q. Deos g.de m.s annos Porto 27. de
m.º de 1728

V.ſ
Eugenio da Silua

De Vm.ce am.º eſeruidor

Mel. Fern.z Tauares

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Am.º e Sr. Recebi A de Vm.ce de 30 do Corrente
q. estimo ene ella vejo mediv. inda alguã desconfiança
sobre Aborto q tem dever se resolve por bem
q. vir. desta Cidade ver. A Am.ª e falar. embarco
Ars q. nos poderão comportar. de todos elles q. mais
estimare. Se. q Vm. Senão descuide em tratar
da sua Saude q pois bem sabe q. neste tempo valle
mais. Deos a cura q Cm outro. cura contenta.

Vm. na sua medis grde Cm.ce do Com.te Secretario. O.
do Natino. das caixas Stabaco. q Estimo chegasse
Cm bem q Cm todo nos conceda a fortuna

Ao Am.º Ant.º Pinto fr. prec. de Vm. q elle está
mto e sigua se conhecendo Vm. q Vm. de
aborrentallo. cassim. q peço a Vm. q visto elle
Ejr q. a Sr.ª faça m.º Com o seu patrocinio e Cm
o do Am.º João q Deos Gde a Sr.ª conseguir de seus
tractos. de Juro. dia q Vm. fizerem elle. o fazerá
por bem. Diz. a Carreg. q Vm. mediv fizemos. de ca
dade q. o dia de Sant. q. importaria 3:000 me
pergunta Vm. se quero entrecar na sua q. q digo a
Vm. Se. q Aminda vonte in. tempo. Sa. q Vm.
della Se. F. Cassim q Cu. quero tudo q Vm. que
Zer.

Ao Am.º Lourenço fr. prec. de Cas de Vm. Como
Cas bem Ao Am.º Pd.º Mel de Vm. Meadeverti. q Vm. na sua
medis. q. seguirem Vm. Cntrarem Cm Negocios
Cas. de fazer. Coracao. aos. ones Respondencias q todos
a Corte Rão. Sea grandes de Vm. e Cstão. na
esperança q Vm. e Cu Desenganados alguã coura
Ejnda q seja pouca. Com. passado Elle adoece. q de sua
Cara. metindas. Remedio a Seda. q melhorou. de. e
Fauca. vendida Ando nas de Ligeyra de sua Saude
Sa. pudera. estar. vendida Estiuera. mais de 30
Cs. o Corte

Cadim. q Eu q. nenão vender não. pago. a q Eu Nr.ª Snr.ª
selm. mo ordenar.

Dm. meio q Eu nas minhas menão. chego
como. vm. nas suas. meãs. se vai dando como corrico eu lhe digo q nesta
Cazinha Mevejo perseguido com desfuco q Eu hoje trez dias q estou
Doente cama e tenha paciencia q só à vista falaremos q por carta o não
faço, como vm.ce em Mim sempre Reconheco e reconheu Lialdade de
Dm. Não E Santo padeca a sua auz. como vm. tem bom dezenho em
tende o Meu pensamento e se falo Neste particular E pello Muito q
avm. o Amo, Tambem lhe devirto q o sugeito tem aspada may
Comprida q eu evm. Cadim q lhe peço se não de por achado com
ella Nestez entenderes q a sima digo q so Com a sua vinda de
vm. Saverá tudo Meudam.te e ficará Briozo cajrozo e tomado
q. podera dar avm. a emformação May Meudam.te E a Molegueda

Remeto esta carta e Recebo q. vm. Mandar Cobrar
do sapp.m Luis da Silua Sogaed. q diz e tenha paciencia
q Dm. Como medis q. o Cortinado. serão Necessarios
setenta Coudos de damasco de Italia e a Deos q Gde.
avm.ce m.da am.m Porto 17 de Abril 1728

q. Eugenio da Silua

Devm. Am.e e M.e Am.e

vm. guimara esta adepoiz de aver
q a noticia q lhe dou Esp.a q o sajba
não p.a se dar por sauedor pera
Como a pello

Coando Me escreuer ponha
o Sobre escrito a Joaõ da costa
q lhe q. de Porto

João Vieira Lemes

Em 1º de abril — 1728 — Porto

Dos. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu grande estimo Recebj a de vm de 27 do passado que estimej
muito por Melhor Me achar Eu assi de perfeita Saude Nosso S. Ha concerue Sem
pre Igoal a seu e Mendez e que sempre se sirua dagueme pedir que
Lhe seja Pronta No seu Serv.co vm. Mediz estauão em vespora D
Reis se fazerem as escripturas dos trez Contratos q estão Ao Malados
e q̃ Mtão pagara as Porpinas e daz q̃ Metocarem a minha
parte Meavizara pera acreditar em conta de vm. tão bem
Mediz que o Dor Joaõ Mendez Me queria Largar parte Na Dizima
do Rio de Sant.o Ia agora Não convem a Seitar e como a Tenou cara
Deos o ajude com as cruz
de vm. elle Responde, e Na pertenceõ de elle administrar Na
Ba. Não tenho que lhe Recomendar vm. La se empende e falle
a Joaõ Leite Ferreira p.a q̃ tambem se empenhar aque se Ha de
pois Ee Merecedor e capaz pera isso, e grande pena terej Se lhe Não
derem esta administração por eu Ser cq a sua caza o seu brindar
elle a sim q̃ lhe Salej ficar Na certeza desta M.e q̃ vm. Lhe fa
rece e Mcanto aoque Mediz do dm.o Rome da Silva
Com Muita Rezaõ e fundamento Mereceme vm. porem com
elle Ee falto Na introducaõ destas couzas o desculpemos, e Sem
pre Selhe dara alguã couza, pois Ee Am.o e Seu particullar,
o Am.o Manoel Ferr.a tão bem esta com o mesmo Sen
tido, eu lhe disse q̃ com a vinda de vm. alguã couza lhe tocaria
do nosso quinhaõ cq̃ estimece Na certeza q̃ vm. e eu Eramos
Am.os Seus o Panno de Linho Não Ee anno de se lhe pus Car
los Cordeiz, e a Deos podemos louvar nos ajude adar a Saida
Com os vinhos, e por mal cozinhado Não Era, e de toda a Sorte
se dara a vm. por bem Servido, Agradeco a vm. Muito a pontoa
lidade com que Satisfez as Letras, e pera Sabado podera ser
q̃ Medem outras, e como vm. mediz ás posso passar Não perderej
ao cazeaõ Vm.e Mepede e Mformacaõ dos Centos a p.a Correo
darej a vm. esta Noticia Mais clara e destinta, a Snr.a
e Mariguaz emtreguej Domingo a carta de vm. e Eoje a

Outra, e falando com ella Medisse q̃ emquanto assim estiuesse
molestada Senaõ podia determinar pera breue, e q̃ Neste particu
lar escreuia a Snr.ª elle Me Mandou a carta p.ª Eu a emtregar
ao frade e com effeito fui e mediz Responderia, elle Ee depoucas
palauras, como elle Me Naõ da lugar a abrirme com elle o Naõ
Sae, Mandij a carta a sua caza e suntam.te Saiu da
Ceda ao q̃ Me mandou dizer a Snr.ª Madalena, Estauaja
Vrnoida como avm avizara e p.ª tudo o mais que
for de seu serui.ço fico a sua obediencia q̃ Deos g.de
m.da em Porto 3 de Abril 1728

Era o correo Eira aesplicaçaõ
do com mullado q̃ Estempo

Snr. Eugenio da Silua

Se vm. Bm. em. Dm.

João Pereira da Cruz

Em 17 de abril — 1728 — Porto

Dos. Joaõ Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

O Meu grande Amº. e S. Neste Corr. Recebj a
delm. a S. mão dou Resposta por extenso em onze
oras da Noute q Cheguej de fóra como oa
mt. Jorge Pinto parte 3ª. Jnda q. essa Cor
te porello Escreuerej Larga mte. emetta
timarej. o bom sucesso na Cura a Teda. no
Corr. passado Escrivej mehindo. d. estava
vendida Nodomingo matrouxerão. dyz
endo q S. atinha Comprado Selaua a Resse
ndido do Cabim q. Ca Comneu poder. otra
tarej. de sua vinda Namillor forme N
ter a sua Conbeniencia. Vay: esta Carta
q Ee. p. o S. dotrasado q. selm. puder man
darlea Entregar emegas. mt. pello. m.
q mepresegue sua Causa. Reposta cas
q. a vm. mt. ano. Porto 10 de abril
de 1728

S.r Eugenio da Silua

Dom. Am.e Mt.o Am.

Em 19 de abril de 1728 — Porto

Lo.r João Bezerra Lima

p.a mandar a Larreg.am se Bartiana Tereza de Mag.es

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amigo ẽs: ocorreo passado escreui aom. enalla fui
Breue pello tempo adim Mopremetir Cõmo Seoferece esta ocaziaõ depor-
tador taõ Certo Naõ quero deixar deprocurar nouaz Suaz que estimarey
Jem completem Aomeu dezijo vm. Nadua Mediz Jazia teneaõ cmca
Marie breuem. Espero cMDeos obom Sucesso Ao Amigo Antonio Pinto
tenho feito prezente oAnimo comque vm. Estaua emLematar asembra-
daz p.a com Melor vontade emlentar adeMenistraçaõ pera elle,
Jem embargo ẽ Noemtanto que vm. estiuer deciama Cos Amigos com
panheiros o forem ver Sempre vm. faca por lle Começeguir adeMi=
Nistraçaõ daz Saçidas cMeoanto anoticia Cem formaçaõ
ẽ Mepede dos acentos ẽ traz Antonio Mor.a Medizem cE
Negocio comtemgente, Naõ Serue p. todos cá Sim ẽ este dez farca
VMc. Recebo ecarta pera Sua Nouaẽ vm. Mecometeo Logo fez
cMtregua Como taõ bem Logo oforaõ Cobrar deJoaõ Gramm. dacosta
Acabeleira deVm. esta Comprimenta Cetrataresy) deSua vinda
Visto vm. aSim oOrdenar. Acedà preta Nocorreo avizey
ficaua em Meu poder pera della Seguir ogue Mediz
cMcoanto aSaçida do Pano pode estar descancado gue
Naõ ficara Couza alguá delle emSer Major Mente ẽ Naminha
Naõ esta ocaziaõ deSedistar fora emSeu beneficio dVm.
cNogue Logua aSua Carregaçaõ Jaz Carregey) Seiz Barriz
deferragem emo Nauio Estrella o frete Naõ Eo digo por oc Mc.
Goalter Gomez Naõ ogues dizer cMenoretez Naõ os teremoz
por Coanto os Sres. embrecados dos Nauios Cstaõ Salla dos emaõ
aRiaõ dCMdoorz Pipas cDeste preço pertendo ogauor gue
Mefizer dito Goalter Gomez cMcoanto aofrade vm. Mediz
Ele escreueo dizendo oNaõ emtendia, por Recontro decartaz ẽ delle
Ele escreuia cMepede gue Seeu falar com ella visto Ser Seu dm.
dVm. ofaça eẽ. Ele dezirta aboma de Segencia ẽ vm. Ea desfazer em
alecoller cgue aodepoiz dos gastos Feitos Naõ Eauera Remedio
Senaõ emtrar, Neste particular tenho fallado com ella, Aogue
Melesponde gue comBreuidade Naõ poderia Ser pella Molestia
gue padecia Razaziaõ prezente, cpor outra Mediza tornarà

Q̃ue vm. Me adiustace o comvento q̃ seu cunhado almeyda q̃ue assim
q̃ vm. viesse q̃ de nenhum Modo queria vm. Me entrasse a porta, q̃ue
Este fauor queria q̃ eu lhe fizece a cabalo com vm. pois estaua com
Boa assistencia dos vezinhos Casim Meu Amigo q̃ interiorez não
os pollo conhecer q̃ ella Ao mesmo tempo q̃ quer breuidade, Medix toma
ra q̃ o seu dinheiro Me Vendera, isto foi com vercado comigo Q̃ não Me
fecario vm. Me fogue em couza alqua Casim q̃ Sou de parecer que
vm. Não faca gastos sem primr.o vir e della saber a vltima vontade
Certa Neste ponto ja a vm. avizey q̃ com a sua vinda tudo
vm. poderá conseguir Bento Ribeiro esta de cama Me ogue nos
Ea dedar Noticia do vendim.o deste Trienio Lo commullado q̃ não sem
Ea dever Nosso companheiro
Me o fim de Junho Se Não passar pella Pouca carga q̃ acode Pellos
Vay ocaiseiro de Meu comp.e Jozep Ferr.a que vm. com Huma comp.a de
30 Cruzados de que eu Sou caixa, dito Meu comp.e Me pedio Brindou
Tambem a vm. p.a entrar Nella q̃ fiado em q̃ vm. Não deixaria de fazer
Q̃ Elegando Q̃ a pedir Me Casim que vm. Reconhece as abencoinz que
Eu Lhe deuo e q̃ dezejo completar Lhe o seu dezejo Sou de parecer que
vm. entre nella visto ter o Panno da Lixa e Sera e franqueira q̃
q̃ atudo Sepora opreco, Q̃ noq toca ao cobre Se pode comcignar a Joaõ
Gl.z da Costa, Q̃ a ferragem a Marcal de Lima q̃ pollo q̃ Mediz
Q̃ não tem.o a Levar Sem embargo q̃ falando eu com d.o Marcal
sobre o Preco elle Medisse Salariamos porem Soge como corpo Q̃ a
Saluta mente Mediz q̃ ler Lhe dezempedido, Q̃ não com carga sobre si
Casim q̃ vm. determine oq for Seruido q̃ me parece ser Mejo este
de sua Vtelidade e ficar vm. entrado com d.o Meu comp.e Q̃ eu
Com o letar Lhe Com oq Mepede Q̃ q̃ de vm. mde amd.e q̃
Porto 12 de Abril de 1728 Q̃

J. Eugenio da Silua

De vm. de m.e em. de m.e

João Ferreira Lima

A M.º a emformação que posso dar a vm.ce da taboa
do he q. falei com Domingos Alz e me disse
q. só vinte duzias serão capaz e o maiz q. se vm.ce
o ajustar em he 7200 rs poderemos ganhar
alguã couza e a sahida correra por conta
delle e não quer elle q. vm.ce seja sauedor
q. elle ha de ser emtrecado e assim q. a metade
sera p.a vm.ce e a outra metade p.a mim e eu
partir com elle em coanto a emformação
q. vm.ce me pede de Bernabe Cardozo Ribr.º to=
dos me dizem he homem apotentado e dez com
posto e não ademite rezão e o maiz q. não di
go e por essa rezão não quer aceitar o M.º
Antonio Pinto por se não deitar na B.a
a perder com elle, e como d.º Antonio Pinto
he briozo e reconhece o m.to q. vm.ce o dezeja
aumentar quer antez o seu descanço que em
quietacão com tal sugeito q. he grande ta dista
p.a o mal, e assim vm.ce o aleuie na melhor forma
p.a q. não emtendão a rezão por q. elle não
aceita, q. bendito Deos vm.ce tem boma nota
e muy bem o podera aleuiar desta em comven
cia, e rasgue esta q. não apareça

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebj a dez.m de 24 de Abril e Comesso logo dasua boa
saude e de sua filha Sejo Deos Lovado p.a sempre amen
que Reste gosto —

Correio passado auizej a V.m.ce q. não queria nada
do Contrato dos Sumidios dos vinhos por me parecer não me assentaria
bem com o rematante Barnabé Cardozo mas como a V.m.ce me
jura q. elle não sabia de certo emcarnada mas que em meu com
silhar negocio que eu não Souber eu sempre tho mejo parecer
em geral que materia q. se me ofereseze. E mas nesta q. eu
não posso ainda emcarnada mas como migel depois dias
que he homem de conta alto maria e com mais pessoas q. nesta p.te
pudessem dar Conselho assim nocazo que estej a ainda em
jê como a V.m.ce neste Correio dis aparte emq. me querem emthe
resar asejto como mas como a V.m.ce dis Sap. Frei Todas quero
não auendo outra novidade q.e minha escrita do Correio
passado q. aquella não quero q. a V.m.ce tenha a minima molestia
por meu Respeito e filas q. com as outras 16 q.e a V.m.ce e os mais
amigos assim o determinem sempre eu buscarei a minha quietude
Cadim fillo do Custodio —

Mej a minha procuração bastante a V.m.ce
assignar as escretura da parte emq. me fizerem m.e emtender
dos Contratos q. se acham Rematados sempre fiel emdemnidade se
he hum delles a seis a.s p.a mim ou p.a meu Companhr.o tam
bem assignada q. seja a dita escretura mandeme a V.m.ce
Firar hum Treslado della emcarneta p.a meu governo como
tambem me faça m.e mandar as condiçoins de todos os dit.os
Contratos e a despeza q. a V.m.ce fizer com isto prontam.te satisfa
rej logo com auizo de a V.m.ce a amigo Bezera ou a s.a a V.m.ce
ordenar emq. reparê a V.m.ce nas minhas empertinencias cem fa
do q. Sheder q. como he amigo não quero p.a aoutar —
uida — tambem reparo na carta que meu S.or Joseph es
creue a mim este Correio em me dizer falara com a V.m.ce

Snr Medisera nas fazias Fentas dar ordenado q dauas
os Contadores ralados dos Contratos dos escravos entendo quererem
fazello por menos couza emq eu nas Consinto por me parecer
os por curadores ralados nas ferias milhores bigodes e tambem por
ementa o cazo de ser hum sobrinho do Contratador desta o cazo
de q vm dis nas hera interessados antes q queria nas ser
interessado que entrar na Bª sonde estas estaj sogeitos com
Fal pendanga ainda q nas alcansase tanto Coanto podia
alcansar nos interesse assim vm como maj am.os serra como
milhor lhe parecer e entenda vm q o Contrato dos cinhos sera pra
ge com os coatrocentos mil rs q dad maj como seja a uzo -
nas se pode emmouar pois nas pareser sobre que os gastos
nas sertos emaj na Bª as cazas Carras -

Tambem quero dar a vm hua noticia q haja medo
Cuen ser em como Inglaterra acuzad nas querem La maj
cinhos q nas se ache serta e os por semper se ha de carregar maj
cinhos do que lhe acauizey a vm e oje me falou hum am.o pare
rente deste em ingles se eu tinha ordem pra fazer algum reba
te e eu lhe disse q nas elle he conhecido Carregador e assim
a vm mande ajuntar Cursaes e ordem a am.o Bezera pra
ser fazer algum Rebate porque senas perca o seguro
ajuntar Cursaes e tendo ordem os nauios querem ir seg-
maj falthe Carrega e ser serta a noticia de Inglaterra
sempre seha de carregar algum cinho q ainda hua Bastante na
Ferra mas has de ser cubrar rebate eu Com o aviso de vm -
faco Tenas em bar car me nos primr.os que forem certa -
Cidade pra a Bª como nas serue de q maj Deos g.de a vm
m.tos annos como dez.o porto primr.o de maj.o de 1728 a

Snor Eugenio de Silua

M.el Obrigado Servidor de vm

Antonio Simões

C. Mayor de Lemaja — 1728 — Portto

D. Vr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sr. Recebj as duas. de 13 e 17 do corrente e que
de Huma e outra faço a devida estimação e nellas vejo me diz vm. a grande Lide
em q̃ se acha, pr̃emita Nosso Sr. seja tudo pera Maior descanso e gloria Sua e assista
sempre todas as Mercês em suas queixas, que lhe dezejo taõ bem
Recebj o extrato do Socidio dos vinhos q̃ vm. me remete como taõ bem o vin
do da Bª e Rendimento q̃ poderá Haver, e com elle Me em formej como
pertendiaõ e Sevm. Reparecer alcançar procuração q̃ Se poder fazer
Me Nomeie a Sua mercê p. em vertude della se fazer e entregar ao
ticio de q̃ me carrega. Nas condiçoins do dito Socidio se mostra
ser o Brigado o procurador a sitir Malfandiga e nestes termos
Não convem q̃ Antonio Pinto o Situe, pois delle se receia
a boa vigia dos Negros, assim q̃ mãos valle q̃ elle se ocupe
Na Boa arrecadação dos douz q̃ Não poder proceder aos troz, e co
mo vm. Medis Ja foraõ Ordenz ao Sobrinho dos Mel corrª Bandª
este direito Seja cobrado Naforma da dizima, Melhor e q̃ vm.
faça com q̃ dez fareem Antonio Pinto Cessarem, q̃ fica sendo Util
Dada p. todos nos e quanto ao q̃ vm. medis o noticie dos asentos
Ja Hei feito aviso agora Só torno a dizer q̃ o dezfaçe e que nelles
Sendo Meta q̃ he Negocio Muj contingente e depende de boa
anno Cabundante De dezpendio de Muito Dº. Ernesto. entenda
q̃ Me Não Custo Mais. Fui falar com o Mel Dom. Alz
Braga em Respeito do tapinteiro, e me levou ao Armazem e taboa
do q̃ elle tem refugado. Sao vinte e Huã duzia e dez taboas todo Ras
Cado e cobrado, eu fiz deligencia de q̃ o comprace e por Dº. nem Hum
oquerem Soõ Hum estrangr. o tomara em Rs 6500 rs e com espera
do Dº. ponto he tomallo q̃ por elle eu ficarei asatisfação Coque
Respeito q̃ por Sua conta Não compre com enteresse de querer ganhar
nelle q̃ Hé Muj Ruim e incapaz, e tarde o Nunca Se dara Saida,
Neste particular Não Se digo Mais Nada, pois Me tem

Explicado e Sñr. tenho obrigaçoiz Dadeu dono coquer tomar
Sáca oq̃ emtender, eEle devirto seu eu Nelle por Nem Hum preço quero
Demterq Nelle, o Resto dopaó Naó omando Sem Nouá órdem
de Sñr. poiz o Zello como Sñr. Meu particular eReal seu sempre
Eu fuj e Sou, a cabeleira o Sñr. Rome. fica taó bem como ella
A Seda corre por Minha conta a Sa Eidade. Segue oq̃ Mordena
a D. Manoel Simoiz Eiriq̃ amandaó Receber a emcomenda
q. as Mulher do tracado de Sñr. Receba os agradecimentos, comuito
Della Roga a Deos por Sñr. e faz aSeitaçaó como esmóla que
de Sñr. Recebe ocredito q̃ tenho em Meu poder p. cobrar
do Tezoureiro dalfandiga tenha paciencia q̃ inda naó Eu tempo
cuja Ley diga a Razaó Ca Deos q̃ o g.de m.as annos Porto 24 de
Abril de 1728

D. Eugenio daSilva

Devm. Sñr. em. Sñr.

João Ferreira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Pinto Lem.º ——— 1728

Do Rº. Inº Bezerra Pinto

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Recebj a de vm de 11 do corrente que estimo pellas
Nouas que Meda de Suaboa Saude, Nosso S. Ha comceda sempre Igoal a
seu Emmdez.º Eu comella sino muito perfeita Epronta a Sua
obediencia do Capp.m Tomas de castro Recebj os Papeis q vm.e me Ime
teo dague Ele veino o Brigado pella Pontoalidade sem embargo q ella em vm.e
sempre Ee Pronta, e Seu custo de 3 dizoitauos q faco a Bono em conta de vm.
as Caixas de Prata taó bem Recebj e fiz entregua ao dito
Manoel Ferreira Tau.er q Neste correo ese me avm, vm.e mediz que
Podia Seguinte Eia a caza de Manoel Correa Bandeira ver se comelle
podiaó afustar Eir aos contratos dos Negros quira Deos seja em Boma
Hora, Ele adevirto q este Sugeito Band.r Ee Muj Ladino, saivace avr
taó Bem vijo mediz vm.e ter o Band.r Rematado o Sucidio dos
vintens, eq o Brindaua p. vm.e Eir correr com adeministraçaó e boo dr
deordenado o vm.e Naó a sejte poiz Naó Ee Justo a vista de vm.e estar
emtabollado com am.os nesta Corte se Sugeitaua a Eir Jantar Sullario
Coando vm.e esta em tempo deodar emalguem destes contratos que esti
Marij se comesgaó p.a Bem, e Naó Se admire vm.e do capp.m ser to
Morato q muitas vezes emtendem alguas couzas q Ele Naó Combem
declarare e Sigua sempre o seu parecer delle, Noj toca ao com
Sullado deca esteja descancado q esta vm.e dedentro no Nosso Canpo
Ele advirto oq della emtemtarem Nelle vm.e os desvaneca,
q a seu tempo me explicarej neste particullar a Renda do em
Jantado Medizem atraz o Pallaij por 130 Cruzados eq Ja andou
em 18 n Suspeitace q daria dr. adiantado, o Credito enda Naó
o Cobrij por Coanto indo Eoje a caza do Thezoureiro Mediste Tornaria
Ee outra ocaziaõ, e como seja dos grandes desta Terra Eij de Eir
Coando elle guizer Esteja descancado, q ui Salar defronte do Cal
direito, e fiz prezente a carta Peiguna, e mediste Goce emtegar a Sua
ao P.e e com efeito Suj e fiz Naforma da ordem de vm.e, e depoiz
de aver sido carregado, e mediste Ecuid em conveniente e que elle
avizaria a vm.e, o Meu parecer Ee q vm.e Naó premita Sede dentro
Jo Sim Naforma q mi ordena q de outra Sorte podera ser Corriolla,
Remeto esta carta q Ee p.a a v.a q ficou de Sloze de Mour a que
agora foi Thezoureiro da Sandigua para vm.e cobrar o q diz

Tambem Ee Irmão do Capp.ᵐ Pedro de Mel.ᵈ Pinto, e o Luiz
Nogueira de Abreu a Vm.ᶜᵉ poderá dizer onde mora p.ª q.ᵉ Na
Vist.ª q.ᵉ estamos em Galiza em 25 deste se Recolherão e a Dᵗᵃ
q.ᵉ Jd.ᵉ a Vm.ᶜᵉ em Porto 28 de Jan.ᵒ 1728

J.ᵉ Eugenio da Silva

Vm.ᶜᵉ a Mᵗᵉ em.ᵈᵃ Mᵗᵉ

João Bezerra Lima

Em 20 de Dezem.bro de — 1727 — Porto

Dor. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amigo e S. Recebj aduiza de 6 do corrente e com ella a Noticia
de Seu Bom Melhoras estas de que aumente Nosso S. como lhe dezejo, e eu sempre
fe Sirua de Pronto que fica pronta a seu Serui. Vm. medix faça com o en
timento de Menão ter Cometido o denteiro G.lo Capp.m Tomaz de Crasto so lhe digo
obrou com acerto, que visto elle vir soo Seguro era correr Risco sem Necessid.
Tambem folgo que o Bandeira e Maiz Socios deum. tenhão feito Bom
Conceito Disso se Não Mganão e tenhão gosto de que vm. seja S.r do Dozeno
Pereyra dacosta em Negocio que se ofereca Estimarej se comuiga o dos contra
tos em q Metem dado Noticia e que seja Nas forma que Medix Co Ponto e
seja nasora de Deos, o Correio Passado Remeti avm. a carta que Me pedio
P.a o Alm.e Capp.m Joaquim, e se for Necessario alguã Couza estou pronto p.a
seguir a vontade de vm. vego Medix lhe auize se teremos Na B.a
Sugeito capaz pera ade Ministraçaõ do contrato da B.a caso que Nos
Segue so lhe digo e Pello q Melhor o Não Podemos ter Como o Amigo
D.n Antonio Pinto que vaj nestes Nauios Eu lhe toquej Neste particular
e Medix Sabe muito bem por onde corre este Negocio na B.a e Me pede seja
vm.e Seu orador p.a elle o ademenistrar e Podendo ser darem lha alguã
Parte zinha Eu com Mgento lhe peço se lembre delle q Eu sou amigo
Particular ainda q outrem o Remate veja se lhe pode alcancar esta
ade Ministraçaõ poiz Eu verdadeiro como vm. o Sabe : em quanto
a Commuitado esteja Nodescanco e tambem lhe adeuirto Não de Mos
trar Os seus Ranchos em como emtenta em Ranxo do Porto que
a seu tempo lhe Mandarej avm. Eum a Ranxel com q os dezua
neca, e deum. sempre se faz conta cadeuirta do assim, Meu
Amigo doulhe o Parabem do Capitulo que me faz Nogue respeita ao seguro q
lhe tenho auizado Mefizece e Emtudo obrou vm.e como pello de muita
Noticia, e Não seguirer de Mandar dar ordenz, so lhe digo Era a fim
dos contos e meio por sento, como vm. Medix de Pato e preco e na forma
q Cu gueria Eu muito Maiz caro, fui ter com o Sugeito do Risco e a sinou
os Conhecim.tos da fazenda carregada No sobre dito Nauio em Meu Nome
e assim q Lá bem Nelle Emtraõ os 100$000 q deum. q. o que Remeto
a Menuta a Joaõ da Cunn.a Mostrej o capitulo Logue vm.ce
Passou Com a S.r.a Donna violante, logue lhe viue avm. m.to obrigado
em lhe Responder Na forma q o fez, Não Metenha por descuidado No=
Vento q o tenho emcomendado, q por Curar o Não Emiou de Mandar

O

Em Quanto ao dinheiro do Tizoureiro o Não o ter cobrado Não Ee
Culpa Minha, Mas Sim inadevertencia delle P. q avm. lhe Eavia dito
Quando vm. mecheremos q Era Joarda desta alfandiga, epello tal
oprocurava, elogo lhe foi a noticia deq elle se escandelizou deq=
se Sugeito Muito bem Savia q Semelhante cargo Não era p. elle
Servir, deq elle lhe estrenuerias Camim Mepagaria, e como elle
Ee Jenro do corregedor do Civel m. bem entende vm Menaó Eij depor
a Pezoar com elle cotempo tudo cura, e elle Sempre Ea de pagar
Esta Noticia Não Ee Necessario vm. ade o Cavalleireiro q Não quero
q lhe escreva Carta de Satisfacaó, Nem toquei ao tapinhaó
q vm. Mediz comprara de Antm. Joaó Soarez, Se elle lhe podera dar
a Saheida q tem Navio Noestaleiro estimarij Nelle tenhaó boma
Conveniencia, Em. q falar como d. Capp. Luiz da Silva
Fogaca lhe faça prezente Minhas Lembranças, e q Me Mande dizer
Se Me vendeo o Leito q lhe entregue, eq lhe diga o Quanto Ee pera
Ja Sim o pagar Ca ao empalhador e Selle lho der o Receba, e naó
lhe escreva p. Não obrigar a Reporta, q Reconheco a muita lida q tera

cc
Vm. Mepede lhe aperte com Mel. a Serr. Navenda do Pano =
Escuzo Ee esta Recomendaçaó q elle Cuidado tenho eu, porem Ee por
Modo Muj Briozo, e naó Mecoplico, e so digo descanse

Fui entregar a Carta ao Amo que logo abriu a mim na
Vista e me diz neste correo Responderia a vm. Como elle Ee pessoa
de Muito Respeito Me naó pude abargar com elle Na forma q vm.
Mediz e so lhe digo avm. q Nada Sepede Sesolla Não embrar este
tempo e com avinda de vm. Sepode comcluir tudo poiz vm. Ee espada
Vitta e Inimigo de Cair em Corriollas, e da de todo o modo Eij de fazer
o q vm. quizer e Seguir os Meus ordenaz, Taó bem Remeto a Carta que
dito Amo. lhe Escreve, e so Nella faco Reparo em dizer elle lhe parece
Naó esta a Sra. Mariguaz Notempo presente com a gulha ancia,
Cu fico de acordo Cazo q elle Me procure com alguá Noticia de Depozito
ou fiança a naó fazer Nada sem primr. Ey falar com ella, e da Ey
Seguir o Mais asertado Na forma q Me ordena, e em tudo dezejo a ser
falar em seu Serv. q Deos Gde. m. ais Porto 13 de Mo. 1728

S. Eugenio da Silva

Devm. Amo. em. Amo.

João de Sezerra Lime

vm. me faca favor cobrar a porta
da carta do filho de D. da Silva
do Tracado do Rio de Janro.

Tambem fico de acordo alli de
visitar S. a algum Rapas que
Me diz, Sem embargo q para
tudo Ea tempo

Em 27 dem.^e 1728 — Por

Dos.^r João Bezerra Lima 11 1:387 ⊕ 670 12

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº Ec: Recebo a de vm. de 13 do corrente, que estimo pella
Noticia que Me dá de ver estar de Sua queixa premitta Nosso S. como deve Ec
sempre Suma Saude taõ perfeita como Ele deseja. Sempre festas Muito
a Segrez, q. que Me naõ poupe em tudo o que for de Seu Serv. que Nelle
fico pronto como obrigado
Recebo o parabem que vm. me da do contra
sto da Ba. que vm. se matarão Nelle Me faz vm. Mce a de Motirma, Eu taõ
bem da minha parte lho dou, Congratulamento de isso q. Duvida, Epello que
Me diz Em Sugeito o começguirão vm. varato premitta Nosso S. Comiguaõ
vm. os outros q. Mentaõ Eque em todos Elles alcancemos boa fortuna
q. o que Me pede de vm. Sugeito perito p. a de Ministração delle Na Ba. Eme
aponta em Antonio Pinto
O Correo Paçado escrevi a vm.
Noticiava q. pera a de Ministração Na Ba. a staua Mui capaz
odito Antonio Pinto Etaõ bem Me afirmo que elle da Larga Noticia da
forma em que pode Ter boa a Reliação, Evitar dezaminhos, que
Este Ecoponto, Hoje o fui procurar e lhe fiz pres. a lembrança que vm.
delle tem, Com to do gosto a seitas, o ponto Ec vm. Comeguillo pellos
Mais pres. Novam. os emforme dizendo Me Em Como Seito Everda
deiro Elle escreve a vm. a ponta com autores q. Nesta Seaskaõ que
podem aos Mais pres. Mtrecados emformar da sua Capacidade
Taõ bem estimo A Noticia que Me da de Seica q. Sezeraõ lo=
Caiza p. os contratos do Alto Pern. Ser Nesta o Dor. Joaõ Mendez
Q. a ser quem Eu cuido No Bairro alto, Ec com a certo Remeto a Pro
Curaçaõ que Me pede, estimarij Seja como vm. aguer, caso q. naõ va
a Seu Gosto Mandeme o Escuro p. Eir como for Servido, Enoj Respeita
as pertinaz com Seu aviso as a creditarij em conta vm. na sua Me
pede que Eu Cos tm. os facamos Em brinde a Sua Saude e Elle faça pres. =
Esta Noticia. Ao Am. Come da Silua a tento prezente, Como elle
Esta com o Sentido e Mparta, Eu Lhe disse que a minha parte Me fazia
vm. Mtrecado de 2 Mil Cruzados Equa dellez Me Largaria alguma
Couza Casim q. Sevm. Me escrever Me Servia Esta Noticia E
taõ bem Me devirto q. visto Elle Ser Seu Am. p. ar veja Se em os outros
Contratos o pode ade Meter tambem, que elle em vm. escrivia
Em quanto a elle Ferr. Tauº naõ Me dou Esta Noticia por
Quanto tambem Ec Com Cozo Casim q. Sevm. Me escrever naõ
falle em nada do Pano de Linho estaõ Coazi Ajustado 6 Sooo varaz
Com Zoz de avanço Lembrec q. eu Me tento avm. escrito, que
a odito Mel Ferreira tento Fallado Nesta Salida politicamente
e p. vm. que Me emtende naõ Necesito Explicarme, Eso Ec

Ve digo esteja descansado q a saida da Se lhe dar Cu Contem
Ve disse q vm.ce tinha feito Eum Neg.o de comeideraçaõ eq eu desejaua
ver o Pano vendido ca sim q vm.ce Ve escreua sempre dizendo Ve ocm
penho por q careçe da venda ser feita Logo, a boa da Conn.ca emtreguij
a Carta do filho q Ve viue obrigado Comproteito de pessoal m.te Vender Ve
az Graças. E fica de acordo na boa de Ligencia p.a a cobrança da S.ra
Donna Violante
Mcoanto ao meu seguro Estimarij q Ve
ja feito que o Navio Segunda feira partio E de estiuer por fazer Sigui
rey o q medix Em contendallo az almas, Sem embargo q o tempo Não
Era Muito p.a eu Mandar ao Norte, q muitas vezes az cousas
Naõ Correm como Eua Pessoa dez.a Senaõ Como se offerecem
Nog logua ao m.to q Tome da Silua Mandar Se Segure
o Negro em 300$000rs Motiuo a Ista de admirar so aquista
Ve dirij q Nem tudo Se publica por Letra E assim q od.o Tome
esta Naduertza q vm.ce Ve tera Seguro Sobre tudo Seja o q Deus for
Seruido, e.p.a isto escuzo Era o eu Mandar ou elle a polliçe Coando vm.ce
Entende que o que elle pede Ve Eir od.o Negro Seguro, E fico de acordo no
q Respeita a Sua Carregaçaõ e como vm.ce de mim fia Ome ijo Mais Vtel
a Sua Conveniencia E Mtudo de Zejo obrar em Seu benefico, E todos
os Meios Convenientes Ve procurarej q ue desbrigaçaõ o deuo fazer E
Neste particular viua Com descanço E Mcoanto adinheiro a Risco
fico diuertido a naõ odar E caso q ouueçe S.m q o quizece Nunca o faria
E sem primr.o dar avm.ce parte, pois Naõ Saue como Ha pora az Suaz
Couzas, e q Ve poderá Ser Necessario a p.a alguã Comp.a E q Se a fizer Ea
de Ser grande E que eu esteja de acordo q taõ bem Eij de emtrar, escuzo
Ee vm.ce dizer me esteja Cu de acordo, por coanto ja Ve tenho dito que
A minha vontade Ista Sugeita a de vm.ce E q em tudo o Eij de acompanhar
Tambem Mediz tomad por Passo o eu Mandar Ve pedir por E
tenco a conta da pregadura E se o fazia Era por ter a Certeza de
q vm.ce Naõ tem preguiça em deixar E eu como tinha o dento em
Eum papel o Naõ acheij Agora ca o procurarej E sauerej q a minha
duuida Ve Somente Nos pregos Soa Ilares Se Saõ 10 ou 12 Milheiros
Nog logua ao frade No Passado Me auizej q od.o Como Ee de Reipri
to Menaõ deu Lugar a eu abrirme comelle, so Sim Ve digo tam
bem Me pregunton onde Eu Morana, E fico de acordo se elle Me
Procurar, Naõ fazer Nada Sem o parecer E vontade da S.ra

Dae Snr. Marianna q. procurarey fallar, e seguir o que vm. Me diz em Meter Ee esforço, Naõ Me descuidarey das Lamprejas que Me pede como taõ bem dos prezuntos, . Vm. esteja de acordo em Meter a Ellez Am. esforço No comcullado desta cidade, pera q. Coando Ee eu avim Re Meter Eum Prezunto q. sera breuem Ellez Se derruaneçaõ e viva Na Certeza q. vm. esta Certo No Ranchо que esta feito Como vm. Melem. auizado Eauendo ocaziaõ de Letra Ee a Sagua Eoje Ee passey de vm. Morada, aoq. Ee Dij Eum a Lembrança a p. procurarem o Capp. Joaquim p. Ee dizer, Sem em Bargo q. tomara q. vm. Logo procuraçe ester Sugeitos a p. q. ca Saiua a prontidaõ q. assim Ee Segurey vm. o faria Ee Euma de 995Doorz a pagar a Antonio Cremer q. Mparece Mora No Re Mullarez, e outra de 392D67orz a pagar a Pedro Hafez a Saõ Paullo q. tudo fica acreditada em conta de vm. e como Ee tarde Naõ Ea tempo p. a Maiz q. m. Deos g.de a vm. Porto 20 de Abr.o 1728 e

S.r Eugenio da Silua

Devm. Amo. e Mto. Am.

João Bezerra Lima

Ao Snr. Eugenio da Sylva G.de Ds.
m. amm.

Lx.a

Feda — 6 — Senhor

Dr. Mel. Jos.a Cavares

Em 19 de m.o de 1728 — Porto

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu grande amº Recebi a de Vmce de
6-de mce. q. naõ. dej Nada por esta
r fora da terra e este mej mto. mº. o
bas no cor q. meda de vida boa vai
ajna q. medis estes molestado ecc: eto da
esta cata fi Camor de Vaude pª. emtrido
sre o be de ser Eoje e vesto fa do esta poa man
Eam dia do correjo eitor fora Eoj Recebj car
ta de fr: Mel. e nella medis amta Eandra q. Vmce
sre fas terej majs q. dezer a pecha de Vmce
em Coanto aquejxa de Vmce me dizer ecc: dis
ro q. quem queria Vmce entregua de ecc: dro
dar Cajxas Como Edro de primor naõ. po
dia ecc: dejxar de fazer e cuido a Vmce mal
vista amta mce q. Vmce me fas Comfe do q. fis m
alegora de pouco molesto a Vmce q. q. Coando
Ved otro vaer a Vmce me fa Vmce Compar
me mejo duzia de lenços e trazer mor q.
tudo pagarej Com. o majs q. Souder e
em Coanto a noca Couza gatenho principio
de Vaejda e Cujdo mto. nella q. Eejde
Eajr dando Vejda omitaor q. ecc: puderes
m embargo q. de mor em anno de mto. poucos
Se me dar Deram pordon de o pano naõ. tem
o Encantado mal Deor me Edo de ajudar
Como one espero Ee oq. por Ora poso alcançar
o Vmce q. Ved q. de mi ahnor Sesto 19. de mce de
1728 Jr. e Vgenio do Seu

Menor Servo de Vm.

M.el Fr.co Alz.e
Tavares

Em 13 de m.ço — 1728 — Porto

D.or João Bezerra Lima

232

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Seu grande Amigo e.r Recebj aduem.ce de 28 do Passado que Sumam.
ultimo por Mediter Logr Moleiraz Naguiesa do seu defluxo premita V.
S.r Comte Muarte com todaz as que lhe dez.r Cque me Não poupe emos
for do seu Seru.o Vm.ce Medix q.e anda de acordo pera segunda oteira
q.e lhe Eix fazer o Seguro que em 14 do passado lhe Emuia Recomendado Logo
Me fazece Cque duuidaua fazerce pella Rezão dos Seguradores
terem Euns Peraluiltos Sem M.to Largo fazia da sua parte o Mais
a Sertado a Minha Conueniencia, Como viuo Nesta Certeza Me
o Motiuo por que Não Comutej Nem comuto Preco Nopremio que
tudo o q vm.ce fizer Eauerej por Bem do Recebedor da Alfandega
inda Não Cobrej, Não por Culpa Minha, Mas Sim por mediter esti-
uece descancado, Como Eu Jenho do corregedor do Ciuel Eciuel Robe
dece por força, Vejo o que Medix e Mespeito dos Contratos
que estão pera se Cematarem, premita Nosso S.r tudo seja a Bem
fico Na Certeza do animo com que vm.ce esta Como seu Rand.o
p.a Cestirem aos contra Ranchos Etaõ bem Vee Louuo o Não ade
Metirem Ao seu Pessoal de Ruim contas q se Mostrantes Soo az
javem daz prontas coando Seperde, Eauendo Ganho nunca tem
fim Não Capp.m Joaquim da Silua Cereijo Acemchuza que vm.ce
Vera Cemtregara Escrada, Ao dm.o Como fiz Presente Suas
Lembranca, elle Remete Neste Mesmo Nauio o seu Negro p.a o Rio e
Hespede a vm.ce Hefaca Seguro emquinhentos Mil rs e seja Logo Sem
falta, q Segunda feira Say o Nauio e tem conhecimento a Segnado
p.a a seu tempo Mostrar Cu e Mel Ferreira estamos de acordo Na
deligencia da Saeida e inda esta isto Mui frio e varato e de toda a Sorte
Eauemos de Seguir o que Deos quizer,
Remeto a vm.ce Esta carta
p.a o P.e Frej Joaõ de Sanctª Joseph, que Ee filho de Joaõ da Conn.ca e Ee
Pello a vm.ce Cemtregue em Maõ propria com todo o Segredo Logo que em
porta Muito, Canto que Ha emtregue Hespregunte Como Estamaõ os
seu Paj e a S.r.a Sua Maj, e Sediser q Joaõ da Conn.ca e Mariana da
Conn.ca Ha emtregue e pella Reporta e Naõ Ho Recomendo Maiz este
Segredo poiz Reconheco o muito q vm.ce Ee Meligente, este P.e
Ee Brando No falar e doulhe estes Segnaiz p.a q a naõ emtregue
por Erro Nem a Sie de Ninguem pello Muito que emporta e que
Ha Naõ Vejaõ emtregar

Eu Não quero dar arbitrio as Sargs. e Terrajem pella Rezão
de estes Navios estarem p.a de Bagar e seco N.o não Ea devid Nesta
rota tirelle vm.ce o sumo e Não outrem isto Eco q emtendo em
Seu Beneficio, e tambem lle digo q visto vm.ce estar com animo
de segurar da Barra p.a fora se carregue tudo em hum Navio o que
falrej com Ordem de vm.ce Mandeme Dizer os Milleiros
q Sáo de Pregos por extenso ca Deos q g.de a vm.ce m.tos Annos
Porto 6 de Mço 1728

S. Eugenio da Sylua

De vm.ce M.to e m.to Ob.te

João Ferreira Lemes

Em 14 de Jeuer — 1728 — Porto

Dos Sr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amigo et Mestre q̃ a deus. q̃ este ultimo por me
dizer ficaya a Liure da sua queixa, premita Nosso S. comceder
lhe toda a saude q̃ lhe deze, e q̃ sempre se sirua dar mi-
gua occasioñ de seu serui. a q̃ não falta ver q̃ como
pronta a sua obediencia vm. mediz q̃ a carta q̃ veira
Pacada faz a tenção Eir a Rematação dos 10 p.os do Rio
de Janr. premita Nosso S. a Sudallo q̃ eu de toda a sorte
Elej de acompanhar a vm. cazim q̃ ja tem acontecido
a Minha vontade, q̃ esta sugeita a de vm. e della disponha
como sua, e cazo q̃ siga no Barco do Mr. Capitaõ
Joaquim da Silua Braga perta Euá Boma parte
No correo Passado avizej a vm. satisfiz a Letra q̃ me
passou, a q̃ a vm. da Silua Guim. q̃ fica em duvido a vm lança
da em tendo occaziaõ q̃ nesta a Re de inteiro passar ej Letra
sobre vm. da coantia do emporte dos conteim.os de Tomaz
Luiz q̃ a vm. Remetj, o Leito esta emcomendado q̃ o ofim.
da Somana Modarão corrente o credito q̃ Me Remetes
tenho em Meu poder, e lhe afirmo tenho pejo de Eir cobrallo
sem carta, e cazim q̃ Pessoa vm. a sugeito q̃ escreua a dous
dor q̃ e Tesoureiro da Alfandega q̃ me pode emtregar o emp
porte delle, e q̃ delle emtregar ej o credito, e venha a carta
verta q̃ eu a geitar ej, e nesta forma vou Mais ajroxo
No q̃ toca o d.r de Risco inda Naõ he tempo de se dar
por cauto inda isto cá esta com bagar e naõ he de cui-
dado, q̃ este Genero sempre tem boa Saida Tambem
Ja a vm. fiz auizo dos Passej com a Sr.a Mariquaz es
ta de acordo a naõ Caber Mister o d.r e de tudo q̃ della care
Cer estou pronto, ella Medisse esta deferente com o cu
nhado, a cauza della obra a vm. Noticiado, e em tudo Se
guirej Sua Ordem, do Alferez Jacinto de Sallg.a
Recebj os 33$264 rs q̃ fiçaõ a credito em conta de vm

Agradecolhe a cuidada diligencia de Mandar por corrente
a Procuração de Meu comp.e Joze Frz Juim.es e o dez pendio
q com ella fizece falla Lembrança q sates farey, as
Camizas estão feitas, e em Meu poder, e não duz merecem
da Moistra, Jaum.e lla terá Noticia da Perda dos
dous Navios desse Porto q se perderão, e seus donos tud
tem Não Seguro A vizeme coando partirá a frota dessa
q.a o Rio como tambem adeclin.a ca Deus q g.de a
Mag.de annos Porto 7 de Janr.o 1728

Do de M.e Rome, e Cr.a
a seite e lta por Sua

J.r Eugenio da Silva
Devm. Am.o e Obr.o Am.e

João Bezerra Leme

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amigo e Recebo adevm. de 14 do corrente com Sumo gosto por me segurar a sua boa dux posse ficando ella Vce comservue Nosso S. como lhe deseje e que sempre
seja serua da minha gente bons ocazioñs de seu Serviço. q emtodo o tempo e Vce prom
pta a sua obediencia. Tambem Recebj o cortecimento do espanto q vmce
Arrezoou por conta delle Sor de Souza aquem diz emMe regua delle odito prontam.
Me vejo Satisfazer sua emportancia que atreditej em conta devm. cauta
dara avm. os agradecim. emquanto aos meus papeis fico deacordo pera os
Procurar no correo debaixo de seguro ou do Portageiro q vm. diz e de seu
Custo Me fara vm. avizo, fico Mtregue da emcomenda das bocetas
das duas caixas q emtregarej aos Snr. Manoel Ferreira com a carta
Regado q seja de fora da terra onde se acha as contas e Sor emtre
gueij aos Sr. Bento Franca p.a as cometer aos dtos. Joaquim Caetano em
Comenda Loje Cia dizer amandacem procurar emão estando emcarta
os tornarej a Repetir Remeto o Rezumo do comtrato dos Negros que
Modou Antonio de Deos campos tambem medine q os Novos comtra
tadores tinhão a nouado outros couzas q o Povo não consentia,
estimarej q vm. com Ciga alguñ destes comtratos e que seja sem
pre em Mtrecado o dtos. e Sr. Capitão Joaquim com elle tome vm.ce sem
pre parecer pois sabe Ele Lizo, camr. do seu dtos. p.a q emtudo sejamos bem
sucedidos emquanto aos Prestimos, e comcullado deste Porto, no Pa
do Noticiej avm. acodiente o tornarej a fazer com mais emdevidua
Q quero saber oq dão de Sj a q. Servir de gouerno, emtreguej a carta
Ao dtos. Parise ou Rezoureiro desta Alfandiga aoque Me respon
deo q se por sua carta Segunda feira, oq faroj sem falta, empar
ticular estimo a Noticia q meda emter nella corte adequirido dtos.
com ellez pertende a Rematar o comcullado deste Porto permita Deos
seja em boa Hora q eu sempre acompanhe, q aumento dos Comerj
Nacem da de Saude q esta Receba Vce não falta
Neste Porto Santa de Partida o Navio Nossa Snr.a do Rozario e
são Domingos p.a o Rio de Janr.o, de q Ele capp.m Antonio Luiz dos Santos
Como quer partir só eu por força corro o Risco Nodito Navio de
Hum Conto de Reis Peço avm.ce mefaca a Honra a sim q Receba esta
Eir logo fazerme o seguro nesta Cidade pello Melhor Segurador, e seja
de Pato e preço de Barra a Barra, a não ser eu obrigado Amostrar co
nheçim.os pois Ele dinheiro de Risco, q não Ele Necessario vm.ce declarallo

Carlo q̃ Vte pregunte Pella forca do dito Nauio, Vsp̃e de dizer Naõ
tem nenhuma, Tambem tenho dado de conta dev̄m. neste Nauio
Cem mil rs a vinte e sinco por cento, e vm̄. so corre o Risco pera lla,
Q̃ pera ca corre o Sugeito o Risco, e Sev̄m. Vsp̃e parecer tambem pode
Segurar, Elle a devirto o faca Sem falta que p̃. quinta feira de su
ponto Partira Sem embargo q̃ digo Eu dinheiro de Risco Soj em fazen
da q̃ vendi e a Sua importancia de Eum conto de Reis o vou correndo
Manoel ferreira diz inda Naõ he tempo de dir vendendo por es
tarem inda todos acapa, este Genero Naõ perde venda premita:
Deos Seja como eu dez.ª Ar em Sadaj ando em Barr.ª Rando com
os Pregos e ficaraõ Melhores que a mostra Asn.ª Madallena
Roza Naõ Metem Mandado pedir Senaõ 4$800 rs de q̃ tenho dado
Parte avm̄. Ca Deos q̃ G.de avm̄. m.de Amos Porto 21 de Fev.ro 1728

S.r Eugenio da Silua

De vm̄. ch.mo em.do M.r

João Ferreira de Sousa

Meu grande Amº. e Irmão esta de dia q̃ me
Recebj a devmª. eg.ª Sabado darey Reporta largam
os agora Não falo por serem Onze oras da Noite q̃
vinho decaza de Meu comp.e onde gastej todo odia
Noite por ser preciso agoa ardente da esta
Cidade francada Custou a pipa 5o dooor. a coalida
de Não ala Melhor, o dinheiro q̃ quer M.el Alz.
Per.ª Ja no Pacado avizej avmª. Custou com
animo decatarracar muito bem, poiz me precegue
por Dº. Cnão Sej se diga o não quer p.ª Empreg.o
mas sim p.ª tapar Bicos, Cnão dando Bons
fiadores Não sleuara a Des.as q̃ Não Ea tempo
p.ª mais ag.ª Des.as G.de m.as annos Porto 17 de
Dez.ro 1727

S. Eug.o da Silua

Devmª. de Mª. emª. de Mª.

João Pereira Dumas

Em 9 de janr — 1727 — Porto

Dor. Dos. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.e

Cu grandes Migos e S. Recebo a de vm. de 26 do Passado que estimo pella Certeza que Meda de Sua Saude, e ha Ka aumente Nosso S. Igoal ao seu emmu dezejo com festaz Muj Repetidaz, e emtrada de Nouos annos, e que diz por la dãminha g Ee boa, e que for Seruido e sempre fica pronta a Sua obediencia

Reconheço a muita deligencia g vm.ce ha de fazer na Saude doanno g por falta della náo duvara de se alcançar o g Sedez.; fico de acordo Segado g seja Mel Roiz de Procurar a Perugua e Penapo p.a o Anno Tome d'a Silua, como taó bom a Bordadura p.a Mim, e todo o custo Sa tis faremos

Agradeco Muito a vm.ce aprontidaó com que fez a Seitaca6 da Letra Com a mesma fica de Satisfazer Nosoutro dia, cuja importancia fica posta em Lembrança p.a Seguir o g Mecordenar, Nog Respeita ao dinheiro p.a Mel Alz Pereira Nenhuma duuida Semeoferecia delle fazer em Tregud a vista de vm.ce Mopedir o faca logo, Sem embargo que eu a vm.ce Ee auizej g sempre o Remetesse Neste correo pello dito Mopedir que sem falta o gueria Ecje a vista de que antez deste tempo Meteem preçegudo por dinheiro de emprestimo ao g eu sempre Me Liurej do que Meda Motiuo de dez com fiança, e a Sim g Naó estou Muito de acordo a darlho Se Sim com boaz amarraz de seadorez e Cauza Naz Letraz e Sta ja descanado, g Naó farej nada Neste p.r Sem g seja em bene ar ficio de vm.ce Ao dito comprei a Pipa de agoa Ardente por Sincoenta Mil rs g logo lhe paguej e deitou a dita pipa 227 frascos, e só lhe digo Ee boma, estou a espera do vinho g Ha de ser do Soleto, p.a por departe Vos Pasquizar Naó Ee possiuel a ter noticia do Calldeireiro a g vm.ce diz Ramanaó o Morcego e se por acazo a ter avizarej ouuto ainda Naó Ee ocazião de o comprar por estar ainda verde a seu tempo o farej e Remeterej Neste Douro ouue grande Secca e foraõ pello Rio e Barra fora doiz Nauios Portoguezes a saber a Lapa, e Nauio g Eauia de Sir p.a a colonia g se perderaõ Junto a mato zinho Cos Maiz g aqui sea Staõ e tarde Siraõ p.a fora por naó Eauer Muita carga e todo o tempo pello g vm.ce me aponta da sua vinda sera tempo ainda Mte e o presente naó temos Cartas da Bahia e naó Sauemos o estado da terra em g ficou, Nem Menos Remeça dogue bem, as Rendas da camara Leuantaraõ Muito, g ouue tal deu maiz de Mil Cruzados Nado pescado do g andauaõ, e assim g todos ficamos de fora

Do M.el Perez Jacinto de Magalhaiz

Recebj o breue, q vm.ce meter Memoza, como tão bem az
Contas q Pronlam.te Mtreguej a vasserio Lopez, Nogue
Toca a comp.a em q vm.ce Cmtenta Ando Não Legençia dauer
Jeposito meter dedentro Pedro Hengel e Joze Sitá sem
Embargo q inda os não afrontej pella Rezão que adiante
Mecomvem, Eillos Metendo nas voltas sempre Deos
Nos Ea de alcudar q amintta vontade Ee a de vm.ce, e sempre
Com a sua vinda Senora esta em comvencia emo bra,
Mocmtanto Peço a Deos Nos Comceja os Nossos em
Centos. Ee de vm.ce m.to am Porto 3 de Janr.o 1728

J.r Eugenio da Silua

De vm.ce m.to obd.te

o Alferez Jaunto de Silla q.
q lhe deu este Memorial
vm.ce Segouerne por elle
e Sua entrega abatendo
Eum por Sento de Sua
Mag.de q os deo meguria
dar o dr.o p.a Ee Remetter

Em 16 de janv.º — 1728 — Porto

Dos.ª João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Le

Mg.e

Mugrande Amg.e es este correo Meacto
sem carta de vm.ce ogé sinto e sauerej estimarj naó
seja cauza de Mo Lestia pellos meus tos a Seuios q
Vm.ce dex.e cu fsio de Saude e sempre pronto no seu
Serv.co Pello q Vm.ce q em todo o tempo q
naó tiuer ocaziaó de me ocupar por falta
de tempo Satisfacome Sem.e com mta vrd
jica de Saude por dar a Seuio a meu cuidado
Com a Entrega de Mel Roiz Re
cebj os oito sentos milrs, e prontam.te sa
tisfiz a letra de trezentos e noventa cs rs
milrs q vm.ce Sobre mim sacou, q tudo
jica em conta tambem Recebj a Borda
dura de Penacho, e peruca, daz coiz cs rs
q vm.ce da Silua a dr 9 600 rs q fico u m.to
Satisfeito e estimou m.to a eleiçaó e bom acerto
Remeto esta carta q apareceraó no
Correo vindas da Ba. tambem Remeto
e fiz dous conhecim.tos p.a mandar cobrar da
caza da Moeda q naó de Eum am.o Mud e co
brado q seja de Seu mt ocaziaó Mo Remeta
e como o tempo Menaó da Maiz Lugar
Dos pedirlhe me mande o expediente dos Re
cebimentos e embarcada Deos g.de a vm.ce
Porto 10 de Jan.o de 1728

F. Eugenio da Silua

Q. vm.ce Am.o e m.to Ch.o

a Mel Roiz Pereira naó
emtreguej o dinheiro por
Rezaó de menaó dar os fia
dores, e tomar isto em dos
prezo, e assim q fica em
Ser de V. Mg.e Reter o q de
Fremina e a naó Sera bem
amarrar - naó o dou de
e p.a o Correo Serej mais Largo

João Ferreira Lima

Em 24 de janr.º 1728 e.t Portº

Dos S.res João Bezerra Lima

Com resposta nod.º dja

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amigo e.l. Hoje 17 do corrente Recebj duas de vm.ce
Sua de 3 com a conta de lo Mão lhj reporta a prim.a pella Razão da Mão
Receber o correo passado como avm.ce avizej Tambem Recebj a carta p.a
quem dezia q.e logo Mandej emtregar a M.el Mão propria, como vm.ce
fez Noticia Ja avm.ce fiz aviso de como Recebj de Manoel Roiz
os 2 centos Mil rs para emtregar a M.el Alz Pereira, o que
Mão fiz pella Razão de ter pondenor em Mão querer dar fiadorez
por esta Razão estão M.el Tambem Satisfiz a Letra q.e vm.ce
sobre Mim passou de 396 rs hj fica Carregados em conta
Do dito Manoel Roiz Recebj as emcomendas exceto=
o credito, que delle oprocurarej e tratarej de sua a Recadação
e deludo darej parte avm.ce Ao Amigo Nome da Silua fiz
emtrega das duas Perucas, e fez Recibo da de 2$600 rs
de que esta Muito contente e Satisfeito e da de 8$400 rs fica em
Meu poder, Ao Amigo M.el Ferreira Tavarez emtreguej
a vm.ce e com ella o a Moeda desse principio a venda na prim.a
occazião que se offerecesse, depois de entregada a Rendença de que
elle Ceu estamos de acordo Meu gr.de Amo vejo o que vm.ce
Mediz a Respeito dos Loj.os do Rio de Jan.o e Mtenta em o Mteros
Ceu como Mesmo fogo la compankeo avm.ce Mas sinto Não achar
Nesta Sugeitos q. sirvão ao Nosso genio Falando hoje com el
pondo a Meu comp.e este Negocio tomou a Meu emtender pa
recer com Bento Ribr.o Logue Me Respondeo, q. os Lematantes
q. de presente obrazião e Casas de a compankar em dez ultima
q. ue a ser caro Nada Ca Major e Jeca q. por por diante Jorão
as fianças Nessa q. Senhora Nesta Terra as q. quizesse e
tirado delle Não emtrar todos os Mais Não tem esperitos,
Eu escrevo ao Amigo Joaquim da Silua Braga a emkuza
q. vm.ce veja e embrogara elle advirto avm.ce que No Nane e
q. vm.ce Mtrar sempre faça Menção de Mim em Igoal parte
q. Me parece era escuzo dezertir avm.ce avista dos Medizes
Ecos Seus e Mtentos o Amigo Joaõ da Silua Pereira Ja
tem tomado a sento pello que hoje Medesse, e fica a Rezentado

Estta cidade eg.ª della Naõ Saberaõ emdeª Mort
dos argentos Mor Naõ dou Noticia a vossa daquy vm.ª
Nem da ello digo Eu Mais doque Naõ digo, o Cunha Barroza
Seacha em Braga, eindacomigo Naõ falou Segundo Mediz
Manoel Roiz Bremem. vira, edaparte dovm.ª Meofereceraõ
Q. eg.ª for Servido Sendotudo degosto dvm.ª odenteiro deSaint
toa eu Mag.ª vm.ª opodeª Mtregar ecobrar Recibo eRemetermo
Dteeg Satisfaz, ovnto tenho eMcomendado, eassim que
Mevier Remeterei avm.ª, Noque toca acomp.ª Naõ digo nesta
occaziõ Nada poiz Ja avm.ª tenho avizado avinda demedizer
Brevemente vinda aesta cidade, ecomella Sedeterminaria
tudo Com ajuda de Deos, eBem Sabeg.ª aminha vontade Eu
Vtrida adevm.ª, eg.ª eu quero eg.ª vm.ª gouer Cemtodos os Seuz
eMtentos eacompanhar eiz) eSeguirei) Noque toca aodesp.º Naõ
digo Nada poiz Sey vm.ª Ha de Fazer adiligencia MeLeu
Sg.ª eu) Fico emtregue do Recibo passado por Hironimo Fiz
Pinto de 1:200$02 g.ª Rogado g.ª Seja Recebeiz) eSiguiz) eg.ª me
ordenar 01:480$00 q.ª vm.ª Recebeo do Barreto emtregueiz)
Comadevm.ª ajoiz.ª de Pinto; ordem dvm.ª Sobretudo este
Mareiz) Mede Sempre Noticias de Sua Saude eg.ª Seja Sgoarda
Mercê Dz.ª eg.ª da Mentra disponha eg.ª for Seu gosto eg.ª
Pd.ª Dz.ª Pd.ª vm.ª Porto 17 de Jan.º 1728

Sr. Eugenio da Selva

Dcvm. de M.ª M.ª de M.ª

João Bezerra Lima

Creua a Snr.ª Madal.ª Roza

Ao Snr.l Eugenio da Silva q.de Ds.
m.s ann.s

Am.e do Snr.l Joad.m Bezerra Lima

Lx.a



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1187039815

Em 24 Lijana — 1728 — Porto

Ds.s Mel. Gr.a Gaiaes

Respos not.e Aja

Meu Amigo e Snr. Recebo a devm.ce de 3 do Corrente Comm.to
gosto porvella me segurar lograva boa Saude eu e toda esta Sua Caza fica
mos de Saude p.a emtudo Rebbedecer

Em Coanto as Saudes q.vm.ce dis
tem dos Amigos me parece aquelles q.ne os Sab. Reinad. ficad. devendo nada q.
nos deretavamos ver avm.ce Sa porca pera nos devertirmos emq.to aos partici
pares devm.ce menad. Rey dedescuidar tendo o Caziad emq.to am.ce q.vm.
mefas devizitar Fr. Manoel Recebo avm.ce obrigado Sô. Sim Sinti
rey Como Cagas falte elle a Sua obrigacad emq.to a frota da Bahia ne
m eu nem o Amigo tEome tivemos grande felicidade q.tudo nos fico
u em Ser Como hado Rio porem Compomos emos Como os mais Am.
q.ne donde elles Corad nad. podemos nos Cantar nad. pello deixar de o
molestar avm.ce nessa Corte vm.ce me fara favor falar Como Snr.
Domingos da Silva na Rua do ourives do ouro estepesta Remande fa
zer duas Caixas de Prata labradas por sima Como aquellas q.Sa a
tempos Mandou o Snr. Joze Fr.z quinq.os e Seu Custo Com Seu a vi
zo embos Sacer avm.ce q.ne Deos g.de m.s ann. Porto 17 de Janr.o
de 1728

Snr. Eugenio da Silva

Menor Servo de vm.ce

Manuel Fern.z Tavares

Janr.º 31 de ——— 1728 ——— Porto

Dos.ª João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº e. Recebo a de vm. de 17. do corrente que
estimo, e so Me acompanha o sentim.to do grande desgosto q. padece
espero e Mr. Deos lhe conceda a saude que lhe desejo para sempre
dis por da minha vida o for seu gosto, q.a tudo me tem sempre
Pronto Já no Passado avizei a vm.ce em respeito de ceu cunhado
ser Parecer para a Rematação dos 10p.os do Rio de Janr.o
o Major o fecão q. se ofereceo a Meu comp.e Joze Pz Guim.es
foi pella Razão della mandar dar as fianças q. a serem nesta
Não faltaria q. fizesse premeta Nosso S.r q. os Rematacem a
quem Sug.e do Parecer de vm.ce q. q. seguemos emtrador, q. sem
pre valera o Mesmo, tambem debaixo da cobertta de vm.ce escre
vj ao cap.m Joaquim da Silva Braga na forma q. vm.ce Mea pontou
fiz deligencia do tapinhoam nesta cidade Ninguem
pareçe delle por cuanto o trazem do Rio q.a Sua o Brazil,
Poque toca ao allo bem-ej se Não tem demorado a Saida
delle pella Sua parte, emtodo o tempo, Ee tempo Com
a Regada do Am.e Hieronimo Pz Recebj outros mil cruzados
de conta de vm.ce cassim May Euma moeda de ouro q. emtreguej
a Joze de Pinto de que ficou Muito agradecido Ed.o
Coito Senhor Mel.z q.a Mano el Alz Não lhe de cuidado q.
se Não Perde tempo q.a Sedar ao outrem, q. o Meu desejo Ee
dallo antez e Mparcellaz pequenaz, e todo a Sorte obrarej
o Meu Beneficio Tambem fico e Mtregue do credito-
r Me emtregou Me.l Roiz e com o grande emverno Não te
nho Saido q. fazej caminhej, ao Am.e Ferreira fiz prez.
as Lembranças, e ficamos deacordo q.a q. avendo ocaziaõ Nos
aproveitamos poiz ainda estta de Mortorio, Hoje Respeita
a carta q.a a.z.a Marequas Mandej e Mtregar e Mm Maõ propria
e a mantiam guerendo Deos Ee Ej de lhe fallar, emtudo se
guir a ordem de vm.ce. Comaiz que Mediz

P.e Mediz Meltaõ decemtregar huma Carta eg.e Mande
logo fazer og ella diz assim q.e me fez dada emtudo obedece
rey avm.a Coelm.s Deos me emtendo nas faltara aoq.e vm.a Se
hypedir poiz Ee sey q.e m.s aqui vijo Joze de Souza pedirme
q.e Pella avm.a Ee compre dous Milheiros de cirpasto q.e custuma
valler 6 dobras Miller. og serue de noticia eog vm.a fizer esta
bem feito Elle Remeta emaprim.a ocaziaõ de embarcacaõ p.a
Esta adevertindo q.e o frete deste genero se paga a 2 dobras
Miller. e tambem fica a seu Elleicaõ e Estimaçaõ q.e sigua elle
Bem servido a q.e q.e conheça a emtelegencia de vm.a e og dez.a
Serviõ tambem Remeto esta Procuracaõ p.a mamandar
passar pella India e Mina, e Meterma nesta Carta q.e Joaõ
Glz da Costa, e tenha paciencia com estas empurracoiz
Nog toca acomp.a tenho avizado avm.a q.e Soo. com a sua
vinda se poderaõ comcluir sem embargos q.e neste Navios tem
inda a pagar Avizeme se nesta Corte se poderaõ dar as Ezda
a pinta a Mantos de Lustro bonz eg preço se alcancara p.a
dar a Rezaõ a q.e Naõ pode q.e o dez.a Serviõ, e tambem se pagaõ as
guarz Tributos nesta e com seu avizo Elle Remeterey ca Deos
g.e a vm.a m.s annos Porto 22 de Janr.o 1728

P.e Eugenio da Silva

de vm.a M.e e M.a Am.e

Fr. Thomas Bezerra Lima

Meu grande Amigo et. Recebj a de vm de 24 do corrente q estimej
· ello sinto Ee contenue ainda a sua queixa dode q Luco Nosso S. Ee
Com Tenue toda a saude q Ee de Xp.o Cu Bendito Deos com ella fico
· sempre pronto No seu Serv.o Sei falar com a S.ra Mariguarde
saber oq determinaua, avista da Ordem q vm.ce Me Mandou e me
disse estaua de acordo a não carecer do dinheiro, por quanto p.a oque
Eauia de ser o não daua, eu Ee fiz a advertencia na forma
q vm.ce Me avizou, e mais larga noticia dará ella a vm.ce
o Feito tenho eMcomendado na forma q Me pede e emtodo
o tempo estara Pronto Cu e Nome da Silua fizemos a
deligencia da droga e não Ea cousa cagrar elle escreue e dá
a Vezão ovnto Remedeiej a seu tempo q por ora ainda não
Ee ocaziaõ, a Nome da Silua e Mel Ferreira Tauarez em
tregueij as cartaz, Hoje fiz entregua do dinheiro da letra q vm.ce
sobre Mim passou a Fran.co da Silua Guim.es de q fiz duvido na
Conta de vm.ce o vnrado do P.e Mel da Costa indo p.a Coimbra.
Morreo afogado Suponho q No Sardaõ vm.ce este ámo Naõ
pode emtrar na Purificaçaõ por naõ poder ser so sim estan
do prez.te p.a noda da S.ra perfeiçaõ, q assim Mandaõ os estatu
tos vm.ce mesaca M.e pedir ao dor.m.o e R.mo S.r Antonio do Santos
Pinto Ee digua q. Ee escriuaõ dos auzentez onde corre o ami
no a cauza etiveme Euma certidaõ daq eu Juntej q Mevejo
do Juizo de Santos Contra Sim o treslado da Sentença, e mais
Processo della q Nesse Juizo alcancej contra Joaõ Madeira
Paj do Majaõ, e seja breue, e a Deos q Ee tarde q vim do collegio
de Braz Noue oras declarmos eq de vm.ce m.da am.o N.o Sto
31 de Jan.o de 1728

De vm.ce M.o ex.mo

João Teixeira Lima

Em 7 de fevr.º — V.º 28 — Porto

Dos.º Thome da Silva

Minha sr.ª por carta q̃ tive de meu sobrinho o s.º
Joseph da Silva Gomes Tomo esta confian
ça com V. S.ª na delle vejo a m.ta onrra q̃ V.
S.ª me quer fazer e mas sejtar hua nouissia
nesse conv.to mas pela breuid.e de doze dias
me não he possivel porq.to esta sr.ª não está
aparelhada e eu ao prez.te fico com alguã mo
lestia e nem vos me mandou meu sobri
nho do q̃ era presiso Termos em q̃ q.do V. S.ª
me possa lo quejra fazer a onrra com esta m.ª
senhora q̃ esta a suprir a largo de V. S.ª e meo
do o tempo o saberej gratefilar q̃ em q.to a dote
não abera duuida sendo Tlle 7000 — e com
abiso de V. S.ª partirej desta Corte a fazer a es
creptura e contar o d.º dodote mandandome
V. S.ª todo o rol do q̃ a hua sr.ª q̃ entra he neces
sario como tambem das perpinas e mais
comodos de se conv.to pois tambem não
pertendenta entendo concorrerão os requeri
tos neses.os e agrado de sas m.as s.as e mais pe
so a V. S.ª visto o conv.to não ter sella se
não por antegui.de se a poder auer comprandose
p.a a d.ª nouissia q̃ de outra sorte ser lhe ha a ella
Muj penoso e seu custo Tambem q̃ tendo
o patrosinio de V. S.ª entendo sera a d.ª nouissia
bem sosegada e eu major m.te em me mostrar
agradesido a m.ta onrra q̃ V. S.ª me quer fazer
pois a vista dos emcomodos q̃ meu sobri

nho me aponta q̃ V.
S.ª pa desesa por mais
alguns dias q̃ ejzissi
tara a tal largo sapo
nho lhe sera muj pe
noso e a min pella
Breuid.e e com resposta
de V. S.ª de trimina
rej tudo filando a d.ª
nouissia rogando —

Dos.º Eugenio da Silua de 88 [illegible]

a D.º pela vida e saude
de V. S.ª
Minha sr.ª sor M.ª de Jesus

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu amigo, recebi hua já
atempos, e não respondi a ella por estar molestado, e V.M. me des-
culpe por ora tenho razão, mas ser pontual: a razão já a V.M. adis-
se, e na minha vontade era escrever todos os dias, mas como V.
M. me tem escrito, e havia de vir de repente sempre entendi
e V.M. com os comissarios viesse, porem vejo e V.M. falta já
aquillo e sicou, que eu entendi e a demora foi mais comprida
e nom me desejo todos os instantes estou a ollar para a porta
a ssim de repente e e V.M. se resolva quanto mais depressa me
for, eu já estou com mil flores esperanças por na casa
do snr. Bezerra vi suas encomendas de sy sas annuncios
de a viagem ser breve. Por respeyta a sas amostras e V.M.
me manda pedir corrida a roupa das Flores, e mais ouvi
Bezerra, e não achey coura nenhua de sy fiz-se eleyção de
me perou, por derijar ser justo em tudo, para o obrar e
V.M. dir a ficar capaz he necessario de raseis covados, a
contados ha de ser a resp. da largura e tiver a droga, e
assim se V.M. comprar, compre sempre hua peca e sem-
pre cá lhe daremos gosto, e eu entendo se V.M. me não
achar alguã courinha nova, cá bem sabe V.M. e não
apparece courabo senão por erro. Soy respeyta aos
emprestimos em sy eu estou com V.M. não digo nada por
e faço tenção de brevemente satisfazer a vista, e de tudo fi-
quey muy satisfeyto, e tudo soy a meu contento. Vo-

Ovidades diz q̃ quero avizar a V.M. he do seu amº e
meu Joaõ da Sylva Pr.a que está estabelecido nesta Cid.e com humas fumos muy
fundos, porq̃ se lhe meteo em cabeça botar fora Pedro Venquel da rua Nova das
caras, e quando o não poder conseguir diz q̃ intenta nas de Luiz de Amorim
porq̃ a vontade nelle he tão grande de carar, q̃ ainda não achey outro q̃ tan-
to desse a demostrar como elle, porq̃ anda já dizendo q̃ em estando com ca-
za pergunrada q̃ logo o hão de buscar para carar; o ponto he offerecer-lhe, q̃ elle
já não quer dote, quer só carar; entenderá q̃ ficará como o gato de sept.e vidas
levantará e profecia q̃ lhe parecer.

Inimigo Borges desconfio delle, porq̃ me disse ha
poucos dias queria hir para a Bahia, e já anda fazendo achaques de
tosse a fim de se aurentar, e diz que as suas mercês não valem senão dous
mil e quatrocentos reis da Cidade: isto porq̃ o quizerão saber mordomo de
Snr.a Jesu em S. Domingos, que quando o gasto he m.to chega a dus
moedas de ouro: ista mostrou condir com a agoa ardente de frasco.

Am.o Sousa a respeito do negocio q̃ cumpria comelle até agora
ainda está em ser, porq̃ elle se houve com bons m.os comigo, se houver
alguã cousa entendo V.M. virá ainda a tempo de a preferenciar porq̃
Eleitos ainda cá não pipas fora, q̃ diz q̃ de May em dia de inter-
var; eu não ovi já ha dias, porq̃ elle já tem pejo de vir a Cidade,
anda pela Torre da Maria, q̃ lhe parece q̃ assiste ainda no Macaú. V.M. me dirá se livre eu de demandas, porem eu sempre
com o Sousa já trago tudo entre mãos q̃ só a vista lhe poderey
manifestar, pedindome muy de V.M. andar molestado, permi-
ta nosso Snr. Livrallo Damenor q̃ muy asperamente se
forbada q̃ Deos me conceda, q̃ fica muito certo para emtudo

Cedas gosto: Som.te o frio tem sido muy rigoroso, e tem
apertado bem comigo. Deos g.de a V.M. m.tos ann.os Porto
31. de Janr.o de 1728

Snr. e Am.o de V.M.

Gomes da Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS